

DIÁRIO de Notícias



Esta noite
há Festival Juvenil
no Jardim
Municipal



João Santos
abandona
equipa técnica
do C. F. União

7

16

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

SEXTA-FEIRA - 7 DE JULHO DE 1995



ANO 119.º - N.º 49313 - PREÇO 105\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

PROFESSORES DE LÍNGUAS E EDUCAÇÃO FÍSICA À FRENTE

Muitas faltas sem explicação



Salas vazias por ausência de professores: os números da Madeira são iguais aos do Continente.

- As estatísticas dos professores que faltam às aulas nas escolas da Madeira são preocupantes nalguns casos.

Nas escolas da Região são os professores de Inglês, Francês, Alemão e Educação Física que mais dão "feriados" aos seus estudantes. O secretário regional da Educação confessou ao DIÁRIO que este é um cenário sem explicação, que o deixa preocupado. Mas, em termos gerais, recusa dramatizar.

Quanto aos professores faltosos, o governante defende a penalização em termos de progressão das carreiras. Do Sindicato dos Professores disseram ao DIÁRIO que os números não são preocupantes, mas reclamam um debate sobre o que pode estar por detrás das faltas dos docentes.

PÁGINAS 4/5

GADO NA SERRA

CNA ameaça queixa à PGR



A Confederação Nacional de Agricultores (CNA) ameaça queixar-se à Procuradoria-Geral da República, contra a imposição da retirada do gado da serra. Bazenga Marques chama-a de "comunista".

• PÁGINA 6 •

DOIS IRMÃOS

PSP identifica falsos fiscais

- São dois irmãos que se dedicavam à falsa fiscalização de lojas comerciais em zonas rurais. Até faziam descontos nas multas "a pronto pagamento". A PSP já identificou os falsos fiscais das Actividades Económicas.

• PÁGINA 11 •

PSD APROVA EM PLENÁRIO

Habitação social ... por cinco anos

• PÁGINA 3 •

MAIS 20% QUE EM 1994

Exportação de banana subiu

• ECONOMIA •

NOVA ESCOLA...



ARQUIVO REGIONAL DE
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

SÍNTESE

Os professores da Madeira estão a faltar muito mais às aulas. Mais no terceiro trimestre do que nos dois primeiros. Nalguns casos, o número de faltas é preocupante. Inglês, Francês, Educação Física, Religião e Moral e Português são as matérias que registam mais números de faltas. As percentagens variam entre os 10 e 20 por cento.

A Confederação Nacional de Agricultura disse ao DIÁRIO que está na disposição de apresentar queixa na Provedoria e na Procuradoria. O secretário regional da Agricultura acusa-a de estar ligada ao Partido Comunista. A questão da retirada do gado a ganhar contornos de âmbito nacional.

A Madeira ainda não apresentou nenhuma candidatura ao Programa Energia, no âmbito da União Europeia. Uma iniciativa comunitária que não tem limites para apoiar projectos ligados às energias renováveis.

É um fenómeno cíclico que se repete todos os anos. Muitos iates oriundos deste lado do Atlântico, da Europa, fazem escala no Funchal para retemperar forças antes de se dirigirem para a América.

A pressão funcionou. A Indonésia voltou atrás na decisão de mandar um embaixador para a Austrália implicado no massacre de Timor.

Desaparecimentos. Mortes misteriosas. Não são filme. São casos bem reais.



Manuel Brito fala em encontro informal, onde serão discutidos assuntos importantes.

CARREIRA MÉDICA E OUTROS

Médicos em reunião informal debatem assuntos de interesse

- Os médicos madeirenses vão reunir-se hoje. Para ouvir informações sobre a classe. A prestar pela secção regional do Sul da Ordem dos Médicos.

A Secção Regional do Sul da Ordem dos Médicos e o Conselho Médico da RAM patrocinam, hoje à noite, uma reunião com os médicos madeirenses.

Uma reunião que servirá para prestar informações e abordar dois temas genéricos: o Sistema de Saúde e o Futuro da medicina em Portugal.

A este respeito, o presidente do Conselho Médico da RAM da Ordem dos Médicos, o dr. Manuel Veloso Brito, sublinhou tratar-se de uma reunião bastante importante, embora não com uma agenda rigorosa.

Ou seja, é mais um encontro para debater, receber e fornecer informações, em que estarão em destaque diversos temas da actualidade médica.

Uma reunião que, conforme nos explicou Manuel Brito, vem na sequência de outras que a Secção Regional do Sul (que engloba todas as distritais médicas do Sul mais as das ilhas) tem promovido, ao longo deste ano, com todas as suas distritais.

Portanto, esta reunião, feita de acordo com o Conselho Médico da RAM, destina-se a todos os médicos madeirenses.

Segundo Manuel Brito, o objectivo é, por um lado, «dar informações acerca da forma como vem decorrendo este mandato da Secção Regional do Sul, mas também para trocar impressões com os médicos da Madeira acerca dos assuntos que vêm marcando a actualidade da classe em Portugal».

Em causa deverão estar, nomeadamente, as problemáticas da lei da gestão hospitalar e das carreiras médicas, bem como a questão da pós-reforma, entre outros assuntos médicos de actualidade.

Manuel Brito refere que outras questões poderão aparecer. Porque não se trata, conforme reitera, de uma reunião rígida. «É uma reunião para ouvir informações, mas também para pedir-las e para abordar assuntos do foro da classe» - afirma.

Um dos assuntos que deverá vir à baila será o da situação dos médicos após a reforma. Para Manuel Brito, esta questão «tem mais a ver com um fundo de solidariedade, com uma casa do médico, que nós estamos a analisar».

«A ideia é fazer com que o médico, depois da reforma, possa ter acesso a uma «casa» que lhe forneça determinados tipos de apoio» - salienta.

Manuel Brito realça que o Conselho Médico da RAM

tem uma certa autonomia em relação à Secção Regional, mas que, mesmo assim, estas reuniões têm toda a razão de ser, já que «é importante que existam contactos entre a Secção e os médicos madeirenses, já que com o Conselho eles são frequentes».

Assuntos restritos aos médicos madeirenses não deverão ser focados nesta reunião. Porque, conforme refere o presidente do Conselho Médico da RAM, «são questões analisadas em reuniões regionais».

Desta feita, será um encontro mais para analisar questões que dizem respeito aos médicos portugueses, «como é o caso das carreiras médicas, de tudo aquilo que diga respeito à parte hospitalar, etc.».

Enfim, um encontro para trocar impressões, de forma informal, sobre a medicina e as questões que interessam aos médicos.

Uma reunião que deverá contar com a presença de grande número de pessoas, como é hábito.

MIGUEL ÂNGELO

ACONTECE

AJEM celebra protocolo

A Associação dos Jovens Empresários Madeirenses celebra, pelas 17.30 horas, um protocolo com a Telecel, S.A., na sede daquela empresa.

Vigilância aérea

Principiam hoje os voos da "Operação Floresta", visando a detecção de fogos florestais na RAM. No primeiro voo será utilizado um avião "Cessna FTB", ao abrigo do protocolo celebrado entre a Secretaria da Agricultura e Pescas e o Aero Clube da Madeira.

IPRATOX em debate

A Comissão Especializada de Saúde e Assuntos Sociais reúne pelas 11h, para analisar o projecto de decreto legislativo regional que cria o "Instituto de Prevenção e Reabilitação do Alcoolismo e da Toxicoddependência da Madeira - IPRATOX".

Funcionários judiciais em greve

Principia hoje uma greve dos funcionários judiciais, com repercussões na Região.

Tomada de posse em S. João

Os novos corpos gerentes da Associação Cultural e Desportiva de S. João tomam posse, pelas 17.30 h, na sede, ao sítio de S. João.

Viva Travel inaugura instalações

A Viva Travel inaugura, pelas 18.30 h, as suas novas instalações à Rua Serpa Pinto, 32. Segue-se um "cocktail".

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Marketing: Alberto Pereira
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota
Departamento de Informática: Luís Costa
Departamento de Arte: José Miguel Araújo

Director: José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção: Henrique Correia.
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.
Redactor principal: Luís Calisto.

Redactor editorialista: Rui Diânis Alves.
Redactores: António Jorge Pinho, Duarte Azevedo, Eker Melim, Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Torres Cunha, Miguel Luís, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira, Rosário Martins, Teresa Florença.

Coordenadores: Miguel Torres Cunha (Desporto), Miguel Silva (DN-Revista), António Jorge Pinto (Malta do Manel), Maurício Marques (Economia e Empresas).

Fotografia: Agostinho Spinola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telef.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82 - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM JUNHO/95: 16.013 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
da Imprensa Diária



PARA INCENTIVAR PRIVADOS

PSD aprova habitação social a prazo

- A maioria "laranja", no Parlamento regional, aprovou um diploma que prevê incentivos às empresas que queiram construir habitação social, para vender ou arrendar. Só que, ao fim de 5 anos, deixam de ser sociais. UDP e CDU acusaram o perigo de especulação.

O diploma da autoria do Governo Regional não teve presença pacífica no hemiciclo. Não pela filosofia que encerra — estimular a construção de habitação para as camadas mais desfavorecidas —, mas pela forma apressada como foi posto em discussão no plenário, e de estabelecer o regime social apenas por um prazo de cinco anos.

Os partidos da oposição queixavam-se de que o documento apenas lhes tinha chegado às mãos anteontem, solicitando, por isso, que o mesmo baixasse à respectiva comissão para uma análise mais cuidada, devido à sua complexidade. Só que a maioria social-democrata fez valer o carácter de urgência, explicando que o problema habitacional na Região exige rápidas medidas de combate.

Participação privada

A proposta do Governo, que acabaria por ser aprovada pela maioria "laranja", com a abstenção das bancadas da Oposição, estabelece a concessão de incentivos a entidades privadas e autarquias para que construam habitações para fins sociais, as quais poderão ser arrendadas ou compradas. Entre esses incentivos, consagra a cedência de terrenos infra-estruturados, através de expropriação, ou uma comparticipação financeira a fundo perdido e a garantia de rentabilidade do investimento. Em contrapartida, o empreendimento fica sujeito às regras de construção a custos controlados, à semelhança da maioria das cooperativas de habitação. Ao Instituto de Habitação da Madeira cabe a escolha dos futuros arrendatários ou adquirentes, permitindo-lhes o livre acesso ao mercado imobiliário, ao fim de cinco anos.

Social limitado

Segundo a bancada PSD, este diploma procura estimular o investimento privado em áreas sociais, uma vez que não deverá caber exclusivamente ao Governo responsabilidades nesta matéria. E apelou à contribuição da sociedade civil para a solução de um problema que afecta centenas de famílias madeirenses, para quem o custo de uma casa é superior em 35 por cento relativamente aos



Para "limpar" todos os pontos da agenda de trabalhos, o plenário da Assembleia Legislativa Regional fez maratona.

agregados continentais, devido à falta e elevado preço de terrenos e a uma insularidade que onera materiais.

Concordando que o diploma traz medidas inovadoras e que constituirá uma forma de atenuar o défice habitacional, os partidos da oposição levantaram dúvidas, porém, quanto ao facto da renda social só ser obrigatória por um prazo de cinco anos, podendo ainda o proprietário vender o fogo a preço de mercado, ao fim de igual período. Ou seja, conforme apontou Paulo Martins, «o Estado expropria e disponibiliza terrenos e verbas às empresas para que construam habitação social, mas ao fim de cinco anos esses fogos já podem ser vendidos aos preços de mercado».

Para o líder da UDP, o diploma peca por investir demasiado em algo que terá compensações sociais limitadas e transitórias. No seu entender, este diploma levanta sérias reservas, uma vez que não cria mecanismos de defesa para eventuais situações de especulação. E foi mais longe.

«Este diploma é uma for-

ma encapotada do Estado financiar certas empresas de construção, dando-lhes terrenos e subsídios. Para esses é um bom negócio. E os expropriados, que ficaram sem os seus bens em nome do interesse social, e as famílias sem recursos que ao fim dos cinco anos serão confrontadas com uma renda idêntica à que se pratica no mercado livre?», interrogou o deputado, que vê no diploma do Governo «uma habitação social a prazo», envolvendo o perigo de se criar expectativas limitadas e manobras especulativas.

Diploma eficaz

Em resposta, Sérgio Marques manifestou confiança nos promotores, adiantando que não haverá esse perigo, uma vez que estamos perante construção a custo controlado. Além do mais, o prazo de cinco anos é uma medida de incentivar a sociedade civil a participar na construção de habitação económica. «Se o prazo fosse maior, o diploma não tinha eficácia, porque ninguém ia colaborar», justificou o social-democrata.

Segundo Paulo Martins, o incentivo não passa por descarregar o ónus do processo na parte mais fraca. «Não há é coragem de responsabilizar o Estado, que sobrecarrega as empresas com altas taxas fiscais», sustentou.

Partilhando destas preocupações, o deputado da CDU solicitou o alargamento do prazo de cinco para dez anos, no que toca à renda social e à venda para regime livre, pretensão que foi rejeitada pelo PSD, com o PS a abster-se. Mário Tavares não recuou e disse esperar a revisão deste diploma, que apenas «vem beneficiar os afilhados do dinheiro do Estado».

Quanto ao PS, a proposta do Governo Regional, embora teoricamente válida, é omissa quanto aos plafonds orçamentais, entrada em vigor e período de vigência. Fernão Freitas acusou os "laranjas" de terem rejeitado, há tempos, um projecto idêntico da autoria da sua bancada. Ricardo Vieira fez o mesmo reparo, afirmando que o Governo deveria auxiliar até 25 por cento do custo das habitações.

Diplomas em comissão

Outros três diplomas baixaram às respectivas comissões. O projecto proposto pelo PSD, relativo à classificação das estradas da rede viária regional, baixou por cinco dias com carácter de urgência.

O PS não viu também discutida e votada a sua proposta para alteração do regime legal das notas oficiais, vistas como «arma política usada pelo Governo Regional para atingir entidades, instituições e cidadãos», segundo Fernão Freitas. Baixou ainda à comissão o diploma do PS referente às medidas de apoio aos transportes e fomento do turismo no Porto Santo.

O projecto da Comissão de Educação que estabelece incentivos aos membros dos conselhos directivos, comissões instaladoras e delegados dos anexos das escolas do ensino básico e secundário foi aprovado por unanimidade, permitindo-lhes ainda um período de leccionação extraordinária até 10 horas semanais.

Subcomissão analisa Professores

A Comissão Parlamentar Especializada de Educação, Juventude, Cultura e Desporto reuniu ontem para prosseguir com a análise da proposta de decreto legislativo regional relativo à contagem do tempo de serviço dos professores com habilitação suficiente vinculados à Secretaria Regional da Educação, e respectiva integração na carreira técnico-profissional (nível 4).

Segundo o presidente da comissão, Luís Paixão, a forma demorada como os deputados da mesma estão, debruçar-se sobre este projecto tem a ver com o facto de o mesmo «merecer redobradas atenções». Não desmerecendo do trabalho da Secretaria Regional da Educação, Luís Paixão sublinhou que os parlamentares têm por dever analisar cuidadosamente a proposta de decreto. Para tal, ouviram já o Sindicato dos Professores da Madeira, o Sindicato Democrático dos Professores e o Sindicato dos Professores Licenciados, além de representantes directos dos professores vinculados em questão. Ontem foi a vez de João David Pinto Correia, presidente da Comissão Instaladora da UMA, ser ouvido, manifestando o empenho da Universidade na resolução do problema em questão. A solução, precisou Luís Paixão, passa por uma solução administrativa, da responsabilidade da Secretaria da Educação, e por uma vertente académico-científica, que passa pela UMA. Assim, Pinto Correia apresentou aos deputados um plano de estudos, que todavia só será viável depois de aceite pelo Ministério da Educação, e que aponta para a possibilidade de conferir uma licenciatura em Ensino aos professores em causa, como complemento de habilitações, e que poderá ser efectuado no prazo de oito anos. Uma subcomissão parlamentar analisará agora em pormenor os aspectos específicos da questão. Os professores vinculados, por seu turno, abordaram a questão dos retroactivos, que os ditos docentes entendem dever receber desde 1994. Para um professor que permaneceu sem ser profissionalizado durante vinte anos, quando finalmente o fosse, contariam esses vinte anos (ou não) para a contagem do tempo de serviço? É aqui que reside o busfils que deverá tratar a subcomissão, na qual estarão representados todos os partidos. «Ainda este ano, antes das férias, devemos ter o diploma presente a plenário» — adiantou a respeito Luís Paixão.

H.M.

SECRETÁRIO PREOCUPADO COM ALGUMAS ÁREAS

Professores de línguas e E. Física são os que fazem mais "gazeta"

- Os professores da Madeira faltam muito mais às aulas no terceiro trimestre do que nos dois primeiros. Nalguns casos, o número de faltas é preocupante. É que os docentes de Inglês, Francês, Educação Física, Religião e Moral e mesmo Português são os que gostam mais de fazer "gazeta". Nestas disciplinas as percentagens variam entre os 10 e 20 por cento.

ANTÓNIO JORGE PINTO

Na Região Autónoma da Madeira o total de professores ascende a 4.487 assim divididos: 1.269 (1.º Ciclo - ex-Primária), 666 (2.º Ciclo - Preparatório), 1057 (3.º Ciclo - 7.º, 8.º e 9.º anos), 873 (Secundário - 10.º, 11.º e 12.º anos) e 622 Educadores de Infância.

Depois de a ministra da Educação ter dado aos docentes um valente "puxão de orelhas" pelo número de faltas às aulas, o DIÁRIO foi saber o panorama na Região. "A nossa taxa anda muito próxima da do Continente", reage Francisco Santos.

O governante desdramatiza o cenário regional. Entrega-nos os dados, com uma ressalva: falta descontar as faltas correspondentes às acções de formação que os professores têm direito.

O quadro não nos parece muito animador. Mas Francisco Santos tem outra opinião: "Se analisarmos o que se passou nos anos anteriores, isto corresponde a cerca de sete por cento de faltas, nos três períodos".

O governante faz nova chamada de atenção: no primeiro período os professores têm menos acções de formação do que nos dois últimos. Serão só as acções de formação que levam os professores a fazerem menos "gazeta" nos dois últimos períodos? — "Isso poderá ficar a dever-se não só à menor quantidade de acções de formação, como também ao cansaço acumulado, por eventuais outras circunstâncias", afirma o secretário.

Francisco Santos é profissional do ensino. Quando o confrontámos com esta questão, por parecer estar a ser simpático com os ex-companheiros de profissão, responde sem hesitar: "Não sei se estou a ser simpático. Digo é que os segundo e terceiro períodos acarretam alguma pressão, em termos de docência".

Observação atenta aos mapas, Francisco Santos acaba por descobrir alguns números que considera graves: "Não há dúvida de que temos certas percentagens que começam a ser assustadoras. Há grupos que, no terceiro período, atingem 17 por



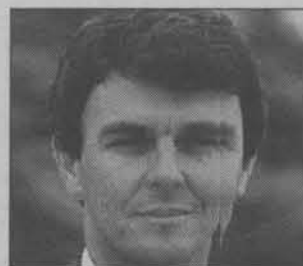
Sem professores nas salas, aos alunos só lhes resta descansar.

cento de faltas. Isto é, indiscutivelmente, um número preocupante", acentua.

As contas das faltas

Fazem mais "gazeta" os professores da área de línguas, Educação Física, Educação Moral. Tomando como base o período indicado pelo secretário da Educação, verificámos que durante o ano lectivo que agora terminou, o número de faltas, nas disciplinas que se seguem, do Ensino Secundário, foi o seguinte: Matemática (2.880 faltas), Física e Química (1.635), Educação Visual (1.834), Português/Inglês (3.540), Francês/Inglês

(2.105), Inglês/Alemão (2.424), História (1.649), Biologia (1.194), Educação Física (2.988); em Educação Moral, das 2.448 aulas estipuladas no horário, 296 ficaram por dar, o que



corresponde a uma taxa de 12 por cento.

Ao nível das disciplinas técnicas existem também alguns dados preocupantes. Observemos o número de faltas: Contabilidade

(401), Economia e Direito (769) e Informática (405).

O segundo período do Secundário também não é nada famoso. Vejamos as taxas relativas a algumas matérias: Matemática

(4.107), História (2.224), Biologia (1.960), Educação Física (3.501) e Educação Moral (397).

O segundo período do 2.º Ciclo (Preparatório) não fica atrás: Portu-

- "Não há dúvida de que temos certas percentagens que começam a ser assustadoras. Há grupos que, no terceiro período, atingem 17 por cento de faltas".

(3.990 faltas), Física e Química (2.403), Educação Visual (2.719), Contabilidade (411), Economia e Direito (1.191), Português/Inglês (4.372), Francês/Inglês (3.172), Inglês/Ale-

guês/Estudos Sociais (2.188 faltas), Francês (780), Inglês (2.387), Matemática/Ciências (2.050) e Educação Física (1.683).

Quanto ao terceiro período temos: Portu-

guês/Estudos Sociais (1.754), Francês (521), Inglês (1.372), Matemática/Ciências (1.628) e Educação Física (1.454).

Sem contabilidade feita, por trimestre, estão as faltas do 1.º Ciclo (ex-Primário). Os totais globais somados indicam que das 76.140 aulas previstas no horário oficial, os professores fizeram "gazeta" a 5.251, apresentando os seguintes motivos: doença (2.531), casamento (128), parto (1.205), acidente (78), outras (827) e 392 ao abrigo do artigo 102 (obrigação de descontar nas férias os dias requisitados).

Ao nível dos Educadores de Infância, o ano lectivo de 95 deixou a seguinte radiografia: menos 3.716 aulas das 40.430 previstas. Os motivos: doença (2.039), parto (1.059), casamento (52), nojo (30), outras (418) e 118 por via do artigo 102º.

A análise de Francisco Santos: "Em relação às áreas disciplinares no 2.º Ciclo — línguas francesa e inglesa e Educação Física — os números são aterradores. Na própria Educação Moral e Religião assiste-se também a uma grande quantidade de faltas, na ordem dos 14 por cento".

No Secundário, as preocupações do secretário da Educação estão centradas nas disciplinas de Economia/Direito e Contabilidade. Nestas duas matérias as percentagens ultrapassam os 20 por cento: "As línguas estrangeira e Economia/Direito são áreas particularmente importantes para a preparação universitária do aluno", avisa Francisco Santos.

As faltas em Matemática e Física são para ter em consideração. Mas o governante abre um parêntesis para referir que quase 50 por cento dos professores destas áreas estão, simultaneamente, a dar aulas e a estudar. "Compreende-se as elevadas percentagens registadas nestas disciplinas. Já Inglês, Francês, Alemão e Educação Física não têm explicação", avisa.

A Secretaria de Educação tem duas inspecções: a Pedagógica e a Administrativa e Financeira. Ambas vão ser acantonadas numa única. O processo está praticamente concluído e só aguarda publicação da resolução governamental. A junção dos dois organismos tomará a designação de Inspeção Regional de Ensino.

Os moldes de funciona-



Se há alunos que se sentem lesados outros há que esfregam as mãos

mento, esses, serão bem diferentes daqueles que a ministra da Educação pensou para um organismo análogo que vai trabalhar no território continental. Francisco Santos diz que não quer inspectores "armados" em "policías" dos professores. Acha que esse trabalho é da responsabilidade dos Conselhos Directivos e para os inspectores reserva-lhes a missão de fiscalizarem os processos e métodos didácticos-pedagógicos.

Penalizações na carreira

Se os inspectores não vão fiscalizar as faltas dos professores, quem é que o fará? — "A legislação consagra algumas penalizações", explica Francisco Santos. "Há artigos a que as

pessoas podem recorrer, tirar os dias e descontar nas férias. Os direitos e os deveres estão consubstanciados. Existe uma série de regalias que se perdem quando as faltas não são justificadas. Julgo, no entanto, que quando falamos num Estatuto da Carreira de Docente diferente, estamos a falar também nas implicações que isto deve ter na progressão das carreiras, isto é, a progressão deve estar condicionada a várias questões — pré-requisitos académicos, exercício de cargos profissionais, trabalhos de cariz científico e pedagógico mas também a assiduidade do docente".

Na Secretaria de Educação também pensa-se em esquemas e programas para preencher o tempo de aulas que os professores faltam. "O 1.º Ciclo foi aque-

le que sofreu a maior massificação depois do 25 de Abril. Vamos apostar neste sector e tentar introduzir algumas melhorias", anunciou o titular da Educação.

Para o Sindicato dos Professores da Madeira a questão das faltas não se afigura muito preocupante. E estão, praticamente, justificadas. Fátima Abreu, dirigente sindical, aceitou comentar o assunto mas fê-lo, de algum modo, algo condicionada, "por não conhecer exactamente os motivos que originam as faltas".

Nalguns pontos, Sindicato e Francisco Santos convergem. Fátima Abreu, no entanto, fez questão de acentuar que, já em 1990, o Sindicato apresentou à Secretaria da Educação uma proposta destinada a criar uma "bolsa" de professores

com a finalidade de "podermos ocupar os tempos dos alunos durante as faltas".

Profissão sem incentivos

A dirigente sindical e docente admite que possam existir "excessos" nalguns casos. Advoga a promoção urgente de um debate para reflectir seriamente naquilo que pode estar por detrás das faltas dos docentes. Não resiste, no entanto, a indicar alguns exemplos: "Os professores não podem ser os únicos culpados. É preciso analisar as condições de trabalho, o número de horas lectivas, o cansaço da profissão e estabelecer as vantagens comparativas de tudo isso".

Não perde tempo a fazê-las, em termos salariais. Afirma que são precisos 29 anos de trabalho para atingir o topo da carreira. Por exemplo, os professores do 2.º e 3.º Ciclos atingem, no máximo, o 10.º escalão ao fim os mais de 25 anos de serviço. Pela tabela de 1995, recebem 405.100\$00 de um ordenado ilíquido. Mas um professor do 1.º Ciclo, ou Educador de Infância, não vai além do 9.º escalão, recebendo um salário, ilíquido, de 352.800\$00.

Descendo aos níveis médios encontramos os seguintes cenários: um professor do 1.º Ciclo e um Educador de Infância, mas do primeiro escalão, recebe mensalmente 130.649\$00. Com descontos, em números redondos, fica com menos de 100 mil escudos. Fátima Abreu pergunta: "Isto é ordenado que se dê a quem andou a estudar entre 16 e mais anos?".

PUBLICAÇÃO

"Ambiente e Desperdícios" já está nas papelarias



Esta é a capa da publicação que pode ser comprada nas papelarias do Funchal.

O Externato da Apresentação de Maria lançou a publicação "Ambiente e Desperdícios", uma iniciativa que surge no âmbito da comemoração do Ano Europeu da Conservação da Natureza, integrada no projecto da Área Escola para o ano lectivo 94/95 na-quele estabelecimento de ensino.

Colaboraram na publicação a direcção do Externato, professores e alunas dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, bem como várias entidades que, directa ou indirectamente, estão ligadas à problemática ambiental.

Os objectivos principais são contribuir para a formação integral de todos os membros da comunidade estudantil, a formação de jovens que possam agir de

modo consciente e responsável, o despertar os cidadãos em geral para atitudes positivas perante o meio ambiente, a sensibilização da população para a preservação do património natural, apelar para uma sociedade mais ecológica e alertar para a necessidade de disciplinar o consumo, reduzindo, reutilizando e reciclando.

A publicação, que está à venda nas papelarias da "Livraria São Paulo", "Papel Verde" e "Papelaria Técnica da Madeira", foi coordenada por Maria de Fátima Camacho. Assinam trabalhos João Aires, Jorge Paiva, João Correia, Maurício Melim, Zélia Mendes Prior, Gonçalo Nuno Araújo, Gilberto Pita, Ivo Nunes, Duarte Câmara e David Pinto Correia.

Total de faltas nos estabelecimentos de ensinos Básico (2º e 3º ciclos) e Secundário

1.º Trimestre

Total de aulas estipuladas no horário	Total de aulas efectivamente prestadas	Total de Horas (faltas)	Percentagem
369.246	343.428	25.818	7%

2.º Trimestre

Total de aulas estipuladas no horário	Total de aulas efectivamente prestadas	Total de Horas (faltas)	Percentagem
369.246	343.428	25.818	7%

3.º Trimestre

Total de aulas estipuladas no horário	Total de aulas efectivamente prestadas	Total de Horas (faltas)	Percentagem
369.246	343.428	25.818	7%

ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Sindicato associa-se à luta do Continente

A Direcção Regional da Madeira do Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Administração Local (STAL) decidiu quarta-feira intensificar a luta para tentar obrigar o Governo a negociar a Carta Reivindicativa para o sector.

À semelhança do que foi decidido no Continente, o STAL exige revisão salarial intercalar (em 1995), nivelamento do salário mínimo nacional nas autarquias pelo Salário Mínimo Nacional.

Reivindica ainda a integração do adicional dos dois por cento nos índices 100 da várias tabelas salariais, incluindo as dos corpos especiais (bombeiros profissionais), regula-

mentação e aplicação da legislação de higiene e segurança no trabalho e do subsídio de insalubridade, penosidade e risco.

A Direcção Regional do STAL resolveu também intensificar as acções de desenvolvimento e mobilização dos trabalhadores das autarquias numa acção conjugada a nível regional e organizar iniciativas que dêem a conhecer os problemas com que se debatem os trabalhadores das autarquias locais.

Afirma, por fim, que se o Governo não se disponibilizar para "o diálogo e negociações sérias", agudizará as acções de luta, que poderão vir a assumir a forma de greve na Administração Local.

RETIRADA DO GADO GANHA IMPACTO NACIONAL

Confederação faz ameaças Bazenga chama-a comunista

- A CNA disse ontem ao DIÁRIO que está na disposição de apresentar queixa na Provedoria e na Procuradoria. Bazenga Marques acusa-a de estar ligada ao PC. É a questão da retirada do gado a ganhar contornos de âmbito nacional.

JUAN FERNANDEZ

João Dinis, da direcção da Confederação Nacional da Agricultura, disse, ontem, ao DIÁRIO que a CNA «está na disposição de apresentar formalmente queixa junto da Provedoria de Justiça e Procuradoria-Geral da República contra o abuso dos direitos adquiridos de que têm sido alvo os pastores madeirenses» no processo da retirada do gado da serra.

Segundo o dirigente da CNA, «o Poder na Madeira está a tentar, a vários níveis, expulsar os pastores de zonas onde ancestralmente desenvolveram o pastoreio e retirar-lhes direitos consuetudinários».

Para João Dinis, «o que se está a passar na Madeira já aconteceu no Continente durante os anos iniciais do regime fascista». «O regime fascista abusivamente nacionalizou os baldios, com a justificação da realização da reforestação. Como consequência foram impedidas as populações serranas, sobretudo pastores, de usufruir do bem comunitário que era, desde há mais de oito séculos, a posse e uso dos baldios. Antes da nacionalidade, já as populações locais e os pastores nómadas e sedentários utilizavam os baldios no pastoreio dos seus gados, na recolha de lenhas e até noutro tipo de usufruto desses terrenos baldios» — disse.

Este membro da direcção da Confederação Nacional da Agricultura, que assinou o protesto anteontem enviado aos partidos com assento na Assembleia Legislativa Regional, disse ter conhecimento do que se está a passar na Madeira em torno do caso da retirada do gado, «através de associados madeirenses e da comunicação social».

João Dinis explicou, ainda, que «a Constituição Portuguesa consagra o direito à posse e usufruto dos baldios», salientando que «há um quadro jurídico, ainda não regula-



Retirada do gado da serra: um problema que já ganhou dimensões de âmbito nacional.

mentado pelo Governo da República, que consagra a defesa dos direitos dos pastores».

A vinda à Madeira de uma delegação da CNA está, segundo João Dinis, posta de parte, dado que «os problemas actualmente existentes no Continente exigem da CNA uma mobilização total». «Apesar disso, estamos em contacto com alguns dos nossos associados na Madeira e vamos acompanhar a situação» — frisou.

Entretanto, João Lizardo, o advogado do criador de gado que decidiu apresentar a providência cautelar, que acabou por ser indeferida, anunciou ao DIÁRIO que vai recorrer para o Tribunal da Relação da decisão do juiz do Tribunal do Funchal.

Para além disso, sublinhou já ter um recurso feito para apresentar no Tribunal Administrativo relativamente à própria legalidade formal do acto da Câmara do Funchal, através de edital.

O advogado considera, ainda, que «o Tribunal do Funchal não deu razão à edilidade, nem deixou de dar». «Tanto quanto sei não apreciou a questão, mas sim decidiu remetê-la para outro tribunal. Não deu razão a ninguém. Não é uma derrota para os criado-

res» — defendeu, tendo acentuado ainda: «A questão de fundo vai ser a acção para definir direitos. A providência cautelar não define direitos, só acatela».

João Lizardo afirmou, todavia, ter enviado um requerimento ao secretário da Agricultura solicitando quais as medidas que o Governo Regional vai adoptar relativamente a esta questão. «Só a partir daí é que poderei tomar uma posição. O Governo não pode cumprir um edital da Câmara. A edilidade não manda no Governo. Para além disso, o que tem sido divulgado pela imprensa é que a Câmara do Funchal, no passado dia 26, decidiu abandonar as suas responsabilidades na questão e ficou a aguardar que fosse a Secretaria Regional da Agricultura a tomar posição concreta e prática» — frisou.

Bazenga Marques, por outro lado, acusa a Confederação Nacional de Agricultura de querer politizar a questão em torno da retirada do gado. «Possivelmente essa Confederação, com sede em Coimbra, nem sequer sabia que a Madeira existia e agora quer politizar o assunto. Ninguém pode contestar a defesa do ambiente. São confederações com

objectivos políticos e ligadas ao Partido Comunista».

O secretário regional da Agricultura disse, ainda, que «o Governo, a partir do momento em que assumiu a responsabilidade da retirada do gado, começou a desenvolver o plano conducente a esse objectivo». «O Governo está a trabalhar em colaboração com a Câmara no aspecto prático. O gado que estava previsto ser retirado pela Câmara será retirado pelo Governo, de acordo com o plano que a Secretaria da Agricultura definiu» — explicou.

Este responsável governamental avisou, todavia: «Quem retirar o gado dentro do âmbito das medidas do programa comunitário agro-ambiental beneficiará delas, quem não retirar vai sair na mesma e não beneficiará de nada». Bazenga Marques assegurou, todavia, que o gado vai ser retirado durante este ano.

Para Miguel Albuquerque, o indeferimento por parte do Tribunal do Funchal da providência cautelar «não representa uma vitória para a Câmara, mas sim um passo positivo no sentido da salvaguarda dos interesses da cidade e dos cidadãos que nela vivem».

ESCLARECIMENTO

Situação laboral do Hotel Atlantis

A Direcção Regional do Trabalho, na sequência das declarações feitas pelo coordenador nacional da CGTP/IN, publicadas na edição de 5 do corrente do DN, nas quais são tecidas críticas a este departamento, a propósito da sua posição em relação à situação actual dos trabalhadores do Hotel Atlantis, vem esclarecer, em abono da reposição da verdade dos factos, o seguinte:

1. Estranha a Direcção Regional do Trabalho que lhe sejam imputadas afirmações, descabidas e fora do contexto, no que se relaciona com o actual momento do processo dos trabalhadores do Hotel Atlantis, vem esclarecer, em abono da reposição da verdade dos factos, o seguinte:

2. Esta Direcção sempre esteve e está à disposição de qualquer interessado para todas as informações no domínio laboral, com plena disponibilidade, como é timbre da sua acção no dia-a-dia, e só lamentamos que o Sr. Coordenador Nacional da CGTP não se tenha dignado dar-nos o benefício da dúvida e não se tenha disponibilizado para eventual troca de impressões.

3. Não é, decerto, prática democrática tecer críticas sem que se dê oportunidade à mais elementar defesa.

4. Quanto à reunião promovida pela Direcção Regional do Trabalho, na sequência da actual situação laboral vivida pelos trabalhadores do Hotel Atlantis, face à decisão judicial, na proveniência cautelar, de suspensão do despedimento colectivo, e na qual estiveram presentes além desta Direcção, representantes de vários departamentos governamentais Direcção Regional do Emprego, Direcção Regional da Segurança Social, Inspeção Regional do Trabalho, bem como membros da Comissão de Trabalhadores do Hotel, representante do Sindicato do Sector e da empresa, foi propósito claro desta reunião todos os interessados no processo, para em conjunto, em espírito tripartido, em diálogo e plena democraticidade, avaliar-se das consequências e implicações

es imediatas e futuras, na preocupação de apoio e salvaguarda dos interesses dos trabalhadores envolvidos, para que com a devida oportunidade, todos tivessem oportunidade de obter e trocar informações, obviando incertezas e tentando responder às questões que entretanto se foram gerando.

5. Os vários departamentos presentes apenas deram conta da realidade factual e de vários cenários possíveis, para que em devido tempo cada qual assumisse as posições que entendesse adequadas ao seu caso, e nos termos em que o entendesse.

6. Nenhum departamento, nem tão pouco a Direcção Regional do Trabalho aconselhou quem quer que fosse, muito menos aos trabalhadores do Hotel Atlantis, para «suspenderem os seus contratos», porque a nossa prática é de prestar informações laborais, e jamais definir opções, e esse aspecto foi claramente reafirmado na referida reunião e pode ser testemunhado pelos participantes nesta.

7. Certamente que caso não tivesse decorrido esta reunião, demonstrativa do empenho e do diálogo social aberto e amplo, onde todos puderam participar, o sr. Coordenador teria acusado os vários departamentos regionais, da área laboral, e esta Direcção, de se manterem alheios ao problema. Só que a prática desta Região não é adiar e a voltar costas aos desafios, mas enfrentá-los, mesmo correndo riscos de incompreensões e deturpações, como a presente.

8. Os trabalhadores do Hotel Atlantis sabem que da parte dos Serviços competentes do Governo Regional, sempre tiveram todo o apoio legalmente possível e tudo foi feito para a defesa dos seus postos de trabalho, bem como que o mais prontamente auferiram do subsídio de desemprego, quando foram objecto do despedimento colectivo, (foi processado e pago Maio e Junho), pelo gostaríamos que o Sr. Coordenador pugnassem para que o mesmo acontecesse, com este empenho e celeridade, no resto do País, onde infelizmente existem situações que não merecem tal atenção.

9. É fácil de vez em quando vir até à Região e criticar, mesmo sem fundamento. Difícil é o dia-a-dia, e dar em actos concretos, testemunho do verdadeiro empenho pelas questões sócio-laborais e, nesse aspecto, temos departamentos, parceiros sociais, muita gente aqui na Região empenhada na resolução dos nossos problemas.

COM OS SEUS COLEGAS MADEIRENSES

Bastonário homenageia Sena Lino

O bastonário da Ordem dos Engenheiros, Emanuel Maranhã das Neves, homenageou ontem, conjuntamente com os seus colegas madeirenses, o eng.º José de Sena Lino, numa singela cerimónia que decorreu numa unidade hoteleira da nossa cidade. O presidente do Conselho Directivo da Secção Regional da Ordem dos Engenheiros, António Jardim Fernandes, lembrou tam-

bém, na ocasião, a pessoa e o notável currículo de José de Sena Lino, o qual foi representado pelos seus filhos, não podendo estar presente na cerimónia por problemas de saúde.

«A homenagem é mais que justa. O eng.º Sena Lino deu à Madeira muito do seu esforço, inteligência e saber, que era muito grande no campo técnico em que se movimentava. A sua opinião era

sempre acertada e honesta. Era um técnico de corpo inteiro, que nunca dava uma opinião sem uma base fundamentada. A Região, e o Governo, devem-lhe uma homenagem maior ainda do que esta» — disse ao DIÁRIO o eng.º Rui Vieira, que conheceu de perto o homenageado. Nascido em 1908, José de Sena Lino esteve à frente da Junta Autónoma dos Portos do Arquipélago

da Madeira desde 1945 a 1978, ano em que se aposentou. Além de promover o estudo e o melhoramento dos portos regionais, o decano dos engenheiros madeirenses fiscalizou e dirigiu também as obras de ampliação do Aeroporto do Funchal. O bastonário da Ordem dos Engenheiros visitou também, na tarde de ontem, o Laboratório Regional de Engenharia Civil. L.R.

DESFILE DE MODA NA II PARTE

Festival da Canção Juvenil leva 14 canções ao Jardim

• A Direcção Regional de Juventude apresenta esta noite o VI Festival da Canção Juvenil da Madeira. São duas horas de espectáculo no Jardim Municipal, com 35 intérpretes e moda.

Pela sexta vez consecutiva, a Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunicação, mais precisamente através da Direcção Regional de Juventude, organiza o Festival da Canção Juvenil.

Uma iniciativa que, como salientou ontem em conferência de imprensa a directora regional de Juventude, Dalila Muller, visa «divulgar, promover e projectar novas revelações regionais no meio artístico».

Dalila Muller anunciou que o espectáculo tem lugar esta noite, pelas 21 horas, no auditório do Jardim Municipal. A apresentação estará a cargo de Maria Manuel Homem.

A primeira parte do Festival é preenchida, integralmente, com uma retrospectiva sobre a realização deste evento e com o recordar da canção vencedora do Festival transacto, interpretada pela jovem Bárbara.

Após este interlúdio, segue-se a apresentação das 14 canções concorrentes, interpretadas por 35 elementos. Duas dezenas de compositores são os autores das letras das canções deste Festival.

As composições têm os mais diversos títulos e estão naturalmente relacionadas com temáticas juvenis: "Prélúdio d'Outono", "Ninguém canta", "Descobrir Mundos", "Hei! Hei!", "Cantar o amor", "Cai na real", "Fui até à Venezuela", "Garota bonita", "Fim", "Jogo das palavras", "Canto branco", "Asas brancas", "Pressa de viver" e

"Harmonia".

Os arranjos musicais são da responsabilidade dos Estúdios EMLI.

Um júri de 11 elementos, ligados de forma directa e indirecta ao universo da música, apreciará o evento e procederá à selecção da canção vencedora.

Todos os concorrentes serão distinguidos com prémios. O vencedor recebe um troféu em prata, alusivo a este Festival, e um prémio monetário no valor de 100 mil escudos. Paralelamente, o segundo e o terceiro classificados terão também direito a prémios, num montante de 80 e 60 mil escudos, respectivamente. Ainda em matéria de prémios, a melhor apresentação em palco e a canção mais juvenil serão distinguidas com troféus. Compositores/autores e intérpretes recebem ainda placas de participação, em prata.

Dalila Muller explicou que «o troféu em prata é constituído por um conjunto de colunas de alturas diversas, simbolizando cada uma, em função do tamanho, uma determinada idade, e no seu todo a faixa etária dos 15 aos 30 anos, conforme prevê o regulamento».

Cada canção concorrente apresentará um tema original e inédito no tocante à letra e à música e os concorrentes farão a sua aparição pública individualmente ou em grupo, de acordo também com o regulamento.

As composições concorrentes serão gravadas



Tal como noutros anos, o Festival Juvenil pretende lançar novos talentos.

em CD para posterior divulgação.

Moda no Jardim

Enquanto o júri reflecte sobre a qualidade das canções apresentadas, inicia-se uma segunda parte deste Festival constituída por um desfile de moda. É, segundo a directora regional de Juventude, «uma forma de promover outros valores artísticos».

Para a segunda parte, foram convidados a participar cinco jovens estilistas madeirenses, com "designs" diversos no mundo da moda e que farão desfilas as suas criações, com destaque para os tradicionais vestidos de noiva. Os estilistas convidados são Susana Menezes, Zequitas, Fátima Lopes, André Correia e Hugo Santos.

O cenário que foi escolhido para decorar este VI Festival da Canção Juvenil é da autoria do técnico da Direcção Regional de Juventude, Leandro Martins, e é composto essencialmente por módulos geométricos que, conjuntamente com os efeitos de luz e sombra, proporcionarão jogos de movimento e de cor.

Este espectáculo terá uma duração global estimada em duas horas.

Questionada sobre os custos do certame, a directora regional de Juventude revelou tratar-se de uma iniciativa que custa ao Governo Regional à volta de 1.100 contos. A gravação das composições em CD, unicamente para divulgação e não com intuítos comerciais, é a parte mais onerosa deste evento. Dalila Muller anunciou igualmente que serão divulgados, este ano, mil exemplares em CD.

Relativamente às dificuldades que existem no âmbito da organização, Dalila Muller explicou que elas se devem ao facto dos participantes serem jovens estudantes e, portanto, a realização dos ensaios e de outros aspectos que se prendem com a preparação do espectáculo fazem-se com muito custo, atendendo a que os estudantes atravessam uma fase de avaliação e, portanto, têm de dividir o seu tempo disponível com os estudos.

No entanto, a constatação de que este evento tem servido para dar a conhecer aos madeirenses novos talentos musicais, encaminhando-os posteriormente para uma eventual carreira profissional, tem sido o principal factor pelo apoio do Governo Regional a este Festival.

ROSÁRIO MARTINS

NO CHÃO DA RIBEIRA

Comissão técnica encerra areeiro

Ontem a Comissão nomeada pelo Governo Regional da Madeira visitou o areeiro do Chão da Ribeira a fim de recolher os elementos necessários para a elaboração de um relatório, visando executar a resolução do Governo Regional, que determinava "a cessação imediata da exploração de areão".

A Comissão Técnica é composta por um representante da Secretaria regional da Agricultura, Florestas e Pescas, na área do Parque Natural, dois representantes da Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente e um representante da Câmara Municipal do Porto Moniz.

Esta Comissão esteve já reunida na passada terça-feira, pelas quinze horas, tendo sido aprovado efectuar um levantamento fotográfico de toda a zona, que retrata a actual situação, bem como a realização de uma visita ao local, o que se concretizou ontem, pelas dez horas, a fim de elaborar um parecer com medidas de aplicação imediata e sugestões para serem adoptadas em relação a esta situação, visando a elaboração de um plano de recuperação desta zona protegida do Parque Natural da Madeira. Nesta reunião, a Comissão sugeriu que a Secretaria Regional da Agricultura, Florestas e Pescas desse conhecimento oficial da resolução do Governo Regional à Junta de Freguesia do Seixal, que deliberava o encerramento do areeiro do Chão da Ribeira.

Nesta visita "in loco", o eng. Costa Neves, que preside a esta Comissão Técnica, levou consigo a Comunicação Social, com o fim de desmistificar a questão e eliminar os aproveitamentos políticos de que a situação tem sido alvo. Aproveitando a presença dos "media", este afirmou que "o areeiro encerra amanhã, pois a situação é irreversível", não só pe-

lo impacto ambiental e visual, como por razões de segurança, pois "existem grandes maciços de inertes sobre as máquinas e sobre os homens que com elas trabalham".

"Hoje será o último dia de exploração deste areeiro, pois as estradas de acesso ao areeiro serão vigiadas e controladas", afirmou Costa Neves, dando a perceber que a resolução governamental será cumprida na íntegra.

Quanto ao plano de recuperação daquela zona, a Comissão tomará medidas que visem a reintegração da área de exploração na Zona de Paisagem Protegida do Parque Natural da Madeira. O eng. Costa Neves adiantou que: "A zona escavada, depois de coberta de entulhos, tornar-se-á em solo arável, e será reflorestada com plantas endémicas da Floresta Laurissilva madeirense. Quanto ao talude, é impossível a recuperação humana pelo que terá de ser feita naturalmente".

O DIÁRIO contactou, também, com o representante da Câmara Municipal do Porto Moniz, que tentou sensibilizar esta Comissão para a importância, de que aquela zona se reveste, também no que respeita a uma componente educativa, nomeadamente nas disciplinas de Biologia, Geografia, Ciências Naturais e Geologia, uma vez que ali "encontram-se vestígios concretos para o estudo do vulcanismo, nesta ilha: bombas vulcânicas, tufos, agulhas pelianas e escórias vulcânicas".

Toda esta questão, da forma como foi iniciada, poderá colocar interrogações relativamente ao seu oportunismo, mas, uma coisa é certa, este local dificilmente, nos próximos anos, apresentará a mancha verde de outrora. Esperamos que outras situações semelhantes tenham o mesmo tratamento e com a prontidão que se adoptou para esta situação.

HUGO PESTANA

MAIS UM PISO

Câmara não aceita pedido do Nacional

A Câmara deu ontem parecer negativo ao pedido do Nacional para construir mais um piso do que estipula o projecto para o seu prédio da Rua 31 de Janeiro. Rui Alves acata a decisão.

O Clube Desportivo Nacional queria construir mais um piso do que o que está previsto para o projecto do seu edifício da Rua 31 de Janeiro.

A questão foi formalmente levada à vereação. Mas, ontem, por unanimidade, a solicitação foi rejeitada. Em

explicações ao DIÁRIO, Ricardo Silva fala na defesa do património urbanístico envolvente.

Ou seja, o projecto vai manter os mesmos pisos, não podendo ser executado nem mais um do que está estipulado.

O presidente do Clube Desportivo Nacional, eng.º Rui Alves, disse ao «DIÁRIO» que acata a decisão da CMF e que o seu clube vai agora apresentar um novo projecto.

Outra deliberação, a merecer destaque, foi o voto de louvor, sob proposta da vereadora socialista Elisabete Fernandes, à COOHAFAL, pelo prémio nacional recebido pela cooperativa, bem como «pelo papel que tem desenvolvido na área da Habitação».

Nesta reunião, realce-se ainda uma primeira análise feita ao projecto «Hotel Lido Atlântico», a nascer junto ao Monumental Lido.

Ricardo Silva, porta-voz

da reunião camarária de ontem, diz que o projecto será alvo de maior estudo, estando já previstos futuros contactos com o promotor do empreendimento, para que sejam reduzidos os índices de construção.

De parte deverá ficar o projecto, lançado pela anterior vereação, de construir naquele local um jardim. Porque «iria custar bastante, até por causa dos valores da expropriação».

A Câmara vai pedir à Assembleia Municipal, com base nestes factores económicos, que revogue a deliberação de construir naquele local um jardim.

Ontem, foi ainda dia para aprovar a operação integrada do núcleo histórico de Santa Maria, bem como estudar a cessação da ocupa-

ção pela RTP do Cine-Teatro de Santo António, sendo já avançadas algumas ideias para o local, embora não tenha ainda sido decidida qual será a futura utilização daquele espaço.

Outra das deliberações da Câmara prende-se com a assinatura de um protocolo, a firmar brevemente, entre a edilidade e o Clube Naval do Funchal.

Ontem, foi também dia para aprovar a execução da casa de recepção do Montado do Barreiro, naquilo que constitui o reforçar da aposta da Câmara no Parque Ecológico do Funchal.

A edilidade reafirma assim, conforme sublinhou Ricardo Silva, que o Parque Ecológico «é uma realidade que não pode ser contrariada».

Por outro lado, foi adjudicada a construção da ligação entre a Travessa Silvestre Quintino de Freitas e a Rua de São José e a Rua Visconde de Anadia. Trata-se de uma obra orçada em pouco mais de 37.500 contos.

O lançamento da rede de esgotos, por 43.250 contos, no Caminho do Lombinho, Santo António, foi outra das decisões saídas da reunião de ontem.

Refira-se ainda que foi deliberado abrir concurso público para a exploração dos restaurantes e bares do Complexo do Lido.

Finalmente, após proposta da vereadora socialista Elisabete Fernandes, foi decidido apoiar a edição, em livro, das melhores fotografias do fotógrafo João Pestana.

MIGUEL ÂNGELO

A FAVOR DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS

Novo programa comunitário tem apoios sem limites



O seminário da "Optimização Energética" realizou-se com o intuito do Programa Energia.

- **A Madeira ainda não apresentou nenhuma candidatura ao Programa Energia. Uma iniciativa comunitária que não tem limites para apoiar projectos ligados às energias renováveis.**

Ontem foi dia de falar de Energia a propósito do seminário de "Optimização Energética na Região Autónoma da Madeira", promovido pela Secretaria Regional da Economia, com a colaboração do Ministério da Indústria e Energia, através da Direcção-Geral de Energia (DGE). Reunindo responsáveis li-

gados ao sector energético, a iniciativa teve como principal objectivo divulgar o Programa Energia na Madeira, que se insere dentro do 2.º Quadro Comunitário de Apoio.

O programa comunitário, que já está em vigor há alguns meses, visa, entre outras medidas, apoiar o aproveitamento do potencial de

recursos energéticos endógenos, assim como promover uma maior eficiência energética em todos os sectores de actividade. "Trata-se de um programa que dispõe de verbas avultadas, não prevendo limites de apoio: apareçam bons projectos, que há verbas para os apoiar" - disse ontem o director dos Serviços e Utilização Racional de Energia, da DGE.

Falando à Comunicação Social, Pena Forte e Costa realçou que o interesse da Região nesta iniciativa comunitária poderá passar, sobretudo, pela "medida dois" do programa: a promoção de empreendimentos de pro-

dução de electricidade a partir de energia renováveis, ou seja, electricidade para debitar na rede. "Na Madeira, no âmbito do programa que precedeu o actual - o VALOREN -, já surgiram os parques eólicos operados por promotores independentes. Agora os apoios serão diferentes, já que a evolução verificada nas energias renováveis permite assegurar que os projectos tenham apoios mais ajustados às necessidades, permitindo multiplicar o número de projectos." Foi o que frisou Pena Forte e Costa, para quem outras medidas do Programa Energia, como sejam, as

do domínio de intervenção dos transportes e dos edifícios, poderão ser de "grande importância" para a Região. "Sendo a área dos serviços aquela em que os crescimentos de consumo são mais preocupantes para a nossa política energética, este domínio de intervenção permitirá a introdução de alterações na construção de edifícios muito mais eficientes" - sublinhou.

Apesar de o Programa Energia estar em vigor há já algum tempo, as candidaturas da Madeira são ainda nulas. "É por isso que se fazem este tipo de sessões de divulgação e de esclarecimento" - acrescentou o responsável da DGE.

O seminário de "Optimização Energética na Região Autónoma da Madeira", que decorreu ao longo do dia de ontem, dedicou particular atenção à divulgação deste programa. "Além das vantagens energéticas e económicas, directas, de uma política de promoção das tecnologias energéticas (energias renováveis, utilização racional de energia), é necessário igualmente ter em conta outras vantagens, também importantes, como a criação de postos de trabalho, principalmente para a manutenção dos novos equipamentos, o reforço do 'know how' técnico, que poderá beneficiar outros sectores de actividades insulares, a criação de uma fonte de mais-valias locais sustentando outros eixos de desenvolvimento e com vantagens para o meio ambiente" - realçou o di-

rector regional do Comércio e Indústria durante a sessão de abertura do seminário.

Referindo-se à problemática da energia no contexto insular, Eduardo Abreu recordou que o afastamento de certas regiões da União Europeia das grandes redes de transporte e distribuição de energia "torna difícil uma boa satisfação das suas necessidades energéticas, na medida em que induz custos elevados na sua disponibilização".

Estabelecendo uma análise comparativa entre as "ilhas isoladas" da UE, Eduardo Abreu apontou os pontos comuns no que toca às fontes de energia secundárias: - "a energia eléctrica, basicamente de origem térmica, que sofreu um desenvolvimento exponencial no decorrer dos últimos 10 anos, com taxas de crescimento de 8 a 11% por ano"; - e "os hidrocarbonetos, nomeadamente para o sector dos transportes".

Este facto - sublinhou - implica "uma dependência muito mais elevada destas regiões insulares do que a média comunitária, em relação aos derivados petrolíferos".

De acordo com o governante, "os sobrecustos que devem suportar, regra geral, as ilhas, na produção de energia eléctrica e na realização de investimentos necessários a uma valorização adequada dos recursos de energias renováveis, exigem um apoio financeiro comunitário indispensável para o desenvolvimento do sector energético".

Assim sendo, concluiu, a estratégia de política energética implica a "implementação de programas e acções para favorecer a eficiência energética e a valorização dos recursos energéticos". Como, aliás, o comprova o Programa Energia, que começa a agora a dar os primeiros passos na Região.

E. M.

MUSA CONCLUIU REUNIÃO OCM deve ser aperfeiçoada

Os representantes das regiões ultraperiféricas da União Europeia, no âmbito do Programa MUSA, reconheceram ontem que a Organização Comum de Mercado necessita de ser melhorada. "Quem consome banana e quem produz banana tem interesses diferentes: quem consome quer barato; quem produz quer tirar o seu rendimento, sendo este o contexto em que se criou a Organização Comum de Mercado, que necessita de ser aperfeiçoada" - disse o representante dos Açores no Programa MUSA.

Carlos Furtado - que falava na sessão de encerramento dos trabalhos realizados no Funchal, no âmbito daquela iniciativa comunitária - preconizou a necessidade de as regiões europeias produtoras de banana se unirem com vis-



Os representantes da Madeira, Açores, Canárias, Guadalupe e Martinica (da esquerda para a direita) vão elaborar propostas concretas em defesa da banana.

ta à concertação de "medidas concretas" a apresentar a Bruxelas. "Teremos de apresentar propostas bem definidas para defender os nossos agricultores, porque os técnicos de Bruxelas são um pouco insen-

síveis a estas questões" - sintetizou.

Ricardo França, representante da Madeira, corroborou o ponto de vista do seu homólogo açoriano, recordando que as regiões ultraperiféricas têm proble-

mas comuns que "só poderão ser defendidos de uma maneira também comum".

A OCM, em seu entender, "terá de ser melhorada no sentido de corrigir assimetrias que eventualmente existem em relação

às regiões e mesmo dentro das regiões".

Concertar medidas

O MUSA - que tem entre os seus principais objectivos a defesa da banana no contexto europeu - reuniu no Funchal os representantes de Canárias, Açores, Martinica, Guadalupe e da Madeira, regiões produtoras de banana.

Esta reunião, que foi precedida de outras realizadas nas Canárias e em Martinica, permitiu aos participantes tomar conhecimento das especificidades daquela cultura neste território insular.

Segundo a coordenadora da iniciativa comunitária, as reuniões do MUSA visam, em primeiro lugar, estabelecer contactos entre as regiões insulares europeias. "Uma vez que estamos na Europa, e uma vez que esta procura potenciar uma Europa dos cidadãos, em que os problemas não são específicos de uma região mas de um todo, este

pode ser o início do estabelecimento de um grupo coordenado e estratégico a favor do progresso de um sector económico europeu" - frisou Loreto Diaz.

Muitas dificuldades

Embora seja "ainda prematuro traçar cenários", os membros do projecto MUSA confirmaram as dificuldades acrescidas de que a cultura madeirense da banana padece em virtude da localização e da orografia do terreno. Um facto que levou as representações de Martinica e Guadalupe a elogiarem a agricultura desenvolvida na Madeira, não obstante as condições difíceis que a Ilha oferece.

O projecto MUSA, que se prolonga até ao próximo ano, deverá voltar a reunir-se nos Açores e, posteriormente, em Guadalupe, seguindo-se a elaboração das medidas a apresentar em Bruxelas para a defesa da cultura da banana produzida na Europa.

E. M.

SANTA CRUZ

Tanque descoberto é ameaça no R. Francês



- Os moradores do sítio do Ribeiro Francês não estão muito satisfeitos com a situação em que se encontra um tanque de rega, junto a algumas moradias.



Este é o poço que constitui uma ameaça.

Os moradores do sítio do Ribeiro Francês não estão muito satisfeitos com a situação em que se encontra um tanque de rega, junto a algumas moradias.

Com efeito, e apesar da legislação em vigor obrigar a que todos os tanques de rega descobertos sejam vedados, isso não acontece com um tanque ali existente, apesar de, segundo nos disseram, o seu proprietário ter sido já alertado para o perigo que isso representa.

Na altura em que lá estivemos, este tanque, que tem uma profundidade es-

timada em cerca de dois metros, não se encontrava cheio, mas segundo apurámos, habitualmente a água enche-o quase por completo.

Nas redondezas moram várias crianças, que nas suas brincadeiras, por vezes, se aproximam dele, e uma vez que não existe qualquer vedação, há o legítimo receio de que, qualquer dia, alguma delas possa vir a cair lá dentro. Para evitar que a tragédia possa bater à porta de alguém, a exemplo do que infelizmente tem acontecido noutros lugares, em situações semelhantes, bom seria que alguma

providência fosse tomada, para que não fosse preciso "roubar a casa para colocar trancas à porta."

Entretanto, num espectáculo realizado no auditório da Casa do Povo de Santa Cruz, a escola do 1º Ciclo da Sede Santa Cruz encerrou as actividades do ano lectivo de 94/95.

Com o protagonismo principal a pertencer às crianças, durante quase duas horas as muitas pessoas presentes na plateia, na sua grande maioria encarregados de educação, tiveram oportunidade de assistir à actuação dos alunos de todos os quatro

anos de escolaridade, verdadeiras "estrelas da festa," que cantaram, tocaram, dançaram e representaram numa série de doze números, cada qual o mais engraçado, entre os quais se incluíram as apresentações feitas no Musicaep e no FAREP 95, cada qual mais o engraçado, e que terminou com a interpretação da canção "Mãos dadas".

Depois do espectáculo, seguiu-se o lanche, realizado na escola, último acto de um ano escolar que terminou da melhor forma possível.

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ

CÂMARA DE LOBOS

ACAPORAMA reuniu instituições locais

Para a elaborar o Plano de Acção Local, a submeter à Comissão Nacional de Gestão do programa LEADER, a ACAPORAMA reuniu em Câmara de Lobos representantes das juntas de freguesia e casas do povo do concelho.

Este plano, que é elaborado de acordo com as directrizes comunitárias, tem por objectivo um maior desenvolvimento das populações rurais no desenvolvimento do seu meio, bem como a criação de

postos de trabalho em cada zona.

Contudo, os autarcas foram informados de que, no âmbito do programa LEADER, nem todas as áreas serão aprovadas, visto que a Região é uma zona ultraperiférica, logo com outras iniciativas comunitárias para combater tal ultraperiferia.

Os autarcas camaralobenses, neste encontro, expuseram as suas noções do turismo rural, já que o referido programa privi-

legia o turismo no meio rural, que evite o despovoamento.

Para além do apoio técnico ao desenvolvimento rural, neste encontro foi abordada a formação profissional específica e ajudas à contratação, bem como a valorização e comercialização das produções agrícolas, silvícolas e da pesca local.

Animada foi a discussão em torno da preservação e valorização do ambiente natural e da qualidade de

vida. Os autarcas expuseram as suas preocupações na defesa do meio ambiente do concelho. Há zonas em Câmara de Lobos onde é necessário uma intervenção imediata.

Suscitar um espírito de cooperação entre municípios, freguesias e locais e sensibilizar a população para a riqueza do património da região, foram outros temas analisados.

PAULO OLIVEIRA
CORRESPONDENTE EM C. LOBOS

SÃO JORGE

Um «Sonho de Menina» concretiza-se na Figueira da Foz

A na Cristina Reis foi a grande vencedora do XIV Festival da Canção Infantil da Madeira, que decorreu em Abril passado, no Funchal. Por isso, amanhã, esta menina de sete anos, natural da Ribeira Funda, S. Jorge, representará a Madeira na Gala dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz.

Esta miúda desenvolvida, meiga e de sorriso fácil, que diz gostar muito da escola, televisão, brincar e acima de tudo cantar, actuou em público pela primeira vez aos quatro anos de idade.

Com graça e espontaneidade próprias de uma criança, Ana Cristina confessou ao DIÁRIO que futuramente «queria ser cantora».

Incentivada pelos pais, por Adérito Gouveia e Francisco Freitas, autores da letra e música da canção «Sonho de Menina», vai a Ana Cristina defender, na Figueira da Foz, um lugar de relevo



Ana Cristina não tem medo de sonhar.

a nível nacional.

A Câmara Municipal de Santana, como forma de apoio e reconhecimento, ofereceu as viagens e estadia à mãe e ao professor de música (autor da letra) da pequena intérprete.

ANA LUÍSA FREITAS
CORRESPONDENTE EM SANTANA

CÂMARA DE LOBOS

Semana do Concelho para todos os gostos



Hoje, sexta-feira, a Semana do Concelho entra na recta final com muita animação.

Restam três dias para disfrutar da Semana do Concelho de Câmara de Lobos. É aproveitar.

Ontem, a dupla Cró e Vassourinha deu início às festividades. Com as suas rábulas e canções, divertiram toda a plateia ali presente. Mas o ponto alto da noite foi a actuação do conjunto musical os Amigos da Música. Vindos do Caniçal, o grupo de irmãos interpretou temas bem ao gosto da população camaralobense e dos muitos forasteiros que se deslocaram à baía de Câmara de Lobos. Câmara de Lobos em festa.

Hoje, realiza-se o IV Encontro Regional de Agrupamentos de Música Ligeira. Uma iniciativa inédita na Região que reúne todos os grupos participantes na Semana do Concelho. Cada agrupamento irá interpretar dois temas musicais, sendo um inédito e outro li-

vre.

O espectáculo inicia-se às 21H30 com os Amigos da Música seguindo-se os Lordes, Sonnes e os Heróis. Depois de um pequeno intervalo, os Antonianos iniciam a segunda parte do encontro. Os Galáxia, Alta Tensão e Baía do Sul dão continuidade ao espectáculo. No final do encontro todos os grupos em palco interpretam um tema escolhido pelos seus intérpretes.

Para Tiago Teles, vereador da Cultura, este encontro vem preencher uma lacuna. Faltava na Região um encontro onde reunisse todos os agrupamentos que anualmente animam as festas populares. O autarca diz ainda que este encontro vem promover a música regional e os seus intérpretes. A Semana do Concelho entra já na recta final.

PAULO OLIVEIRA
CORRESPONDENTE EM C. LOBOS

EUROPEUS RUMO À AMÉRICA

Marina aguarda iates de Outono



A Marina do Funchal vai albergar novos iates no Outono.

- Todos os anos o cenário repete-se. Muitos iates oriundos da Europa fazem escala no Funchal antes de se dirigirem para a América.

Vêm de várias zonas da Europa e dirigem-se para a América central. Muitos são aventureiros que habitam nas próprias embarcações e privilegiam as viagens intercontinentais em contacto directo com o mar. Outros são homens ricos de

negócios que conseguem férias prolongadas, a fim de desfrutarem de um cruzeiro em paragens longínquas.

Chegam à Madeira no início do Outono, permanecendo até ao final dessa estação. Não é ao acaso que os meses compreendidos entre

Setembro e Dezembro são os mais escolhidos pelos tripulantes para amarrarem na Marina do Funchal. Ao que nos garantiram, a melhor época para cruzar o Atlântico é após o Natal, visto haver maior probabilidade das embarcações encontrarem bom tempo na proa.

Apesar da maioria dos iates ser moderna e construída com as qualidades necessárias para enfrentar tempestades, são poucos os que arriscam fazer-se ao mar sob a ameaça de mau

tempo. O valor sentimental que os proprietários depositam nas suas embarcações não permite tal veleidade.

O Arquipélago das Canárias compete com o da Madeira na "recepção" aos iates. E, neste âmbito, "nuestros hermanos" levam primazia em virtude de desfrutarem de melhores condições de reabastecimento.

Cabo Verde antes da América

Depois de descansarem

e totalmente reabastecidos apontam proa para a latitude de Cabo Verde. Depois voltam para Oeste, com destino à América central. É esta zona do continente, descoberta oficialmente por Cristóvão Colombo, a mais procurada pelos tripulantes dos iates para as férias ou simplesmente para exploração.

O regresso processa-se com escala nos Açores. Na vinda, por razões estratégicas, raramente passam pela Madeira. A data, essa, é variável consoante as condições meteorológicas.

No Funchal, a Marina aguarda por estas embarcações. Apesar de praticamente lotada ao longo de todo o ano, sempre encontram um lugar onde encostar. Quando isso não acontece, permanecem na parte exterior da infraestrutura portuária.

Dizem os entendidos que a actual configuração da disposição dos iates veio "roubar" espaço ao recinto. Tudo porque as embarcações estão agora amarradas à terra a partir das extremidades e não das partes laterais, o que inviabiliza a atracação de outras ao lado.

Em simultâneo, reconhecem alguns proprietários com quem conversámos, que há agora mais espaço para manobras. Mas, pesando os prós e os contras, a maioria preferia que a configuração anterior se mantivesse inalterável.

J. FREITAS

PORTO



"Fraco" é como se pode designar o movimento marítimo. Certeza é só a saída do "Madeirense", pelas 18.30 horas, rumo à Ilha do Porto Santo. Transportando carga geral e passageiros, esta embarcação da "Porto Santo Line" regressa ao Funchal amanhã.

A unidade tem 70,38 metros de comprimento, 11,03 de boca, possui 1.300 toneladas de arqueação bruta e está equipada com um motor "Werspoor" que permite uma velocidade de cruzeiro de 12 nós.

Recorde-se que esta embarcação foi construída em Aveiro em 1962. Durante largos anos navegou entre Lisboa e o Funchal, tendo assegurado viagens esporádicas para o Porto Santo numa altura em que existiam apenas os conhecidos carreiros.

Só em 1990 é que o navio foi vendido à "Porto Santo Line", iniciando as ligações regulares entre as Ilhas da Madeira e do Porto Santo. Inicialmente o "Madeirense" tinha capacidade para apenas 12 passageiros, lotação que foi aumentada consideravelmente em 1991, quando foi sujeito a uma remodelação. Agora tem acomodação para 120 passageiros.



Voltando ao movimento, ainda para hoje está prevista a chegada do navio de carga "Elsborg", registado nos Barbados. Proveniente de Setúbal, vem descarregar ferro no Funchal dirigindo-se depois para Ponta Delgada, nos Açores. Tem na "Transinsular" a sua agência.



tranvex
TRANSITÁRIOS
NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO:
Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES:
Cais N Av. Francisco Sá Carneiro ☎ 227631
São Martinho: ☎ 763213 - Funchal



marfrete
(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS		AGENTES DE NAVEGAÇÃO	
Agentes em Lisboa	Agentes em Leixões	 Serviço Regular Funchal/P. Santo / Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores	
 Agência de Navegação e Trânsito, Lda.	 PORTO	Serviços de linha regular para: • Portos do Norte da Europa • Reino Unido • Canárias • USA/Canadá • Resto do Mundo	
• Grupagens • Contentores • Carga Marítima • Recolhas e entregas domiciliárias • Trânsitos • Carga aérea • T.I.R.			

Rua da Alfândega, 64-4.º • 9000 Funchal ☎ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P



arnaud
desde 1870
transitários (madeira), lda.



CARGA MARÍTIMA CONVENCIONAL E CONTENTORIZADA
CARGA AÉREA - AGENTES IATA
TRANSITÁRIOS - LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO
ARMAZENAGEM E EMBALAGEM
SERVIÇOS ADUANEIROS E SEGUROS

Sede: Caminho da Ribeira Grande - Santo António - 9000 Funchal
 ☎ 741701 • Fax 743256 • Telex 72429 — Aeroporto: S.ª Catarina de Cima 9100 S.ª Cruz ☎ 524544 • Fax 524411

CASO DE TRÁFICO

Proprietário do «Açores»
emite esclarecimento

«O meu nome é Gregório Ferreira da Silva e sou o proprietário da embarcação de pesca «AÇORES», atunero registado na Região Autónoma dos Açores.

No passado dia 22 de Junho, o jornal que V. Exa. dirige publicou, na secção CASOS DO DIA, um artigo intitulado Em Santa Cruz Judiciária leva ao Tribunal tráfico de cocaína.

Neste artigo, a propósito do alegado envolvimento de pescadores madeirenses da vila de Machico no tráfico de droga, menciona-se por duas vezes o nome do meu barco ligado a esses pescadores.

São eles primeiro identificados como "um grupo de pescadores da companhia do pesqueiro «Açores»" e, logo a seguir, como "os dezoito tripulantes do pesqueiro «Açores»".

O meu barco, primeiro sob a minha mestrança e agora e desde há alguns anos com um mestre madeirense, tem a reputação de um campeão das pescas da frota atuneira açoreana.

O meu nome e a minha reputação pessoal estão indelevelmente ligados ao nome do barco.

Tenho amizades ligadas à actividade das pescas, no campo da produção, da transformação e da comercialização na Madeira e nos Açores.

Estas amizades são fruto de relações mantidas ao longo de vários anos, baseadas na honestidade e na lealdade.

Desde há vários anos que o rol de matrícula da minha embarcação vem sendo preenchido com uma tripulação machiquense de exemplar comportamento. Qualquer ovelha negra que tenha surgido tem sido hábil e rapidamente expurgada pela própria tripulação, cujos membros têm variado anualmente em muito menor escala do que é habitual nesta actividade.

Foi para mim um grande choque emocional tomar conhecimento do mencionado artigo, através das minhas amizades madeirenses, que fizeram o favor de me enviar cópia.

Ver o nome do meu barco, em letra de imprensa, no jornal de maior divulgação desse arquipélago irmão, ligado a um dos negócios mais reais, está sendo doloroso para mim, para a minha família,

para os meus amigos e para todos os que me conhecem e ao meu barco.

É uma mancha que só o tempo dirá se é indelével ou não.

Cabe-vos, ao vosso jornal em geral, a V. Exa. como responsável mais alto e ao jornalista J. Ribeiro que o assinou, a responsabilidade dessa mancha.

Sei que, nos dias que correm, o jornalismo e os chamados media em geral, no afã da conquista de audiência e, por vezes, procurando imitar de forma incorrecta o chamado jornalismo de investigação, para o qual são necessários meios de que apenas alguns poucos se podem socorrer, incorrem em erros grosseiros e levianos que causam, como este, grave prejuízo na reputação de pessoas honestas.

Tive o cuidado de me dirigir de imediato à Polícia Judiciária de Ponta Delgada para saber se o meu barco estava de algum modo ligado às detenções e inquérito referidos no artigo e oferecer os meus préstimos para auxiliar as autoridades naquilo que julgasse necessário.

Tive a satisfação de aí ser informado de que o meu barco nada tem a ver com aquelas investigações policiais, sendo o apontado relacionamento meramente casual, no entender da Polícia.

Esta informação estaria certamente ao alcance do vosso jornal e do dito subscritor do artigo J. Ribeiro.

É inadmissível que, assim sendo, tenha sido apontado o meu barco a dedo, por duas vezes no mesmo artigo, envolvendo directamente na mais suja e criminosa das traficâncias dos nossos dias.

Tanto mais que ninguém mais é aí identificado.

Não tem qualquer justificação jornalística ou outra menção feita de forma tão relevante.

Está manchada a minha reputação pessoal e a do meu barco, o meu ganha pão.

O mal nem sempre fica com quem o faz. Infelizmente, pode e atinge, por vezes, pessoas inocentes.

Palavras leva-as o vento mas, depois de escritas, podem assumir proporções inesperadas».

GREGÓRIO FERREIRA DA SILVA
PROPRIETÁRIO E ARMADOR DO «AÇORES»

FORAM QUATRO

Larápios do «Navio Castelo»
moram no Bairro da Nazaré

Quatro indivíduos com idades entre os 18 e os 30 anos foram identificados pela PSP como principais suspeitos de um assalto feito ao estabelecimento «Navio Castelo», situado a norte do Bairro da Nazaré.

Com efeito, a Polícia de Segurança Pública veio a localizar no referido conjunto habitacional os assaltantes do

aludido restaurante, que apenas se preocuparam em procurar bebidas espirituosas e tabaco, artigos avaliados no valor de oitenta mil escudos.

Segundo nos informaram, os larápios entraram no estabelecimento em causa, situado no local denominado por Avista Navios, depois de terem arrombado uma das portas principais.

MULTAS A PRONTO PAGAMENTO

Falsos fiscais das «Económicas»
identificados pela PSP

- Dois indivíduos naturais e residentes no Funchal, suspeitos burlões e ligados à droga, foram ontem identificados pela PSP — apurou o DIÁRIO, embora de fonte não oficial.

Dois irmãos, de 25 e 32 anos de idade, terão sido referenciados como os suspeitos autores de uma série de burlas registadas em várias estabelecimentos da zona rural, nomeadamente na Fajã da Ovelha e Porto Moniz.

O caso, segundo a nossa fonte, ainda está em embrião, mas a PSP terá já apurado seis casos em que os suspeitos se fizeram

passar, sobretudo em estabelecimentos geridos por mulheres, por fiscais das «Actividades Económicas».

Não apurámos se os suspeitos possuíam qualquer documentação falsa, mas terá sido provado que aqueles, na sua acção, fazendo-se transportar num automóvel particular, se preocupavam em fiscalizar os artigos expostos e os respectivos prazos de validade. Quando a situa-

ção era flagrante, ou até mesmo inventada, o proprietário do estabelecimento estava autuado. Só que o comerciante beneficiaria de um desconto aliciente, caso efectuasse a multa a pronto pagamento, o que foi conseguido nalgumas situações.

Um dos casos chegou ao nosso conhecimento, directamente da Fajã da Ovelha, onde a multa foi de 100 contos. No entanto,

num contacto efectuado ontem para o Gabinete de Relações Públicas da PSP, o caso não foi confirmado, mas também não foi desmentido.

Apurámos, entretanto, que os suspeitos não foram detidos, uma vez que não foram apanhados em flagrante delito, encontrando-se o processo em desenvolvimento com investigações, no sentido de apurar outras burlas do mesmo duo. Por outro lado, garantiram-nos que o automóvel utilizado pelos suspeitos, pertencente a um deles, foi apreendido.

J. R.

EM SANTO ANTÓNIO

Camioneta choca com ligeiro
ferido desapareceu do local

Um ferido aparentemente sem gravidade, foi o saldo de um choque registado ontem, no Pico do Cardo, freguesia de Santo António.

Uma camioneta da «HF» e um «Fiat Uno» foram os veículos intervenientes no sinistro. Entretanto, o único ferido, condutor do ligeiro de passageiros, que apresentava um ferimento na testa, foi retirado da viatura por populares, desaparecendo do local ainda antes da chegada dos Bombeiros Voluntários e da Brigada de Acidentes da PSP.



A imagem «fala» por si.

NA ÁFRICA DO SUL

Suspeitos assassinos a contas com a Justiça

Seis indivíduos que podem estar implicados no assassinio de uma jovem de 20 anos de idade, na África do Sul, foram referenciados pela polícia — apurou o correspondente do DIÁRIO em Joanesburgo.

Os detidos, supostamente autores do assalto armado ao estabelecimento «Highway Takeaways Supermarket» — propriedade do madeirense Daniel Gomes Camacho, natu-

ral do Arco de S. Jorge —, serão também responsáveis pela morte da jovem, filha da cliente que se encontrava no estabelecimento na altura do assalto.

Os marginais agora referenciados pela polícia foram localizados em Bloemfontein, na província de Orange Free State, numa estância de férias.

O crime a que nos referimos registou-se na tarde de domingo, dia 25 de Junho, quando os seis indi-

víduos armados entraram no estabelecimento em causa com o propósito do roubo. Entretanto, chegou a cliente Karen Van Der Merwe, de 41 anos de idade, e sua filha Marieta, de 15. Por outro lado, a jovem que viria a ser atingida mortalmente durante o tiroteio, a Kobie, filha da Karen e irmã da Marieta, encontrava-se no automóvel, no exterior do prédio.

Ao tentar socorrer a jovem ferida, mãe e filhas

seguiram numa viatura particular de um desconhecido, que passou no local, a qual viria a despistar-se, sendo projectada a menor de 15 anos, que viria a sofrer ferimentos graves, nomeadamente fractura de crânio. A Kobie, por outro lado, morreu durante uma intervenção cirúrgica, pouco depois de ter dado entrada no hospital.

JOSÉ L. SILVA
(EM JOANESBURGO)

COM MEIOS AÉREOS

Bombeiros madeirenses em curso de alto risco

A Associação dos Bombeiros Voluntários Madeirenses promove, na próxima semana, um curso de salvamento em meios perigosos e actividades de alto risco com meios aéreos.

Esta iniciativa destina-se também aos Bombeiros Municipais do Funchal, realizando-se a parte teórica do curso no auditório do quartel dos BVM.

Os objectivos deste curso visam proporcionar

a formação contínua nas áreas da prevenção, no combate a incêndios em segurança e no manuseamento de material de socorro, sendo participado pelo Fundo Social Europeu, através do programa

POPAM II, ministrado pelo CELFF—Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal.

O curso, que será promovido de 11 de Julho a 18 de Agosto, terá a duração de cento e oitenta horas.

DIZ - SE



"Os professores universitários foram a profissão mais humilhada e maltratada pelo Governo nos últimos anos".

— Boaventura de Sousa Santos na VISÃO.

"A greve é justa e há muito devida, e é lamentável que alguns reitores, apesar de eleitos pelos universitários, se estejam a comportar como governadores civis, ameaçando com requisições e outras medidas punitivas. A seu modo, eles são um dos sintomas mais tristes da degradação a que chegou o ensino universitário e da farsa que constitui hoje, em grande medida, a autonomia universitária".

— Idem, ibidem.

"A pretexto de que Guterres anda a fazer promessas irrealistas, toda a gente desatou a fazer contas com os números de... 94! Mas, que se saiba, Guterres a ganhar as eleições, será primeiro-ministro, não em 94, mas no período que vai do próximo até Outubro de 99".

— Daniel Amaral, economista, na VISÃO.

"Sucede que, a fazer fé nalgumas projecções minimamente credíveis, que o próprio Governo avaliza, o PIB de 99 virá a ser, não de 15, mas de mais de 20 mil milhões de contos — 33% acima do seu valor actual! Ora digam-ná cá, olhos nos olhos: faziam alguma ideia disto? E não sentem vergonha pela triste figura que têm andado a desempenhar?"

— Idem, ibidem.

"Amália não é produto de laboratório ou uma estrela inventada por uma capelinha oligárquica. Amália é a única nacionalização que deu certo".

— Carlos Quevedo na VISÃO.

"Sendo a televisão o que é — e não podendo ela deixar de ser, essencialmente, o que é — se se quer cidadãos, há que compensar a televisão com o hábito da leitura".

— José Fernandes Fafe no DN/LISBOA.

"Mudar o sistema fiscal não é despesismo; é conseguir, com mais justiça, maiores recursos".

— Augusto Santos Silva no PÚBLICO.

"O sistema actual, que sobrepenaliza os trabalhadores por conta de outrem o permite fugas impressionantes, por parte das empresas e das profissões liberais, é profundamente iníquo".

— Idem, ibidem.

"Introduzir regras e procedimentos que obriguem ao cumprimento das obrigações fiscais por todos representa aumentar recursos, sem aumentar a carga fiscal".

— Idem, ibidem.

"Vai mesmo ser presidente da Liga e do Organismo Autónomo. PINTO DA COSTA "XEQUE-MATE"!"

— Título-manchete in "A BOLA"

"Desde que fui dado como desistente, devido à inevitabilidade da minha derrota, para provar que não era verdade resolvi ir até ao fim. E vou mesmo até ao fim".

— Pinto da Costa "A BOLA".

"Se for presidente, como tudo leva a crer, quero que o programa a ser apresentado seja o da Direcção e não o do presidente. Assim, como quero que os elementos da lista tenham participação empenhada, o que não aconteceria se sentissem que iam entrar num combóio em andamento".

— Idem, ibidem.

A PROPÓSITO DE « GAFFES » ...

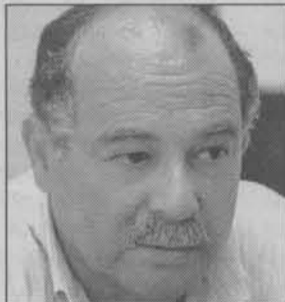
Aqui Há Latas

DUARTE CALDEIRA

Parece que entrou na moda aproveitar-se das "gaffes" cometidas pelos políticos, como se fossem infalíveis e não pudessem cometer alguma gaffe de vez em quando.

Primeiro, foi a "gaffe" do Eng. Guterres sobre o PIB, que continua a ser badalada, mesmo depois daquele político a ter reconhecido e de pedir às pessoas que estivessem à espera de que ele nunca se enganasse, que votassem noutros políticos. Mais recentemente, foi o nosso Primeiro-Ministro que, ao despedir-se dos madeirenses da Região Autónoma dos Açores disse-lhes. "adeus Timorenses". (Como esta "gaffe" foi cometida por tão distinta figura da Nação que sempre procurou transmitir aos portugueses a sua infalibilidade, foi logo esquecida pela maioria da Comunicação Social e até omitida por alguma.

Tudo isto vem a propósito das infalibilidades da maioria dos políticos, principalmente quando estão há muitos anos no poder. Tudo o que fazem é que está certo, tudo o que dizem é que é a pura verdade, os outros, os da oposição, são verdadeiras fábricas de "gaffes", chegando mesmo, alguns deles, principalmente os (que em votos estão mais perto dos que estão no poder, a serem autênticos "gaffenólogos", ou seja, só falam com "gaffes".



• Parece-nos que, por cá, existem muitos políticos "infalíveis" mesmo quando a verdade é evidente, mas procuram sempre omitir o erro, procurando justificações claramente injustificáveis...

Primeiro-Ministro se referia à população do Seixal, quando se despediu dos Timorenses.

Neste caso, não sabemos se foi um "presentimento" do Sr. Primeiro-Ministro, ou se já sabia da maneira como a Junta de Freguesia do Seixal iria ser tratada pelo Governo Regional.

Estas duas gaffes nada teriam de importante em gente normal, mas mostram de facto duas realidades diferentes: Uma de um político que aceitou que cometeu a gaffe e disse

publicamente que é um ser humano, portanto, sujeito a enganos e que pretende chegar ao poder e, a outra, de um político que nunca se engana.

Parece-nos que por cá existem muitos políticos "infalíveis" mesmo quando a verdade é evidente, mas procuram sempre omitir o erro, procurando justificações claramente injustificáveis, chegando ao cúmulo de tentar culpar a outra parte por tudo o que está errado ou que não se fez.

Ainda por outro lado, existem uma série de seguidores "cegos", bajuladores, que se calam quando a "gaffe" é cometida e esperam pela justificação do "infalível", para falarem.

Aproximam-se as eleições que se realizarão até Outubro do próximo ano e já adivinhamos o que se vai passar, uns a bajular

para conseguir "lugares", outros a tentar justificar sem assumir, outros a culpar os que não têm culpa, outros a aproveitar todos os meios para conseguirem os seus objectivos, etc...

A propósito da gaffe do Sr. Primeiro-Ministro, de confundir madeirenses com timorenses e do "presentimento" do autarca em Machico, não sabemos se existe algum Suharto por estas bandas, mas sabemos que, de certeza absoluta, Aqui Há Latas.



CARTAS DO LEITOR

A exploração de brita/areão no Chão da Ribeira (Seixal)

A resolução do Governo Regional, que determina o encerramento da exploração de brita e de areão no Chão da Ribeira, tem provocado celeuma.

Alguns vêm razões políticas por detrás desta decisão, porém, acredito que se fosse por razões políticas o areeiro tinha sido encerrado no dia a seguir às eleições autárquicas. E todo o povo do Seixal sabe que a actual Junta de Freguesia tem explorado, durante este ano e meio de mandato, o areeiro em condições iguais às que se verificaram nos mandatos anteriores.

Alguém acreditaria que, se fosse só por razões políticas, o areeiro iria ser encerrado agora que estamos em vésperas de eleições?

Em vez de serem imaginadas maquinações políticas, considero que seria melhor atentar nas razões objectivas, que de facto são mais do que suficientes para levar a esse encerramento.

Os acidentes mortais de trabalhadores ocorridos em outros areiros, nomeadamente em São Martinho, levantaram a questão de segurança dos trabalhadores em situações idênticas. O escorregamento frequente de areia pode pôr em perigo a vida das pessoas que lá desempenham a sua actividade. Suponho que ninguém desejará que uma tragédia humana possa bater à porta dos que lá trabalham e mais, acredito que ninguém queira assumir tal responsabilidade. Penso que mais vale prevenir do que remediar e se a tragédia aconteceu noutros areiros, quem pode dizer que não poderá acontecer no do Seixal. Creio que os acidentes mortais nos areiros de São Martinho, que foram encerrados imediatamente após essas ocorrências aceleraram a decisão do encerramento da exploração do areeiro do Chão da Ribeira.

O Areeiro situa-se no Parque Natural da Madeira, área classificada como paisagem protegida e reserva Biogenética do Conselho da Europa, desde há dois anos, ainda antes das

eleições autárquicas. Nessa altura, ninguém poderia adivinhar quem iria ganhar as eleições para a Junta de Freguesia do Seixal. Está em preparação a candidatura à UNESCO como Reserva da Biosfera. Estas iniciativas nunca foram contestadas por nenhum líder de opinião. É incontestável que hoje há uma maior consciencialização pelos problemas do ambiente, do que há quinze anos atrás e que a defesa do ambiente será cada vez mais relevante. Estou certo que a geração dos nossos filhos há-de compreender e agradecer a coragem de a tempo terem sido prevenidas eventuais ocorrências trágicas.

Estou seguro que esta posição será entendida por todos os seixaleiros de boa vontade já que visa a defesa do nosso património ambiental e no fundo, a salvaguarda das melhores condições de vida para todos os que habitam e habitarão nesta freguesia, já que a vida não é apenas o dia que passa.

FRANCISCO JARDIM RAMOS
(DEPUTADO DO PSD/M)

Dia da Venezuela

Quero começar este escrito com lágrimas nos olhos, e um coração cheio de saudades da minha segunda Pátria, mas que a quero como a primeira.

Dando um grito com emoção, Viva a Venezuela! Viva o nosso Libertador Simon Bolívar!

Porque honrar os nossos heróis respeitando-os, amá-los é fazer Pátria... Teus filhos ausentes te amam e te querem... Sem intenção de ofender o nosso Consulado, por a pouca importância que deu a tão digna data. Porque esta manhã como venezuelano que dignamente me sinto ser fui colocar um ramo de flores à Estátua do Pai da Nossa Pátria, que se encontrava abandonada, pobre como morreu.

Ninguém se recordaria da Pátria que lhe deu tudo... sem pedir nada.

Mas o mais triste foi quando eu colocava um simples ramo de flores, mas grande e rico, cheio de respeito à minha querida Pátria,

chegavam duas raparigas a colocar uma coroa de flores ao nosso Libertador; eu lhes perguntei...

De quem era a coroa?

Elas responderam-me que era do Consulado. Fiquei tão triste e até envergonhado pelos nossos representantes consulares, por infelizmente não terem tempo de se fazerem representar, no Dia 5 de Julho de 1995.

ANTÓNIO BRAZÃO

CDS/PP esclarece

Ao abrigo do direito de resposta, o CDS/PP esclarece o seguinte:

Foram ventiladas, ao Diário de Notícias da Madeira, do passado dia 2 de Julho, por alguém denominado Luís de Castro, opiniões sobre o nosso partido que, para além de denotarem o facciosismo de quem as escreve são, o que é mais grave, completamente falsas.

Em primeiro lugar, o empresário Nicolau Breyner foi eleito nas listas do CDS/PP para vereador do Concelho de Serpa ao município camarário e não à Assembleia Municipal (este facto revela uma perfeita ignorância e verdade política de quem escreve). Em segundo lugar, é falso que nunca tenha aparecido às reuniões camarárias na sua qualidade de vereador, além disso, as faltas que deu foram legalmente justificadas pois, recentemente, o Tribunal administrativo concedeu-lhe o pleno direito de voltar à vereação da Câmara, caso assim o desejasse.

Em terceiro lugar, a idoneidade cívica e política do empresário Nicolau Breyner que foi considerada intocável na decisão do Tribunal anteriormente referida, não pode ser manchada arbitrariamente na comunicação social por "agentes" identificados.

Por esta ordem de razões, consideramos grave que se emitam opiniões sobre pessoas públicas, sejam elas de que partido forem, sempre e quando a verdade estiver a ser sonhada.

ANTÓNIO LOPES DA FONSECA
VICE-PRESIDENTE CDS/PP

abcdefghijklmnop
bcdefg
hijklmnop
qrstuvwxyz

MANIFESTOS & EXAGEROS

Prendam-me esse microfone!

OSCAR MASCARENHAS *

Uma das provas de existência de Deus — e de que Ele é grande e bom! — está em que sempre que a corporação dos políticos, em formação ordenada e gregária, arremete contra a diluída classe dos jornalistas, são aqueles que saem a perder. Por divina inspiração, sai-lhes sempre o tiro pela culatra: não dura um minuto a refrega e logo se vêem políticos lacrimosos a recolher por três-quinze-dias à enfermaria com um insuportável dói-dói no mindinho.

Nada me faz doer mais o diafragma, de tanto rir, do que ver políticos, activos e reservistas, cirandar que nem baratas tontas perante alegados desmandos recentes da comunicação social, que lhes tem colocado os nomes em praça pública, inviamente associados a coisas de que deveria haver pudor de falar e tirando o sono a outros com a sugestão de que os deles vêm a seguir.

E porque me acomete este súbito impulso sádico de ter gozo no sofrimento alheio? Por uma simples razão: os políticos estão a colher as tempestades dos ventos que semearam. Injustamente — mas corporativamente adequado — têm sido reservistas os primeiros a saborear os frutos cultivados pelos políticos no activo.

Tudo gira, neste momento, em torno do espadanar de lodos e águas sujas, ocasionado pela opção da TVI em revelar, na íntegra, documentos de arrependidos e outras pessoas de porte dificilmente recomendável sobre circunstâncias ou fantasias que envolveram a morte de Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa. A TVI tem concedido posterior direito de resposta aos visados, mas se de facto houve calúnia conta eles, nada impede que a mancha se agarre à vítima nos previstos termos do ditado: «Caluniai, caluniai, que da calúnia alguma coisa sempre fica.»

Alguns dos atingidos aceitam comparecer diante das câmaras para varrer a testada — e até, convenhamos, para salpicar outros que se cuidavam a bom recato. Outros preferem a via judicial, accionando a antena, o seu director e os jornalistas encarregados da investigação e divulgação.

E são estes últimos políticos que mais me fazem rir, agora já com uma certa amargura. É que eles não se deram conta de que os seus colegas e representantes, na sanha demente e histórica contra os jornalistas, que culminou na revisão da Lei de Imprensa, em Maio, transformaram

os profissionais da informação em meros microfones acrílicos dos cidadãos (ir)responsáveis.

Reza (ou chia) assim a lei parida pelos sagazes políticos: «Tratando-se de entrevistas, o jornalista que a tiver realizado e o director não podem ser criminalmente responsabilizados por afirmações produzidas pelo entrevistado, quando este seja devidamente identificado.»

(Dificilmente uma carta escrita pelo punho de alguém poderá ter menos valor de auto-responsabilização do que uma entrevista; e ainda mais difícil será argumentar que o que vale para incriminar ou não jornais, pela Lei de Imprensa, deixa de valer para televisões...)

Que é correcto isentar jornalistas da chicana, que até agora se praticava, de os levar à barra de tribunal como cúmplices de todas as declarações de entrevistados, ninguém duvida — e eram os próprios jornalistas a exigir-lo. Mas que tal isenção transformasse os jornalistas numa não-existência, em meros instrumentos de comunicação de um entrevistado com o público — ignorando que há muito de certo

- Nada me faz doer mais o diafragma, de tanto rir, do que ver políticos, activos e reservistas, cirandar que nem baratas tontas perante alegados desmandos recentes da comunicação social...

quando se diz que «no perguntar vai meia resposta» — essa não lembrava ao Diabo: só a políticos vesgos e incompetentes.

A concepção legal dos jornalistas como não-existência não resulta de uma tendência absolutória dos profissionais da informação. Ela decorre da mesquinhez dos políticos legisladores que não quiseram ter respeito pelo estatuto de uma profissão que se rege e é julgada em tribunal moral por um código de ética. Se houvesse esse respeito pela dignidade, jamais ocorreria ao legislador o abastardamento da função, silenciando compulsivamente os jornalistas nos seus próprios jornais com as novas normas sobre o direito de resposta. (Um dia destes demonstrarei a tão pacóvios legiferoszes as 72 maneiras que já encontramos de lhes avacalhar o direito de resposta — os ridículos assassinam-se à gargalhada! — e que só não pomos em prática, não por temor a leis iníquas, mas por respeito por nós e pelos leitores).

Nunca quiseram os jornalistas isentar

-se da obrigação de ter critério no que difundiam. Nunca desejaram ficar com a liberdade de ajudar gente desqualificada a vomitar atentados ao bom nome, à dignidade e consideração de outros cidadãos ou incitamentos à violência e ao crime. Mas entenderam os políticos que não deviam ouvir os jornalistas quando lhes deu para desovar um tão abortivo comando legal como aquele que transcrevi. Pois que se assoem os senhores a esse guardanapo — e deixem em paz a TVI, o seu director e os jornalistas. Por lei, nesta matéria, são inimputáveis.

(E esperem pela pancada: já tenho aí em preparação uma grande entrevista com o Sem PESCOÇO, cadastrado impenitente em cumprimento de pena máxima, que a troco de uns cobres para garantir a velhice da sua mãe, Quitéria, único amor da sua vida de marginal, vai declarar como dormiu com a mulher de um político activo e famoso candidato a isto e àquilo — dir-se-ão nomes e moradas, claro! —, e de como a acalorada senhora, nos estertores sensuais da posse clandestina, lhe foi revelando os mais negros contactos do marido com o submundo da droga, prostituição e compra de árbitros. Vai tudo assinado e reconhecido pelo notário — e depois processem o Sem PESCOÇO, a ver o abalo que lhe causam!...)

Agora nós, TVI:

As reportagens e investigações sobre Camarate, nas concessões feitas à espectacularidade e conquista de audiências, estão a ser contraproducentes na imagem que a TVI vinha a construir, em passinho miúdo, mas firme. Desenhava-se uma informação televisiva que se constituía como verdadeira alternativa pelo rigor, sobriedade e até pela coragem de sair da falsa neutralidade, assumindo posições e mobilizando os cidadãos para lutas justas e incontroversas entre pessoas civilizadas: racismo, Timor, pena de morte.

Camarate já é um irrecusável exclusivo da TVI: é acusado ser ela própria a queimar-se no braseiro que justamente reacendeu. Por respeito para consigo própria, não deveria deixar-se derrapar na tentação do fácil e do rentável imediato. Quem sou eu para explicar à TVI que, mais do que um fugaz pico de audiência, é melhor a eterna recompensa?

* JORNALISTA NO DN/LISBOA

DIZ - SE



“O acordo alcançado entre Arafat e Peres, durante o seu último encontro em Gaza, teve uma consequência imediata: os prisioneiros palestinos decidiram suspender a greve de fome. Até dia 25 e para dar uma oportunidade aos negociadores”.

— Internacional do DN de Lisboa.

“Após meses de negociações públicas e discretas, um acordo foi concluído sobre os principais aspectos do acordo interino — eleições livres e democráticas para o Conselho Palestino, recolocação das forças militares israelitas na Cisjordânia e transferência da autoridade civil”.

— Do texto da declaração comum aprovada por Peres e Arafat.

“Os Tchetchenos continuam a exigir o reconhecimento formal da independência da sua república. Moscovo rejeita a exigência tchechena e estuda reacertos na sua táctica negocial”.

— Internacional do DN de Lisboa.

“A Amnistia Internacional destaca no seu relatório os abusos cometidos pelas tropas russas aquando da sua intervenção militar na Tchechénia e o morticínio na Bósnia-Herzegovina. A Turquia é acusada de permitir a tortura sistemática de prisioneiros políticos e de delito comum. A ETA, em Espanha, e os grupos paramilitares na Irlanda do Norte são responsabilizados pela morte de dezenas de civis. Casos de tortura e maus tratos, muitas vezes de carácter racista, foram assinalados em 29 países europeus, entre os quais a França, a Alemanha, a Itália, Portugal, a Espanha e a Suíça”.

— Idem, ibidem.

“O conservador John Major deu a volta ao seu Governo, a maior alteração no Executivo britânico em cinco anos. Criou um cargo especial para um dos seus potenciais adversários, à esquerda, compenhou outro com uma pasta importante, ao centro, terá entalado o mais à direita, nomeando-o para um sector em crise. E espera agora dar a volta ao eleitorado, quando as sondagens de opinião dão aos trabalhistas 30 pontos à frente”.

— Internacional do Público.

“A Organização Humanitária Médicos Sem Fronteiras (MSF) descreveu como um inferno o campo de Gitarama, no centro do Ruanda, onde cerca de mil prisioneiros morreram desde Setembro, vítimas de várias doenças e maus tratos. O campo tem apenas capacidade para 400 pessoas mas ali estão sete mil em condições desumanas”.

— Idem, ibidem.

PAI, APOSTO EM
COMO, SE ME
DESSEM HIPÓTESES
DE LIDAR COM
MAIS DINHEIRO,
A MINHA ARIT-
MÉTICA ME-
LHORAVA LOGO!



9-13 Bill Yates

TIMOR-LESTE

Implicado de massacres "demitido"



Nunca um pequeno território fez embalar vizinhos tão grandes.

- **A pressão funcionou. A Indonésia voltou atrás na decisão de mandar um embaixador para a Austrália implicado no massacre de Timor.**

O governo indonésio revogou a nomeação do general Herman Mantiri para o cargo de embaixador na Austrália, anunciou ontem o ministro dos Negócios Estrangeiros, Ali Alatas.

O anúncio da nomeação de Mantiri provocara controvérsia na Austrália, pelo facto do general ter considerado que a actualização das tropas indonésias no massacre de Santa Cruz foi correcta.

A decisão indonésia de retirar a nomeação de Mantiri foi acolhida com satisfação pelo governo australiano, indicou em Sydney um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O ministro Gareth Evans tinha já admitido publicamente que a escolha do general Mantiri para o cargo era "embaraçosa", dada a sua afirmação de que as tropas indonésias "agiram correctamente" ao abrirem fogo sobre manifestantes timorenses desarmados no massacre de Santa Cruz, em 12 de Novembro de 1991.

Apesar disso, o Governo australiano tinha dado o seu acordo

a Mantiri, tendo em conta que se tratava de uma escolha pessoal do presidente Suharto e que o general dispunha das qualificações profissionais necessárias para o cabal desempenho do cargo.

Gareth Evans receava, por outro lado, que uma recusa frontal australiana pudesse comprometer as boas relações que deseja manter com o regime de Jacarta, com o qual assinou um vantajoso contrato de exploração de petróleo no Mar de Timor.

Contudo, a opinião pública australiana era de ideia diferente e, nos últimos dias, multiplicaram-se os comentários na imprensa desfavoráveis à escolha do general indonésio.

A mais forte reacção foi a do jornal independente "West Australian", que há dois dias classificava de "insulto deliberado" à Austrália a escolha de um embaixador comprometido com o massacre dos timorenses.

"A Austrália vai ter o embaixador indonésio que merece", dizia o jornal no principal artigo da sua edição de terça-feira, no qual criticava asperamente a po-

lítica "equivoca" do Governo de Camberra em relação à defesa dos direitos humanos em Timor-Leste.

Para ilargos sectores da sociedade australiana, dizia o jornal, o general Mantiri "encarna a ideologia brutal de um regime tirânico", mas Jacarta, encorajada pela anterior permissividade da Austrália, já se permitia passar por cima de tudo isso.

O próprio Mantiri começou a perceber que a sua ida para Camberra só iria agravar a celeuma criada com a nomeação e disse terça-feira à rádio austra-

liana ABC que estava disposto a demitir-se de embaixador, "para facilitar as coisas e evitar problemas", se essa fosse a vontade expressa, quer pelo presidente Suharto, quer pelo Governo australiano.

Ainda na terça-feira, o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros indonésio saiu em defesa de Mantiri, afirmando que o general não tinha que apresentar desculpas pela sua posição nem qualquer explicação a dar sobre o caso de Santa Cruz.

O comunicado ontem distri-

buído pelo Gabinete do ministro Ali Alatas afirma que "em caso algum o Governo indonésio iria permitir que o embaixador Mantiri se tornasse alvo de uma campanha política e de outras acções humilhantes".

Com a retirada de Mantiri, o cargo de embaixador em Camberra ficará por ocupar quando, em breve, sair Saban Siagan, o actual embaixador, um civil e antigo director de jornal.

Em Camberra, o ministro australiano Gareth Evans saudou a decisão de Jacarta, por considerar que "assim ficam melhor servidas as relações entre os dois países".

Evans acrescentou que a nomeação de Mantiri estava a causar um furor "por vezes irracional e desproporcionado" e acusou certos políticos australianos de estarem a utilizar o assunto para lutas políticas internas.

Entretanto, em Darwin, um dirigente da resistência timorense disse que o recuo de Jacarta representa uma clara vitória para Timor-Leste e para a própria Austrália.

José Gusmão considerou que os protestos australianos contra Mantiri mostraram claramente que a opinião pública da Austrália não vai continuar a tolerar violações dos direitos humanos em Timor-Leste.

AMNISTIA INTERNACIONAL

Provas contra Mantiri

A Amnistia Internacional afirmou, ontem, ter recebido provas documentais de violações dos direitos humanos em Timor-Leste, no período em que o general Herman Mantiri desempenhou funções de comando do exército no território.

A afirmação foi feita à rádio ABC pelo director da secção australiana da Amnistia Internacional, Harris van Beek, pouco antes de ser conhecido o recuo indonésio na nomeação de Mantiri para o cargo de embaixador em Camberra.

Harris van Beek disse que, durante o período em que o general Mantiri desempenhou funções de comando em Timor-Leste, a Amnistia Internacional continuou a receber provas documentais sobre prisões, mortes e torturas no território.

"O Governo australiano - acrescentou van Beek - tem de fazer perceber a Jacarta que uma tal situação é inaceitável e que tais violações, quer nessa altura, quer em qualquer outra, continuarão sempre a ser inaceitáveis para a Austrália".

A I ACTIVA DENUNCIA

Indonésia condena mal

- **A Amnistia Internacional não pára. Desta vez, acusa a Indonésia de condenar timorenses sem culpa a prisão perpétua.**

A Amnistia Internacional (AI) acusou a Indonésia de ter condenado, em 1994, 24 prisioneiros de consciência de Timor-Leste a penas que incluíam a prisão perpétua, em julgamentos "sem as devidas garantias".

No relatório anual ontem divulgado, a AI afirma que pelo menos seis daqueles condenados foram julgados pelas suas actividades pacíficas a favor da independência do território, sem, contudo, terem estado acompanhados de advogados durante a preparação do processo e no julgamento.

No capítulo que dedica à Indonésia e Timor-Leste, a AI refere a existência de pelo menos 350 presos políticos, muitos dos quais prisioneiros de consciência, e acusa Jacarta de ter detido e prendido centenas de pessoas sem acusação nem julgamento.

"As torturas a detidos políticos e presumíveis delinquentes, nalguns casos resultando em morte, "continuaram a ser prática habitual" no ano passado, lê-se no relatório, que acrescenta ter havido 35 condenações à morte, apesar de não se ter recebido o relatório de execuções.

A AI acusa ainda as autoridades indonésias de terem executado extra-judicialmente várias pessoas, frisando que a polícia abateu a tiro, em diversas vezes, dezenas de presumíveis delinquentes em "circunstâncias controversas".

Refere também que continua a desconhecer-se o destino dos timorenses orientais "desaparecidos" nos anos anteriores, calculando o seu número em "várias centenas".

"Apesar das suas constantes manifestações de compromisso

de 'abertura política', o governo do presidente Suharto aumentou as restrições" às liberdades civis e "intensificou as hostilidades contra presumíveis críticos do executivo e activistas de direitos humanos", afirma a Amnistia Internacional.

Acrescenta que centenas de partidários da independência de Timor-Leste foram detidos durante breves períodos, sofreram maus tratos e fustigações, tendo sido presas 22 pessoas quando as forças policiais e militares dissolveram uma manifestação estudantil pacífica, realizada em Dili a 14 de Julho de 1994.

Cita, nomeadamente, o caso de Salvador Sarmento, um estudante timorense, suspeito de actividades independentistas, detido a 03 de Janeiro e retido durante cinco dias no quartel dos serviços secretos militares no distrito de Colmera, Dili.

Segundo a AI, Sarmento foi vítima de espancamento repetido, descargas eléctricas e ameaças de morte, tendo mesmo sido obrigado a assinar uma confissão, após o que foi libertado.

No relatório, a AI enumera diversas ocasiões em que se registaram detenções e maus tratos na sequência de manifestações, nomeadamente quando se assinalou o aniversário da "matança de Santa Cruz", a 12 de Novembro.

Sobre a "matança de Santa Cruz" (em 1991), a AI afirma que no final de 1994 as autoridades só tinham esclarecido sobre o destino de uma pequena percentagem dos cerca de 270 mortos e 200 "desaparecidos" na altura.

Em finais de Julho de 1994, o governo indonésio convidou a AI para visitar Jacarta para conversações oficiais, mas excluiu o acesso imediato a Timor-Leste.

A visita não chegou a efectuar-se, uma vez que, enquanto durou o acerto de datas entre Jacarta e a AI, a Amnistia publicou um relatório que levou a Indonésia a considerar que "a situação já não era propícia a uma visita".

O vice-presidente da União Democrática Timorense (UDT), Zacarias da Costa, disse ontem em Porto de Espanha, Trinidad, que "da análise da actual situação no território resulta que a anexação indonésia falhou".

Zacarias da Costa, na condição de Representante Diplomático da Frente Coordenadora/Conselho Nacional de Timor-Leste, falava no "Seminário Regional das Caraíbas", que ontem terminou.

"Analisando a actual situação no território, parece claro que o processo de anexação levado a cabo pela Indonésia falhou, facto que se tornou já por demais evidente, tanto para os elementos da Resistência como para o próprio aparelho de Estado de Jacarta", defendeu.

Para Zacarias da Costa, as consequências dos factos atrás enunciados, aliados ao permanente desrespeito pelos direitos humanos que o povo maubere tem sofrido, levaram, "consequentemente", a que "Portugal, ainda que internacionalmente tido como país administrante, não esteja apto a exercer os seus direitos e responsabilidades no território".

Na abordagem do regime militar instaurado por Suharto, o dirigente da UDT lembrou depois a "falta de coesão social resultante do forte clima de suspeição e medo que 'bufos' e informadores alimentam, polarizando assim a comunidade num eixo de desconfiança".

A reunião em que participou Zacarias da Costa, iniciada segunda-feira, subordinou-se ao tema "Encontro Internacional para a Erradicação do Colonialismo".

PONTO DE VISTA

O que interessa agora não é analisar se o recuo de Jacarta é uma vitória da diplomacia, uma derrota para Suharto, um triunfo para Portugal, "bluff" ou arrependimento da Austrália.

O que importa é se debruçar sobre os ecos e o valor capital que tem para o massacrado povo timorense o anúncio das autoridades de Camberra em mandar de volta para a Indonésia o discípulo do ditador Suharto e candidato que era a embaixador na Austrália, general Herman Mantiri.

O importante é que nunca como agora, a mais pequena notícia faz tremer tanto o insano presidente indonésio, deixando-o comprometido ante a comunidade internacional.

O mais importante é que, com estes acontecimentos, salvam-se algumas vidas que, de outra maneira, já teriam sido impiedosamente abatidas pela arma de um qualquer militar indonésio e à voz de comando do candidato a embaixador da Indonésia na Austrália.

Importante é saber que tudo quanto seja relativo a Timor contribui para acabar com a matança e o genocídio



Tudo quanto venha em socorro dos timorenses, vale mais que qualquer vitória diplomática.

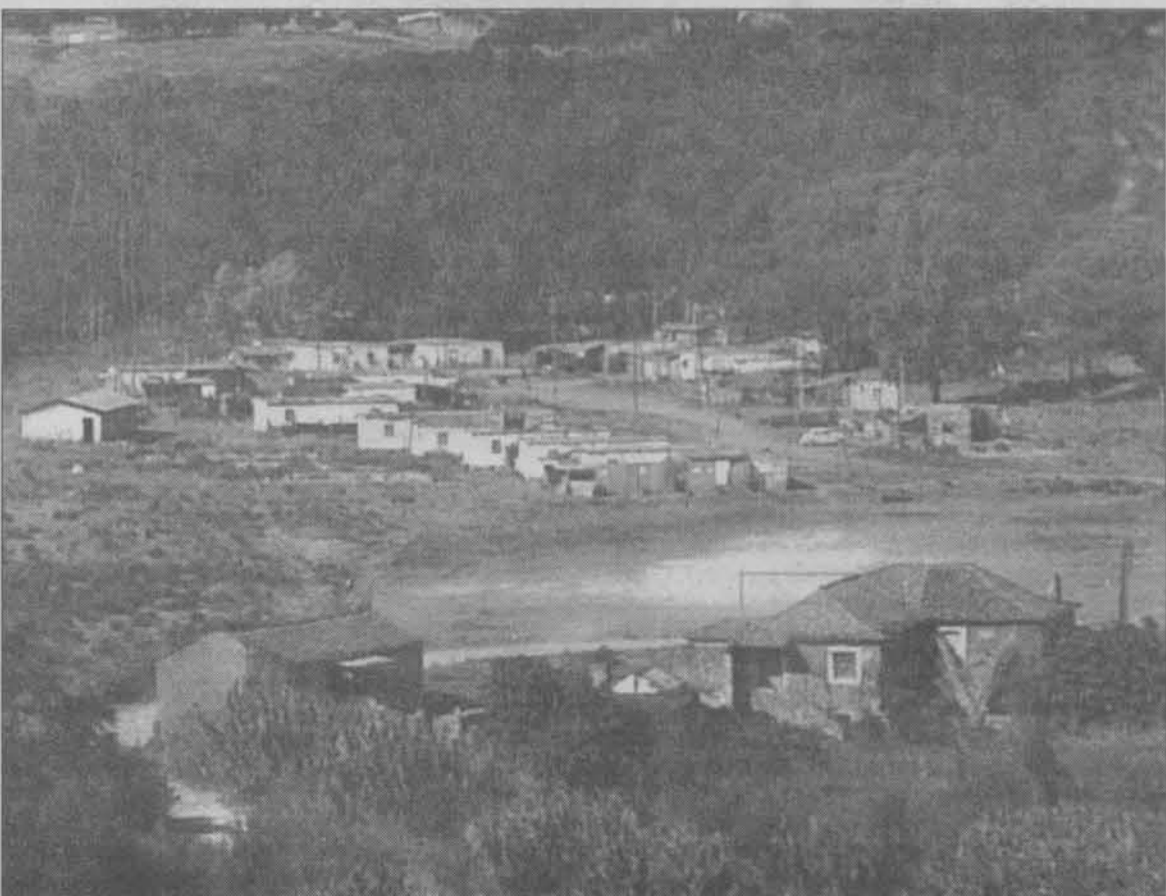
- **Depois de ter ordenado a matança, em vez de ser punido, Suharto queria promovê-lo a embaixador. Faz lembrar os tempos ridículos da caça grossa, em que o caçador que capturasse a espécie maior e mais rara tinha direito à cabeça do animal, como troféu.**

de um povo que tem ainda alma portuguesa, mas a sua Pátria barbaramente ocupada.

O general Herman Mantiri era, em 1992, o comandante das Forças Armadas da Indonésia em Timor. Foi sob as suas ordens que os soldados atacaram, selvaticamente, o cemitério de Santa Cruz, dispararam indiscriminadamente sobre os timorenses e fizeram centenas de mortos.

Foi este mesmo ditador que considerou "correcta" a actuação das tropas. Mas, nem por isso, o assassino foi punido. Pelo contrário. Suharto queria promovê-lo a embaixador. Faz lembrar os tempos ridículos da caça grossa, em que o caçador que capturasse a espécie maior e mais rara tinha direito à cabeça do animal, como troféu.

Desta vez, a Austrália estremeceu com a nomeação. Fez sentir isso mesmo a Suharto. Só que os receios não são para salvar os timorenses da morte, mas antes para não comprometer negócios que interessam à potência ocupante e ao cúmplice vizinho australiano.



Sob a aparente calma, ali denuncia existência de atrocidades.

Graf frente a Arantxa

A alemã Steffi Graf, qualificou-se para a final do Torneio de ténis de Wimbledon, ao derrotar a checa Jana Novotna por 5-7, 6-4 e 6-2.

Graf, número um mundial desde a sua vitória em Roland-Garros, frente à espanhola Arantxa Sanchez, vai encontrar na final a sua vítima nos "Internacionais" de França.

Sanchez, segunda pré-designada, havia eliminado durante a tarde de ontem a sua compatriota Conchita Martínez, campeã em título pelos parciais de 6-3, 6-7 (5-7) e 6-1.

Blijlevens vence etapa

O holandês Jeroen Blijlevens, da TVM, venceu ontem, ao "sprint", a quinta etapa da Volta à França em bicicleta, disputada entre Fecamp e Dunquerque, na distância de 261 quilómetros, completando o percurso em 5:51.46 horas.

O italiano Ivan Gotti, da Gewiss, conservou a camisola amarela de líder da prova na quinta etapa, a mais longa do Tour.

360 mil contos para Baggio...

O contrato de três anos do futebolista internacional italiano Roberto Baggio, ex-Juventus de Turim, com o A.C. Milão, já foi depositado na Liga profissional. O acordo com o A.C. Milão vai render ao jogador 1,4 milhões de dólares (cerca de 360.000 contos) e à Juventus, actual campeã de Itália, 14 milhões de dólares (cerca de 2 milhões de contos).

Novas tropelias de D. Romário

O futebolista internacional brasileiro Romário de Souza "despoletou" uma crise no Flamengo, o seu clube. Romário, que na quarta-feira se reuniu com vários companheiros de equipa e alguns dirigentes, entregou à direcção do Flamengo uma lista que contém cinco pontos básicos para o novo entendimento. O primeiro desses cinco pontos pede ao clube para "permitir levar mulheres nas viagens da equipa como Zico o fazia". "Não participar em todos os encontros particulares da equipa" assim como "deixar aos jogadores o direito de mudar os horários dos treinos e até o volume de exercícios", constituem a segunda e terceira reivindicações de Romário.

Não contente com isso, o ex-avançado do FC Barcelona (Espanha) exigiu a renúncia da comissão técnica do Flamengo, exceptuando Wanderley Luxemburgo, treinador da equipa.

DIÁRIO de Notícias

DESPORTO

XIII Rali Coca-Cola Santa Cruz

O DIÁRIO apresenta hoje um destacável de mais uma prova do "regional" de ralis. Desta feita o Rali de Santa Cruz, prova de coeficiente 8 e que pode ajudar a decidir o campeão.

MARCO, JAIME CERQUEIRA, GRAVILOVIC...

Nacional arruma plantel e aguarda naturalizações

- Marco já não vai para Guimarães e Jaime Cerqueira não sai dos planos alvi-negros.

Marco, o médio madeirense que capitaneou, na última época, a equipa de honra do Nacional, já não vai representar, na temporada 95/96, ao Vitória de Guimarães.

Uma situação que fica a dever-se, de acordo com Rui Alves, presidente da colectividade madeirense, ao facto de não ter sido possível acertar, entre Nacional e Guimarães, as contrapartidas pela cedência do jogador.

Num primeiro momento, a alternativa era a cedência de Valter, um vimaranense que terá manifestado pouca disponibilidade para vir para o Funchal. E esta possibilidade esvaziou-se por completo quando clube e jogador começaram a falar de dinheiro.

Restava procurar contrapartidas financeiras junto de Pimenta Machado, presidente dos vimaranenses. O Nacional negociou com base em valores abaixo daqueles



Marco deverá continuar a envergar a camisola do Nacional.

a que teria direito pela aplicação da lei das transferências. Mas nem assim o acordo foi possível.

Jaime Cerqueira imprescindível

A continuidade de Marco no clube madeirense está, para já, dada como certa. Ao contrário do que pretendia, o médio madeirense deverá

mesmo ficar no Funchal.

Quem está numa situação algo semelhante é Jaime Cerqueira. Depois de ter assinado contrato pelo Nacional, o jogador chegou a acordo com o Gil Vicente e parece pouco disponível em honrar o primeiro compromisso assumido.

Rui Alves não está pelos ajustes. "Estivemos

um mês a negociar com o jogador. Prescindirmos dos seus serviços neste momento é impensável. Não encontramos alternativas no mercado nacional e, por força do número de estrangeiros inscritos, temos o mercado internacional praticamente vedado", avança o presidente alvi-negro.

O Nacional não está,

pois, disposto a prescindir dos seus direitos. E, garante o presidente, já fez sentir ao Gil Vicente indisponibilidade para negociar. Até porque, justifica Rui Alves, sem Jaime Cerqueira, "o plantel fica algo enfraquecido".

E se o jogador não vier para o Funchal? "Arrisque-se a não jogar em lado nenhum", afiança o líder alvi-negro.

Naturalizações, precisam-se

Entretanto, no arrumar da casa, os alvi-negros decidiram ceder o avançado Gravilovic à A. D. da Camacha, clube de onde regressa Daniel.

Trata-se de uma troca de atletas inscritos na FPF como estrangeiros. Uma situação em que se encontram ainda Zoran, Jovanovic, Serginho, Rudi e Josimar.

São "casos" a mais. Os clubes da Divisão de Honra apenas podem inscrever cinco jogadores estrangeiros. A solução está na naturalização de Zoran e Jovanovic. O que deverá acontecer, de acordo com Rui Alves, ainda durante este mês.

DEODATO RODRIGUES

A. D. MACHICO

Chalana vai à faca outros 2 podem ir

O avançado machiquense Chalana vai ser operado, no dia 17 do corrente mês, em Lisboa, pelo dr. Bernardo Vasconcelos, responsável pelo departamento clínico do S. L. Benfica.

O futebolista continental, que mereceu os mais rasgados elogios pelo seu rendimento ao longo do último campeonato da III divisão, sofre de pubalgia e a intervenção cirúrgica mostrou-se totalmente inultrapassável.

Mas os azares machiquenses durante o defeso não se resumem a Chalana. Também os madeirense Agostinho e Ricardo Luís estão em risco de se sujeitarem a intervenções cirúrgicas.

O primeiro apresenta os mesmos sintomas do seu colega Chalana e, salvo melhor confirmação, é praticamente certo que será operado ainda durante este mês.

Esta poderá ser ainda a solução para o caso de Ricardo Luís. Um médlio que se encontra em fase de uma recuperação que não tem decorrido da melhor maneira, facto que indicia a possibilidade de também ter que se sujeitar a intervenção cirúrgica.

Azares a mais, pouco tempo antes de se iniciar a época em que, pela primeira vez, a A. D. Machico vai disputar o campeonato da II Divisão B.

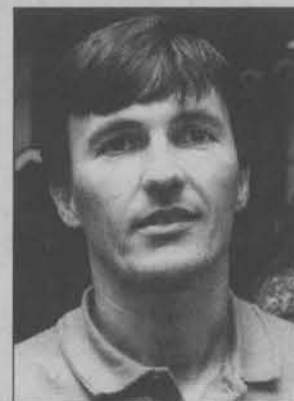
D.R.

DESACORDO

João Santos abandona equipa técnica do União

João Santos, o técnico que desde a época 1991/92 trabalhava na equipa técnica do Clube Futebol União, primeiro com Rui Mâncio e mais tarde com Ernesto Paulo e Arthur Bernardes, abandonou a colectividade da Rua da Carreira. Uma decisão unilateral, tomada pelo técnico depois da direcção do clube não considerar as suas pretensões quanto ao âmbito de funções a desempenhar enquanto director técnico do clube.

Recorde-se que depois de ter sido "segundo adjunto" de Rui Mâncio, no primeiro ano, e de ter assumido um crescente



João Santos: o abandono após 4 anos no União.

protagonismo nas sucessivas equipas técnicas "azul-amarelas", trabalhando ao lado do madeirense e mesmo de Ernesto Paulo, como colaborador

mais próximo, João Santos viu-se confrontado este ano com a possibilidade de "descer um degrau", por troca com Henrique Teixeira, o técnico madeirense apresentado como "adjunto" do jugoslavo Ivam Cancarevic.

Convidado para um cargo cujas funções e competências estavam por definir, João Santos apresentou o seu projecto, não tendo este recebido apoio da direcção do União. Concretizava-se assim o divórcio entre o técnico e a colectividade que serviu durante as últimas temporadas.

M.T.C.



Um momento muito importante para o atletismo...

III MEETING DE ATLETISMO DA MADEIRA

“Seleccção nacional” presente entre vedetas internacionais

- Foi apresentado ontem o III Meeting de Atletismo da Madeira. Um certame que reúne este ano grandes figuras do atletismo nacional, entre nomes consagrados a nível internacional.

RAFAEL SILVA

Francisco Fernandes, presidente do IDRAM, José António Gonçalves, responsável pela Associação de Desportos da Madeira, o director do Meeting, Policarpo Gouveia, o vice-presidente da ADM, Alfred Heinz, foram algumas das individualidades presentes.

O primeiro a intervir foi o presidente da Associação de Desportos da Madeira, que referiu que este Meeting proporcionará “a divulgação da Região no exterior”, apontando o facto de estarem na Madeira atletas de 12 países diferentes. José António Gonçalves frisou, ainda, da vontade da ADM “se

informar, junto da Federação Internacional, para que no próximo ano, o Meeting da Madeira possa integrar o calendário da Federação Internacional”.

Vedeta brasileira nos 100 metros...

Numa referência aos atletas presentes, foi destacado que cerca de 150 atletas, de 12 países diferentes, o que equivale a 36 clubes, vão evoluir na pista do Estádio dos Barreiros. Na sua maioria, os atletas são estrangeiros e continentais, embora esta “reunião” de atletismo conte com a presença de cerca de 12 a 15 atletas regionais, por-

tanto, um número aceitável.

Uma das novidades apresentadas nesta conferência de imprensa é a presença de um “sprinter” de nível mundial, Robson da Silva, atleta brasileiro que irá competir na prova de 100 mts. Segundo o director do Meeting, Policarpo Gouveia, este acontecimento irá proporcionar aos atletas nacionais “uma espécie de finais antecipadas dos Campeonatos Nacionais, pois vão estar presentes os melhores atletas portugueses da actualidade”.

Para este director, as provas com mais nível, internacional mesmo, são as do Sal-

to com Vara, Dardo (M), 100 mts (M), Triplo (M e F), 200 mts e muito mais.

Uma grande proeza antes da viagem...

Adiantámos, ontem, mais dois nomes de atletas que confirmaram a sua presença no Meeting. A título de curiosidade, referira-se o facto do atleta nigeriano do C. F. Belenenses, Francis Olikweh, apenas com 17 anos, ter vencido ontem em Lisboa a prova dos 100 mts, com o espectacular tempo de 10.31 segundos.

Ana Oliveira não viaja

Confirmada está a ausência de Ana Oliveira, uma atleta de prestígio ao nível dos saltos. Dada como certa, a atleta não vai contudo viajar para o Funchal segundo conseguimos apurar.

MARIA JOSÉ PEREIRA

“Bater o recorde...”

Nas duas anteriores edições apenas houve uma vitória madeirense. Foi em 1993, quando a atleta do Marítimo/Bonança, Maria José Pereira, venceu a prova de 400 mts, com o tempo de 55.43, na altura recorde da Madeira, mas que já foi melhorado para 55.14.

No II Meeting não pôde participar devido a lesão, mas neste Meeting irá participar na prova de 400 mts.

O DIÁRIO foi falar com a atleta, que nos afirmou: “Os meus objectivos são os de vencer a mim própria, uma vez que estive parada durante uma semana com uma grave lesão na coxa, estando, pois, a minha participação comprometida. Felizmente consegui ultrapassar esse obstáculo. Vou tentar melhorar o meu recorde absoluto, isto é, o recorde da Madeira, e tentar obter uma boa classificação, uma vez que vêm boas atletas”.

Quanto ao seu momento de forma, a atleta respondeu: “É claro que há dois anos estava a 100%, não tinha nenhuma lesão. Hoje, como já disse, venho de uma lesão, mas só quero realmente é acabar a prova e dar uma alegria aos madeirenses”.

Maria José Pereira frisou, contudo, que “se não conseguir bater o recorde, quero mostrar às pessoas presentes no Estádio que na Madeira também há atletas de valor.”

Actual recordista regional dos 400 mts e dos 800 mts, a atleta “verde-rubra” referiu ainda que “os 400 mts é a minha prova preferida, uma vez que me sinto mais à vontade, já que nos 800 mts são duas voltas, e é uma prova de grande sacrifício. Como estou com um boçado de receio, vou optar pelos 400 mts”.

Para a conceituada atleta madeirense, “este Meeting permite um contacto com atletas fora da Região, o que é fundamental para o atletismo madeirense.”

Para completar as suas declarações sobre este evento, Maria José Pereira disse: “Acho que este Meeting da Madeira é a melhor coisa que há presentemente no desporto madeirense, porque traz atletas de grande valor à Madeira. Sendo assim, as pessoas sentem-se motivadas a ir ver o Meeting, porque está a ter uma divulgação maior, e é a única vez durante o ano inteiro que vão pessoas alheias ao atletismo ver esta prova”.

R.S.



Maria José Pereira,

HÓQUEI EM PATINS

“Os Cerejinhas” do Estreito trazem equipas forasteiras

Inicia-se hoje, no Pavilhão de Câmara de Lobos, a terceira edição do Torneio “Os Cerejinhas”, competição destinada ao escalão de Iniciados e promovida pelo Grupo Desportivo do Estreito.

Para sabermos mais pormenores sobre o torneio falámos com o presidente do clube organizador, Alcides Nóbrega, que nos adiantou: “Penso que esta é a melhor forma de implementar ainda mais a modalidade no concelho e na Região”. Sobre a realização do jogo de femininos, refere: “Esta é uma aposta nossa para integração do hóquei feminino na Região”. Disputado até à data ape-

nas no escalão de infantis, o Estreito apostou este ano nos iniciados. As razões do presidente: “Optou-se por este escalão, porque é a nossa equipa mais forte”, para logo acrescentar: “Não conseguimos trazer as melhores equipas nacionais, devido ao facto de apenas agora estarem a disputar as fases finais nacionais, o que é de lamentar”. Quanto ao quadro competitivo, temos o Campo de Ourique, Oliveirense e Estrela Vigorosa como equipas convidadas, a que se juntam as equipas regionais do Marítimo (campeão da Madeira), Portosantense, São Roque e o clube organizador, com duas equipas, A e B.

Mas a inovação deste torneio será o jogo entre duas equipas femininas, uma forasteira, da Escola de Patinagem Novo Mundo, e outra do Portosantense, que será a primeira da Madeira.

Para além da realização de uma autêntica maratona de jogos, temos logo às 9 horas uma acção de formação a cargo de Luís de Gouveia, técnico que faz parte do quadro da Federação Portuguesa de Patinagem, cujo tema a desenvolver será “O perfil do treinador face à cada vez maior competitividade das camadas jovens”.

Estão, pois, reunidas as condições para os amantes da

modalidade se deslocarem, já a partir de hoje, ao Pavilhão de Câmara de Lobos e assistirem a bons jogos de hóquei.

Os apoios ao torneio serão do I.D.R.A.M., Câmara Municipal de Câmara de Lobos, Junta de Freguesia do Estreito, SUPRADYN (Produtos Farmacêuticos), MADIBEL (Pepsi e Sumol) e a Rádio Girão, que acompanhará detalhadamente a prova.

Os jogos têm início às 9 horas, prolongando-se até às 22. Os destaques de hoje vão para as 10 horas, com o Marítimo a defrontar o Oliveirense. Às 20 horas temos o Campo de Ourique/Vigorosa.

R.C.

ANDEBOL

São 24 horas a jogar com tempo para conviver

O Marítimo leva a cabo, a partir das 16 horas de hoje e até às 16 horas de sábado, as primeiras 24 horas dedicadas à modalidade, certamente que terá como palco o Pavilhão do Funchal. Depois de praticamente concluída a temporada, e portanto com os compromissos mais “sérios” de lado, os adeptos da modalidade vão poder participar naquela que será uma grande festa, um convívio entre todos os praticantes que de certeza farão desta iniciativa uma verdadeira festa da modalidade e um importante momento de convívio. Destaque nesta iniciativa para o torneio de ve-

teranos, uma excelente oportunidade para as actuais gerações poderem ver “in-loco” as vedetas de um passado que ainda não está longe dada a juventude do andebol.

Além da vertente desportiva, e como é natural a festa vai ser prolongada até ao “Amazónia” onde um comes e bebes e muita festa vão de certeza permitir “aguentar” a noite, que vai, como é lógico, atrair todos os que directamente convivem com o andebol.

Além dos veteranos, todos os escalões da modalidade vão estar representados nas “24 horas do andebol”.

HERBERTO PEREIRA

BASQUETEBOL

Ema Jesus reforça CAB

- A primeira grande transferência do defeso, ao que tudo indica, vem do sector feminino. Segundo o DIÁRIO apurou, Ema Jesus, até agora jogadora do Nacional, deverá representar o Clube Amigos do Basquete na próxima época.

A jogadora terá confirmado o compromisso com os "Amigos", pouco tempo antes de partir para o estágio da selecção nacional, encontrando-se presentemente na Bulgária a participar na edição experimental do "Europeu sub-20".

Sendo uma das peças imprescindíveis da equipa nacionalista nas duas últimas épocas, Ema Jesus, que conta apenas 18 anos, é o produto da, escolas de formação do clube, tendo feito parte das seleções nacionais de juniores e, agora, do escalão sub-20.

Ex-Nacional e internacional

Na época passada, foi titular no Nacional, sendo uma das responsáveis pela boa época da equipa, em particular depois da perda da jogadora estrangeira, logo no início da temporada. No CAB Ema constituirá um reforço importante, aumentando as soluções do técnico João Fernandes.

Esta mudança de equipa está a criar muita polémica no seio da modalidade, uma vez que os dirigentes nacionalistas afirmam que a jogadora terá assinado um compromisso com o clube, em Março último, referente à próxima época. Junto do CAB reina a calma, uma vez que os seus dirigentes asseguram



Ema passa a vestir de encarnado e branco.

que a inscrição nos "Amigos" foi a única a entrar na Associação de Basquetebol da Madeira, pelo que

uma inscrição posterior, neste caso a do Nacional, nunca poderá ser aceite.

Um "caso" que prome-

INTER-SELECÇÕES DE CADETES
Madeira perde com Coimbra

A selecção de cadetes femininos da Madeira voltou ontem a perder, desta feita frente à congénere de Coimbra e pela marca de 45-30.

Disputando o Inter-selecções que reúne em Algeirs seleções do escalão de cadetes, as madeirenses atraíram os seus propósitos, mercê de muitos erros cometidos nos primeiros vinte minutos, altura em que as madeirenses mais sentiram a elevada temperatura, mostrando-se muito irregulares.

Para hoje está prevista a terceira jornada, com as madeirenses a defrontarem o seleccionado de Lisboa.

JOÃO FERNANDES EM LISBOA

te fazer correr muita tinta, no início de um defeso onde outras transferências são esperadas.

Portugal vence Bulgária

Portugal protagonizou, quarta-feira, a grande surpresa da jornada inaugural do campeonato experimental da Europa de basquetebol feminino da categoria de sub-20, a decorrer na Bulgária, ao vencer a selecção anfitriã por 57-43.

A equipa nacional búlgara, composta por jogadoras que foram vice-campeãs da Europa de juniores em 1993, nunca conseguiu suplantar a agressividade defensiva das portuguesas, que impediram os lançamentos tripos das adversárias.

Ao intervalo a Bulgária venceu por 25-22, mas a selecção nacional melhorou a prestação no ataque, no segundo tempo, conseguindo adiantar-se no marcador e garantir a primeira vitória no torneio.

Da selecção portuguesa fazem parte as madeirenses Carla Abreu (CAB) e Ema Jesus que, como referimos, irá reforçar o CAB na próxima época.

Por Portugal alinharam as seguintes jogadoras, orientadas por José Leite: Ana Campos (2), Ema Jesus (5), Fernanda Maio, Ana Carmo (7), Cláudia, Carla Abreu (5), Mery Andrade (14), Felicidade Fortes (1), Bárbara Almeida (11), Raquel Soares (7), Cecília Shinn (5) e Filipa Oliveira.

JORGE SOUSA

CAMPO DE FÉRIAS

Um êxito repetido



Os futuros "craques" já mostram o que valem...

A sexta edição do "Campo de Férias" da Associação de Basquetebol da Madeira constitui mais um sucesso de animação e convívio desportivo entre cerca de trezentos "miúdos". Embora sem a presença prometida de um jogador da NBA, esta actividade da ABM está a repetir o sucesso das cinco edições anteriores, conseguindo ocupar as três centenas de jovens nas mais variadas modalidades. O "campo" começou na passada segunda-feira, terminando na manhã de sábado com a realização de concursos de lançamentos e manejo de bola, além da realização de dois jogos "all-star".

O jogador convidado para animar o "campo", na ausência do tão falado americano, foi Marcolino, do Vitória de Setúbal. Este "poste", de 2,05 metros, fez parte da selecção angolana que esteve presente nos Jogos Olímpicos de Barcelona, tendo defrontado o "Dream Team" de Jordan e Cº. Com duas sessões diárias de demonstração, o jogador tem levado a plateia ao "rubro" com "afundações" es-

pectaculares, repetindo os bons desempenhos de Mike Plowden e Carlos Lisboa, que estiveram presentes nas edições anteriores.

Além do basquetebol, os jovens participantes no "Campo de Férias" têm a possibilidade de praticar hipismo (Centro Hípico), natação (Quinta Magnólia), ténis de mesa e badminton. A par destas modalidades, realizam-se jogos tradicionais e pintura, no Parque de Santa Catarina e um passeio ao Jardim dos Louros. A ABM conta com um grupo de 32 monitores, 20 oficiais de mesa e árbitros, além de mais dez colaboradores para promover as diferentes actividades que começam todos os dias às 9 horas, terminando à tarde, depois das 18 horas.

A coordenação do "Campo de Férias" está a cargo da directora técnica regional, Luísa Spínola, sendo directores do campo Carlos Sousa e Liliano Silva.

Amanhã o encerramento é dedicado aos pais, com a exposição dos trabalhos realizados e muitos jogos, durante toda a manhã.

J.S.

XIII RALI COCA COLA/SANTA CRUZ

Verificações hoje à tarde

Amanhã inicia-se mais uma prova do regional. Hoje ao fim da tarde vão acontecer as verificações técnicas e selagem de restritores e turbos assim como as verificações documentais.

Marcadas para as 18 horas na Central da Direcção Regional de Aeroportos, as verificações têm um tempo previsto de 15 minutos para se efectuarem já que irão estar a trabalhar neste aspecto três equipas em simultâneo, de forma que se cumpram os horários de entrada de cada viatura nesta operação.

Para já, fica confirmada pela organização a ausência neste rali de Luís Mendes Gomes que, fazendo equipa com Henrique

Meneses, ia tripular um Peugeot 309 GTI 16V adiando assim o seu retorno à competição. Confirmada a primeira ausência, só ao princípio da noite de hoje é que será conhecida a lista de pilotos autorizados a partir amanhã de manhã.

Como nos confirmou o director do rali, Filipe Sousa, a organização tem já pronto o arranque da prova.

Tudo está preparado para o rali. As estradas foram verificadas e a que nos apresentou alguma dúvida foi o Caminho dos Pretos, já que a introdução de um novo pavimento fez com que houvesse algumas máquinas nesta estrada nos últimos dias. Temos a confirmação de que na sex-

ta-feira (hoje), seja qual for o estado das obras, as máquinas vão ser retiradas e o rali poderá passar sem quaisquer problemas.

O restante percurso está operacional...

O Chão da Lagoa será palco na manhã de domingo de duas classificativas deste rali, havendo também a confirmação de que a RTP-Madeira vai efectuar em directo do portão norte alguns apontamentos de reportagem desta «especial».

Opel Madeira com 2 carros

Depois da excelente prestação de Luís Sousa/Rúben Freitas no Rali Luís Mendes, obtendo a sé-

tima posição da geral, segunda entre os carros de duas rodas motrizes e motor atmosférico e quarta no agrupamento de Produção, com o Corsa GSI, a Opel Madeira continua a testar os seus carros e para este Rali Coca Cola/Santa Cruz vai inscrever mais uma dupla.

Nick Bayntun/Rogério Marques terão o número 32 na porta do novo carro de competição que surge no «regional».

Não sendo colocada de lado a hipótese de realização para o Vinho Madeira de um troféu com mais viaturas deste modelo, estes «testes» têm sido proveitosos para a evolução dos carros.

P.F.

II DIVISÃO

CD afasta Cucujães da luta pelo título

O Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) decidiu aplicar a pena de derrota ao Cucujães no encontro com o Sandinenses, da quinta jornada da fase de apuramento do Campeonato da Terceira Divisão.

A inscrição irregular do jogador Manuel António foi o motivo que esteve na base desta decisão, que provoca a "queda" do Cucujães da primeira para a segunda posição da Zona Norte e consequente impossibilidade de disputar a final, uma vez que passa a contar com menos um ponto em relação ao Lamego.

A formação de Lamego, vencedor da série "B", passa a ser o novo representante do Norte na final do apuramento

do Campeonato da Terceira Divisão, na qual vai defrontar, em data a anunciar, o Desportivo de Beja, primeiro classificado da Zona Sul.

O torneio de apuramento do Campeonato da Terceira Divisão foi suspenso no passado dia 27 de Junho pela Federação Portuguesa de Futebol, após o CD ter decidido instaurar um processo disciplinar ao Cucujães.

Na reunião de ontem do CD foi ainda decidido aplicar 45 dias de suspensão ao treinador adjunto do Sporting, José Alberto Costa, e instaurar um processo disciplinar ao jogador Lopes da Silva, do Felgueiras, que acusou "positivo" num teste "anti-doping" realizado após o jogo com o Paços Ferreira a 15 de Abril.

REGATAS D. PEDRO BAÍA

“Arara” de Vítor Nóbrega continua imbatível...

- Desde que chegou à Região, o protótipo de Vítor Nóbrega ainda não perdeu uma única regata. Uma «bomba» cujas performances têm correspondido amplamente.

Machico foi palco de uma competição náutica ao longo do primeiro fim-de-semana do mês em curso, com a realização das “Regatas Dom Pedro Baía”. Reunindo barcos de quase todas as classes de vela ligeira, bem como pranchas Mistral e os pequenos Optimist, o programa previa também uma regata para a classe de Cruzeiro, tendo também a canoagem competido ao longo destes dois dias.

As diversas regatas tiveram a organização do Centro de Treino Mar, tendo a canoagem escolhido como zona de regata a baía de Machico, que apresentou excelentes condições de mar para a competição, o que proporcionou um excelente espectáculo junto à praia. As provas de vela ligeira decorreram fora da baía, com a classe de Cruzeiro a cumprir o seu percurso entre a Baía do Portinho da San-

ta Maria e a Ponta das Gaivotas.

Se as condições de mar verificadas no fim-de-semana foram óptimas para a canoagem, não se poderá dizer o mesmo para a vela, pois nesta época do ano é pouco habitual o vento soprar com predominância do quadrante sudoeste, com fraca intensidade, o que dificultou a manobra dos diferentes velejadores.

Na classe de Cruzeiro o destaque vai inteiramente para o veleiro “Arara”, a mais recente aquisição da frota madeirense, um protótipo que venceu sem oposição em tempo real as duas regatas, assegurando assim, com larga vantagem, a vitória em tempo compensado.

Alberto Rodrigues obteve três vitórias na classe Mistral, enquanto na classe 420 Juan Tavares e Tiago Leal foram os vencedores. Em Optimist Cristina Gouveia foi a vencedora.



O “Arara” (direita) não dado hipóteses...

Classificações

Canoagem		
1.º David Fernandes	Infantil	CTM K1
1.º Carlos Silva	Cadete	“ ”
1.º Helder Camacho	Júnior	“ ”
1.º Vítor Cavacas	Sénior	CNF “ ”
1.ª Isabel Aguiar	Infantis	CNF
1.ª Rubina Teixeira	Seniores Damas	CTM K1
1.º Miguel Alves	Absoluto	CNF K1
1.º E. Ferreira/N. Ferreira	Absoluto	CTM K2
Classe Cruzeiro		
1.º “Arara”	Vítor Nóbrega	ANM
Mistral		
1.º - Alberto Rodrigues		CTM
Classe 420		
1.º - Juan Tavares/Tiago Leal		ANM
Optimist		
1.º - Cristina Gouveia		ICSta Cruz

II TORNEIO “ALVI-NEGROS/VERDE-RUBROS”

Confronto de rivais também no golfe...

No próximo fim-de-semana realiza-se no Campo de Golfe da Madeira o II Torneio “Alvi-negros/Verde-rubros”, evento que encerrará a época de golfe 1994-1995.

Conforme o regulamento em vigor, as duas equipas são compostas por doze jogadores cada uma, oito dos quais qualificam-se por direito próprio, enquanto que os restantes quatro são nomeados pelos respectivos capitães de equipa. Dos oito jogadores qualificados por direito próprio, quatro terão de ser do 1.º escalão, (handicap 0-15), enquanto que os restantes quatro terão de ser do 2.º escalão, (handicap 16-36). Para efeitos de selecção destes oito jogadores, contarão os melhores seis resultados obtidos por cada jogador nas provas da Ordem de Mérito Regional (“Camisola Verde”).

Este torneio disputa-se na modalidade de “Match-Play Stableford”, por pares no sábado, no sistema

de “Four Ball Better Ball” e por singulares no domingo. A cada vitória é atribuído um ponto e a cada empate atribui-se meio

ponto a cada equipa. A vitória final será da equipa que ao final de dois dias de competição somar mais pontos.

Este ano foram nomeados capitães de equipa João Bartolomeu Sousa pelos “verde-rubros” e Joaquim Gouveia pelos “alvi-negros”. Os quatro “verde-rubros” da 1.ª categoria serão Andrew Oliveira, Mónia Snapper, Emanuel Jardim e João A. Freitas Jr, e Alberto Nunes, José Luís Ferreira, João Abel Freitas Sr e Pedro Freitas qualificaram-se na 2.ª categoria. Os quatro jogadores nomeados pelo capitão de equipa “verde-rubra” são Paulo Sousa, Norberto Henriques, António Henriques e João Andrade. Por parte dos “alvi-negros”, teremos Joaquim Gouveia, João Mateus, Manuel Moreira Nunes e Miguel Sousa na 1.ª categoria, Luís Costa, Miguel Afonso, Pedro Costa Neves e Manuel Sousa na 2.ª categoria, enquanto que Mário Pestana, Peter Booth, Graciano Góis e Leonardo Catanho foram os jogadores seleccionados pelo capitão “alvi-negro”. O programa será o seguinte:

Programa

“Verde-rubros”	vs	“Alvi-negros”
A. Oliveira e J. Andrade c	vs	Miguel Sousa e M. Pestana
A. Henriques e J.L. Ferreira	vs	J. Gouveia e P. Costa Neves
J. A. Freitas Sr. e J.A. Freitas	vs	M. M. Nunes e M. Afonso
M. Snapper e A. Nunes	vs	Costa e L. Catanho
N. Henriques e P. Freitas	vs	J. Mateus e G. Góis
E. Jardim e P. Sousa	vs	P. Booth e Manuel Sousa.

Domingo

“Verde-rubros”	vs	“Alvi-negros”
Paulo Sousa	vs	Joaquim Gouveia
Norberto Henriques	vs	Peter Booth
Mónia Snapper	vs	Mário Pestana
João Abel Freitas Jr.	vs	João Mateus
Andrew Oliveira	vs	Miguel Sousa
António Henriques	vs	Manuel M. Nunes
João Andrade	vs	Luís Costa
Emanuel Jardim	vs	José M. Vasconcelos
Alberto Nunes	vs	Manuel Sousa
João Abel Freitas Sr	vs	Graciano Góis
José Luís Ferreira	vs	Leonardo Catanho
Pedro Freitas	vs	Pedro Costa Neves

Os árbitros durante os dias de competição serão Robert Snapper e João Sousa.

II RAID BTT/ISOSTAR

Campeões nacionais juntam-se aos inscritos

A segunda edição do Raid BTT/Isostar, prova da responsabilidade do Ar Livre Madeira Clube, contará a partir de amanhã com a presença dos dois melhores classificados dos campeonatos nacionais de “Down Hill” e “Cross Country”.

Tiago Semedo é o nome em foco das bicicletas todo-terreno, onde as suas apetências no “Cross Country” e a forma rápida como encara o “Down Hill” levaram-no já ao Campeonato da Europa. O outro participante, Nuno Pinho, tem vindo a evidenciar-se nestas lides tendo no passado fim-de-semana se classificado na segunda posição, atrás de Tiago Semedo, que conseguiu mais uma vitória.

Para estes atletas, o desconhecimento do tipo de piso que vão encontrar na Região poderá ser um obstáculo, mas em contrapartida a experiência de competição, a resistência e o excelente material de que dispõem poderão ser suficientes para bater os madeirenses que começam a dar os primeiros passos no BTT.

Entre os concorrentes regionais vive-se alguma expectativa sobre o desenrolar da prova, onde o espírito de aventura e a forma de diversão pessoal com que a maioria dos pilotos vai encarar os dois dias desfazem qualquer dificuldade à partida.

Com as bicicletas a postos, assim como todo o

equipamento de apoio, estão para já reunidas as condições necessárias para todos estarem amanhã, às 8 horas, concentrados no Funchal para se dar início ao transporte das bicicletas e concorrentes para o Poiso.

Pelas 9 horas e 30 minutos acontecerá um briefing com todos os participantes, onde quaisquer dúvidas que possam ainda existir, assim como algumas informações de última hora necessárias ao bom desenrolar da prova, serão fornecidas pela organização.

A primeira etapa vai iniciar-se às 10 horas e compõe-se de uma extensão de aproximadamente 30 kms, que vai levar as equipas a cumprir um percurso de Cross Country e duas descidas em Down Hill.

Com a chegada ao Faial cerca das 18 horas a caravana vai montar o acampamento junto à praia onde irão passar a noite.

Na manhã de domingo a segunda etapa vai iniciar-se às 9 horas e a competição prolongar-se-á durante toda a manhã.

Durante a tarde, junto à Ponte do Faial, para dar outro ritmo a este raid, à margem de quaisquer classificações haverá lugar a uma prova-espectáculo com alguns obstáculos a terem de ser transpostos. Ao fim da tarde serão conhecidas as classificações finais, procedendo-se de seguida à distribuição de prémios.



Uma modalidade em foco.

KARTING

Quinta prova do Troféu com inscrições abertas

O Troféu Regional de Karting tem mais uma prova agendada. Para o fim-de-semana de 15 e 16 de Julho está marcada a quinta prova desta competição, a decorrer no circuito do Mercado Abastecedor.

Desta feita, e para variar um pouco, a prova acontecerá em sentido contrário ao que habitualmente vem acontecendo. No sentido dos ponteiros do relógio, as di-

ferentes categorias que vão marcar presença em pista, terão a oportunidade de competir pela aquisição dos pontos em disputa, fundamentais para a classificação no campeonato.

Os pilotos interessados em estar presentes à partida deverão regularizar a sua inscrição até hoje à tarde, na sede da Associação de Karting da Madeira, na travessa do Beco do Cano 126.



SALAS

ALUGAM-SE

Excelente localização. Aceitam-se ofertas baseadas nas garantias e prazo de contrato. Telef.: 222227. 34971

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE

T0, T1, T2 E T3

Todos mobilados e equipados. Tratar pessoalmente nossos escritórios. 34923

UNICON, LDA.

Rua João Távira, 12-A
Licença AMI 662

ALUGA-SE

T2+T1

A continentais. Totalmente mobilados. Telef.: 237801. 35153

ALUGA-SE

ZONA DO LIDOSOL

1º andar, 150 m2. Ent. Ind. Act. Liberal ou Resid. Inf. telef.: 221807. 35120

ALUGA-SE

Apartamento T2 mobilado e loja comercial c/ 25 m2. Zona Stº António. Telef.: 46116. 34945

ALUGA-SE

GARAGEM

Para dois carros no Centro Comercial Infante. Telef.: 233494 / 220880. 35126

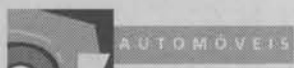
ALUGA-SE TO

Mobilado c/ banho, kitchenette e telefone. Tratar telef.: 222919, a partir das 19 horas. 35134

ALUGA-SE

CASA GRANDE

C/ garagem. Telef.: 762814. 35062



VENDE-SE

MERCEDES 250 D

Em bom estado. Telef.: 231399 das 8 h às 18 h. 35108

VENDE-SE

TOYOTA COROLA

XL-91.

Telef.: 45598 depois das 20 h. 35109

Volkswagen

O Valor da Qualidade

OCASIÃO DA SEMANA
ALFA ROMEO 331.5 90

USADOS

• VW POLO COUPE	89/91
• V.W. GOLF CL	89
• V. W. GOLF VR 6	92
• V. W. POLO COUPE G40	91
• ALFA ROMEO 164 TURBO	90
• ALFA ROMEO 155	93
• AUDI 80 1.6 E +	93
• AUDI 80 1.6 E	91
• FIAT UNO 45 S	92
• OPEL CORSA GSI 16 V	94
• RENAULT CLIO 1.2	91
• RENAULT CLIO 1.100	92
• RENAULT 5 GT TURBO	90
• LANCIA HF TURBO (extra integral)	92
• FORD ESCORT XR3 I	92
• FORD ESCORT 1.6 CABRIOLET	92
• PEUGEOT 205 CABRIOLET	89
• FORD ORION 1.6i	88
• MERCEDES E 200	89

VIATURAS DEMONSTRAÇÃO S/
AVERBAMENTO

• V.W. GOLF GT 1.6

Esperamos por si!...

C/ FACILIDADES PAGAMENTO
48 MESES

Tecnicauto

STAND NOVOS

Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30

STAND USADOS

Rua da Cadeia Velha, 8

Telef.: 221277 - Fax: 221854

9000 Funchal

VENDE-SE

Suzuki Maruti (93) = 29.933/mês
Renault Clio (91) = 31.180/mês
Renault Clio (92) = 35.857/mês
VW Polo (92) = 40.534/mês
Opel Corsa (93) = 49.576/mês

SEM ENTRADA

INICIAL

Ver e tratar «CARCruzes»

Rua das Cruzes, 19

Telef. 741802



CURSO

DE CABELEIREIRO

DÁ-SE

Durante 3 ou 6 meses. Tratar telef.: 225722. 35006

RITA

ASTRÓLOGA-CARTOMANTE

Especializada em magia seja qual for o seu problema, resolvo com garantia de resultados. Com efeitos rápidos e satisfatórios. Rua de Ornelas, n.º 40. Telef.: 233669. 34914

CURSO

MANICURE/DEPILAÇÃO

Diploma, final do curso. Inscrições dias 14 e 17, das 15 às 17.30 horas. R. Bom Jesus, n.º 9 - 2º Ap. A - Sala 3. 35130

DOCA DO CAVACAS

PONTA DA CRUZ

Informamos a nossa estimada clientela que estamos encerrados amanhã (sábado) por motivo de comemoração familiar. A Gerência 35151

ORAÇÃO AO DIVINO
ESPÍRITO SANTO

Oh! Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis de tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha intenção de nunca me afastar de Vós por maiores que sejam as ilusões ou tentações materiais com a esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua Glória e Paz. Peço protecção na minha vida, Amen. (A pessoa que rezar esta oração com fé será bafejada com a graça por mais difícil que seja). Publicar a oração assim que receber a graça. L. P. 35110

ORAÇÃO INFALÍVEL

Ao Divino Espírito Santo
Ao Menino Jesus
e Sua Santíssima Mãe
e Santo António

Oh! Jesus que disseste: Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa-Mãe Santíssima, eu bato, procuro e Vos rogo que a minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: Tudo o que pedires ao Pai, em meu nome Ele atenderá. Com Maria Vossa Santa Mãe, humildemente rogo ao Pai, em Vosso nome, que a minha prece seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Com Maria Vossa Mãe Bendita, eu confio que a minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar três Ave-Marias e uma Salve-Rainha. Em casos urgentes, esta novena deverá ser feita em 9 horas seguidas.

(Publicar a oração assim que receber a graça). Agradeçei as graças recebidas. C. A. 35111



PRECISA-SE

COZINHEIRA

C/ EXPERIÊNCIA.

Telefs. 761450 ou 762930. 35051

PRECISA-SE

CONDUTOR/DISTRIBUIDOR Com carta de ligeiros, serviço militar cumprido, idade entre 20 e 30 anos. Contactar telef.: 763533. 35124

RAPARIGA

OFERECE-SE

Para trabalhar em Bar ou Restaurante. Telef.: 227807. 35118

MULHER

A DIAS

PRECISA-SE

Telef.: 222850. 35119

EMPREGADAS

PRECISAM-SE

Para restaurante e discoteca. Ordenado e comissões 200.000\$00. Temos casa e alimentação. Contactar telefone: 0931572532. 35142

DEMONSTRADOR

PRECISA-SE

Para salão de exposição com conhecimentos de material eléctrico e linha branca. Exige-se carta de condução e serviço militar cumprido. Tratar: Rua do Til, 33 Edifício TILSOL. 35059

TRADUTORA

PRECISA-SE

Falando Português - Inglês fluente. Contactar telef.: 231926, das 10h00 às 18h00. 35090



PROJECTO ÚNICO

PARA VENDA

Últimos apartamentos Apart. T1, T2, T3, complexo em condomínio fechado, jardim, piscina. Vista sobre a baía, a 5 minutos do centro.

Caldeira & Stevenson

Telef.: 228435/228495

Licença AMI 389 35033

TRESPASSA-SE

SAPATARIA

Nos arredores do Funchal. Resp. ao n.º 35106.

VENDE-SE

Terreno em Água de Pena c/ 5.000 m2. Preço 15.000 cts. Ver e tratar R. Fernão Ornelas n.º 47-3º. Salas 2 e 7. Telef.: 227494. 35140

BOA

OPORTUNIDADE

VENDE-SE

Casa tipo T1, sala, casa de banho, cozinha, lavandaria, com quintal. Móveis incluídos. Preço 11.300 contos. Tratar: 234087. 35138

VENDE-SE

CASA

C/ 3 q. dormir, sala, cozinha, c/ banho, cave c/ 2 divisões, jardins, entrada para carro, área 620 m2, nos Álamos, s/ intermediários. Telef.: 741185. 35113

LINDA CASA

46.000 CTS.

VENDE-SE NA BOA NOVA Com linda vista. 4 qts., 2 salas, 3 banhos, cozinha equipada, despensa, garagem, jardins. Área 570 m2. Tratar com o proprietário. Telef.: 47926 ou 794687. 34832

VENDE-SE

28.000 CTS

Vivenda nova no garajau, vista mar.

Caldeira & Stevenson

Telef.: 228435/228495

Licença AMI 389 35034

COMPRAS E VENDAS

APARTAMENTOS E CASAS

Prontos a habitar: T0 e T1. Sinal: 1.200 contos e prestações mensais de 70 contos, durante 20 anos; T2 e T3. Sinal: 2.500 contos e prestações mensais 90 contos.

Trata: A. Santos — Avenida do Mar, n.º 21, 2º drtº — Telef.: 229626 (aberto aos sábados). 35144

PERTO LIDO

T-0 c/ possibilidades de fazer T1, mobilado, em prédio c/ piscina e estacionamento. Ideal p/ investimento habitação, crédito jovem c/ sinal desde 800 cts. e prestações desde 60 cts. Tratamos toda a documentação. Predifunchal (AMI 914) Telef.: 228206/11. 35085

VENDE-SE CASA

Em São Jorge c/ 3 q., 2 coz., 2 b., 2 salas, loja e garagem, por 17.000 cts.. No Funchal c/ 2 q., coz., sala, b. e quintal, por 16.500 cts. Outra c/ 2 q., coz., sala, b, desp., por 9.500 cts. Outra c/ 3 q., coz., sala, b., loja e quintal, por 14.000 cts..

Ver e tratar Rua Fernão Ornelas, n.º 47-3º, salas 2 e 7. Telef.: 227494. 35141

TRESPASSA-SE

Loja de pronto-a-vestir em local movimentado. Possibilidade de mudança de ramo. Informa-se pelo telef. 234287. 34974

VENDE-SE

CASA ANTIGA

C/ garagem, 850 m2 de terreno. Preço 24 mil cts. 34839

VENDE-SE

CASA

Reconstruída, pronta a habitar. Preço 15.000 contos. Tratar c/ o próprio. Telef.: 231349. 35157

PARA VENDA

• Madalenas - T3 c/ garagem grande, novo - 24.000 cts.

• Levada Cavalu - T3 c/ ou s/ mobília - 22.500 cts. ou 22.000 cts.

• Piornais - T2 e T3 em construção - 16.000 cts / 19.000 cts.

• S. Gonçalo - 3.000 m2 a 9 cts / m2.

• Machico - T0 - 8.500 cts; T1 - 10.500 cts; T3 - 28.000 cts.

PARA ARRENDAR

• T0 vazio - 55.000\$00

• T1 vazio - 75.000\$00

• T2 mob. - a partir de 75.000\$00

• T3 mob. - 110.000\$00

• Escritório c/ 280 m2 - centro

• Loja c/ 50 m2 - Cancela

Tratar telef.: 234967.

APARTAMENTO

TO

VENDE-SE (JUNTO AO LICEU)

Telef.: 226396. 34781

COMPRA-SE

TERRENO

Para construção dum barracão, 1.900 m2.

Telef.: 230971. 34231

VENDE-SE

* Apartº T0 - 8.000 cts.

* Apartº T2 - 14.500 cts.

* Apartº T3 - 14.000 cts.

Faria & Sousa

Licença AMI 597

Telefs: 41777 ou 743960

ESCRITÓRIO

TRESPASSA-SE

Com 36 m2, preço 1.000 contos, no centro e boas condições de pagamento.

Tratar telef.: 225890. 35117

ESTACIONAMENTOS

FECHADOS

À Rua do Carmo, aproveite esta oportunidade e compre o seu próprio espaço no centro do Funchal.

Telef.: 233494/220880. 35125

PRÉDIO VENDE-SE

MONTE

Casa, 4 qts. d., 3 c.b., 1 privativa, sala e q. jantar, cozinha, despensa, entrada para 6 carros e terreno c/ 6.500 m2, c/ licença para lotear.

Telef. 782682. 34944

CENTRO COMERCIAL

INFANTE

Vendo apartamentos com dois dormitórios grandes, w.c., cozinha, sala no 6.º andar, com vista para o porto e marina. Bom preço. Telef.: 63230 das 8 às 9 da noite. 34721

APARTAMENTOS

C/ facilidades de pagamento.

Licença n.º 461 AMI. A Predial Pérola do Atlântico.

Telef.: 220660. 34860

VENDE-SE

BOM APARTº T3

NA PENTEADA

Telef.: 43073. 35061

VENDE-SE

BOM APARTº T3

NA PENTEADA

Telef.: 43073. 35061

CASA

5 minutos Funchal, perto escola,

igreja, transportes, vista Funchal,

p/ entrega em Julho 96; tipo T2

c/ 2 pisos, 2 wc. e varanda c/ quintal e jardim. Sinal 2.500 cts. +

2.000 cts., restante prestações de

Dezembro a Julho - 20 cts. e a

a partir de Agosto - 80 cts. Trata

Predifunchal, telef.: 228206/11

(AMI 914). 35086

BOA OPORTUNIDADE

TRESPASSA-SE snack-bar/restaurante. Bom preço e boas condições de pagamento. No centro. Contacto c/Silva, telef. 230622. 35014

**VENDEM-SE
LOTES DE TERRENO**

C/ projecto aprovado, local privilegiado. Telef.: 761485. 34848

**TRESPASSA-SE
LOJA**

De electrodomésticos com stock no centro, toda decorada p. 30 mil cts. Telef.: 229384. 34921

**VENDE-SE
APARTAMENTOS
T1 E T2**

Nas Quatro Madalenas Telef.: 221814 Sr. Sousa 34779

VENDE-SE

PRÉDIO na zona histórica da cidade com duas frentes, para a Rua da Sé e Rua do Sabão, com a área coberta de 306 m2 a que corresponde uma área construída de 1.224 m2. Informações pelo telef. 220093. 35015

**5 ASSOALHADAS
APART.**

Duplex como novo na urb. Penteadá. Bom preço. Facilite pagamento. Tratar 42452 ou 0936 510 522. 34637

**VENDEM-SE
4 LOTES
DE TERRENO**

Em C. de Lobos. Telef: 794069. 35105

**VENDE-SE
APT. T2**

Impecável, mobilado, c/ garagem, no centro. 23.000 cts. Tratar telef. 229384. 34837

VENDE-SE

10.000 CTS.
Lote 1.015 m2 em Boa Urbanização.
Caldeira & Stevenson
Telef: 228435/228495
Licença AMI 389 35032

VENDO

• APARTº T3, novo c/ garagem — 21.500 cts.
• CASA NOVA no centro do Funchal. Telef: 233834. 34730

**VENDEM-SE**

APARTAMENTOS T1 - T2 - T3 e T4 para escritura imediata, assim como muitos outros em construção. 34942
Para mais informações contactar

RUA DAS MERCÉS, 103
TEL.: 47904/742767

**CÃES D'ÁGUA
VENDEM-SE
C/L.O.P**

Telefone 793716 ou 41546 após as 20 horas. 35129

**VENDE-SE
CARAVANA
DE CAMPISMO**

Telef: 234275, a partir das 19h. 35107

VENDE-SE - CASA

Próximo ao centro com 2 quartos dormir, 2 wc, sala, cozinha, garagem e quintal. Tratar Ribeiro e Vicente Lda.. Preço 15.500 contos. Rua Santa Maria, 52. Licença AMI 1658. Telefone 224277. 34965

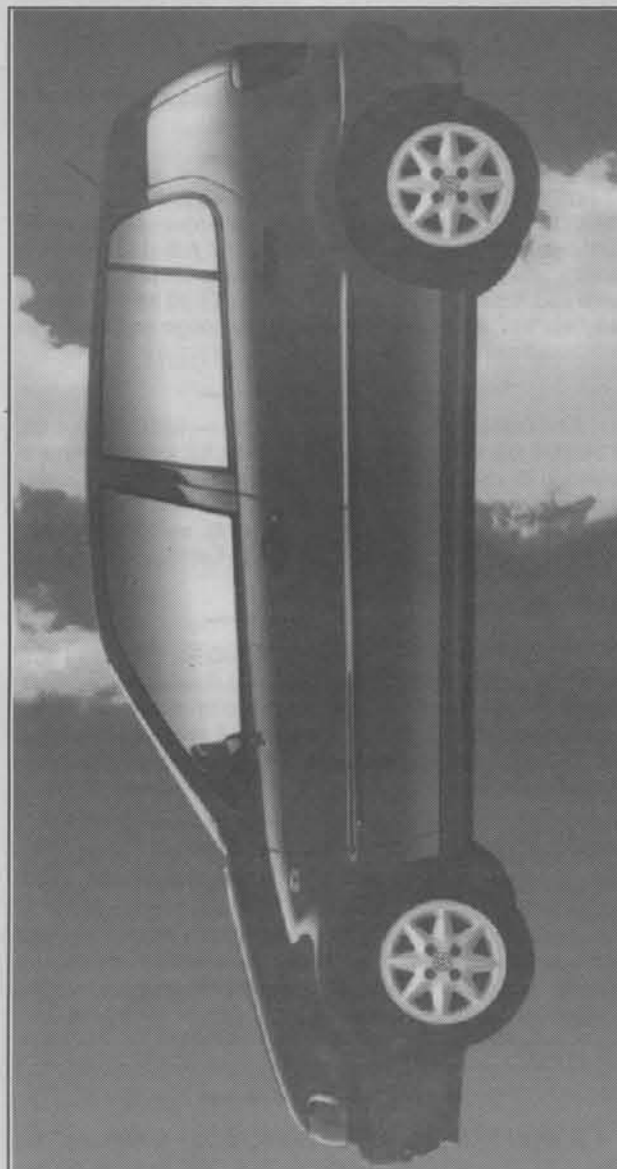
**CANSADO...
STRESS...
FALTA DE
MEMÓRIA...**

**EXPERIMENTE
POWER
GINSENG**

GX 2500+
Superpotente com
30% de ginsenosídeos



Na sua farmácia ou loja de produtos naturais 34712

**Concentrado
de Volkswagen.**

Como o novo POLO é tão robusto, decidimos fazer-lhe um teste especial. Vertiginoso como o **crash-test** realizado pela conceituada revista alemã "Auto Bild", onde o POLO foi considerado o **carro mais seguro da sua classe**. Espacioso, aerodinâmico, elegante, versátil e mais equipado

que nunca, o POLO é um superior concentrado de qualidades VOLKSWAGEN. Em tudo o novo POLO voa mais alto à excepção do preço. Venha testá-lo sem demora nos Concessionários VOLKSWAGEN.



Se tudo na vida fosse de tanta confiança como um Volkswagen.

Tecnicauto da Madeira
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28-30
Tel.: 22 12 77 Telefax: 22 18 54

APEL - Escola Complementar do Til**MATRÍCULAS**

Ano Lectivo 95/96

Estão abertas as matrículas, para o 10º ano, até 14 de Julho, nos seguintes agrupamentos:

- 1A1 - Técnicas Laboratoriais de Química
- 1A2 - Técnicas Laboratoriais de Física
- 1A3 - Técnicas Laboratoriais de Biologia
- 1A5 - Desporto
- 1A6 - Técnicas Laboratoriais de Biologia e Química
- 1B1 - Tecnológico de Informática
- 1B2 - Tecnológico de Electrónica e Electricidade
- 3C1 - Contabilidade - Geografia
- 3C2 - Contabilidade - História
- 4D1 - Humanísticas - Francês - Inglês/Latim (opção)
- 4D2 - Humanísticas - Inglês - Alemão/Francês (opção)
- 2E - Artes

Para informações e inscrições contactar a secretaria da escola Caminho dos Saltos, 6 - Tel.: 46165 35018

KARAOOKI

**SEXTA-FEIRA - 7 DE JULHO
NOITE VENEZUELANA
AO VIVO**

" LOS SOBRINOS DEL TENAMPA "



**ESTREIA DO ENTRETAINER
JOHN DE NACIONALIDADE INGLESA
QUINTA-FEIRA - 6 DE JULHO**

**FESTA DE VERÃO
&
ESPUMA**



**8 Julho
Sábado**

**Disc-Jockey
Padre Américo**

Apoios: B.V.M. D.N. R.J.M.

**NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE
ATRATIVA**

*Encosta
dos Barreiros*



Venha comprar
um dos últimos 5 apartamentos,
para venda nos Barreiros,
pronto, já em Novembro
VENHA VISITAR-NOS

Vendas com

anibal talhadas
A sua mediadora no Funchal

☎ 233494 / 220880 • Fax 231821

BIOÉTICA

Não à eutanásia

- O Conselho Nacional de Bioética decidiu que "não há nenhum argumento que justifique, pelo respeito devido à pessoa humana e à vida, os actos de eutanásia", indicava um parecer ontem divulgado.

Para o Conselho, a eutanásia activa "é uma decisão médica inaceitável porque o médico, por compaixão real ou suposta, arroga-se o direito de dispor da vida de uma pessoa humana".

O parecer, cujo relator foi Daniel Serrão, recorda que a questão da eutaná-

sia, embora não constitua um problema agudo em Portugal, tem sido objecto de discussão pública.

"Contribuí para a frequência com que a questão é referida, e até entendida, o desenvolvimento de uma cultura em que se nega o sofrimento e a dor e em que se rejeita encarar

a morte e a transcendência", refere.

Segundo o parecer, "esta atitude cultural e a transmissão acrítica de informações neste domínio são geradoras de uma tendência para a aceitação da ideia da eutanásia, de que é exemplo a iniciativa legislativa holandesa e a

informação dada sobre ela".

"Não há nenhum argumento ético, social, moral, jurídico ou da deontologia das profissões de saúde que justifique em tese vir a tornar possível, por lei, a morte intencional de um doente por qualquer pessoa, ainda que a título de pedido e/ou de compaixão", diz ainda.

"É ética a interrupção de tratamentos desproporcionados e ineficazes, mais ainda quando causam incómodo e sofrimento ao doente, pelo que essa interrupção, ainda que vá

encurtar o tempo de vida, não pode ser considerada eutanásia", afirma ainda o parecer.

O documento refere também que "é ética a aplicação de medicamentos destinados a aliviar a dor do paciente, ainda que possa ter, como efeito secundário, redução de tempo previsível de vida, atitude essa que não pode também ser considerada eutanásia".

Para o Conselho de Bioética, "a aceitação da eutanásia pela sociedade civil e pela lei levaria à quebra da confiança que o doente tem no médico e nas equipas de saúde e poderia levar a uma liberalização incontrolável da 'licença para matar' e à barbárie".

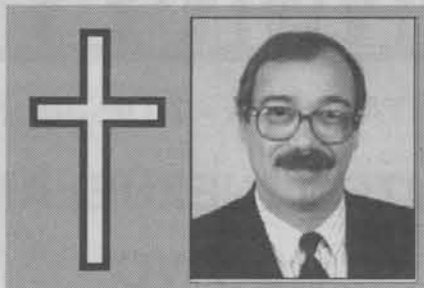
Contudo, a rejeição dos actos de eutanásia cria também obrigações indivi-

duais e sociais, nomeadamente "a responsabilidade, pública e privada, de cuidar adequadamente dos doentes terminais e dos deficientes e dependentes de qualquer tipo".

O Conselho considera ainda que aos doentes terminais deve ser assegurado um atendimento personalizado e constante por parte da equipa de saúde e ser permitida a presença de familiares durante 24 horas, bem como outras pessoas que o doente deseje ver, inclusivamente ministros religiosos.

Defende também que deve ser facilitada a "alta" na fase final, se o doente ou a família o desejar, sendo "eticamente inaceitável" que o doente terminal seja "isolado e abandonado até que ocorra a morte na mais completa solidão".

PARTICIPAÇÕES



Carlos Alberto Ferreira Pereira

FALECEU
R.I.P.

Lina Alda Melim Pereira, Fátima Susana Melim Pereira, Lúcia Pereira, Ferdinando Pereira, sua mulher, filhos e netos, Maria José Pereira Batista, seu marido, filhos e netos, Maria Vanda Pereira, seus filhos e netos, José Manuel Ferreira Pereira, sua mulher, filhos e netos, Lina Maria da Conceição Melim, seus cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, irmão, cunhado, tio, genro e parente, residente que foi à Travessa do Pilar — Apartamentos A Nossa Casa-Bloco 8-1.º, esq., e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

CENTROFISCO — CENTRO DE CONTABILIDADE E FISCAL, LDA. E SEUS FUNCIONÁRIOS cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do sr. Carlos Alberto Ferreira Pereira, irmão do seu sócio-gerente e patrão, sr. José Manuel Ferreira Pereira, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

A FIRMA FERDINANDO PEREIRA "OFICINA DE PINTURA DE CONSTRUÇÃO CIVIL" e seus funcionários participam o falecimento do sr. Carlos Alberto Ferreira Pereira, irmão do seu proprietário e patrão e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

A COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE, S. A. participa o falecimento do seu saudoso funcionário sr. Carlos Alberto Ferreira Pereira, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

OS FUNCIONÁRIOS DA COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE, S. A. cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso colega sr. Carlos Alberto Ferreira Pereira, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

O SINDICATO DOS TRABALHADORES DE SEGUROS DO SUL E REGIÕES AUTÓNOMAS cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso sócio sr. Carlos Alberto Ferreira Pereira, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São

Martinho, para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

OS SÓCIOS E FUNCIONÁRIOS DA UNIVERSAL — CORRETORA DE SEGUROS, LDA. cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do sr. Carlos Alberto Ferreira Pereira, marido da sua sócia D. Lina Alda Melim Pereira, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

ANTÓNIO MATEUS GONÇALVES — MEDIADOR DE SEGUROS DO CONCELHO DA RIBEIRA BRAVA cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso amigo sr. Carlos Alberto Ferreira Pereira, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

AUTO FUNCHAL — VIEIRA & BARBOSA, LDA. DE JOSÉ VIEIRA DE FREITAS, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso amigo sr. Carlos Alberto Ferreira Pereira, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

A FIRMA JOÃO LINO P. GONÇALVES, LDA. Esplanada Mar-Quiosques TAP e Colégio, Bares dos Navios Pátria e Independência, Bares dos Hospitais dos Marmeleiros e Cruz de Carvalho, Lojas Roxal Shop e Chez Madeira participam o falecimento do seu cliente e amigo sr. Carlos Alberto Ferreira Pereira, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

A GERÊNCIA DA FIRMA GONÇALVES & CAMACHO, LDA. participa o falecimento do seu cliente e amigo sr. Carlos Alberto Ferreira Pereira, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

G. E. D. — GABINETE DE ESCRITA E DOCUMENTAÇÃO de José Carlos de Mendonça e Família participam o falecimento do seu saudoso amigo e colaborador sr. Carlos Alberto Ferreira Pereira, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

A ADMINISTRAÇÃO, DIRECÇÃO E PESSOAL S. I. E. T. — SAVOY, participam o falecimento do sr. Carlos Alberto Ferreira Pereira, irmão do seu funcionário e colega sr. José Manuel Ferreira Pereira e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho, para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Funchal, 7 de Julho de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX:

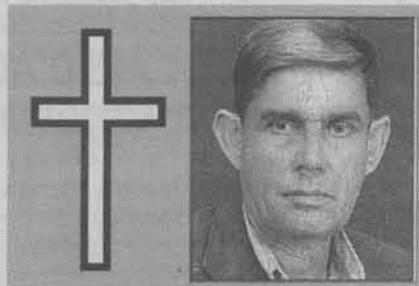
230180

Dia sem

DIÁRIO

não é dia

MISSA DO 30.º DIA

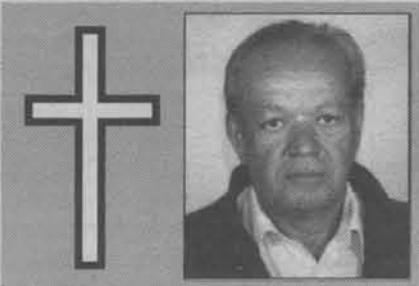


João da Silva

A família do extinto participa que foi celebrada, ontem, na Igreja de São Martinho, uma missa em sufrágio da sua alma, agradecendo assim às pessoas que se dignaram a assistir ao piedoso acto.

Funchal, 7 de Julho de 1995.

PARTICIPAÇÃO



José Luís Pereira

FALECEU

Sua esposa, filhas, genros, netas e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que foi ao Pico dos Barcelos, freguesia de Santo António.

Mais participam que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.45 horas saindo da capela do Refúgio de S. Vicente de Paulo para a Igreja Paroquial da freguesia de Gaula, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 17 horas, prosseguindo depois para o cemitério da localidade onde será sepultado em jazigo de família.

Gaula, 7 de Julho de 1995.

Funeral a cargo da Agência Funerária **CAIRES**®

JOSÉ VITORINO DE CAIRES

Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 19

Vila de Santa Cruz — Telef.:

524440/524659/522652

BÓSNIA

Fome vitima 13 pessoas

Trze civis morreram esta semana à fome no enclave muçulmano de Srebrenica (leste da Bósnia), anunciou a embaixada da Bósnia-Herzegovina em Zagreb.

Recentemente, pela primeira vez em 38 meses de guerra na Bósnia, o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) registou a morte de um idoso e de uma criança de três anos e meio na bolsa muçulmana de Bihac (noroeste), atribuindo expressamente os óbitos a careências alimentares.

Segundo a embaixada, o ACNUR "interrompeu em fins de Maio o lançamento de viveres em paraquedas no enclave de Bihac, devido à existência

de baterias anti-aéreas sérvias que representam um perigo para os aviões".

O governo de Serajevo - acrescenta o comunicado - "vai insistir junto do ACNUR no sentido de serem restabelecidas aquelas operações, dado que ninguém sabe quando o agressor (sérvio) se decidirá a deixar passar as caravanas de assistência humanitária".

De acordo com a mesma informação, nos primeiros cinco meses do ano foram recebidas na região de Bihac apenas 1.150 toneladas de viveres, o que corresponde a 51 gramas/dia por pessoa.

Em Junho essa proporção baixou para 25 gramas.

Duzentos mil civis, na

sua grande maioria muçulmanos, estão cercados há mais de três anos pelos sérvios no enclave de Bihac.

Em relação a Srebrenica, cerca de 44.000 pessoas dependem do auxílio humanitário do ACNUR.

Srebrenica é com Serajevo, Bihac, Tuzla, Zepa e Gorazde uma das seis "zonas de segurança" da ONU na Bósnia, de população maioritariamente muçulmana.

"Se as caravanas de assistência humanitária tardarem a chegar a Serajevo, Zepa e Gorazde haverá a lamentar novos casos de morte por inanição", alertou a embaixada bósnia em Zagreb.

ALQUEVA

Problemas continuam

Área definitiva do Plano de Rega de Alqueva está a ser analisada com o objetivo de potenciar os terrenos com melhores aptidões agrícolas ligadas ao regadio e simultaneamente preservando o ambiente, foi ontem divulgado.

Trata-se de um "esforço" de compatibilização da prática agrícola com a preservação da natureza, segundo uma nota da Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva (EDIA), ontem enviada à agência Lusa.

A empresa refere que as áreas de rega, proporcionadas pela Barragem de Alqueva, estão a ser ajustadas aos diferentes tipos de habitats, mantendo, contudo, a área

total prevista no empreendimento, ou seja 110 mil hectares.

Neste âmbito, os biótopos corine de Évora e Vidigueira/Cuba, em parte abrangidos pelo anterior desenho do plano de rega, são excluídos, enquanto outras áreas, a oeste do eixo Aljustrel/Ervidel, vêm aumentado o seu perímetro de rega.

Também a área de rega anteriormente prevista a este de Monte do Trigo, por se situar num biótopo corine, foi excluída do Plano de Rega de Alqueva, refere a mesma nota.

Os biótopos corine são áreas de maior ou menor dimensão com interesse conservacionista e que "urge preservar", conclui a EDIA.

Clinton Visita à Grã-Bretanha e Irlanda

O presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, visita a Grã-Bretanha e a Irlanda, de 29 de Novembro a 02 de Dezembro, anunciou ontem a Casa Branca.

Clinton encontrar-se-á com o primeiro-ministro britânico, John Major, em Londres, e com o chefe do governo irlandês, John Burton, em Dublin.

O presidente norte-americano deverá também visitar a Irlanda do Norte.

Clinton vai manifestar o seu "apoio aos esforços conjuntos dos governos britânico e irlandês e do povo da Irlanda do Norte para alcançar um acordo de paz estável", afirma a Casa Branca.

Dia

sem

DIÁRIO

não é

dia

Direitos da Criança
S.O.S.
© 231371

ALDEIA DA PAZ

Solidariedade em marcha

No dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, a "ALDEIA DA PAZ" fez o seu peditório nas ruas da cidade do Funchal, e nos dias 3 e 4 do mesmo mês fê-lo também nas portas das Igrejas de toda a nossa Região, à saída das missas. Mais uma vez a comunidade madeirense e portossantense manifestou o espírito de solidariedade para com as crianças mais carenciadas.

Por essa razão queremos aqui agradecer a adesão a este peditório, aqueles que deram generosamente o seu donativo, muitos despejando com

muito amor os trocos que possuíam, nas caixas que lhes eram apresentadas. Também agradecemos reconhecidos àquelas mães que traziam os seus filhos junto de nós para que deitassem a sua dádiva e lhes explicavam que aquele dinheiro era para que outros meninos, como eles, fossem mais felizes.

Queremos ainda agradecer a todas as pessoas que participaram neste peditório, algumas com tanto sacrifício, mas com tanta boa vontade e com tanto amor!... Sem sacrifício e muito amor nada se constrói. Ocorre-nos a

frase de Santa Teresa de Jesus: "QUEM A DEUS TEM NADA LHE FALTA".

Graças a Deus que o sentido de solidariedade está cada vez mais arraigado nos corações da nossa gente. Isso mesmo prova-se pelas visitas frequentes à Instituição da "ALDEIA DA PAZ", de escolas em que os alunos levam às crianças o melhor que podem desde brinquedos a produtos alimentares.

É com grande alegria que damos a conhecer que já iniciámos com os trabalhos de remoção de terras com vista à construção da casa comunitária.

Os donativos do mês de Junho

Grupo	n.º			
	2	—	Paróquia do Espírito Santo — Calheta	15.000\$00
»	5	—	Lugar de Baixo — Ponta do Sol	24.500\$00
»	3	—	Nossa Senhora do Loreto — Arco da Calheta	25.200\$00
»	9	—	Nossa Senhora da Ajuda — Serra d'Água	16.000\$00
»	12	—	Santa Cecília — Câmara de Lobos	15.000\$00
»	15	—	Nossa Senhora da Graça — Estreito C.ª Lobos	39.650\$00
»	17	—	São Bento — Ribeira Brava	23.690\$00
»	20	—	Santa Madalena — Santo António — Funchal	10.850\$00
»	21	—	São Roque do Funchal	70.000\$00
»	22	—	Nossa Senhora da Nazaré — S. Martinho	16.000\$00
»	23	—	São José Funchal	43.500\$00
»	24	—	Sagrada Família — Funchal	53.000\$00
»	25	—	Santa Luzia — Funchal	34.000\$00
»	29	—	Sagrado Coração de Jesus — Funchal	7.860\$00
»	33	—	Nossa Senhora do Livramento — Caniço	42.430\$00
»	34	—	Nossa Senhora das Dores — Assomada — Caniço	76.445\$00
»	36	—	Nossa Senhora da Graça — Gaula	15.280\$00
»	41	—	Santo António da Serra	14.500\$00
»	45	—	Santa Quitéria — Boaventura	10.000\$00
»	62	—	Nossa Senhora de Fátima — Funchal	47.700\$00
»	65	—	Santa Maria Madalena — Madalena do Mar	7.000\$00
»	71	—	N.ª S.ª do Amparo — Piquinho e Precos-Machico	76.800\$00
»	77	—	São Braz — Arco da Calheta	21.500\$00
»	81	—	Sítio da Torre — Machico	12.100\$00
»	79	—	São Francisco Xavier — Salões — Calheta	24.000\$00
— Nossa da Luz — Ponta do Sol				22.640\$00

DIVERSOS:

— Benfeitor da Paróquia do Monte	10.000\$00
— " da Paróquia do Livramento	10.000\$00
— Moedas estrangeiras no peditório	4.680\$00
— Rifas vendidas no Brasil	41.000\$00
— Ticket-Restaurante no peditório	500\$00
— Injunções do Ministério Público	139.000\$00
— Camisolas da Aldeia da Paz	25.645\$00
— Nóbrega & Freitas, Lda. — Rua Oudinot	5.000\$00
— Peditório Dia Mundial da Criança	3.196.333\$50
— Anónima-	10.000.000\$00

TOTAL 14.196.803\$50

Sabia que pode pagar a assinatura do DIÁRIO sem sair de casa?

E ainda ter um DESCONTO de

10%?

Agora, através de transferência bancária, nós tratamos de tudo por si e sem qualquer encargo adicional.

Para mais informações:

☎ 22 00 31 ext. 304

DIÁRIO Notícias HORÓSCOPO ANUAL

Saiba com antecedência o que o ano lhe reserva

	Carneiro	100785		Balança	100791
	Touro	100786		Escorpião	100792
	Gêmeos	100787		Sagitário	100793
	Caranguejo	100788		Capricórnio	100794
	Leão	100789		Aquário	100795
	Virgem	100790		Peixes	100796

Marque:

0641 + o n.º de cada signo

O preço é de 11\$50 por 3,7 segundos e será incluído na sua conta telefónica

CINE SANTA MARIA

14.30 - 17.00 - 21.30



DUELO IMORTAL III

36149

Apoio:



M/12 anos

CINE D. JOÃO

GALERIAS D. JOÃO ☎ 742504

ESTREIA HOJE

Um vírus mortal anda à solta...
e a maior emergência médica de sempre começa.

DUSTIN HOFFMAN RENE RUSSO MORGAN FREEMAN

OUTBREAK
FORA DE CONTROLO

Tentem ficar calmos.

WARNER BROS. apresenta
uma produção de ARNOLD KOPELSON em associação com PUNCH PRODUCTIONS, INC.
um filme de WOLFGANG PETERSEN DUSTIN HOFFMAN RENE RUSSO MORGAN FREEMAN "OUTBREAK"
CUBA GOODING, JR. PATRICK DEMPSEY com DONALD SUTHERLAND e KEVIN SPACEY
MUSIC BY JAMES NEWTON HOWARD COSTUME DESIGNER DUNCAN HENDERSON EDITOR ANNE KOPELSON
EXECUTIVE PRODUCERS LAURENCE DWORET & ROBERT ROY POOL PRODUCED BY ARNOLD KOPELSON, WOLFGANG PETERSEN & GAIL KATZ
DIRECTED BY WOLFGANG PETERSEN

Um filme espectacular sobre um problema dos nossos dias

APOIOS:



34910

Disco de Dulce já é de ouro

O novo álbum de Dulce Pontes, "A Brisa Do Coração", que foi colocado ontem no mercado, conquistou já um disco de ouro por vendas superiores a 10 mil cópias.

Trata-se de um duplo álbum ao vivo gravado em Maio último no Coliseu do Porto, no concerto comemorativo dos 60 anos da RDP.

Fonte da Movieplay disse ontem à agência Lusa que além dos 18 mil discos já vendidos em Portugal, outros 10 mil foram encaminhados para o estrangeiro, onde a cantora portuguesa goza de sucesso, nomeadamente em Espanha e em Itália. O duplo CD contém um total de 19 canções, entre as quais "Os Índios Da Meia Praia", "Se Voaras Mais Perto" e "Que Amor Não Me Engana" (de José Afonso), "Povo Que Lavas No Rio", "Canção Do Mar", "Estranha Forma De Vida", "A Brisa Do Coração", "Laurindinha" e "Lágrima".

Num texto incluído no CD, José Niza escreve que, "muito rapidamente", a voz de Dulce Pontes desperta "as atenções mais exóticas e diversificadas", transfigurando as canções de José Afonso e de Amália Rodrigues "sem quebrar as amarras do respeito".

"A voz de Dulce Pontes faz-me inevitavelmente pensar na fusão impossível entre Barbra Streisand e Amália", escreve ainda José Niza, que recorda que a cantora portuguesa "esgota edições no Brasil", espanta os japoneses, "é romana em Roma", "conquista Madrid", "dá um salto à Coreia do Sul", "é top na Holanda" e "entra na alta roda do cinema, chegando a Hollywood".



O novo disco de Dulce Pontes já é um sucesso.

Concurso de estilismo com inscrições abertas

AVEC Produções promove este ano, em colaboração com o DIÁRIO, um concurso de estilismo com vista ao apuramento para o Festimodas 95. Assim, está aberta a fase de inscrição, em que os candidatos deverão seguir as instruções do regulamento que pede a elaboração de dois conjuntos de modelos a cada candidato, sendo um tema obrigatório e outro livre.

O primeiro conjunto, que tal como o segundo deverá ser apresentado em croqui, tem como tema o mar. Pedese um modelo feminino e outro masculino. Para o tema livre são exigidos, no mínimo, quatro modelos. Os croquis devem ser apresentados em tama-

nho A4 a cores e A5 a preto, devendo ser cada conjunto complementado com as respectivas memórias descritivas. Os boletins de inscrição estão disponíveis na recepção do DIÁRIO, onde a candidatura deverá ser entregue depois de preenchidos todos os requisitos, ou seja, a apresentação dos modelos em croquis nos tamanhos já referidos, memórias descritivas e fotos dos manequins.

A fase de inscrição termina no dia 31 de Julho no DIÁRIO, ao que se segue a análise dos trabalhos, uma tarefa que deverá ser da responsabilidade de elementos ligados ao estilismo, à coreografia e à música que terão como parâmetros de avaliação a



Susana Meneses, a vencedora do Festimodas 94.

"inovação da matéria prima"; "a criatividade geral" e a "capacidade de uso"

Finalmente, o nome dos selecionados será divulga-

do no DIÁRIO a 15 de Agosto, sendo estes convidados a apresentar os seus trabalhos na edição deste ano do Festimodas.

CINE JARDIM

Rua do Carmo ☎ 220331

15.00H - 17.30H - 21.30H



Even Cowgirls get the Blues

ATÉ AS VAQUEIRAS FICAM TRISTES
Um filme de Gus Van Sant

com

Uma Thurman Lorraine Bracco Keanu Reeves
Angie Dickinson John Hurt Rain Phoenix
Sean Young

Música de K.D. Lang

ESTREIA HOJE

APOIOS:



34909

C O N V I T E

316 911 214 900

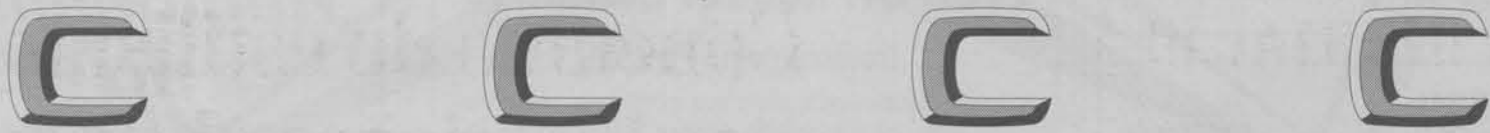
145 520 460 414

620 155 730 850

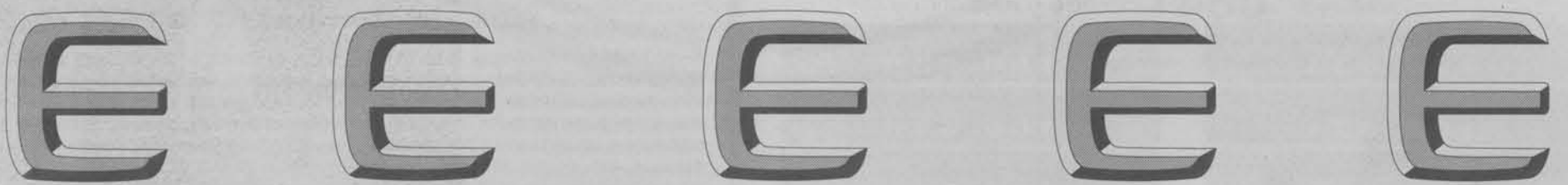
960 928 164 318

A A A A

B B B B



D D D D



Melhor Visão com olhos da Mercedes

Mercedes - Benz



apresenta neste fim de semana

a Nova Classe 

Madeira - Impex, Importadores exclusivos da Mercedes - Benz A. G. para a R.A.M.

Rua Dr. Pestana Júnior, 9000 FUNCHAL Tel.: 22 92 18 - 22 86 02

TRIBUNAL DE CÍRCULO DO FUNCHAL

1.º JUÍZO

ANÚNCIO

(2.ª Publicação no Diário de Notícias em 7/7/95)

ACÇÃO ORDINÁRIA — INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE N.º 536

Correm éditos de 30 (trinta) DIAS, a contar da publicação do segundo e último anúncio, citando o Réu abaixo identificado para no prazo de 20 (vinte) DIAS, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, o pedido formulado pelo Autor, sendo que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados, nos autos de Acção Ordinária de Investigação de Paternidade n.º 536, em que são partes:

Autor — O Ministério Público;

Réu — AUGUSTO NASCIMENTO MARCELINO, casado, natural de Peredo, Macedo de Cavaleiros, nascido a 28/2/53, com última residência conhecida em Chacim, 5340 MACEDO DE CAVALEIROS e actualmente ausente em parte incerta de Inglaterra.

PEDIDO:

I — Que o Menor Victor Miguel Gonçalves Martins, nascido a 12/5/93, seja reconhecido como filho do Réu para todos os efeitos legais, ordenando-se o respectivo averbamento no assento de nascimento do menor, incluindo a avoenga paterna, tudo conforme melhor consta da petição inicial, cujo duplicado da mesma encontra-se arquivado nesta Secretaria para lhe ser entregue, logo que solicitado.

Funchal, 7/6/95

35050

O Juiz de Direito

Jaime Ferdinando Castro Pestana

O Escrivão - Adjunto

A. Marcelino Gomes Teles

GANHE

ATÉ
10 DE JULHO
95* Duas ANTENAS PARABÓLICAS,
oferta da ELECTRIMADE / DIÁRIO

Para se habilitar, basta responder às seguintes questões:

ELECTRIMADE / DIÁRIO
PASSATEMPO

1: Que faz a ELECTRIMADE?

2: Que produtos vende?

Nome:

Morada:Telef.....

Preencha, recorte e entregue o cupão na ELECTRIMADE
Travessa João Ribeiro, N.º 3

* ANTENA EM EXPOSIÇÃO NO LOCAL

Prof. Dr. Lesagi Zandinga

Novamente no Funchal

A fim de dar continuidade à sua actividade, regressou à Madeira, acompanhado da sua Médium CARMO GINÉSI. Parapsicologia, Naturopatia, Acupuntura, Espiritualismo. Marcação das 12 às 13h, telefone 226125. Hotel Reno - R. Pretas, 15 - Funchal.

35147

T.E.F.

APRESENTA
(em reposição)8, 11, 12, 13, 14, 15 de Julho às 21,45h
9, 16 de Julho às 20.00hUM TEXTO DE BERNARDO SANTARENO
NUMA
ENCENAÇÃO DE EDUARDO LUIZRegionalíssimo
no PEF

A Informação que às meias horas acontece.
Entre as 9h30 e as 17h30 a notícia sempre actual
92 FM - Posto Emissor do Funchal

TORNEIO DE MADEIRABOL
"VERÃO 95"Estão abertas inscrições até ao dia
12 de Julho.Para mais informações contactar a recepção
do Complexo Balnear do Lido.

Dia sem DIÁRIO não é dia

COMPATIBILIDADE

SAIBA QUAL O SIGNO MAIS COMPATÍVEL COM O SEU.
CONHEÇA O SEU PAR IDEAL!

MARQUE 0641 TODO O PAÍS

CARNEIRO 100 633	BALANÇA 100 639
TOURO 100 634	ESCORPIÃO 100 640
GÊMEOS 100 635	SAGITÁRIO 100 641
CARANGUEJO 100 636	CAPRICÓRNIO 100 642
LEÃO 100 637	AQUÁRIO 100 643
VIRGEM 100 638	PEIXES 100 644

TELEBANCO • APARTADO 12 196 • 1508 LISBOA CODEX

O preço deste serviço em todo o país custa 186\$50 por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica.

LEILÃO
PRAÇA PÚBLICA

Rua do Pombal n.º 21

Amanhã sábado, 8 do corrente, pelas 15 horas, à Rua do Pombal n.º 21, terá lugar a liquidação total do recheio deste estabelecimento comercial, que consta em especial do seguinte: Dois computadores, sendo um com impressora a cores; fotocopiadora marca Lanier; dois cofres antigos com quatro manípulos de segredo, dito monobloco com 1,20; máquinas de escrever; fax; calculadoras; um perfurador e dois saniadores para compressor; secretárias; estantes e ficheiros metálicos; dois canapés de balçoço para jardim; cadeiras de fibra de vidro de fabrico francês; armário sanitário para casa de banho; guarda sol para jardim; lotes de vinhos; lotes de brinquedos; lotes sortidos com arpic, shampoo, jet, nouget, fabuloso, pasta dentífica, fertilizantes para plantas, insecticida, sonazol, purificador de ambiente; conjuntos de louça sanitária; pias de louça para cozinha; lotes de toalheiras, prateleiras, apliques e ferragens diversas para casa de banho; separador de casa de banho de alumínio anodizado e vidro acrílico; grande quantidade de cântaros de plástico; lotes de bijutarias; armações de dexion e tudo o mais que estará exposto hoje e amanhã durante as horas de expediente.

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LDA. — Telef.: 221200

35122



L. Ascensão

Cash & Carry

ROUPA FEMININA

apresenta

a sua colecção de VERÃO

SÓ PARA REVENDA.

RUA IMPERATRIZ D. AMÉLIA, 72-A

TELEF, 228516 — FUNCHAL

35152

GRANDE CAMPANHA SUZUKI



Adquira já com
apenas 50.000\$00
restante em 12 meses

(Mensais)

Suzuki -Wolf. 50	34.500\$00
" Dress, 50R	26.000\$00
" SE PIA	20.000\$00
Peugeot Boxy	26.000\$00

em exposição:

AUTO ZARCO: Rua da Alegria 27 • Telef.: 742390/742302

Aberto aos Sábados até às 12 horas

35014

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de muito nublado. Vento fraco ou moderado de Norte (10 a 30 Km/h). (Previsão)



AMANHÃ

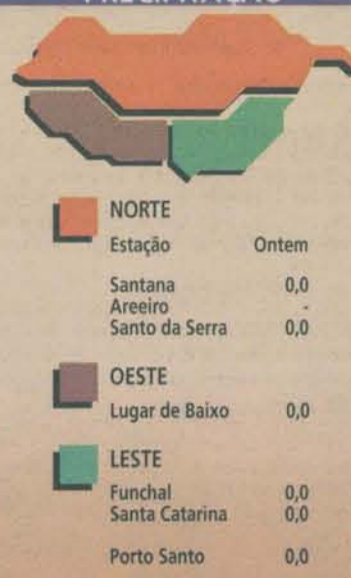
Períodos de céu muito nublado. Vento Norte fraco a moderado (10 a 30 Km/h). (Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

Céu muito nublado. Vento de Norte fraco a moderado (inferior a 15 Km/h). Aguaceiros fracos. (Previsão)

PRECIPITAÇÃO



TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	28	17	Limpo
Madrid	28	14	Limpo
Londres	24	13	Muito nublado
Paris	22	13	Pouco nublado
Bruxelas	22	12	Pouco nublado
Amsterdão	21	13	Pouco nublado
Luxemburgo	22	12	Muito nublado
Genebra	22	12	Nebolina
Roma	30	17	Pouco nublado
Oslo	21	12	Chuva
Copenhaga	17	10	Encoberto
Estocolmo	19	06	Muito nublado
Helsínquia	14	09	Pouco nublado
Berlim	19	14	Muito nublado
Viena	24	16	Muito nublado



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada: 0601 123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
 - 133 - Porto Santo (3 dias)
 - 123 - Lisboa (4 dias)
 - 124 - Porto (4 dias)
 - 130 - Algarve (4 dias)
 - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 11550 por impulso de 3,7 segundos.

Associação Desportiva da Camacha
 FUNDADA 1 AGOSTO DE 1978
 9135 CAMACHA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do artigo 32.º do Regulamento Geral desta Associação Desportiva, CONVOCO uma Assembleia Geral Extraordinária, a efectuar-se no dia 8 de Julho (sábado) pelas 20.00 h na sala anexa do restaurante "Café Relógio", com a seguinte ordem de trabalhos:

- Situação actual da Associação Desportiva da Camacha (contas, plantel sénior, campos de jogos, etc.)
- Eleição dos Corpos Gerentes para o próximo Biénio (1995-1997), nos termos do art.º 45.º do R. G. I.

De conformidade com o art.º 34.º do citado Regulamento, à hora marcada não comparecendo mais de metade dos sócios, a Assembleia funcionará meia hora mais tarde, com o número de sócios presentes.

O Presidente da Assembleia Geral,
 Carlos Verissimo

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE PONTA DO SOL

ANÚNCIO

1.ª Publicação no Diário de Notícias em 7/7/95

EXECUÇÃO ORDINÁRIA N.º 9/94
 EXEQUENTE — CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, SA.
 EXECUTADO — AGOSTINHO MÁRIO RODRIGUES, residente no Cabo Podão, Estreito de Câmara de Lobos e MARIA DOLORES GONÇALVES SILVA, residente em Hotel Harvelete, St. Peter Port, Guernsey, C. I., England e nesta região em sítio Chamorra, Campanário, R. Brava.

FAZ SABER que nos autos acima indicados, correm éditos de VINTE DIAS contados da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando OS CREDORES DESCONHECIDOS DO EXECUTADO, para no prazo de DEZ DIAS posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ponta do Sol, 29 de Junho de 1995.

O JUIZ DE DIREITO: Maria Celina de Jesus de Nóbrega
 O FUNCIONÁRIO: Fernando Ribeiro

VENDE-SE

- Terreno com 750 m2 na Estrada Comandante Camacho de Freitas com projecto aprovado para escritórios ou moradia.
- Armazém com 60 m2 no Caminho Velho da Ajuda.
- Loja com 40 m2 para escritório ou comércio na Calçada da Cabouqueira.
- Restaurante a funcionar na zona turística.
- Espaço comercial no Caminho Velho da Ajuda com 200 m2.

Contactar pelos telefones: 741112/3/4 durante as horas de expediente ou o 761155.

O Marquês

Venha divertir-se

Participe nas nossas noites de Fado às sextas e sábados e habilite-se aos nossos fabulosos prémios, 1.º, 2.º, 3.º lugares para as melhores vozes.

Largo do Marquês, 28 Funchal - Telef.: 41821

FÉRIAS

Verão 95

FÁTIMA - NORTE - VIGO e GALIZA	7 JULHO
PORTUGAL LÉS-A-LÉS - SEVILHA e GALIZA	17 JULHO
FÁTIMA - MINHO e GALIZA	20 JULHO
ENCANTOS DE ITÁLIA e FÁTIMA	2 AGOSTO
FÁTIMA - NORTE - VIGO e GALIZA	6 AGOSTO
FÁTIMA - MINHO e ALGARVE	7 AGOSTO
FÁTIMA - PORTUGAL LÉS-A-LÉS - SEVILHA	9 AGOSTO
FÁTIMA - NORTE MARAVILHOSO	13 AGOSTO
ROTA DO SUL - FÁTIMA	15 AGOSTO
FÁTIMA - NORDESTE TRANSMONTANO	17 AGOSTO
NORTE DE PORTUGAL - FÁTIMA e GALIZA	20 AGOSTO
ROTA DO SUL - FÁTIMA	2 SETEMBRO
FÁTIMA - NORTE DE PORTUGAL - VIGO	6 SETEMBRO
FÁTIMA - PORTUGAL LÉS-A-LÉS	11 SETEMBRO
FÁTIMA - NORTE DE PORTUGAL - VIGO e GALIZA	15 SETEMBRO
ROTA DO SUL e FÁTIMA	20 SETEMBRO

Marque Já o Seu Lugar!

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

BARBOSA
 viagens e turismo

Rua dos Aranhas, 9 - Funchal ☎ 231188
 Largo dos Lavradores, 7 - Funchal ☎ 231431

Criamos o Gosto de Viajar!

COMPRA-SE

TERRENO COM 2.000 m2 A 3.000 m2 À BEIRA DE ESTRADA

ZONAS DE SANTA RITA/SANTO ANTÓNIO/SÃO MARTINHO
 CONTACTAR: TEL. 741112 (HORAS DE EXPEDIENTE)

Governo abandona deficiente

O Ministério da Educação retirou o apoio a um jovem de Moimenta da Beira que sofre de paralisia cerebral, alegando "falta de verba" para pagar à tarefa que o acompanhava há um ano, disse à agência Lusa fonte escolar.

O fim do apoio especial a Pedro Leonel, de 14 anos e com paralisia cerebral desde os nove meses, originou "uma onda de indignação na C+S de Moimenta", onde frequenta o primeiro ano do segundo ciclo, disse à Lusa um elemento do conselho directivo (CD) daquele estabelecimento.

TC contra extradição de chineses

O Tribunal Constitucional (TC) declarou ontem inconstitucional a extradição de dois cidadãos chineses actualmente detidos em Macau, e que incorrem na pena de morte ou de prisão perpétua no seu país.

Fonte do tribunal disse à agência Lusa que a decisão do TC remete para o acórdão pronunciado segunda-feira relativamente ao caso de outro cidadão chinês, igualmente sujeito à pena de morte na China, caso fosse extraditado.

Portugal ajuda a desminar

Portugal contribuirá com 50.000 dólares para o fundo das Nações Unidas destinado às desminagens, anunciou ontem em Genebra o secretário de Estado da Cooperação portuguesa, José Manuel Bristos e Gala.

No entanto, Lisboa disponibilizará um fundo adicional de 100.000 dólares para as acções de desminagem em Angola, ao abrigo de um acordo bilateral com o Governo angolano.

O governante português participou ontem à tarde, em Genebra, no Encontro Internacional sobre Desminagem, realizado sob a égide das Nações Unidas com vista à recolha de recursos financeiros para tal fim junto dos doadores internacionais.

Portugal irá subscrever a Convenção da ONU sobre as Armas Convencionais, adoptada em 1980, mas ainda com adesão de limitado número de países. A actualização do convénio, incluindo a proibição de minas antipessoais, irá ser debatida em Setembro próximo pelas Nações Unidas.

A CAMINHO DE MURUROA

Greenpeace seguido pela Armada

● O Greenpeace já navega em direcção a Mururoa. Atrás de si navega um navio da Armada francesa.

O "Rainbow Warrior", navio do movimento ecologista Greenpeace que se dirige para o atol de Mururoa para protestar contra os ensaios nucleares franceses, está a ser seguido por um vaso de guerra francês, disse ontem a tripulação.

A porta-voz do Greenpeace, Stephanie Mills, disse que o navio francês navega a cerca de 12 milhas náuticas atrás do "Rainbow Warrior", desde ontem de manhã.

A presença do navio francês não parece ter per-



O sucessor do "Rainbow Warrior" (na imagem) enfrenta os primeiros problemas.

turbado a tripulação do "Rainbow Warrior", que fez escala quarta-feira no atol de Hereheretue, a meio caminho entre Papeete e Mururoa, na Polinésia francesa.

"Temos um amigo no horizonte", disse Mills, acrescentando: "parece um navio

de abastecimento ou uma fragata". A Marinha de Guerra francesa tem instruções para abrir fogo contra qualquer navio que entre nas 12 milhas náuticas em redor do local dos ensaios nucleares, no atol de Mururoa.

O "Rainbow Warrior",

que partiu segunda-feira do Taiti, tem ainda pela frente cerca de dois dias de viagem até chegar a Mururoa.

Um navio "viking", o "Bifrost", também se encontra a caminho de Mururoa, levando a bordo três dinamiteiros.

Cólera volta a matar

Um novo surto de cólera causou pelo menos 200 mortos na região de Lofa, no noroeste da Libéria, onde se travam combates entre facções guerrilheiras rivais, disseram ontem médicos que visitaram a região. Segundo Moses Kaneh, funcionário do Ministério liberiano da Saúde, dez pessoas morrem diariamente vítimas deste surto de cólera, o segundo no último mês. Foday Kamara, um chefe tribal que visitou a zona, afirmou que a população sofre também pela suspensão do envio de ajuda alimentar. As organizações de ajuda humanitária abandonaram a região de Lofa em Dezembro de 1993, depois de um ataque a um posto das Nações Unidas.

De acordo com organizações de assistência de emergência, qualquer ajuda alimentar enviada para a zona corre o risco de ser pilhada pelos rebeldes em confronto. O novo surto de cólera surgiu em aldeias ao longo da fronteira com a Serra Leoa, onde residem cerca de 65 mil refugiados da guerra civil serra-leonina. "Estamos preocupados com a situação dos refugiados. Lamentamos não poder chegar até eles", disse Musa Abriga, do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR)

TCHETCHÉNIA

Bassaiev ameaça com radioactivos



O novo ministro do Interior não vai ter tarefa fácil com o rebelde Bassaiev.

O chefe rebelde tchetcheno Chamyl Bassaiev ameaçou ontem utilizar produtos radioactivos ou armas biológicas nos seus próximos ataques, se as negociações em curso falharem.

"Possuímos produtos radioactivos e armas biológicas que a Rússia nos deixou", declarou Bassaiev, numa entrevista concedida "algures" na Tchetchênia.

"Meio quilo de urânio sobre Moscovo e esta cidade deixará de existir",

acrescentou o chefe rebelde, que comandou recentemente o assalto ao Hospital de Budenovsk, de que resultou a morte de mais de 100 pessoas.

Garantiu, noutro passo, que não serão lançadas operações fora da Tchetchênia se as negociações trouxerem o fim do conflito.

"Se for encontrada uma solução pacífica, não faremos nada. Isto é um aviso", disse.

Rejeitando a eventualidade de novas tomadas de

reféns, sublinhou: "Não voltarei a fazer o que fiz em Budenovsk. Mas, se as negociações falharem, bater-me-ei no interior da Rússia. Além do Kremlin, há muitos objectivos militares".

Bassaiev reafirmou a exigência de independência total da Tchetchênia, excluindo a possibilidade de um compromisso nesta matéria. Moscovo, por seu lado, tem-se também mostrado intransigente na recusa da concessão da independência à República.

NO FECHO

Toca a marchar

O 2º batalhão da Brigada Aerotransportada Independente, que vai ficar ao dispôr da NATO, termina a sua preparação no próximo dia 15, disse ontem o Chefe de Estado-Maior do Exército.

Extremistas mortos

Três extremistas islâmicos morreram ontem em confrontos com a polícia na região de Miniya, no Alto Egípto, anunciaram fontes policiais.

Café em análise

A Costa do Marfim alertou ontem os países produtores de café para a necessidade de uma análise à situação do mercado e a adopção de uma posição concertada para travar o afundamento das cotações mundiais.

Venezuela garante

Os venezuelanos recuperaram ontem as suas garantias constitucionais, com a assinatura pelo Presidente da República do decreto que restitui a soberania da Constituição, suspensa há mais de um ano.

Mar no Metro

Uma "onda" do mar português foi ontem inaugurada numa estação do metropolitano de Washington, oferecida pelo Metropolitano de Lisboa.

Turistas morrem

Pelo menos 16 turistas checos morreram ontem, quando o autocarro em que seguiam saiu da estrada e se despenhou numa região montanhosa no norte da Eslováquia, anunciou a polícia eslovaca.

Papa nos EUA

João Paulo II efectua em Outubro uma visita aos Estados Unidos da América que inclui uma intervenção nas Nações Unidas e quatro missas ao ar livre, segundo o programa oficial divulgado ontem em Nova Iorque.

Vai-vém regressa

Os astronautas e cosmonautas a bordo do vaivém "Atlantis" procederam ontem às últimas experiências médicas, antes de iniciarem os preparativos para o regresso a Cabo Canaveral, previsto para hoje.



A Fiat nomeou mais um concessionário no Funchal. Que vai concorrer directamente com o anterior.

11

ECONOMIA e Empresas



Gestão
Global'95
ao rubro.

8



Entrevista
exclusiva na
B. Airways

45

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

• M A D E I R A •

SEXTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1995

EXPORTAÇÕES CRESCEM ATÉ JUNHO

Banana ao alto



Sem intempéries, as exportações da banana cresceram 20%. O governo quer manter este aumento até final do ano.

- As exportações de banana da Madeira subiram 20% de Janeiro a Junho de 1995, quando comparadas com idêntico período do ano passado. Um crescimento que vem inverter a tendência dos últimos anos, quando as exportações bateram no fundo. Para Bazenga Marques, é a prova de que os agricultores já estão motivados para a produção em qualidade. Um tempo estável e campanhas de promoção mais arriscadas também justificam este aumento.

PÁGINA 3

E I M
Sócio
agendou
falência

PÁGINA 3

G O L F E
Planal
aceita
Governo

PÁGINAS 6/7

I N C E N T I V O S
Microempresas
com
dávivas

PÁGINA 9

BREVES

J. Nélson Abreu com 5,5 mil contos de lucros

A J. Nélson Abreu obteve em 1994 um resultado líquido positivo de 5,5 mil contos, menos 13,7% que os lucros verificados no ano anterior. Com um volume de negócios de 951 mil contos e um activo líquido de 223 mil contos, a empresa de comércio grossista melhorou o seu volume de facturação em 9%. A empresa prepara-se para se transformar numa holding (ver notícia na página 10) e inaugurar o seu novo armazém de vendas em Setembro.

Banco Comercial Português com várias distinções

O BCP recebeu nas últimas semanas várias distinções de entidades internacionais. Assim, no período de Julho de 1994 a Julho de 1995, o banco de Jardim Gonçalves foi eleito o melhor pela revista Euromoney. Por outro lado, a Deloitte & Touche considerou o BCP como o exemplo de modernização da banca, referindo que este "representa o modelo do banco organizado de amanhã". Boas notícias para Jardim Gonçalves.

Bancos portugueses com 146 milhões em 94

Os resultados dos bancos portugueses atingiram 146 milhões de contos em 1994, o que representa uma descida de 15,1% relativamente ao ano anterior, segundo um relatório da Associação Portuguesa de Bancos. Este documento refere que o resultado bruto do conjunto de bancos instalados em Portugal foi de 539 milhões de contos contra 586 em 1993 (menos oito por cento). O activo líquido apresenta um crescimento de 12,9% contra 19,4% registado em igual período de 1993, passando para 25,985 mil milhões de contos. A APB aponta esta desaceleração como reflectindo "essencialmente o clima menos favorável da economia nacional e, em menor escala, os efeitos do processo de desinflatão".

CITAÇÕES



"(...) o mercado da publicidade está cada vez pior, porque os clientes começaram a perceber que gastavam demasiado dinheiro em publicidade, de há cinco anos para cá, e fecharam as torneiras."

JOÃO RAPAOTE, CITADO PELO EXPRESSO, 01/07/95

"Os deuses devem estar loucos. Ou então, fomos nós, os humanos, que ensandecemos."

LUÍS MARQUES, IN EXPRESSO, 01/07/95

"Há um momento para o início da vertigem. E esse momento aconteceu quando António Guterres paralisou em frente a uma câmara de televisão."

IDEM

"Gerações de matemáticos ilustres e engenheiros eminentes deram voltas ao túmulo, por causa de uma simples conta de multiplicar."

IDEM

"Este fatídico momento funcionou como o abrir da Caixa de Pandora. Destaparam-se todas as 'gaffes' há muito escondidas, vieram à luz do dia as asneiras há tanto tempo reprimidas."

IDEM

"O ministro da Agricultura, com aquele tom extraterrestre que normalmente caracteriza as suas aparições públicas, entrou na dança das contas de cabeça e errou a multiplicar ecus."

IDEM

"As coisas, que já estavam confusas, entraram em perfeito delírio quando Cavaco Silva aderiu ao grupo e desatou a cometer 'gaffes'."

IDEM

"(...) na Madeira, chamou timorenses aos habitantes da ilha e, pela embalagem que levava, só não trocou Xanana Gusmão por Alberto João Jardim porque o próprio o corrigiu a tempo."

IDEM

"Mário Soares, já habitual frequentador destas andanças, decidiu dar um contributo para a confusão, assinando o novo decreto da privatização da Petrogal ao mesmo tempo que levantava dúvidas relativamente ao documento que acabava de assinar."

IDEM

"É caso para perguntar: o que é que lhes deu?"

IDEM

AGENDA

Agosto

24/27 - Mobelmessen - Feira da Indústria de Mobiliário; Oslo, Noruega. Info: ANIM, 02.324016.

10/11 - Seminário sobre "Higiene e qualidade no Catering, Restauração e similares"; Organização do Centro de Qualidade Alimentar/Escola Superior de Biotecnologia/Universidade Católica Portuguesa; Auditório do Centro de Qualidade Alimentar; Porto.

JULHO

7/10 - FEMOP'95-Feira de Máquinas e Equipamentos para Obras Públicas; Exposalão, Centro de Exposições da Batalha.

8/16 - FIA - Lisboa-Feira Internacional de Artesanato; FIL, Lisboa.

8/16 - 8ª Expodouro - Feira de Actividades da Região; Lamego; Organização da Câmara de Lamego/Região de Turismo do Douro Sul.

10/11 - Conferência sobre "Gestão do Crédito a Clientes"; Organização da Price Waterhouse; Novotel, Lisboa. Info: 01.3879540.

10/11 - Seminário sobre "Higiene e Qualidade no Catering, Restauração e similares"; Organização do Centro de Qualidade Alimentar/Escola Superior de Biotecnologia/Universidade Católica Portuguesa; Auditório do Centro de Qualidade Alimentar; Porto.

10/13 - Terceiras Jornadas do Poder Local - Ambiente "Que Política de Resíduos para Portugal no séc. XXI?"; Organização da Ambiforum - Centro de Estudos Ambientais; Hotel da Lapa, Lisboa.

13/14 - Seminário "Marketing Integrado na Gestão Geral da Empresa"; Organização da Mercatura, Planeamento Estratégico, Marketing e Investimentos; Novotel, Lisboa.

18/23 - Construa Angola'95 - 3º Salão Internacional da Construção, Obras Públicas, Transportes e Comunicações; Luanda.

18/23 - Filda 95 - Feira Internacional e Luanda; Expólíder. Info: 01.4580061.

23/27 - Icograda'95 - International Council of Graphic Design Association; Organização da Icograda; Fundação Calouste Gulbenkian; Lisboa.

26/30 - Covifeira - Feira Industrial, Comercial e Agrícola da Covilhã; Expocentro, Covilhã.

AGOSTO

24/27 - Mobelmessen - Feira da Indústria de Mobiliário; Oslo, Noruega. Info: ANIM, 02.324016.

26/03 - Capital do Móvel; Paços de Ferreira. Info: ANIM, 02.324016.

28/31 - III Congresso Ibero-Americano de Ar Condicionado e Refrigeração; São Paulo; Brasil.

PLANETÁRIO

REACTIVO vs PRÓ-ACTIVO

FRANCISCO LOPES DOS SANTOS

- "A verdadeira diferença entre uma atitude reactiva e uma pró-activa não resulta de quaisquer capacidades sobrenaturais de adivinhação, mas sim da forma como se agarra ao problema."

N uma época em que é necessário antecipar, em vez de reagir para se poder enfrentar a incerteza e a turbulência dos contextos externos e internos, o conceito de pró-actividade é frequentes vezes referido como uma das características fundamentais das organizações de sucesso.

Em consequência, é normal interpretar este conceito como uma competência que só algumas organizações e alguns indivíduos podem usufruir e considera-se que, para se poder ser pró-activo, tem de se possuir mais informação, participar em lobbies mais eficientes ou beneficiar de influências privilegiadas.

Este pressuposto gera uma confusão entre causas e consequências que se torna nociva porque conduz a que pessoas e organizações "baixem os braços" na sua batalha competitiva e se sintam previamente derrotados.

De facto, é verdade que a informação, os lobbies e as influências privilegiadas são factores das estratégias relacionais que favorecem algum privilégio. Contudo, pode-se dispor de tudo isso e ser meramente reactivo.

Para tal, basta que se acue apenas em resposta às oportunidades que daí advêm, de tal forma que, ao diminuir o contexto favorável resultante, morre a vantagem comparativa. O que geralmente acontece quando se é meramente reactivo.

Ser pró-activo é, na realidade, uma postura bem diferente da descrita, que consiste em partir dos graus de liberdade ao dispor de cada indivíduo ou de cada organização e, a partir daí construir uma via própria de desenvolvimento, com imaginação e consciência.

Todas as organizações enfrentam o que se pode denominar como o círculo das preocupações estratégicas e, simultaneamente, gerem o que se designa por círculo de influências.

Inevitavelmente, as preo-

cupações são sempre mais amplas que as influências possíveis, isto é, as organizações encontram-se permanentemente a enfrentar desafios superiores àqueles que podem ultrapassar com base nos factores que dispõem no momento sendo que esta desigualdade é a fonte que pode permitir o desenvolvimento estratégico-organizativo.

Estas duas áreas, por serem desiguais, dão origem ao espaço das restrições, das barreiras e dos impedimentos ditados pelo ambiente exterior, que não são mais do que as preocupações que a empresa não pode influenciar no curto prazo.

A organização reactiva tende a autolimitar-se por tais imposições, a desgastar-se tentando persuadir quem as influencia de que deve anulá-las, enfim, a restringir o seu desenvolvimento à influência e vontade externa. Geralmente, tal conduz a "um beco sem saída" porque essas barreiras importadas resultam, precisamente, de vontades e influências estratégicas de terceiros que, por serem mais fortes, se fazem impor.

A atitude reactiva baseia-se no círculo de influência, isto é, nos factores que se dominam e a partir deles cria uma via própria e sustentada.

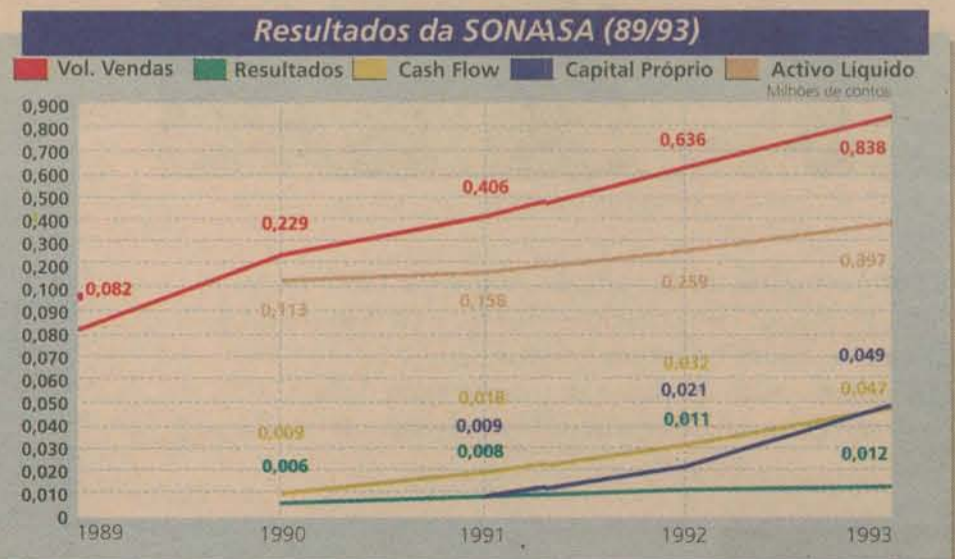
Esta postura de base é primordial para o sucesso mas, contudo, não é suficiente. É, igualmente necessário ter imaginação e um boa consciência da realidade externa e interna porque, na maioria das situações, se toma necessário alterar as regras do jogo, como única forma de tornar as anteriores barreiras estrategicamente obsoletas. Por isso, a pró-actividade implica Visão Estratégica.

De tudo isto isto, resulta que "a pró-actividade é, afinal, o factor estratégico mais acessível e democraticamente distribuído".

*CONSULTOR

A SUA EMPRESA NAS 100 MAIORES

Sonasa: salto de 40 lugares



A Sonasa apresentou nos últimos anos de edição das "100 Maiores" um dos maiores saltos em termos de posições no "ranking": em 1990 era 66ª e em 1993 já estava no 27º posto.

Um salto que foi motivado pelo crescimento abrupto do volume de vendas, que passou de uns simples 82 mil contos para os 838 mil contos registados em 1993. Um acréscimo de

921% e que se encontra bem patente no reforço do activo líquido e, mesmo que a um nível ainda muito baixo, do capital próprio.

No activo líquido, a Sonasa passou dos 1113 mil contos verificados em 1990 para os 397 mil contos, de 1993. Um aumento de 251%. Maior foi ainda o acréscimo do capital próprio: 444%. Só que limitou-se a subir dos 9 mil contos de

1991 para os 49 mil contos em 1993.

No capítulo dos resultados líquidos, a empresa tem registado lucros em todos os anos, se bem que por valores mínimos, entre os seis mil e os doze mil contos.

Finalmente, no "cash flow", o acréscimo foi de 422%, dos nove mil contos em 90 para 47 mil registados em 1993.

AGESFAL
assessores de gestão e formação empresarial, lda

BANCO DE PORTUGAL

Novo regime de provisões

O Banco de Portugal anunciou ontem um novo regime de provisões das instituições de crédito e sociedades financeiras, que inclui a redução de 2% para 1% da percentagem de provisões para riscos gerais de crédito.

O aviso, que disciplina a constituição de provisões por todas as instituições de crédito e sociedades financeiras, entrou em vigor a 30 de Junho e será brevemente publicado em Diário da República.

O aviso obriga à constituição de provisões para créditos de cobrança duvidosa sobre a totalidade do crédito concedido, quando os devedores apresentam um quarto ou mais das prestações sem pagamento.

Embora as instituições financeiras estejam dispensadas da constituição de provisões para menos valias latentes de participações financeiras estáveis, passa a ser obrigatória a constituição de provisões para menos-valias latentes da carteira de títulos de investimento emitidos pelo sector público e outras entidades de "risco nulo".

Fontes do sector bancário estimaram que esta úl-

tima obrigatoriedade obriga a 40 milhões de contos de provisões.

Passa também a ser obrigatória a constituição de provisões para créditos a países considerados de risco.

Para estas três obrigatoriedades de constituição de provisões estabelecido um período transitório at 31 de Dezembro de 1997 para se atingirem os limites mínimos estabelecidos, devendo, no entanto, os valores libertados pelas menores exigências com riscos gerais de crédito com garantia hipotecária e participações financeiras serem, de imediato, utilizados no reforço daquelas provisões.

O Banco de Portugal revelou que se encontra em fase de conclusão um projecto de aviso para regulamentação dos encargos com pensões de reforma e de sobrevivência, visando uma cobertura mais adequada dos diversos tipos de responsabilidades e uma uniformização de critérios no seu apuramento.

As eventuais diferenças de provisões decorrentes do aviso sobre provisões poderão ser aplicadas no reforço dos fundos de pensões respectivos.

EXPORTAÇÕES SOBEM ATÉ JUNHO

Banana não cai

- As exportações de banana subiram no primeiro semestre de 95. E inverteram a tendência negativa dos últimos anos.

Segundo estimativas, as exportações de banana da Madeira para o Continente subiram cerca de 20% neste primeiro semestre de 1995, quando comparado com período idêntico do ano passado.

As estatísticas oficiais da Direcção Regional de Portos ainda não contemplam alguns carregamentos de Junho, mas até Maio mostram um crescimento de 21%, relativamente aos primeiros cinco meses de 1994.

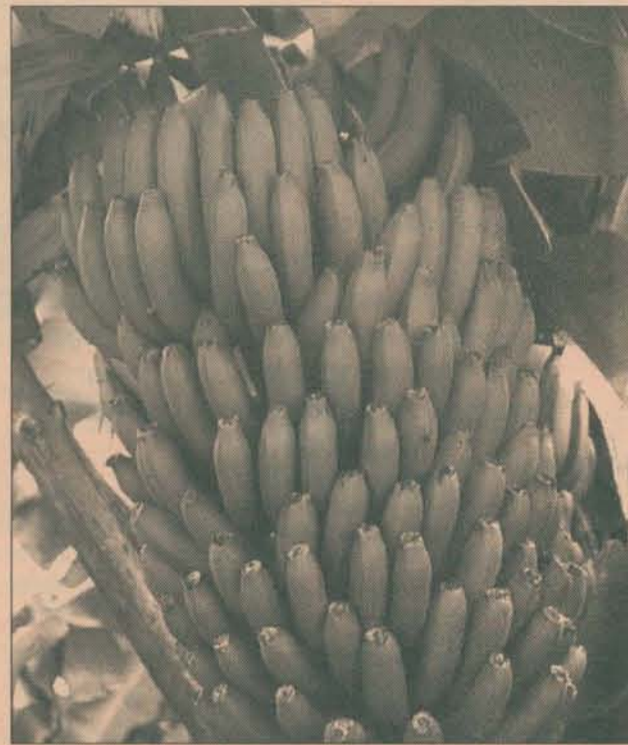
Nesse período, a Madeira exportou 5.568 toneladas de banana, número que sobe para as 6.777 toneladas registadas entre Janeiro e Maio de 95.

Um aumento justificado não só por um maior esforço na promoção daquele fruto em Lisboa (recorde-se algumas campanhas em hipermercados como o Pingo Doce), mas também pela convicção de que os re-

sultados alcançados em 1994 foram os piores de sempre e que dificilmente se verificariam posteriormente.

Para o secretário regional da agricultura, florestas e pescas, Bazenga Marques, esta inversão da tendência negativa das exportações é justificada por três factores: um maior esforço de promoção nos mercados, um melhoramento da qualidade dos frutos e, acima de tudo, uma maior motivação dos produtores.

Segundo Bazenga Marques, "após alguns períodos em que os agricultores não se mostravam adaptados às novas regras para a produção de qualidade, entra-se agora numa maior motivação de todos". Por outro lado, "este ano também não houve as intempéries que surgiram o ano passado e a produção foi melhor, em termos quan-



A banana da melhor qualidade tem subido os seus indicadores de exportação.

titativos e qualitativos".

Aliás, para o governante, "o mais importante é registar que a exportação de banana de primeira qualidade cresceu mais, em termos percentuais, do que a exportação do fruto

de segunda qualidade". Segundo as estatísticas da secretaria regional da agricultura, prevê-se que estes valores - aumento de 20% - se mantenham até final do ano.

M.M.

AG EXTRAORDINÁRIA

EIM tinha falência na agenda

O sócio gerente da EIM, António Miranda, marcou uma Assembleia Geral extraordinária para a terça-feira passada. Para deliberar a "interposição da acção judicial de recuperação da empresa".

Esta AG extraordinária não chegou ao fim, porque compareceram apenas dois sócios - António Miranda e Alexandre Semião - que não chegaram a acordo sobre a ordem de trabalhos.

Este pedido de AG vem assim comprovar a situação de "falência técnica" da empresa, que Economia & Empresas referiu na passada semana, posteriormente desmentida pelos responsáveis da empresa.

Uma ideia manifestada já pelo fecho da empresa na Região.

PSP no fecho

Tudo se complicou quando há cerca de um mês, o director geral da empresa na Madeira decidiu abandonar a EIM tendo seguido com ele vários colaboradores.

Segundo a nossa fonte, para além dos negócios falhados, das próprias margens de lucro da IBM, da grande competitividade no mercado retalhista dos computadores pessoais, problemas de salários em atra-

so levaram a esta decisão.

Assim, sem funcionários, António Miranda manda fechar as portas da empresa na Rua do Surdo e transferir todo o equipamento para a sede efectiva da empresa, em Carcavelos.

Um encerramento não pacífico, já que - segundo testemunhas oculares - um dos sócios, Alexandre Semião, chegou a tentar impedir o fecho da empresa nesse mesmo dia, contando com a ajuda da PSP.

Por ironia, o encerramento da empresa na Região aconteceu no mesmo dia - 16 de Junho - em que E&E publicava a evolução das contas da empresa nas "100 Maiores", na qual apresentava uma das maiores subidas em termos percentuais no volume de negócios.

Segundo António Miranda, no esclarecimento que enviou a E&E, a EIM decidiu "desinvestir" na Região, não entrando em qualquer processo de falência. Para o principal accionista, esta acção estratégica seria justificada para melhorar a sua performance, bem como redimensionar "uma empresa madeirense" no mercado continental.

80 mil contos para sair

Mas os problemas da

EIM não são de agora. Começaram a ser preocupantes após a saída de um dos accionistas, Alexandre Semião, da gerência da empresa em 1994, colocando a sua quota - 35% - à venda. No entanto, nenhum dos outros sócios quis comprar, uma vez que os valores exigidos por este foram considerados demasiado elevados pelo restante corpo accionista.

Uma vez mais aqui, os relatos são diversos. De fonte próxima de Alexandre Semião sublinhamos que este havia pedido 21 mil contos pela sua quota, mas segundo outro accionista, José Sebastião, as exigências chegaram aos 80 mil contos.

Após a saída de Alexandre Semião, toda a gerência ficou a cargo de António Miranda (com uma outra quota de 35%), que comandava os destinos da EIM em Lisboa.

No Funchal, este deixou José Manuel Sebastião como director geral, e não como administrador, conforme referimos na última edição. No entanto, José Manuel Sebastião também possuía uma quota, assim como dois outros sócios, Rui Moita e António Pedro. Todos com 10%.

Mialpa na Rua do Surdo

Entretanto, a EIM apro-

veitando o "boom" da informática no mercado português em 1992 e 1993, alcançou volumes de vendas extremamente elevados, mesmo contando com um capital próprio e um "cash flow" muito reduzidos. No Funchal, o melhor ano chegou a atingir cerca de 125 mil contos, enquanto no mercado continental, estas subiram para valores interessantes, na ordem das centenas de milhares de contos.

Por outro lado, a empresa transformou-se mesmo num grupo empresarial, ligando-se a outras firmas de informática. Uma situação negada por António Miranda que disse a E&E que "a EIM não participa actualmente no capital social de nenhuma empresa activa". No entanto, existem documentos que provam que outras empresas, como por exemplo, a Mialpa, passaram facturas dos seus negócios, apresentando como sede a Rua do Surdo, 24. O mesmo local onde se situava a EIM na Madeira.

Assim, em 1994, a EIM controlava a Mialpa, uma empresa grossista e a Aprendiz, empresa ligada à formação profissional.

Alguns destes negócios resultaram, outros não. O problema é que os que não resultaram, deram em dívidas - muito elevadas, caben-



A EIM tem neste momento uma guerra entre sócios nas mãos.

do a parte de leão destes débitos à EIM. E foi no final de 1993 que a IBM cortou o crédito à EIM - como já o havia feito com outras empresas em situação difícil - admitindo apenas compras com pagamento a pronto.

Copiram pretende a sócio

No início deste ano, a gerência da EIM decide apostar nas várias empresas criadas à sua volta e coloca em agenda o encerramento de actividades desta. Na Madeira e em Lisboa.

Para António Miranda, esta é uma situação irrereal. "A EIM não irá abandonar nunca a venda a retalho, pois esta constitui e sempre constituiu a grande fatia dos volumes de facturação atingidos", salientou a E&E. O

que é contestado por outros membros do corpo accionista. Quer pela ordem de trabalhos da última AG extraordinária convocada por António Miranda.

Entretanto, a EIM Lisboa delegou os seus serviços na Madeira numa outra empresa. A Copiram. Que é gerida por José Manuel Sebastião, ex-director geral da EIM no Funchal, e ainda sócio da empresa, segundo António Miranda confirmou a Economia & Empresas.

No entanto, a Copiram tem a seu cargo apenas as questões relacionadas com fotocopiadoras e a representação da Telecel, deixando os problemas de "hardware" para uma outra empresa, formada igualmente por dois ex-técnicos da EIM na Madeira.

M.M.

TURISMO

Presença na Madeira tem grande impacto para a British Airways

- O franchising com a "GB Airways" permite que, pela primeira vez, a "British Airways" venha ao Funchal. "Isso tem um grande impacto para nós". Palavras da directora geral para Portugal da British Airways.

PAULO CAMACHO

A directora geral para Portugal da British Airways, Fiona Herdman-Smith, esteve de férias na Madeira e aproveitou a viagem para tratar de questões relacionadas com a abertura do escritório da BA no Funchal, prevista para este Verão. Curiosamente, a nova loja na capital madeirense vai ter o condão de ser a primeira ao nível da via pública em Portugal.

No capítulo dos objectivos para a operação Madeira, Fiona Herdman-Smith deixou claro que estão muito próximos com a nova operação de franchising, de forma a mantê-la perfeitamente integrada na "British Airways".

"Há muito tempo que cooperamos com a «GB Airways», daí que o resultado seja o melhor que podemos esperar".

A nível global o presidente da companhia, Sir Colin Marshall, deixa bem claras as intenções da BA: "A nossa missão é ser a melhor e a mais bem sucedida companhia da indústria aeronáutica".

Presentemente, a BA (só da própria companhia britânica) conta com 25 mil funcionários em todo o mundo.

Quanto à frota, para além do novo "Boeing 777", é composta por cerca de 220 aparelhos: sete "Concorde", 41 "Boeing 757", 77 "Boeing 737", 10 "Airbus A320", 15 "British Aerospace ATP", 32 "Boeing 747-400", 31 "Boeing 747-200-100", 23 "Boeing 767" e McDonnell Douglas DC-10".

A British Airways pode orgulhar-se de ter um avião a levantar em qualquer parte do mundo em cada dois minutos.

A conversa decorreu numa manhã solarenga, num dos muitos espaços do hotel "Cliff Bay". Presente ainda o responsável geral pelas actividades da British Airways, operada pela GB Airways, na Madeira, António Ribeiro,

Economia & Empresas - A British Airways tem vindo a consolidar anual-

mente a sua posição tanto a nível europeu, como a nível mundial. Até onde vai a companhia britânica?

Fiona Herdman-Smith - A combinação de alianças com outras companhias, como a "US Air", a "TAT", a "Deutsche BA", a "Qantas", e ainda com o franchise, como acontece, por exemplo, com a "GB Airways", mostra como crescemos.

E&E - Considera que têm sido essas associações que têm contribuído...

F.H.S. - ... no total, contribuíram. Por exemplo, aqui, na Madeira, a "GB Airways", como parceiro em regime de franchising, permitiu que, pela primeira vez, vejamos a "British Airways" no Funchal. Isso tem um grande impacto para nós.

Igualmente, o acordo com "US Air" veio permitir-nos ligações directas de um simples terminal para muitas partes da América.



Fiona Herdman-Smith: "Os nossos objectivos para a Madeira estão muito próximos da nova operação de franchising, de forma a mantê-la perfeitamente integrada na «British Airways»".

Todas as pessoas nas outras companhias estão a suportar-se e a vender mutuamente. Vendemos todos, parceiros e "British Airways".

E&E - Qual é a posição da "British Airways" a nível mundial?

F.H.S. - É muito difícil responder, porque isso depende de vários factores. Depende dos parâmetros que utilizamos para a

quantificar: pelo número de aviões, de destinos ou número de passageiros?

A "British Airways" continua a ser a primeira companhia aérea internacional europeia. Temos mais passageiros internacionais do que qualquer outra companhia europeia [um terço mais que a companhia que lhe antecede]. Por isso, somos muito

grandes a nível de número de passageiros.

E&E - E em comparação com os também gigantes americanos...

F.H.S. - ... a maior companhia americana é a "American Airlines", porque tem um mercado interno gigantesco.

Mas, em termos de companhias europeias, continuamos no "top".

E&E - Quais são os ob-

jectivos da "British Airways" para o mercado português, e mais concretamente, para a Madeira?

F.H.S. - Os objectivos para a Madeira e Portugal são vários. Um dos mais importantes é tentar conquistar mercado para as nossas primeiras classes: "Club Europe", na Europa, e, internacionalmente, com a "First class", no "Concorde", e ainda o "Club World".

É neste segmento que estamos a tentar focar a nossa acção neste momento.

E&E - O que espera do mercado madeirense?

F.H.S. - Penso que os nossos objectivos para a Madeira estão muito próximos da nova operação de franchising, de forma a mantê-la perfeitamente integrada na "British Airways".

Há muito tempo que cooperamos com a "GB Airways", daí que o resultado seja o melhor que podemos esperar.

E&E - Aproveitemos precisamente esse acordo entre a "GB Airways" e a "British Airways". Como é que o analisa. É positivo para ambas as partes?

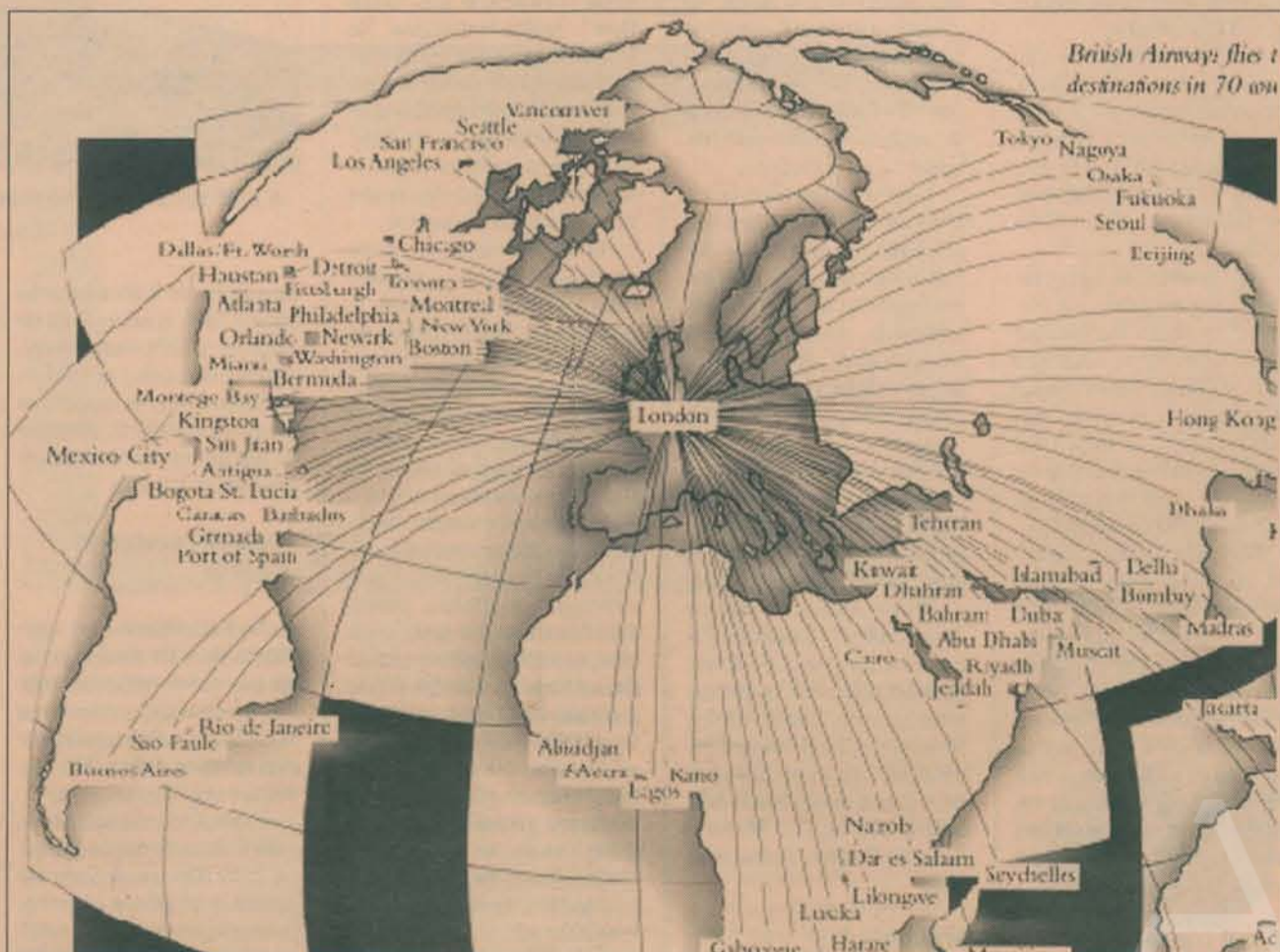
F.H.S. - O âmbito do acordo de franchising é que tenha benefícios para todos. "GB Airways" é muito especial para a "British Airways" porque, até recentemente, tínhamos uma holding com a GB. Foi uma companhia irmã durante muitos e muitos anos. Se a memória não me falha, é uma das mais antigas alianças, se não mesmo a mais antiga.

E&E - Depois do acordo de "franchising" como vê a introdução da "British Airways" na linha da Madeira. Principalmente tendo em linha de conta que se trata de um mercado tradicional para os britânicos?

F.H.S. - O que se vai passar? Por exemplo, neste caso particular da Madeira, temos a ligação Funchal-Gatwick [Londres]. Em Gatwick existe um leque variado de procedências para as pessoas virem para a Madeira. E, no caso inverso, dos madeirenses para irem para outras partes do mundo.

Ao olharmos para Gatwick, estamos a ver onde estão as oportunidades de uma multiplicidade de ligações.

Posso dar alguns exemplos com o mercado escandinavo para a Madeira.



As rotas da BA desde Londres para outros destinos são imensas. E, se adicionarmos as que partem desses destinos para outras partes, depressa damos conta da dimensão de ligações.



Os cartões da BA distinguem os passageiros.

O aeroporto de Gatwick tem inúmeras operações com a Escandinávia. E são muitos os que depois vêm para Portugal. Por isso, não vemos razões para que não o façam, também para a Madeira, utilizando as linhas da "British Airways".

Aliás, penso que já é possível ver uma mudança, embora pequena, no incremento de escandinavos, alemães e austríacos, por exemplo. Têm inúmeras oportunidades de fazer ligações e chegarem facilmente à Madeira.

E&E - Mas, mesmo para os ingleses, não considera que, ao terem a companhia de bandeira a voar para a Madeira pode incentivá-los a utilizarem a BA?

F.H.S. - Não estou certa que isto seja particularmente verdade na cultura inglesa. Os ingleses procuram primeiro a qualidade e preços mais em conta. Ou melhor, procuram primeiro um bom produto por um bom dinheiro. Nós não somos uma companhia nacional. Somos uma companhia aérea privatizada...

E&E - ... mas é a principal companhia aérea inglesa...

F.H.S. - ... existem muitas companhias companhia aéreas inglesas...

E&E - ... contudo, a "British Airways" é a companhia de bandeira.

F.H.S. - Isso é verdade, mas a cultura inglesa é diferente.

António Ribeiro - O inglês procura o bom produto pelo bom dinheiro, em vez de viajar, simplesmente pela companhia. Mas é evidente que a BA tem uma posição pioneira e, de certa maneira, penso que leva o inglês a escolhê-la primeiro, porque, de facto, a companhia tem um bom produto.

Fiona - É verdade que é bom para nós, porque sabemos que temos um mercado natural, devido ao facto de sermos a maior companhia aérea britânica.

E&E - A Madeira passa a ter agora ligações directas com Londres através da BA.

Embora já tenha abordado esta questão, qual é a facilidade que um madeirense tem com esta operação? Até que ponto vai facilitar, por exemplo, ligações com as comunidades madeirenses?

F.H.S. - Presentemente, temos três frequências por semana para a Madeira. Quando chegamos a Gatwick temos um substancial número de destinos para todo o mundo, onde se incluem viagens europeias e intercontinentais.

Mas, igualmente porque a BA trabalha nos dois grandes aeroportos de Londres: Gatwick e Heathrow. Por isso, a escolha nos dois aeroportos é imensa.

É muito fácil chegar a Londres e seguir para qualquer lado, sem terem que esperar muito tempo. Isto para não falar das inúmeras facilidades que oferecemos consoante o tipo de classe em que viajam.

E&E - O que pensa da abertura da nova loja da BA na Madeira?

F.H.S. - Penso que o António Ribeiro está mais qualificado para responder a essa pergunta.

A.R. - Vai dar a oportunidade à BA de ter a sua imagem própria e independente no mercado local.

Além disso, vai proporcionar melhor serviço de atendimento ao público. Vai proporcionar à BA ficar mais próxima do mercado.

Presentemente, o escritório mais perto da Madeira ainda é Lisboa.

Com o escritório na Madeira torna-se...

F.H.S. - ... mais visível. Neste momento não temos muitas lojas British Airways em Portugal. Resumem-se a duas em Lisboa: uma no aeroporto e outra na cidade, que não fica ao nível da rua, mas sim num segundo andar.



António Ribeiro: "A loja na Madeira vai dar a oportunidade à BA de ter a sua imagem própria e independente no mercado local".

A Madeira vai ser interessante para nós. As pessoas vão saber que estamos aqui, assim como os agentes de viagens.

No resto da Europa não temos muitos escritórios a



• Uma das vantagens das operações de franchising é a de cada vez mais pessoas saberem o que têm para receber.

dar para a rua porque a maior parte das nossas comunicações são feitas através dos correios, pelos agentes de viagens e por muita gente que trabalha para nós.

Mas, aqui na Madeira, porque existem muitos passageiros ingleses torna-se importante ter um escritório ao nível da rua.

E&E - Pode falar das facilidades das classes executivas.

F.H.S. - Por exemplo, se viaja em "Club Europe", quando faz uma paragem em Londres, tem um carro à disposição para ir ao centro da cidade. Além disso, existem muitas outras facilidades. As facilidades estão lá para os empresários que viajam.

Sabemos perfeitamente que os empresários viajam bastante, passam muito tempo nos aeroportos. Precisam de conforto e é isso que procuramos dar-lhes.

E&E - Nota-se nas suas palavras que os passageiros de topo são uma grande aposta da BA.

F.H.S. - Sim. Os empresários que viajam são muito importantes para a British Airways. Nós entendemo-los muito bem porque falamos muito conosco, porque voamos frequentemente na BA. Daí que saibamos o que precisamos.

E&E - Aponte um outro bom serviço que prestem

nesta gama de passageiros.

F.H.S. - Temos produtos maravilhosos. Nenhuma outra companhia aérea oferece mais. Por exemplo, os passageiros que fazem um voo nocturno de Nova Iorque, jantam em terra, antes de entrarem no avião. Na viagem podem ter pijamas, café quente... E, depois de chegarem a Londres, após uma boa noite a bordo, podem tomar um duche no aeroporto, fazer a barba e... seguir para o trabalho!

E&E - O Passageiro Frequente é outro trunfo da BA.

F.H.S. - É, sobretudo, diferente das outras companhias. Porque acumula milhas para bilhetes gratuitos. Além disso, colhem pontos, que dão acesso a cada vez mais serviços na British Airways.

Por exemplo, se o passageiro tem o cartão prateado ou dourado, tem acesso às lojas "lounge" onde quer que estejam à volta do mundo.

Um outro factor não menos importante é que os passageiros que tenham estes cartões, podem, com 24 horas de antecedência,

marcar um lugar em qualquer voo da BA.

Estas pessoas gastam muito dinheiro conosco, por isso, temos de agradecer. E, por causa disso, devemos tornar-lhes a vida mais fácil.

Se fosse uma empresária que viajasse, iria querer um destes cartões. Mesmo que não estivesse interessado nas milhas... Só pelo serviço que a BA oferece.

E&E - Para além dessa atenção especial com os empresários nas classes de topo da companhia, o que leva as pessoas a preferirem a British Airways, mesmo na classe económica? Segurança, pontualidade britânica...

F.H.S. - ... (risos). Isso depende.

A.R. - O slogan da BA assenta da ideia de: "A companhia mundial favorita". O marketing foi direccionado na intenção de criar a companhia internacional favorita...

F.H.S. - ... nós escolhemos este slogan porque a maioria das pessoas viajam conosco, em número de passageiros. Por isso é correcto o nosso slogan. Mas penso que uma das vantagens das operações de franchising é cada vez mais pessoas saberem o que têm para receber.

E&E - O que é sabem que vão receber?

F.H.S. - A segurança é um dos nossos objectivos. Além disso, somos muito responsáveis com as pessoas. Falamos com elas como indivíduos. E não importa se viajam conosco pela primeira vez ou desde há 10 anos, todas as semanas.

Por isso mesmo, ensinamos na companhia quão importante isto é.

Gastamos muito tempo a saber o que as pessoas dizem de nós para podermos fazer cada vez melhor.

São mudanças em pequenas coisas que, no total, contribuem para o que fazemos seja grande.



Concorde: o avião que chega a Nova Iorque antes de sair de Londres.

PLANAL: AS RAZÕES DE UM FALHANÇO

Uma golfada de conflitos

- A Planal aceitou a proposta do Governo Regional e vai sair do campo de golfe. Júlio Semião diz que não houve rescisão de contrato e mostra-se satisfeito com as condições propostas por Paulo Fontes. A história chega ao fim e Economia & Empresas conta-lhe tudo desde o início. Para uns, o projecto falhou porque estava condenado desde o começo. Para outros, a Planal sai por baixo deste processo, porque o GR não assumiu primeiramente os compromissos acordados. Eis as duas versões.

A Planal vai sair do Campo de Golfe do Santo da Serra. Paulo Fontes adiantou à comunicação social que o Governo Regional tinha decidido rescindir o contrato com a empresa de Júlio Semião, mas este nega qualquer rescisão e diz que foi tudo negociado livremente.

Diz mesmo que aceitou a proposta de Paulo Fontes que garante o pagamento de todas as dívidas da Planal.

Agora, o mais provável é que os destinos desta infra-estrutura fiquem nas mãos do Clube de Golfe do Santo, presidido actualmente por Miguel de Sousa.

Mas enquanto ninguém avança para a gestão do campo, a pergunta a fazer é simples: por que é que o projecto falhou?

Terrenos contíguos sem expropriação

Segundo várias fontes ligadas ao sector, entre praticantes assíduos da modalidade e especialistas em turismo, a exploração empresarial de todo o sistema estava condenada ao fracasso desde o início.

Primeiro, porque as indefinições do projecto de lançamento foram "muito confusas", como a desistência de algumas empresas para tomar conta do campo e as passagens de testemunho para a Planal Madeira, segundo nos referiu um dos praticantes mais antigos deste desporto.

Para a nossa fonte, os responsáveis da Planal Madeira "compraram" um projecto que outros técnicos mais conhecedores de todo o sistema haviam desaconselhado.

Segundo, porque uma estrutura deste género só é rentabilizada se forem exploradas paralelamente outras infra-estruturas de apoio turístico, como são hotéis, restaurantes e afins. O problema é que a Planal - ou qualquer outra empresa que gerisse o campo - nunca teve direito



Paulo Fontes e Pereira de Gouveia têm interesses pessoais no golfe do Santo da Serra, sendo habituais frequentadores do campo.

a este benefício, pelo facto de não possuir quaisquer terrenos contíguos ao campo.

Terrenos esses que estavam nas mãos de privados e que nunca foram expropriados pelo Governo Regional. Por várias razões. Ou porque pertenciam a elevados dirigentes do próprio executivo madeirense ou porque estavam ligados a infra-estruturas patrimoniais.

O próprio Paulo Fontes reconheceu este facto numa entrevista recente ao



Jornal da Madeira, mostrando-se favorável à construção de um aldeamento turístico na zona para tornar o projecto mais rentável.

Para elementos ligados à Planal, na altura da passagem de testemunho para a empresa, os respon-

sáveis desta tinham ainda algumas esperanças de poder a vir ultrapassar aquele "handicap".

Protocolo dava borlas a jogadores

Os problemas da Planal começaram aqui. E se a empresa já poucos meios dispunha para recuperar os investimentos efectuados na ampliação do campo e na sua manutenção, menos ainda ficou, quando um protocolo assinado pelo Clube de Golfe do Santo e

Um protocolo que a Planal herdou, mas que nunca esteve de acordo.

Foi aqui que começaram a aquecer as relações entre os dirigentes da Planal e os responsáveis pelo Clube de Golfe e do Governo Regional. Pela simples razão de que todos os secretários e directores regionais que praticam golfe são sócios do Clube de Golfe. Ou seja, o protocolo assinado entre as duas entidades foi-no para prolongar os direitos das mesmas pessoas.

- Júlio Semião manifestou-se contente com a proposta do Governo Regional. Mas não quis adiantar verbas.

o Governo Regional dava aos sócios e associados deste a possibilidade de jogarem "grátis", bastantes vezes por semana, no Santo da Serra. Isto para compensar a cedência gratuita do Clube de Golfe dos nove buracos antigos para a ampliação do campo.

Segundo fontes da Planal, o término desta moratória seria a próxima grande guerra da empresa, depois de resolvidos os problemas financeiros. O que acabou por não acontecer.

Com as suas receitas apenas dependentes dos

estrangeiros - poucos - que se deslocavam ao campo e de alguns praticantes madeirenses, a Planal decidiu-se por criar um novo clube, a fim de obter mais dividendos.

O clube, intitulado Clube Planal, arrancaria com uma estratégia e filosofia completamente diferentes do seu concorrente. Enquanto este tinha como objectivos divulgar e promover o golfe como desporto para todos, baixando custos de acesso ao desporto e optando pela realização de acções de formação para jovens e "clínicas", o clube da Planal optou pelo elitismo, cobrando 600 contos de inscrições, mais algumas dezenas de contos de quotizações.

Segundo os seus dirigentes, o golfe é, vai ser sempre, um desporto caro, virado apenas para alguns. Como referiu um dos administradores publicamente, "só joga golfe quem pode".

Esta radical divergência de posições estratégicas levou a uma guerra aberta entre os dois clubes de golfe. Para fontes próximas da Planal, "é por demais evidente que a ideia dos responsáveis do Clube de Golfe seria ficarem com a gestão sem encargos financeiros do campo, já que nunca acreditaram no sucesso da empresa. E sem se preocuparem com o investimento que havia sido feito".

Para os responsáveis dos acusados, tudo se resumia a uma "incapacidade" e "megalomania" dos dirigentes da Planal na gestão dos compromissos que assumiram. Sem recusarem a ideia de ficarem com a gestão do campo: "O Clube de Golfe tem pessoas capazes e pode gerir financeiramente a manutenção e promoção do campo, se para isso for chamado pelo Governo Regional", garantiu-nos um membro da direcção da entidade.

Governo não deu direitos

Mas algumas dificuldades financeiras da empresa também foram originadas por critérios de gestão, no mínimo, muito discutíveis. Nomeadamente no que respeita à negociação de contratos com fornecedores e dos acordos estabelecidos para a organização do Madeira Open. Um torneio realizado na época alta do golfe na Madeira, mas que acabava por prejudicar as contas da empresa.

Com as coisas neste pé e com as dificuldades financeiras da Planal a virem ao de cima, surge mais uma acha para a fogueira. É que, segundo a Planal, o Governo Regional, apesar de ter no protocolo assinado com a empresa a concessão dos direitos de superfície dos terrenos do campo e de ou-

tros contíguos, nunca o concretizou na realidade. O que deixou a empresa sem meios para negociar junto da banca e de outros possíveis investidores.

Sem poder apresentar garantias reais de que possuía os terrenos, a Planal tinha que se virar para o próprio Governo, pedindo-lhe que fosse avalista dos empréstimos que ia efectuando à banca, a fim de poder investir na expansão do campo e na sua promoção.

Por seu lado, a Planal começou a faltar aos compromissos com a Segurança Social e ao fisco, para além de não cumprir com os prazos de expansão do campo.

O Executivo madeirense avalizou sempre as operações financeiras da Planal, mas só quando os compromissos com os bancos começaram a falhar é que decidiu efectuar uma auditoria às contas da empresa, entregue à Ernst & Young. Uma auditoria que não foi possível de ser finalizada pelos técnicos da E&Y, devido ao "estado caótico" das contas, segundo fonte abalizada.

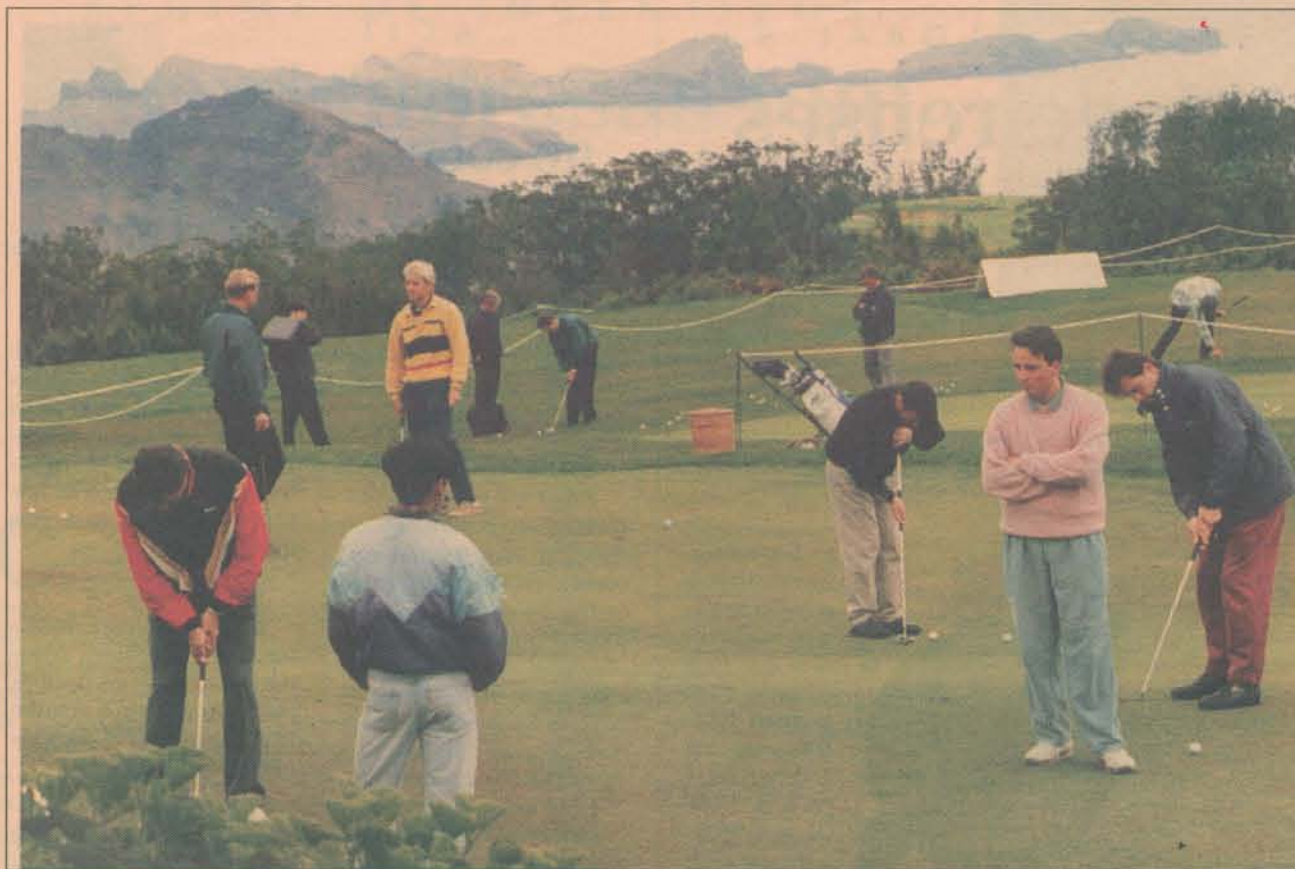
Após a auditoria falhada, Paulo Fontes recorre a uma avaliação financeira de urgência, entregue ao BPI, e descobre que a empresa já não possui meios próprios para satisfazer os seus principais objectivos: pagar a dívida (na ordem dos 450 mil contos) à Caixa Geral de Depósitos, terminar a conclusão do campo de golfe para os 27 buracos e tratar dos seus débitos ao fisco e à Segurança Social.

Isto, sem falar nos restantes débitos a fornecedores, que várias fontes chegam a situar nos 600 mil de contos. Um número que Júlio Semião não confirmou, recusando-se sempre a falar em quaisquer verbas.

O terreno de 600 mil contos

Assim, o BPI propõe ao Governo Regional três soluções: que a Planal faça um aumento de capital com dinheiro fresco e resolva os seus problemas; que negocie com o Governo a sua saída do negócio ou que, pura e simplesmente, o Governo rescinda unilateralmente o contrato, com base no incumprimento das condições dispostas no protocolo concluído entre as duas entidades. Esta, "a solução final", como afirmaria mais tarde o próprio Paulo Fontes.

Quem não perdeu tempo foi a empresa de Júlio Semião que, segundo conseguimos apurar, fez uma proposta ao Governo, exigindo uma indemnização choruda - perto dos 900 mil contos - pela cessação do contrato. Indemnização que previa o pagamento integral de todas as dívidas da empresa, mais uma



O Clube de Golfe do Santo da Serra vai ficar responsável pela gestão corrente do campo.

compensação pelos investimentos efectuados, de "capital financeiro e humano", nos anos em que esteve à frente da gestão do campo. Segundo a nossa fonte, esta era uma indemnização que tinha em conta "a qualidade do campo e a sua imagem externa, sendo considerado um dos melhores terrenos da Europa".

No entanto, Paulo Fontes não esteve pelos ajustes. Recusou a ideia da Planal e fez uma contraproposta muito abaixo do que a empresa pretendia.

Segundo E&E conseguiu apurar, Paulo Fontes iria responsabilizar-se unicamente pelas dívidas à banca e pelos encargos com o pessoal e manutenção do campo, considerando que as pretensões de indemnização da Planal e o pagamento das dívidas a terceiros ficariam satisfeitas com a venda de um terreno próximo do campo de golfe -esse pertencente a Júlio Semião- que estava avaliado em 600 mil contos. Uma soma que constava do relatório e contas da Planal.

O problema é que o ter-

reno já não vale esses 600 mil contos. Aliás, o seu valor está muito abaixo disso. Segundo fontes relacionadas com a empresa, o terreno vale apenas 50 mil contos.

Assim, a proposta foi liminarmente recusada pelos sócios, já que os colocaria em sérias dificuldades financeiras. Segundo fonte que lhe é muito próxima, "praticamente na ruína". O que é também contestado por outros.

Tunisinos milagrosos não apareceram

Ameaçando com tribunal se o contrato fosse rescindido nestes termos, a Planal consegue um aliado de peso. Nada mais nada menos do que Alberto João Jardim. Mas por apenas algum tempo.

A história é simples. Após ter entrado em choque com Paulo Fontes, a Planal nomeou o seu interlocutor para tratar de todas as questões. O advogado era Correia de Jesus. Por parte do Governo, o habitual: Guilherme Silva.

Rentabilizando a "guerra" pessoal entre os dois

deputados madeirenses em S. Bento, a Planal conseguiu que Correia de Jesus convencesse João Jardim a interferir no assunto, prorrogando o prazo limite dado por Paulo Fontes para que a empresa pudesse apresentar alternativas à proposta da Secretaria Regional das Finanças. Do 31 de Maio último imposto por Paulo Fontes, passou-se para 15 de Junho.

Como argumento para seduzir o presidente do Governo, Correia de Jesus e Júlio Semião apontaram o interesse de grupos económicos estrangeiros em investir na Planal. Um negócio conduzido em termos tão secretos, que até os membros da Assembleia Geral da Planal desconheciam o assunto quando Economia & Empresas o divulgou no início do mês passado.

Prazo findou e Paulo Fontes não perdoou

Paulo Fontes, contrafeito, lá admitiu a interferência de João Jardim e foi publicamente dizendo que a Planal tinha todo o direito a procurar inves-

tidores, desde que estes fossem sérios e entrassem com dinheiro fresco.

Os interessados, uma empresa tunisina com sede na Madeira e ligada a capitais italianos, através do Centro Internacional de Negócios, prometiam aumentar o capital em 600 mil contos, ficando com o controlo da empresa. O problema é que os responsáveis da Planal nunca conseguiram depositar os tais 600 mil contos na banca e assim concretizar esta operação de salvamento.

Findo o prazo a 15 de Junho, a Planal tentou ainda ganhar mais algum tempo, alegando que alguns compromissos estavam prestes a serem resolvidos. O que não chegou a acontecer. E, como nos casos de crise há sempre alguém que é o primeiro a abandonar o barco, Correia de Jesus anunciou publicamente que deixaria de ser "interlocutor" entre as duas partes.

Uma semana após esta "demissão", Paulo Fontes dava a machadada final. E Júlio Semião aceitava a última proposta do Governo Regional.

Para regularizar ficam alguns milhares de contos de dívidas a fornecedores, já que o Governo Regional vai se responsabilizar pelos restantes débitos.

Segundo Economia & Empresas conseguiu apurar, é bem provável que a gestão corrente do campo seja entregue ao clube de golfe local, que deverá também absorver todos os sócios da Planal.

Uma decisão que Paulo Fontes afirma ser temporária, mas que deverá ser válida para os próximos anos.

Um factor que muitos já aguardavam há muito tempo e que só não foi definido mais cedo, porque a Planal conseguiu sempre torneir a "solução final".

M.M.



Poucos estrangeiros, em turismo na Madeira, deslocam-se ao golfe do Santo da Serra.



ESPAÇO INTERNET

Ligação à Internet

RUI BENTO*

Existem duas formas de ligação à Internet.

Se a empresa ou a instituição onde trabalha já se encontra ligado à Internet, através duma ligação permanente - 24 horas por dia, você só tem que se preocupar com o tipo de aplicações que vai usar para navegar pela rede (esta solução é a mais económica para médias e grandes empresas, uma vez que existe uma optimização dos recursos de ligação).

No caso de não estar ligado directamente, terá que fazer uma ligação temporária ao fornecedor do serviço, sempre que quiser navegar na Internet (TELEPAC - através do número de telefone na Madeira 234040). A ligação pode ser feita através duma linha telefónica e deverá possuir de entre dois softwares para ter TCP/IP em linhas telefónicas.

A ligação neste caso será feita em SLIP (Serial Line IP) ou PPP (Point to Point Protocol) - versão mais actual e que permite maior funcionalidade na rede. Este software permite transformar o seu computador através destes protocolos num computador da Internet. A partir daí, não se apercebe da ligação física, a não ser na velocidade com que é transferida a informação dos computadores remotos para o local. O hardware terá de ser completo com um modem, um dispositivo que transforma os dados do computador em formato apropriado para poder viajar nas linhas telefónicas.

Assim, em termos bási-

cos, o material ("hardware") necessário é o seguinte: computador com capacidades multimedia (IBM-PC compatível, Apple Macintosh, AMIGA, workstation UNIX, etc) e modem com velocidade igual ou superior a 14400 bps (V.32 bis).

Quanto ao software necessário, passa pelo seguinte: para Apple Macintosh, é necessário o MacTCP (incluído no MacOS 7.5). No software para ligações telefónicas, temos o SLIP - MacSLIP, InterSLIP, VersaTerm PRO-SLIP e o PPP - MacPPP.

Em termos de software geral: NetScape 1.1, NCSA Mosaic, MacWeb (WWW, FTP, Gopher), Fetch (ftp), MacIP (telnet, ftp, wais), Eudora (correio electrónico), TheNews (News), rnmAC (News).

Para o Windows 3.1, Windows for Workgroups, PPP para PC, Chameleon (ftp, telnet, correio electrónico). Quanto ao software geral: Netscape, NCSA Mosaic (WWW, FTP, Gopher, News), Eudora (correio electrónico), WINVN.

As empresas fornecedoras destes serviços para a Madeira são as seguintes: Telepac e no futuro a TB (ainda não estando definidas as condições, nem as formas do acesso).

A Telepac fornece um serviço baseado em cada cidade do país, ou seja, em cada cidade ou região existe um acesso (número de telefone em que o utilizador paga só uma chamada local).

*CONSULTOR DE INFORMÁTICA

ENDEREÇOS WEB para economistas

Estes são mais alguns endereços da Web, ligados à economia e finanças: <http://csclub.uwaterloo.ca/u/neckwan/index.html> (informações sobre economia canadiana); <http://www.fed.org/fed/> (teorias de gestão e informação sobre management); <http://sashimi.wva.com/~notime/eotw/EOTW.html> (oportunidades de negócio em todo o Mundo, mais informações sobre multinacionais e economias de todo o planeta); <http://riskweb.bus.utexas.edu/finweb.html> (base de dados de informações económicas na Web, pode encontrar aqui muitos outros endereços na WWW sobre economia); <http://www.tig.com/IBC/index.html> (mais informações sobre temas económicos na Net); <http://www.ustreas.gov/treasury/bureaus/irs/irs.html> (IRS, mas nos Estados Unidos); <http://www.ai.mit.edu/stocks/mf.html> (fundos e investimentos financeiros); <http://networth.galt.com/www/home/nav/netnav.htm> (mais fundos financeiros e investimento em bolsa); <http://sunsite.unc.edu/patents/intropat.html> (informações sobre patentes e inventos); <http://nearnet.gnn.com/gnn/meta/finance/> (microempresas e negócios familiares); <http://www.seapl.com/cgi-bin/qs> e <http://www.ai.mit.edu/stocks.html> (informações sobre as Bolsas de Nova Iorque e Frankfurt); <http://www.careermag.com/careermag/> (informações sobre empregos e carreiras); <http://www.careermosaic.com/cm/> (mais notícias sobre empregos em todo o Mundo); <http://www.espan.com/> (empregos em tempo real: isto é, possibilita entrevistas electrónicas com possíveis patrões). Para a semana há mais.

Grupo 17

3 - IEFP - FEP VIII	1.570
5 - TBS 1 / IGE / ISCTE / ADETTI	1.494
2 - UBP / AIESEC / ISEG	1.446
6 - ANDERSEN CONSULTING-ST III	1.418
4 - LUSITANA FORMA	1.207
1 - ANDERSEN CONSULTING - ISG	1.203

Grupo 25

5 - IEFP / PORTUCALENSE VI	1.524
6 - IEFP - UAL	1.410
1 - IEFP - AIESEC FEP	1.394
4 - SUPER SÁ	1.389
2 - ANDERSEN CONSULTING - UCP OPO	1.241
3 - IEFP - LUSIADA IV	0.901

Grupo 27

4 - CHAMACO LUSIADA	1.518
2 - OS AFORTUNADOS - RANK XEROX	1.477
1 - ANDERSEN CONSULTING-UCP I	1.392
6 - FEP GESTÃO / TABAQUERA SURFS	1.391
3 - MADEIRA ENGINEERING	1.353
5 - ANDERSEN CONSULTING - NEFE 4	1.314

Grupo 30

3 - IAPMEI NORTE	1.470
1 - MANUFACTURAS VITORIA - AÇORES	1.390
5 - ANDERSEN CONSULTING - IST I	1.373
6 - PETROGAL - CATOLICA LX II	1.326
2 - TABOADA & BARROS	1.170
4 - IEFP - LUSIADA VI	1.105

Grupo 46

2 - INDUSTRIA - RANK XEROX	1.636
3 - A MALTA DO CABO	1.465
5 - ANDERSEN CONSULTING - FEP V	1.443
4 - DYNARGIE - ISEG I	1.304
1 - EGA - AIESEC AÇORES	1.130

Grupo 50

3 - TEAM VALOR	1.609
4 - EUROPEAN UNIVERSITY	1.538
5 - SIRAM / UMA	1.415
1 - LEGRAND	1.245
2 - AAUL - LUSIADA 1	1.198

GESTÃO GLOBAL '95

Madeirenses comprometem

- As equipas madeirenses comprometeram, na terceira jogada da Gestão Global'95, uma eventual passagem à segunda fase. Mas tudo é possível.

Foi uma jornada "sem sal" para as equipas madeirenses. Com a excepção - pela negativa - da Taboada & Barros, que caiu do primeiro posto (após a SDG ter rectificado a sua pontuação da semana passada) para o 5º, perdendo quase todas as hipóteses de vencer o seu grupo e passar à fase seguinte.

As restantes equipas mantiveram as posições anteriores, embora tenham perdido terreno, em termos de pontos, para os líderes dos seus grupos.

Assim, no grupo 17, a Lusitanaforma continua no 5º lugar, desta feita com 1.207 pontos, mas já a 343 pontos do primeiro posto, ocupado pelo IEFP/FEP VII, com 1.570 pontos.

No grupo 25, o Super Sá deixou-se ficar na quarta posição, com 1.389 pontos. Já está a 135 pontos do líder, o IEFP/Portucadense VI, com 1.524 pontos.

No agrupamento 27, a Madeira Engineering subiu uma posição, passando do sexto para o quinto posto, contando 1.353 pontos. Encontra-se a 165 pontos da formação da Chamaco Lusíada, que lidera o grupo.

A Malta do Cabo acaba por ser a melhor equipa madeirense, ocupando o segundo posto do grupo 46, com 1.465 pontos. No entanto, perdeu muitos pontos para o líder do grupo, a Indústria/Rank Xerox, que já tem 1.636 pontos. Uma surpresa, a passagem desta formação para o primeiro posto, o que denuncia alguma instabilidade nas jogadas de cada formação em cada jornada.

Finalmente, no grupo 50, a SIRAM/UMA mantém a terceira posição, com 1.415 pontos. Mas já a 194 pontos do primeiro lugar, pertença da Team Valor.

Em termos de ranking regional, a grande novidade é a queda da Taboada & Barros do terceiro para o sexto posto. De resto, a Malta do Cabo e SIRAM/UMA continuam nas mesmas posições, enquanto Super Sá, Madeira Engineering e Lusitanaforma subiram todas um lugar.



Em termos nacionais, eis o ranking das primeiras dez: 1(-) - Gente BBV, 1.720 pontos; 2(8) - Coopers & Lybrand/ISCTE II, 1.706 pontos; 3(9) - Cimpor II, 1.668 pontos; 4(-) - Andersen Consulting/IST II,

1.654 pontos; 5(-) - Indústria Rank Xerox, 1.636 pontos; 6(7) - Andersen Consulting/Católica I, 1.627 pontos; 7(-) - Portugal Previdente/ISCTE, 1.621 pontos; 8(-) - Galp, 1.621 pontos; 9(3) - Andersen Consulting/ISCTE, 1.618 pontos e 10(2) - Coopers & Lybrand/ISCTE III, 1.613 pontos.

Como devem ter reparado, são grandes as mudanças relativamente à semana anterior, com o desaparecimento do mapa das equipas açorianas, nomeadamente a Mário J.R. Andrade/AIESEC, que apesar de liderarem o seu grupo, perderam muitas posições na geral, ao se quedarem pelos 1.485 pontos.

Com a grande volubilidade neste ranking, é perfeitamente possível que na próxima jornada tudo se venha a alterar.

Em termos gerais, as equipas dos Açores tiveram uma semana para esquecer e dos dezasseis grupos que lideravam na jornada anterior passaram para onze. Um excelente número, mas os nossos vizinhos ilhéus já fizeram melhor.

É de realçar ainda as tomadas de posição das equipas patrocinadas pela Andersen Consulting que leva a melhor sobre a Coopers & Lybrand, com sete equipas na liderança sobre quatro da sua concorrente em termos de empresas de auditoria.

Ao nível das universidades e institutos superiores, "mano a mano" entre o IEFP e o ISCTE com oito equipas na posição de liderança, enquanto a FEP, com cinco, e a Católica, com três ocupam os lugares seguintes.

Apenas mais um pormenor curioso: a açoriana Raul Paim e Filhos é dos líderes de grupo, aquele que tem a pontuação mais baixa: 1.383 pontos.

ACIF

Oportunidades de cooperação



Ref.º 950197

Empresa espanhola especializada na produção de pedras preciosas sintéticas, de primeira qualidade, deseja celebrar acordos de distribuição.

Ref.º 950198

Empresa sueca vendedora de sacos para aspiradores, protectores do ambiente, procura importadores ou distribuidores para o seu produto. Este saco pode ser utilizado em 98% dos modelos de aspiradores existentes no mercado.

Ref.º 950199

Empresa italiana especializada na produção e desenho de mobiliário em madeira (quartos de dormir, cozinha e sala-de-estar) pretende contactar importadores deste ramo de negócio. A empresa está preparada para fazer trabalhos por encomenda.

Ref.º 950200

Empresa italiana especializada em vestuário de senhora e menina procura agente para venda dos seus produtos.

Ref.º 950201

Empresa italiana, grossista de material eléctrico procura sociedade para ci-

são ou fusão de actividades.

Ref.º 950202

Empresa Alemã distribuidora de produtos de beleza (cara e corpo) para homem e senhora, procura importadores ou agentes com contactos com Institutos de Beleza ou de cosmética.

Ref.º 950203

Empresa Alemã produtora e distribuidora de artigos e acessórios ópticos para o comércio a retalho procura parceiros para co-opeação mútua.

Ref.º 950204

Empresa espanhola está interessada em contactar fabricantes, distribuidores ou grossistas de vinhos e licores com vista ao estabelecimento de acordos de distribuição recíprocos.

Ref.º 950205

Empresa britânica produtora de barbecues, equipamentos para exercícios, estufas e outros bens para o lar, pretende contactar distribuidores e importadores para estes bens. Os parceiros deverão ser grossistas, importadores ou centrais de compra, devendo as encomendas ser em grande quantidade.

RESPOSTA A

OPORTUNIDADES DE COOPERAÇÃO

Remeter para:

Eurogabinete da Madeira (PT 507)

ACIF

Av. Arriaga, 41

9000 Funchal Fax: 22 20 05

Empresa:

Endereço:

Código Postal: Localidade:

Telefone: Telefax:

Pessoa a contactar:

Sector de Actividade:

Produtos:

Informações adicionais:

Referências a que responde:

REGIME DE INCENTIVOS

Microempresas têm razões para investir

- As regras do regime são claras. As microempresas terão novos apoios, desde que criem mais emprego e apostem no desenvolvimento local.

Como referimos na edição da passada terça-feira, o novo regime de incentivos às Microempresas, será extensivo à RAM, sendo enquadrado nas iniciativas de desenvolvimento local.

O objectivo central deste regime é contribuir para a criação de emprego e para a fixação da população afectadas pela desertificação. Pretende-se assim, desenvolver actividades em domínios inovadores,

proporcionando a animação económica e social de comunidades rurais e urbanas.

Envolvido neste processo, o director regional do Planeamento, Pedro Ventura, considera que "os incentivos são oportunos, tanto mais que a natureza do tecido empresarial da Região tem as características de microempresa".

Vantagens que se prendem ainda com a pequena dimensão dos investimen-

tos, pois "tudo o que sejam pequenas actividades, poderão ser dinamizadas com este sistema de incentivos, que deverá estar disponível já neste 2º semestre de 1995, possivelmente em Setembro", garantiu Pedro Ventura.

Para já, estima-se que este regime possa ser um verdadeiro dinamizador do tecido empresarial regional com características de microempresa, a julgar pelo número de contactos efectuados junto do director regional do Planeamento, após o anúncio de que a Madeira ficaria abrangida por esse apoio financeiro.

RICARDO OLIVEIRA



Serviços visando objectivos ambientais serão contemplados pelo regime de incentivos.

SUGESTÕES E REGRAS

Regime ao microscópio

Para que fique por dentro de todas as nuances que envolvem o novo regime de incentivos, o Economia & Empresas revela os seus pontos essenciais. As sugestões para os projectos a implementar e as condições a preencher na candidatura aos meios financeiros, são os itens a considerar.

Tipos de projecto

Podem ser apoiados projectos de investimento em qualquer actividade dos sectores da indústria, turismo, comércio e serviços.

No entanto, serão consideradas prioritárias as seguintes actividades: serviços de base local e proximidade; artesanato; turismo em espaço rural, ecológico e animação turística; comércio ligado a artes ou ofícios tradicionais e lojas de tradição.

Os serviços de base local e de proximidade são essencialmente actividades que, visando a melhoria da qualidade de vida, sejam economicamente viáveis.

E aqui as variantes têm características diversas:

Serviços de apoio social, abrangendo nomeadamente: serviços de amas, creches, guarda de crianças; Jardins de infância; Actividades de tempos livres, sala de estudos explicações; Aconselhamento de jovens, informação e orientação vocacional; Serviços destinados a pessoas com deficiência, incluindo reabilitação, ocupação, educação e forma-

ção profissional; Apoio a idosos, através do serviço domiciliário, o acompanhamento, as actividades de lazer, visitas e turismo; Serviços destinados a jovens e adultos dependentes; Divulgação, distribuição e comercialização de produtos de mercado social.

Nos serviços orientados para o turismo e lazer, temos: Aproveitamento turístico do património local; Circuitos turísticos e organização de excursões de âmbito local; Animação e informação turística; Iniciativas no domínio do turismo rural e ecológico.

Os serviços orientados para actividades culturais, são por exemplo: Protecção e recuperação do património cultural e histórico; Promoção de espectáculos, actividades recreativas, desportivas, de entretenimento e afins.

Serviços visando objectivos de renovação urbana e de segurança de edifícios, nomeadamente: Limpeza, manutenção e reparação de edifícios e habitações; Jardinagem e embelezamento de espaços.

Serviços na área dos transportes, a saber: Parqueamento automóvel; Adaptação de percursos às características das actividades e transportes turísticos; Cooperação dos serviços de transportes com actividades escolares, culturais ou outras.

Serviços visando objectivos ambientais, de controlo de normas de qualidade e de recuperação do património, designadamente: Prevenção e con-

trolo da poluição; Vigilância e limpeza de florestas e de praias; Serviços de controlo de qualidade e de informação e apoio técnico; Protecção e recuperação do património; Reciclagem local de resíduos; Instalação e assistência técnica de equipamentos de energias alternativas.

Serviços diversos de apoio às populações locais, tais como: Reparação de equipamentos domésticos e restauro de móveis; Prestação de serviços ao domicílio, tais como refeições, tratamento de roupas e compras; Segurança de pessoas e bens.

E por fim, temos os serviços de apoio às empresas locais, como os que se seguem: Comercialização e distribuição de produtos; Restauração colectiva; Secretariado e traduções; Formação, acompanhamento profissional e gestão de bolsas de emprego; Contabilidade, consultadoria e informática; Multimédia, audiovisual e publicidade.

Na área do Artesanato, considera-se o produto de actividades ligadas a artes e ofícios tradicionais. Deverão ser desenvolvidas com significativa incorporação de mão-de-obra no processo produtivo, com elevada qualidade e fidelidade aos processos e características tradicionais, devendo para tal ser reconhecido pelo IEFEP ou por entidades habilitadas para o efeito.

No Turismo, os projectos devem integrar-se em espaço rural e ecológico, que envolve o turismo de

habitação, turismo rural, agro-turismo e casas de aldeia. Os empreendimentos e actividades de animação turística de carácter cultural, desportivo e recreativo declarados de interesse para o turismo pela DGT, são igualmente considerados.

No que respeita ao Comércio, os projectos devem estar ligados às artes e ofícios tradicionais, ou seja, os estabelecimentos comerciais que transaccionem, exclusivamente, produtos ligados à venda de produtos tradicionais portugueses.

Promotores e projectos

As condições de acesso dos promotores são as seguintes: Serem empresários em nome individual, micro-empresas até 9 trabalhadores ou entidades privadas sem fins lucrativos; encontrarem-se regularmente constituídas e devidamente registadas, quando sujeitas a registo; demonstrarem que têm capacidade técnica e de gestão adequada à dimensão e complexidade do projecto.

Assegurar, por si próprias ou mediante recurso a outras entidades, a formação profissional que se torne necessária é outra das exigências. No caso de sociedades já existentes, devem demonstrar uma situação económica e financeira equilibrada e uma situação contributiva regularizada perante o Estado e a Segurança Social.

Necessário é também o

compromisso de afectar as instalações de que dispõem, aos objectivos constantes do projecto e a manter uma contabilidade adequada às análises requeridas para apreciação e acompanhamento do projecto.

Quanto às condições para os projectos, refira-se que a respectiva realização não deve iniciar-se há mais de 6 meses à data de apresentação da candidatura e não estar concluída à mesma data.

Envolverem um montante de investimento em capital fixo inferior a 20.000 contos, com excepção dos investimentos no sector dos serviços de apoio social, em que aquele montante poderá ir até 75.000 contos; terem viabilidade socio-económica e financeira; e gerarem a criação líquida de postos de trabalho, com excepção dos projectos constituídos exclusivamente por investimentos não directamente produtivos são os itens a seguir.

Importante a reter é que os projectos devem ser financiados em, pelo menos, 20% por capitais próprios.

Despesas apoiáveis

Poderá ser apoiado todo o investimento em capital fixo, incluindo a adaptação e/ou ampliação de edifícios e instalações. Exclui-se, no entanto, a aquisição de terrenos e a construção de novos edifícios, bem como a aquisição de veículos automó-

veis de peso bruto superior a 3.500 kg, de veículos automóveis ligeiros de cilindrada superior a 1400 cc e de pesados de passageiros. Não poderão, também, ser apoiadas despesas com aquisições de equipamentos em estado de uso.

Quanto aos incentivos a conceder, estes poderão assumir, cumulativamente, várias normas.

O subsídio a fundo perdido para investimento corresponderá a uma percentagem das despesas apoiáveis nas seguintes condições: projectos de investimento não directamente produtivos (75%), projectos relativos às actividades prioritárias (50%), outros projectos (30%).

A bonificação de juros de empréstimos para investimento poderão ir até 80% dos juros apurados relativamente à totalidade dos capitais alheios afectos ao projecto.

Os subsídios a fundo perdido para a criação de emprego será igual a 12 vezes o montante mais elevado da remuneração mínima nacional por cada novo posto de trabalho criado. O valor acumulado dos incentivos concedidos, nos termos atrás referidos, não pode ultrapassar 80% das despesas apoiáveis.

A apresentação de candidaturas pode ser efectuada junto das instituições bancárias que celebrarem protocolos com o Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional, entidade que gere o regime. Podem, também, ser entregues nos Núcleos e Associações Empresariais Regionais ou em Instituições Particulares de Solidariedade Social, a designar.

RICARDO OLIVEIRA



A equipa de design da Mercedes, responsável pela nova Classe E.

FIM DE SEMANA

Mercedes apresenta Classe E

A Mercedes vai apresentar ao público madeirense a nova Classe E neste fim de semana. Assim, a marca alemã tem dois modelos - Classic 250 D e Elegance 300 D - expostos na sede da Madeira Impex que poderão ser visitados pelo público.

Patentes no mesmo lo-

cal estarão exposições de fotografias de futuros modelos da Mercedes, bem como alguns vídeos sobre a produção da nova Classe E na Alemanha.

As visitas poderão ser efectuadas entre as 09.30 e as 18.00 horas, e os visitantes podem ter acesso a explicações técnicas sobre

a concepção, produção e comercialização da nova arma da marca germânica.

Só é pena que a Mercedes não tenha feito deslocar ao Funchal a versão Avantgarde da nova Classe E, mas de qualquer modo os modelos expostos valem bem a pena a deslocação.

EM SETEMBRO

J. Néelson Abreu forma holding

- A J. Néelson Abreu vai organizar-se em torno de uma "holding", para gerir as quatro áreas de negócio da empresa.

Segundo Néelson Abreu, principal responsável da empresa, "a holding será criada em Setembro e vai destinar-se à organização das quatro áreas de actuação da empresa". Isto é, os produtos lácteos, produtos secos, bebidas e os produtos de higiene e limpeza.

Segundo Néelson Abreu, a transformação em holding irá ocorrer na mesma altura em que for inaugurado o novo armazém central da empresa, na Bica de Pau, um investimento na ordem dos 300 mil contos.

Este investimento irá representar a primeira grande mudança na estratégia da empresa nos últimos anos, já que naquele local irá ser centralizada toda a gestão da J. Néelson Abreu.

A empresa espera alcançar este ano uma facturação bruta na ordem dos 1,2

milhões de contos, um crescimento de 20% em relação a 1994. Representando cerca de duas dezenas de produtos na Região, entre eles alguns líderes de mercado no sector dos iogurtes e de higiene e limpeza, a J. Né-

son Abreu foi pioneira a desenvolver as actividades de auto-venda, que comprovou ser uma boa estratégia de acção e da evolução da empresa nos últimos anos.

Por outro lado, está nos objectivos da empresa, o alargamento a outras áreas de actividade, como o desmancho, preparação e corte de carnes e entrada no fabrico de hamburgueses e croquetes.

M. M.



O novo armazém da J. Néelson Abreu é inaugurado em Setembro.

SEGUROS NA MADEIRA

Prevenção com seminário

A Companhia de Seguros Bonança organiza no próximo dia 20 de Julho, um seminário/encontro sobre o tema "Prevenção... promotora de sucesso!".

Este evento terá a participação de vários especialistas do sector de seguros, entre eles Bagão Félix, administrador da Bonança, Carlos Macedo, Gomes de

Oliveira e Ernesto Víctor, da corretora João Mata. Para além de vários representantes das associações patronais e sindicais.

No seminário serão debatidos temas como "A segurança integrada como garante do desenvolvimento da empresa"; "A definição das responsabilidades" e "Os novos riscos na Madei-

ra", este último apresentado por Gris Teixeira, director da Bonança na Região.

O encontro decorre apenas no dia 20, no auditório do Centro Regional da RDP Madeira. Na cerimónia de abertura, estarão presentes Alberto João Jardim, Pereira de Gouveia e Brazão de Castro.

OPA SOBRE O ESSI

BES não diz nada

O presidente da Comissão Executiva do Banco Espírito Santo, Ricardo Salgado, esclareceu ontem que não foi tomada qualquer decisão sobre uma oferta pública de aquisição (OPA) sobre o Banco Essi.

No encontro com a comunicação social, realizado quarta-feira, Ricardo Salgado manifestou o eventual interesse do BES em vir a consolidar as contas do banco ESSI, a prazo ainda não definido, através de um procedimento a ser determinado.

O Banco Espírito Santo detém, actualmente, cerca de 35% do Banco ESSI e tem em curso uma oferta pública de aquisição parcial do capital do BIC, a fim de reforçar a participação directa nesta instituição, passando dos cerca de 16% que detém para 50%, a fim de vir a consolidar as contas.

No referido encontro com a comunicação social, Ricardo Salgado salientou que a OPA é para os vários investidores alienarem as acções que detêm do BIC e não para as empresas do

Grupo Espírito Santo virem a vender, embora tal possa acontecer se isso for necessário para que se atinjam os 50%. Entretanto, fonte da BVL adiantou que, no interesse do funcionamento regular do mercado, a instituição manteve a negociação das acções dos bancos envolvidos tendo-se limitado a solicitar esclarecimentos.

"O mercado não reagiu às notícias e as acções estão a ser transaccionadas dentro da normalidade", precisou a fonte.

**CABRESTANTE
TRANSITOS**
FUNDADA EM 1488

**CARGA AEREA
NACIONAL
E INTERNACIONAL**

**RAPIDEZ
SEGURANÇA
QUALIDADE**

ABM

Escrit.: Av. das Comunidades Madeirenses, 15 - 9000 Funchal - Telef: 230521/231360 Fax:230198

CONCESSIONÁRIOS NA MADEIRA

Fiat em duas versões

- A exclusividade de 42 anos da J.A. Figueira da Silva será quebrada com a entrada de mais um concessionário Fiat. A "concorrente" é a Funchalauto, que promete melhor representação.

No sector do comércio automóvel regional surgirá, já a partir da próxima semana, mais um concessionário Fiat. A 14 de Julho, a J.A. Figueira da Silva, empresa que há mais de quarenta anos é representante oficial na Região desta marca italiana, tal como da Lancia, terá como concorrente a recém-criada Funchalauto.

Argumentos técnicos

No seio desta nova empresa, a nomeação é encarada com normalidade, até porque "a Fiat estava mal representada na Madeira", garante um dos sócios da empresa, sublinhando que "não seria nomeado concessionário, se o outro fosse bom".

As críticas "ao concessionário de segunda geração", denominação empregue pelo referido sócio, evocam sobretudo a assistência técnica, factor que a Funchalauto irá privilegiar na sua estrutura oficial e de vendas, sediada no parque industrial da Cancela.

A estes argumentos, Anselmo Figueira da Silva contrapõe com o facto de que "a Fiat teria retirado

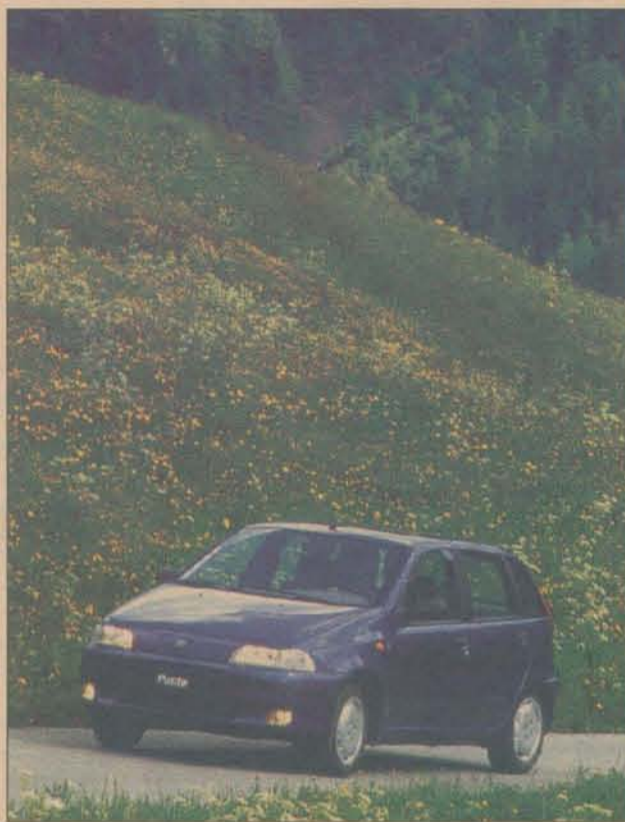
a representação à J.A. Figueira da Silva se entendesse que esta empresa não a representasse condignamente", o que não aconteceu. O administrador refere ainda que "a nomeação de concessionários é uma directriz da Fiat italiana, que ultrapassa as competências das empresas que a representam".

Embora reconheça as deficiências na componente técnica, Anselmo Silva aposta em fazer o melhor pelos clientes, oferecendo em breve uma melhoria de serviços, com a entrada em funcionamento das novas oficinas na Fundoa de Baixo. Um projecto que já está idealizado desde há muito, que ainda não se concretizou porque "fomos confrontados com diversos entraves, que iremos esclarecer mais tarde", garantiu o administrador.

Concorrentes ou aliados?

A perda de exclusividade da firma da rua da Alegria parece ter provocado inicialmente algum desagrado.

Anselmo Silva diz que "não estava à espera" e por isso quando foi avisado reagiu pela negativa,



A Fiat, com dois concessionários na Região quer melhorar a performance

"porque depois de ser concessionário da Fiat durante quarenta e dois anos, receber uma notícia destas não cai bem em ninguém". Agora, aceita o desafio, realçando que o seu maior incentivo é estar consciente da marca e dos instrumentos de trabalho de que dispõe. Este concessionário sublinha ainda que "a concorrência é sempre boa, desde que se cumpram as regras do jogo". E as regras para este empresário são claras: "preços iguais e uma política de descontos com limites, porque se os con-

cessionários entram numa guerra de descontos com perdas de margem, dar-se-á uma degradação total do preço do automóvel e da própria imagem da Fiat".

Na Funchalauto, há também quem considere que a existência de dois concessionários Fiat vai melhorar a performance da marca italiana. João Machado, um dos quatro sócios da empresa, prefere mesmo caracterizar os concessionários "como vendedores da mesma marca e não como concorrentes".

RICARDO OLIVEIRA

J O R A M

Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira

I Série,
Número 119, 23/06/95

— Atribui um subsídio à Empresa do Jornal da Madeira no valor de 48.076.000\$00.

— Autoriza uma transferência de verbas, no valor de 216.296.930\$00 para a Câmara do Funchal, no âmbito do acordo de colaboração celebrado entre o Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado, o Instituto de Habitação da Madeira e os municípios do Funchal, de Santa Cruz e de Câmara de Lobos.

I Série,
Número 212, 27/06/95

— Autoriza a distribuição pelos vários municípios da Região, do montante de 204.619.080\$00, relativo ao duodécimo do mês de Junho, no que concerne às transferências correntes.

— Autoriza a distribuição, pelos vários municípios da Região, do montante de 120.980.920\$00, relativo ao duodécimo do mês de Junho, no que concerne às transferências de capital.

I Série,
Número 124, 30/06/95

— Atribui à Câmara Municipal de Santa Cruz a importância de 23.298.656\$00 como apoio financeiro necessário para fazer face às despesas decorrentes do Serviço Municipal de Bombeiros.

— Atribui à Câmara Municipal da Ponta do Sol a importância de 5.424.000\$00 como apoio financeiro necessário à realização da obra de "asfaltagens diversas".

— Atribui à Câmara Municipal da Ponta do Sol a importância de 7.212.694\$00 como apoio financeiro necessário à realização da

obra de "apoio à reconstrução do Solar dos Azevedos — Ponta do Sol".

— Atribui à Câmara Municipal de Câmara de Lobos a importância de 948.401\$00 como apoio financeiro necessário à realização da obra de "beneficiação e pavimentação do C.M. do Lombo do Galo ao Castelejo — Estreito de Câmara de Lobos".

I Série,
Número 123, 29/06/95

— Autoriza a distribuição por vários municípios da Região do montante de 59.395.333\$00.

— Atribui um subsídio à empresa Pingo Doce "Cash & Carry" no valor de 10.000.000\$00 destinado a suportar a campanha publicitária de promoção da banana madeirense.

— Atribui um subsídio à Cooperativa Agrícola do Funchal no valor de

1.000.000\$00 pelo seu desempenho na agricultura regional.

— Autoriza o Fundo Regional de Intervenção e Garantia Agrícola a abrir concurso com vista à venda de 271.800 litros de vinho alcoolizado proveniente de castas europeias.

— Ratifica o despacho de 8/6/95 do Secretário Regional de Agricultura relativo ao subsídio atribuído a José Gomes de Ornelas, no valor de 235.620\$00.

— Atribui à Câmara Municipal de Câmara de Lobos a importância de 1.067.040\$00 como apoio financeiro necessário à realização da obra de "beneficiação e pavimentação do Caminho do Covão".

— Atribui à Câmara Municipal de Machico a importância de 1.636.838\$00, como apoio financeiro necessário para fazer face às despesas correntes do Serviço Municipal de Bombeiros.

1500

FISCO REAL

Crédito Fiscal por Investimento

EDUARDO JESUS*

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 121 / 95 (de 31 de Maio), viu-se cumprida a autorização estabelecida no Orçamento de Estado para o ano de 1995 (Lei n.º 39-B / 94 de 27 de Dezembro) em que possibilitava o Governo de estabelecer um incentivo fiscal pelo investimento efectuado pelas empresas.

A criação deste sistema possibilitará aos sujeitos passivos de I.R.C., residentes em território português, que exerçam a título principal uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e aos residentes com estabelecimento estável neste território, um Crédito Fiscal por Investimento C. F. I., dedutível ao I. R. C. até cinco por cento do Investimento Adicional, com o limite máximo de quinze por cento do I. R. C. devido, pelas empresas investidoras.

Concorrem para o C. F. I. apenas os investimentos em imobilizado corpóreo novo a efectuar no exercício fiscal de 1995, afectos à exploração da empresa em território português, com excepção dos investimentos em terrenos (não incluindo os que se destinarem às indústrias extractivas) edifícios (salvo instalações fabris), viaturas ligeiras, mobiliário e artigos de conforto ou decoração, equipamentos sociais e outros bens de investimento não directamente e imprescindivelmente associados à actividade produtiva exercida pela empresa.

O acesso ao C. F. I. está condicionado à exigência de se verificar a realização do investimento por empresas cuja actividade esteja definida na Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, nas classes consideradas neste decreto, excluindo-se à partida a Administração Pública e todos os investimentos efectuados pelos sectores que se dedicam às actividades financeiras, imobiliárias, aluguers e serviços prestados às empresas.

As empresas que pretenderem o C. F. I., terão que preencher ainda, e cumulativamente, três condições: o lucro tributável não poderá ser determinado por métodos indiciários; não deverão ser devedoras ao Estado e à Segurança Social de quaisquer impostos ou contribuições ou sendo deverá o seu pagamento ser devidamente assegurado; deverão manter, durante um pe-



ríodo mínimo de três anos, os bens objecto do investimento em causa.

As empresas tributadas pelo regime da consolidação fiscal, para aceder ao

C. F. I. terão que cumprir com as regras específicas estabelecidas no decreto, por forma a evitar o efeito de sobreavaliação resultante das transacções efectuadas entre as empresas do grupo.

São definidas ainda as regras a aplicar ao Crédito de imposto relativo à dupla tributação económica de lucros distribuídos e ainda ao Crédito de imposto relativo à colecta da Contribuição Autárquica.

Igualmente importante é a definição do investimento relevante INVESTIMENTO ADICIONAL — para o qual só é considerado o investimento de 1995 na parte em que exceda a média aritmética simples do investimento efectuado nos dois exercícios anteriores, nas mesmas condições. Assim vejamos: uma empresa que verifique as demais condições de acesso ao C. F. I., tendo investido 10.000 contos em 1993 e em 1994, só se investirá mais do que 10.000 contos em 1995 é que poderá deduzir ao seu I. R. C., cinco por cento, desse excesso, até ao limite máximo de quinze por cento desse mesmo I. R. C..

A natureza que envolve as regras deste novo sistema de incentivo do Crédito Fiscal por Investimento, penaliza as empresas que tenham investido nos anos imediatamente anteriores a este (1993 e 1994), considerados anos de dificuldades acrescidas, premiando tão só os investimentos efectuados em 1995.

A intenção do legislador insere-se no âmbito do apoio à vida empresarial, no entanto, algumas premissas definidas não são tão claras como os investidores desejariam. Tomemos como referência o conceito de "Outros bens de investimento não directamente e imprescindivelmente associados à actividade produtiva" (a quando da especificação do tipo de investimento considerado relevante) que poderá criar situações de dúvida e de dúbia interpretação, com consequências menos agradáveis para os empresários interessados no Crédito Fiscal por Investimento.

*LIC. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE EMPRESAS

CÂMBIOS Dólar continua pressionado

O mercado continuou dividido nas expectativas quanto ao resultado da reunião do "FOMC", mas unânime nas perspectivas de que, mais cedo ou mais tarde, as autoridades monetárias norte-americanas terão de proceder a uma redução nas taxas de juro, para evitar um período de recessão económica nos Estados Unidos. Assim, a questão parece limitar-se ao "timing" e à proporção do esperado, e já em parte descontado, corte nas taxas de juro por parte da Reserva Federal.

As bandas de flutuação cambial mantiveram-se extremamente "apertadas", devido à ausência de novos in-

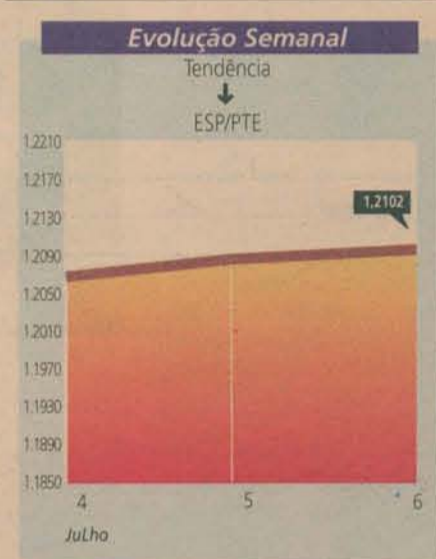
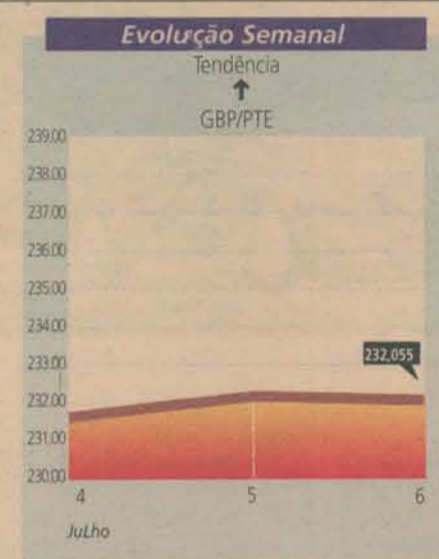
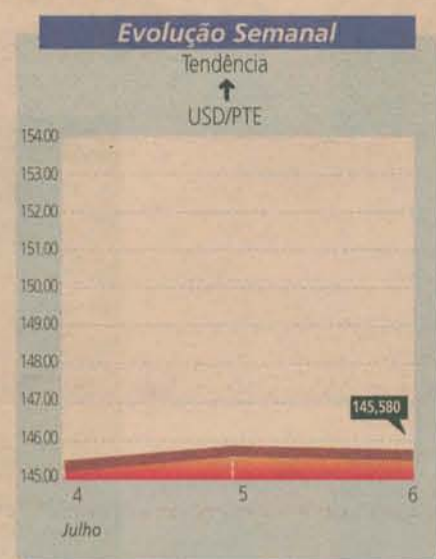
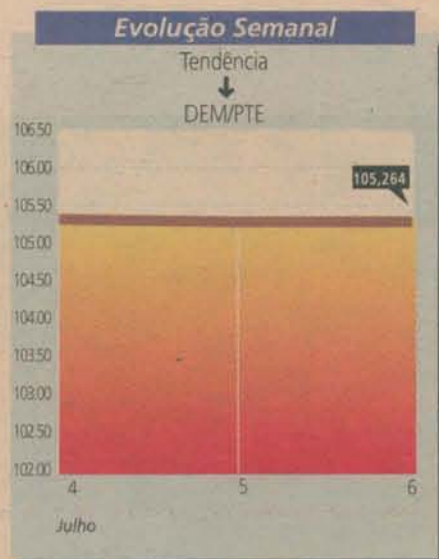
centivos e à proximidade da divulgação do desemprego norte-americano, que em conjunto com a decisão da "FED" no que diz respeito à evolução imediata das taxas de juro, deverão ditar uma direcção clara no curto prazo. A razão pela qual o dólar continua pressionado, apesar dos receios de novas rondas de intervenção dos Bancos Centrais reside, segundo os analistas, na cada vez mais escassa margem de manobra da Reserva Federal.

Em Lisboa, o marco/escudo abriu nos 105,41/46 e oscilou, durante a sessão de ontem, entre 105,43 e 105,58. O câmbio indicativo do banco de Portugal ficou nos 105,475 (105,49 no dia anterior).

Bilhetes do Tesouro

	Prazo	Montante	Colocação	Taxa Média
6 Julho	91	-	7MC	9.5625%
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-

Cotação das principais moedas face ao escudo



França: alta de 46,3% dos autos

O mercado automóvel francês "explodiu" em Junho, ao ter registado uma subida de 46,3% em relação a igual mês de 1994, com 198.900 registos.

...e Japão também sobe 3,6%

O mercado automóvel japonês progrediu 3,6% em Junho, em relação a igual mês de 1994, para totalizar 461.120 matriculações.

EUA: rendimentos em baixa de 0,2%

Os rendimentos individuais dos norte-americanos baixaram 0,2% em Maio, após uma ligeira subida de 0,1% em Abril.

Itália: subida de 1,5% do PIB

O produto interno bruto da Itália aumentou 1,5% no primeiro trimestre de 1995, em relação ao último trimestre de 1994.

Espanha: empresas aumentam lucros

Os lucros das empresas espanholas aumentaram 18,4% no primeiro trimestre deste ano, face ao mesmo período do ano anterior.

BP: Comércio externo positivo

O comércio externo de bens de bens e serviços teve em 1994 um ganho de 1% nos termos de troca, contra uma quebra de 0,7% no ano anterior.



Índice composto em baixa nos EUA

O índice composto dos principais indicadores económicos baixou 0,2% em Maio, nos Estados Unidos, após um declínio de 0,6% em Abril, o que representa o quarto recuo mensal consecutivo.

Itália: inflação aumentou

A inflação elevou-se a 5,8% no mês de Junho na Itália, em ritmo anual, anunciou hoje em Roma o Gabinete nacional de Estatísticas Istat.

BOLSA DE LISBOA

FPI encerra em baixa

O FPI encerrou ontem com uma variação negativa.

O FPI fixou-se nos 966,33 pontos. Na quarta-feira, o FPI havia terminado nos 969,29 pontos.

O índice FPI calculado com base na variação de preços de 14 empresas pri-

vatzadas e cotadas na Bolsa de Valores de Lisboa (BVL), tendo como base 1.000 pontos, fixados a 16 de Junho de 1989.

O FPI tem como objectivo avaliar a performance destas 14 empresas na bolsa.

As 14 empresas que constituem o FPI são: Unicer, BTA, Aliança Seguradora, Tranquilidade, Centralcer, BPA, BESCL, Mundial Confiança, Império, Banif, CPP, UBP, Cimpor e BFE.

O mercado contínuo da BVL encerrou com alguma liquidez e com o INC em alta, destacando-se a transacção de 313.620 acções da Portucel Industrial, no montante de cerca de 336 mil contos.

A Portucel Industrial (PI) cotou-se a 1.070 escudos, uma subida de 15 escudos em relação à sessão anterior.

Foram admitidas à cotação hoje, na BVL, 1,8 milhões de acções da Portugal Telecom (PT).

A PT transaccionou apenas 9.535 acções, à última cotação de 2.815 escudos, contra 2.794 escudos na sessão anterior.

Câmbios

	DEM	JPY	GBP	FRF	CAD	ITL	CHF	NLG	BEF	SEK
Tendência	-	-	-	-	-	-	-	+	-	-
Compra	1,3810	85,15	1,5960	4,8342	1,3698	1619,00	1,3465	1,5478	28,418	7,2293
Venda	1,3820	85,20	1,5970	4,8352	1,3608	1612,00	1,1475	1,5483	28,432	7,2293

Taxas Libor

Prazo	USD	GBP	JPY	CHF	DEM	XEU
1 Semana	-	-	-	-	-	-
1 Mês	6,05469	6,65625	1,30000	2,98438	4,57589	6,12500
2 Meses	5,99219	6,81250	1,25000	3,03125	4,57589	6,12500
3 Meses	5,94532	6,88542	1,25000	3,06250	4,57589	6,14063
6 Meses	5,88282	7,07292	1,12500	3,20313	4,61607	6,18750
1 Ano	5,87500	7,37500	1,06250	3,31250	4,74553	6,31250

Taxas Libor

	1 Mês	3 Meses	6 Meses	12 Meses
6 Julho	9.3750%	9.8130%	10.2658%	10.8595%
5 Julho	9.4065%	9.8750%	10.3440%	10.8750%
4 Julho	9.4380%	9.9380%	10.4065%	10.9690%
3 Julho	9.4380%	9.9690%	10.4380%	11.0000%
30 Junho	9.4380%	9.9380%	10.4380%	10.9845%

- O programa, fecho de estradas e inscritos

XIII RALI COCA-COLA/SANTA CRUZ

Um teste sério



Rui Fernandes parte na frente do Campeonato.

- A quarta prova do «regional» será um teste decisivo às equipas numa altura em que o campeonato começa a esboçar algumas tendências.

PAULO FERREIRA

O Sporting Clube Santacruzense leva a efeito, este fim-de-semana, a sua segunda prova do Campeonato Regional de Ralis de 1995.

Depois de realizado o Rali Santagro, primeira prova desta colectividade pontuável com o coeficiente sete no «regional» de ralis,

todas as atenções estão agora voltadas para aquele que vem sendo há alguns anos o rali das grandes apostas.

Depois de no ano transacto terem sido anunciadas as intenções da organização de integrar esta prova no calendário do Campeonato Nacional de Ralis, realidade que por vá-

rios motivos não foi conseguida, a décima terceira edição será marcada, com certeza, pelo bom nível organizativo e competitivo que caracterizaram as edições anteriores.

Mantendo a mesma estrutura, para este ano está programada uma prova com duas etapas, três secções, onde serão percorridos 343 quilómetros. Nas 18 provas especiais de classificação (PEC), serão feitos 125 quilómetros que vão ditar as classificações finais na "geral" e em cada uma das competições não homo-

logadas que este rali possui.

Rui Fernandes na frente

Cumpridas que estão três provas, Rui Fernandes é neste momento, e quase por "acidente", o líder do «regional» de ralis. Beneficiando de três pontuações, mais uma que Rui Conceição, o seu mais directo perseguidor nesta competição; Fernandes tem vindo a efectuar um excelente campeonato com o Escort Cosworth do

Programa

08 DE JULHO (SÁBADO)

1.ª ETAPA

1.ª Secção

Santa Cruz (C. M. Santa Cruz) - Podium C. H.1-110.00 horas
 Santa Catarina de Cima
 Eiras
 Moreno C. H.1-210.12 »

Moreno I (5,20 Km) - 1.ª P. Classificação

Moreno C. H.1-310.15 »
 Santo da Serra
 Fonte St.º António (Fim da 1.ª PC)
 Ribeira de Machico C. H.1-410.30 »

Ribeira de Machico I (4,02 Km) - 2.ª P. Classificação

Ribeira de Machico C. H.1-510.33 »
 Serragem (Fim da 2.ª PC)
 4 Estradas C. H.1-610.48 »

4 Estradas I (7,50 Km) - 3.ª P. Classificação

4 Estradas C. H.1-710.51 »
 Meia Serra
 Nicho (Fim da 3.ª PC)
 Vale Paraíso
 Caniço C. P.1-8
 Santa Cruz
 Eiras
 Moreno C. H.1-911.46 »

Moreno II (5,20 Km) - 4.ª P. Classificação

Moreno C. H.1-1011.49 »
 Santo da Serra
 Fonte St.º António (Fim da 4.ª PC)
 Ribeira de Machico C. H.1-1112.04 »

Ribeira de Machico II (4,02 Km) - 5.ª P. Classificação

Ribeira de Machico C. H.1-1212.07 »
 Serragem (Fim da 5.ª PC)
 4 Estradas C. H.1-1312.22 »

4 Estradas II (7,50 Km) - 6.ª P. Classificação

4 Estradas C. H.1-1412.25 »
 Meia Serra
 Nicho (Fim da 6.ª PC)
 Vale Paraíso
 Caniço C. P.1-15
 Porto Novo
 Santa Cruz (C. M. Santa Cruz) - Podium C. H.1-1613.15 »

PARQUE FECHADO/NEUTRALIZAÇÃO
CAMPO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ

2.ª Secção

Santa Cruz (C. M. Santa Cruz) - Podium C. H.2-114.30 horas
 Santa Catarina de Baixo
 Matur
 ER 212 Matur/Santo C. H.2-214.41 »

Matur I (4,04 Km) - 7.ª P. Classificação

ER 212 Matur/Santo C. H.2-314.44 »
 Campo de Golfe (Fim da 7.ª PC)
 Santo da Serra
 João Ferino
 Águas Mansas
 Camacha
 Vale Paraíso C. H.2-415.24 »

Vale Paraíso I (11,76 Km) - 8.ª P. Classificação

Vale Paraíso C. H.2-515.27 »
 Nicho
 Meia Serra
 Poiso (Fim da 8.ª PC)
 Terreiro da Luta C. H.2-616.00 »

Terreiro da Luta I (7,95 Km) - 9.ª P. Classificação

Terreiro da Luta C. H.2-716.03 »
 Palheiro Ferreiro (Fim da 9.ª PC)
 Boa Nova C. P.2-8
 Caniço

Porto Novo
 Santa Cruz
 Matur
 ER 212 Matur/Santo C. H.2-916.53 »

Matur II (4,04 Km) - 10.ª P. Classificação

ER 212 Matur/Santo C. H.2-1016.56 »
 Campo de Golfe (Fim da 10.ª PC)
 Santo da Serra
 João Ferino
 Águas Mansas
 Camacha
 Vale Paraíso C. H.2-1117.36 »

Vale Paraíso II (11,76 Km) - 11.ª P. Classificação

Vale Paraíso C. H.2-1217.39 »
 Nicho
 Meia Serra
 Poiso (Fim da 11.ª PC)
 Terreiro da Luta C. H.2-1318.12 »

Terreiro da Luta II (7,95 Km) - 12.ª P. Classificação

Terreiro da Luta C. H.2-1418.15 »
 Palheiro Ferreiro (Fim da 12.ª PC)
 Boa Nova C. P.2-15
 Caniço
 Porto Novo
 Santa Cruz (C. M. Santa Cruz) - Podium C. H.2-1619.00 »

Afixação dos resultados da 1.ª etapa21.00 horas

09 DE JULHO (DOMINGO)

2.ª ETAPA

3.ª Secção

Santa Cruz (C. M. Santa Cruz) - Podium C. H.3-110.15 horas
 Eiras
 Santo da Serra
 4 Estradas
 Meia Serra C. H.3-210.43 »

Meia Serra I (8,83 Km) - 13.ª P. Classificação

Meia Serra C. H.3-310.46 »
 Nicho
 Vale Paraíso (Fim da 13.ª PC)
 Palheiro Ferreiro C. H.3-411.05 »

Palheiro Ferreiro I (8,02 Km) - 14.ª P. Classificação

Palheiro Ferreiro C. H.3-511.08 »
 Terreiro da Luta (Fim da 14.ª PC)
 Portão Sul do Chão da Lagoa C. H.3-611.25 »

Chão da Lagoa I (5,45 Km) - 15.ª P. Classificação

Portão Sul do Chão da Lagoa C. H.3-711.28 »
 Portão Norte (Fim da 15.ª PC)
 Poiso
 Meia Serra C. H.3-811.45 »

Meia Serra II (8,83 Km) - 16.ª P. Classificação

Meia Serra C. H.3-911.48 »
 Nicho
 Vale Paraíso (Fim da 16.ª PC)
 Palheiro Ferreiro C. H.3-1012.07 »

Palheiro Ferreiro II (8,02 Km) - 17.ª P. Classificação

Palheiro Ferreiro C. H.3-1112.10 »
 Terreiro da Luta (Fim da 17.ª PC)
 Portão Sul do Chão da Lagoa C. H.3-1212.27 »

Chão da Lagoa II (5,45 Km) - 18.ª P. Classificação

Portão Sul do Chão da Lagoa C. H.3-1312.30 »
 Portão Norte (Fim da 18.ª PC)
 Poiso
 4 Estradas
 Santo da Serra
 Santa Cruz (C. M. Santa Cruz) - Podium C. H.3-1413.30 »

Afixação dos resultados

Câmara Municipal de Santa Cruz - Secretariado18.00 horas



Rui Conceição pode assumir a liderança do Campeonato.

Fecho de Estradas

E. M. Levadas/Santo António da Serra
Dia 08 de Julho (Sábado) Das 09.30 às 12.30 horas

E. R. 207 (Santo António da Serra)
Dia 08 de Julho (Sábado) Das 09.30 às 12.30 horas
entre a Quinta da Paz e o Hotel do Santo

E. M. Fonte Santo António - E. R. 213
Dia 08 de Julho (Sábado) Das 09.30 às 12.30 horas

E. M. Lombo das Faias (Ribeira de Machico)
Dia 08 de Julho (Sábado) Das 09.45 às 13.00 horas

E. R. 102 - Portela/Serragem
Dia 08 de Julho (Sábado) Das 09.45 às 13.00 horas

E. R. 202 - Santo/Poiso
Dia 08 de Julho (Sábado) Das 10.00 às 13.15 horas
entre 4 Estradas e entrada da Meia Serra
Das 14.45 às 18.30 horas
entre entrada Meia Serra e o Poiso

E. R. 215 - Meia Serra
Dia 08 de Julho (Sábado) Das 10.00 às 13.15 horas
Das 14.45 às 18.30 horas
Dia 09 de Julho (Domingo) Das 10.00 às 12.30 horas

E. R. 212 - Matur/Campo de Golfe
Dia 08 de Julho (Sábado)
Das 14.00 às 17.45 horas

E. R. 203 - Carreiras (Vale Paraíso/Nicho)
Dia 08 de Julho (Sábado) Das 14.45 às 18.30 horas
Dia 09 de Julho (Domingo) Das 10.00 às 12.30 horas

E. R. 201 - Caminho dos Pretos
Dia 08 de Julho (Sábado) Das 15.15 às 19.00 horas
Dia 09 de Julho (Domingo) Das 10.15 às 13.00 horas

E. M. Chão da Lagoa
Dia 09 de Julho (Domingo) Das 10.45 às 13.45 horas

Palmarés

1982
1.º - Alexandre Rebelo / M. Ramos Opel Kadett GTE
2.º - Marco Abreu / Rui Vieira Ford Escort RS 2000
3.º - Abel Spínola / F. Castro Opel Kadett GTE

1984
1.º - Paulo Oliveira / Ricardo Caldeira Opel Manta
2.º - Carlos Reis / O. Fernandes Citroën Visa
3.º - Emanuel Pereira / José Camacho Ford Escort RS 2000

1985
1.º - Paulo Oliveira / Ricardo Caldeira Opel Manta
2.º - Miguel M. Gomes / J. Teixeira Opel Ascona
3.º - Alberto Silva / L. Andrade Citroën Visa

1986
1.º - Vasco Silva / R. Rodrigues Peugeot 205 GTI
2.º - Paulo Oliveira / A. Castro Opel Manta
3.º - Abel Spínola / Luís Miguel Peugeot 205 GTI

1987
Prova Anulada (Número Insuficiente de Insritos)

1988
1.º - Emanuel Pereira / José Camacho Renault 5 GT Turbo
2.º - Victor Sá / Luís Neves Renault 5 GT Turbo
3.º - Jaime Abreu / João Sousa Toyota Corolla

1989
1.º - Emanuel Pereira / R. Silva Renault 5 GT Turbo
2.º - Rui Fernandes / D. Coelho Renault 5 GT Turbo
3.º - António Abel / J. Ferreira Renault 5 GT Turbo

1990
1.º - Emanuel Pereira / F. Castro Renault 5 GT Turbo
2.º - Alexandre Rebelo / M. Rodrigues Peugeot 205 GTI
3.º - António Abel / J. Ferreira Renault 5 GT Turbo

1991
1.º - José Camacho / José Camacho Renault 5 GT Turbo
2.º - Victor Sá / D. Coelho Toyota Celica GT Four
3.º - Luís Sousa / Rúben Freitas Renault 5 GT Turbo

1992
1.º - Rui Conceição / Luís Gonçalves Ford Sierra Cosworth
2.º - Paulo Oliveira / Duarte Coelho Toyota Celica GT Four
3.º - Emanuel Pereira / A. Castro Ford Sierra Cosworth

1993
1.º - Fernando Peres / Ricardo Caldeira Sierra Cosworth 4x4
2.º - António Abel / J. Ferreira Ford Escort Cosworth
3.º - Américo Campos / José Camacho VW Golf GTI 16v

1994
1.º - Emanuel Pereira / Rui Abreu Sierra Cosworth 4x4
2.º - Miguel Sousa / Duarte Coelho Sierra Cosworth 4x4
3.º - Rui Conceição / Luís Gonçalves Ford Escort Cosworth



Ricardo Rodrigues um dos entusiastas da produção.

→ agrupamento de Produção, carro que tem conseguido uma elevada fiabilidade.

Rui Conceição, por seu lado, até nem tem feito um mau início de campeonato. Desistindo na prova de abertura da época, somou aí o seu pior resultado, regressando depois com um imbatível ritmo onde arrecadou duas vitórias consecutivas.

Recorde-se que ao vencer o Rali Santagro (coef. 7) e o Rali Luís Mendes, pontuável com o coeficiente oito, mas não pontuando no rali de coeficiente 8 da Associação Desportiva da Camacha, Conceição totaliza uma pontuação inferior às três prestações de Rui Fernandes.

Neste Rali Coca-Cola o piloto do Team Vespas pode conseguir a passagem à liderança da competição, caso continue na senda das vitórias. Para isso deverá contar com a natural oposição de

Emanuel Pereira, que apenas tem uma pontuação, sendo este rali importante na definição dos seus objectivos, tal como acontece a Miguel Sousa, que depois de ter ganho a prova de abertura da época voltou a pontuar no Rali Santagro, vindo contudo a desistir no «Luís Mendes».

Na terceira posição do campeonato absoluto é certamente um dos pilotos para discutir as posições da frente.

Num rali extenso como este, as performances dos carros podem não ser os maiores triunfos, já que a fiabilidade das mecânicas são por vezes mais determinantes. Por este facto, tudo poderá estar em aberto para esta corrida.

Rui Conceição líder do Turismo

No agrupamento de Turismo Rui Conceição lidera

a competição à frente de Miguel Sousa e Américo Campos que com o seu Golf GTI ocupa o terceiro lugar.

Com os pilotos separados por escassos pontos, recordando que Alexandre Rébello é quarto com menos um ponto que o terceiro classificado, a competição será de grande nível com os pontos a marcarem a diferença entre as equipas.

Lutando pelas posições cimeiras deverá estar um conjunto de pilotos onde Américo Campos e a «armada» de Sierras de José Camacho, João Figueira e Vasco Silva serão os principais interessados.

Produção regular...

O agrupamento de Produção coloca nas três primeiras posições equipas com três resultados. Ou seja, a regularidade tem vin-

do a ser a tónica dominante neste agrupamento em que Rui Fernandes, com duas vitórias nos dois ralis de maior coeficiente e um segundo lugar no Rali Santagro, é o destacado líder.

Na segunda posição está o estreante Gomes da Silva, que, ao volante do Golf GTI 16, tem vindo a marcar a sua prestação por uma agradável regularidade, o que lhe dá, para já, esta posição. Simplicio Pestana, com o Renault 5 GT Turbo, é o terceiro classificado, à frente de Vasco Silva, Ricardo Rodrigues, Rui Pinto, José Carlos Sousa, Isaul Sousa e Luís Sousa, todos com uma única pontuação.

Recorde-se que no último rali disputado foram detetadas anomalias regulamentares nas viaturas de Vasco Silva e Rui Pinto, tendo estes pilotos abandonado a corrida antes de ser co-



Emanuel Pereira poderá regressar ao seu melhor nível.

→
nhceda a sua desclassificação oficial. Deste modo não pontuaram e mantêm os pontos com que finalizaram o segundo rali da época.

Por seu lado Ricardo Rodrigues conseguiu no último rali uma prestação de destaque neste agrupamento, e o seu segundo lugar colocou-o directamente na quinta posição, sendo de esperar que venha a evidenciar um melhor andamento neste rali, dada uma maior rodagem e adaptação ao carro.

José Carlos Sousa finalizou um rali na terceira posição entre os "N", entrando em termos de classificação para o sétimo lugar.

Luis Sousa reapareceu no automobilismo ao volante do Corsa GSI de Produção tendo conseguido um excelente quarto lugar, sendo de esperar um novo bom desempenho deste piloto, que surge neste rali com mais uma equipa

com um carro idêntico ao seu.

Paulo Rebolo é outro dos pilotos que volta ao «regional» desta feita com um Sierra inscrito na Produção.

Diferenças mínimas na F2

O último rali veio quebrar a série de duas vitórias de Américo Campos com o Golf GTI. Um problema na caixa de velocidades colocava-o fora da corrida e tudo ficava em aberto para a vitória no Troféu Regional de Ralis.

Alexandre Rebelo fez o que podia e venceu, deixando nas posições imediatas Luís Sousa e Gomes da Silva.

Apesar de não ter ampliado os pontos que já dispunha, Américo Campos continua a dominar entre os duas rodas motrizes, tendo na segunda posição Alexandre Rebelo e Gomes da Silva na terceira.

Para este rali, a expectativa reside no facto de vermos até que ponto a equipa Técnicauto Sport resolveu os problemas do seu carro e se a desistência não veio a deixar marcas no ritmo imposto pelo seu piloto de ponta.

Manuel Moedas e Alexandre Rebelo vão voltar a medir forças, tal como aconteceu enquanto estiveram os dois em prova no último rali, contando com Luís Sousa que pode integrar os candidatos às posições da frente.

Um grupo de pilotos a outro nível vai impor ritmos muito idênticos, caso de Carlos Mata, Paulo Oliveira, Alexandre Jesus, e Vítor Luís, numa competição de excelente nível.

Um rali duro de dois dias

A primeira e mais dura etapa deste rali compõe-se de duas secções, cada uma

das quais com 6 classificativas, perfazendo assim 12 especiais de classificação para este sábado.

Às 10 horas sairá do pódio frente à Câmara Municipal de Santa Cruz o primeiro concorrente.

Moreno é a nova classificativa que abre este rali. Com a intenção de começar a prova junto à vila, e em alternativa deixar aberta a estrada das Eiras que faz a ligação entre Santa Cruz e o Campo de Golfe no Santo da Serra, a organização optou por colocar esta especial no traçado do rali.

Percorrida na 1.ª e 4.ª Pec, Moreno tem uma extensão de 5,2 km onde a sua curta extensão e variedade de condições do seu percurso não deverão ditar grandes diferenças entre as marcas conseguidas pelos pilotos.

Uma estrada estreita,



Américo Campos parece ter resolvido os problemas do Golf.

com início de acentuada inclinação e de piso cimentado em cerca de 1.600 metros, vai levar os concorrentes até ao Santo da Serra cumprindo, já em plano, a ligação até à Fonte de Santo António com a sempre espectacular passagem junto ao Hotel do Santo da Serra.

Ribeira de Machico com 4,2 Km na 2.^a e 5.^a Pec e Quatro Estradas com 7,5 Km na 3.^a e 6.^a Pec são as classificativas que se seguem, finalizando assim a primeira secção.

Regressando à vila de Santa Cruz pelas 13 horas e 15 minutos o rali tem uma paragem de 1 hora e 15 minutos com os carros a entrarem em parque fechado no Campo Muni-

pal. Cumprida a neutralização, a segunda secção para esta primeira etapa começa às 14,30 horas para serem realizadas mais seis especiais a partir das duas passagens pela Matur com 4,0 km de extensão nas 7.^a e 10.^a Pec, Vale Paraíso com 11,7 km, nas 8.^a e 11.^a Pec e Terreiro da Luta com 7,9 km nas 9.^a e 12.^a Pec.

Sem grandes dificuldades, estes troços cronometrados, sobejamente conhecidos dos pilotos, vão trazer de novo o rali ao seu ponto de partida onde finalizará pelas 19 horas.

Domingo pela manhã...

Com os carros que chegarem ao pódio a voltarem ao parque fechado, a

prova cumpre desta forma a sua primeira etapa.

No domingo o regresso do rali à estrada está marcado para as 10,15 horas onde os pilotos, partindo da vila de Santa Cruz, vão ter na terceira e derradeira secção mais seis classificativas.

Uma fase do rali que pode alterar o desfecho final da corrida se as classificações estiverem para ser decididas, ou então limitar-se a um simples passeio com as equipas a defenderem os lugares que ocupam nas diferentes classificações poupando as mecânicas até ao fim do rali.

Duas passagens pela Meia Serra com 8,3 km nas 13.^a e 16.^a Pec, Palheiro Ferreiro com 8,0 km nas 14.^a e 17.^a Pec e Chão da Lagoa com 5,45 km nas 15.^a e 18.^a Pec vão preencher esta secção

disputada em plena manhã de domingo.

Sem apresentar grandes novidades, esta última etapa compõe-se pela passagem em sentido contrário nos quatro troços que haviam sido corridos no dia anterior e o regresso da competição ao Chão da Lagoa, efectuado na sua reduzida versão a subir, entre o portão sul e portão norte.

Às 13,30 horas será a última subida ao pódio com o final da corrida para as equipas que trouxeram os seus carros até ao parque fechado.

Um rali rápido, muito selectivo e de alguma dureza para os pilotos e mecânica dos automóveis, o verdadeiro teste final para a próxima prova do regional...

as curvas mais desejadas do rallye



ADM

Lista de Inscritos

Nº	Equipa	Concorrente	Veículo	Agr.
1	Team Vespas	Rui Conceição/Luís Gonçalves	Escort Cosworth	T
2	Emp. J. Madeira	Miguel Sousa/Duarte Coelho	Sierra Cosworth	T
3		Rui Fernandes/João Vieira	Escort Cosworth	P
4		Américo Campos/António Castro	VW Golf GTI	T
5	Team Vespas	Alexandre Rebelo/N. Rodrigues	Peugeot 309 GTI	T
6	Santagro/R. Clube	Emanuel Pereira/O. Camacho	Sierra Cosworth	T
7		José Camacho/João Freitas	Sierra Cosworth	T
8	Team Vespas	Rui Pinto /João Gouveia	Escort Cosworth	T
9		João Figueira/Daniel Figueiroa	Sierra Cosworth	T
10		Abel Spínola/Francisco Nunes	Nissan GTI-R	T
11	Emp. J. Madeira	Vasco Silva/Humberto Freitas	Sierra Cosworth	P
12		Paulo Nunes/Américo Nóbrega	Renault 5 GT T	T
14	Santagro/R. Clube	Ricardo Rodrigues/Carlos Lima	Sierra Cosworth	P
15		Manuel Moedas/Luís Neves	VW Golf GTI	T
16		José Carlos Sousa/José Lopes	Nissan GTI-R	P
17		Paulo Oliveira/R. Fernandes	Corolla GTI	T
18		Isaul Sousa/Manuel Rodrigues	Sierra Cosworth	P
19		Luís Sousa/Rúben Freitas	Opel Corsa	P
20		Luís Mendes Gomes/H. Meneses	Peugeot 309 GTI	T
21		Paulo Rebolo/João Pimenta	Sierra Cosworth	P
22		Gomes da Silva/José Camacho	VW Golf GTI	P
23		Carlos Mata/Carlos Nóbrega	Opel Corsa	T
24		Mateus Silva/José Freitas	AX GTI	T
25		Ricardo Ramos/M. Rodrigues	Opel Corsa	T
26		Alexandre Jesus/Carlos Jesus	Peugeot 205 GTI	T
27		Simplicio Pestana/L. Pestana	Renault 5 GT T	P
28		Jaime Câmara/Miguel Pereira	Renault Clio	T
29		Jaime Camacho/Pedro Dinis	AX SPORT	P
30		Luís Marote/Roberto Franco	Opel Corsa	T
31		Ricardo Andrade/Lino Pereira	Opel Corsa	T
32		Nick Bayntun/Rogério Marques	Opel Corsa	P

**Ao assistir ao RALI não se situe em curvas
ou outros locais perigosos**



Força de Reacção Rápida pronta dentro de dois dias

IV



Sudão louva autores de disparos contra Mubarak

V

InterNACIONAL

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 7 DE JULHO DE 1995

PARA ANGOLA

Portugal manda engenheiros

• A engenharia portuguesa pode voltar a Angola. Para já, integrada numa missão da ONU.

Portugal está a estudar a possibilidade de enviar para Angola uma Companhia de Engenharia para integrar a Missão de Verificação da ONU (UNAVEM III), estando as principais dificuldades no financiamento do equipamento necessário, nomeadamente para a reabilitação de pontes.

Fonte diplomática disse à agência Lusa que uma solução poderia ser a adopção de um tipo de cooperação tripartida, com Portugal a fornecer os meios humanos e outro país o equipamento.

Portugal participa neste momento na UNAVEM III com a Companhia de Transmissões número 5 (CTM5), para além de existirem militares portugueses como observadores ou no Estado Maior da missão, incluindo o seu chefe de estado maior, coronel Bento Soares.

Durante a visita que o ministro dos Negócios Estrangeiros português, José Manuel Durão Barroso, fez terça e quarta-feira a Luanda, foi confirmado o envio da Companhia de Logística que substituirá o batalhão britânico no termo da sua missão, em Agosto.

Por outro lado, a ONU tenciona ter em Angola até meados de Agosto três batalhões de Infantaria, prevendo que o total dos efectivos da UNAVEM (cerca de 8.000 homens) esteja no terreno até Outubro.

O desdobramento dos batalhões de infantaria é considerado fundamental para o sucesso das operações de aquartelamento e desarmamento das tropas da UNITA, fases que se deverão seguir no processo de aplicação do Protocolo de Lusaca.



Portugueses podem ajudar a minorar os efeitos da guerra.

Durão Barroso disse quarta-feira em Luanda que tenciona pedir ao secretário-geral da ONU, Butros Ghali, nos contactos que com ele terá este fim-de-semana, em Genebra, no âmbito das conversações sobre Timor-Leste, que as Nações Unidas "não se atrasem, não venham atrás do Governo e da UNITA".

Ghali visitará Angola no fim da próxima semana (dos dias 14 a 16), uma deslocação vista em Luanda como uma demonstração do empenho da ONU no processo angolano, mas também como uma advertência às partes de que, se desta vez não fizerem a paz, a comunidade internacional não

lhes dará outra oportunidade. Fontes políticas e diplomáticas disseram à Lusa que é pouco provável que o líder da UNITA, Jonas Savimbi, se desloque a Luanda durante a visita de Butros Ghali, dada, nomeadamente, a indefinição actual sobre o seu futuro estatuto.

BREVES

Ensaio de incêndios em laboratório

Uma infra-estrutura pioneira no domínio dos estudos sobre incêndios florestais vai ser lançada, ainda este mês, na Lousã (Coimbra), disse ontem à agência Lusa fonte ligada ao projecto. O seu principal objectivo será desenvolver estudos controlados, em laboratório, sobre a propagação de fogos, nomeadamente através da observação e análise da acção do vento e do relevo.

Mulheres entram para a GNR

As primeiras mulheres militares da Guarda Nacional Republicana prestam sexta-feira o seu juramento do compromisso de honra no Agrupamento de Instrução de Portalegre (AIP), revelou ontem à agência Lusa fonte do Comando-Geral da GNR. As 16 jovens, com cerca de 20 anos, vão passar a pertencer, pela primeira vez na história desta força militar de segurança, ao quadro permanente da GNR, ocupando os seus lugares em quartéis do país, tal como os militares masculinos.

PS quer ouvir Catroga

O PS propôs ontem uma audição parlamentar para esclarecer o caso do acórdão do Tribunal de Contas que concluiu que, em 1993, o Governo gastou 86,3 milhões de contos além do autorizado. A proposta foi feita pelo deputado do PS e presidente da Comissão de Economia, Manuel dos Santos, numa intervenção no período de antes da ordem do dia da Comissão Permanente da Assembleia da República.

A FINAL ...

Governo ainda não convidou Savimbi

O Governo angolano não convidou "ainda" Jonas Savimbi para uma das duas vice-presidências, "apenas o informou da decisão do Comité Central do MPLA em criar tais postos", um deles a atribuir ao líder da UNITA, disse ontem à agência Lusa Isaias Samakuva.

Samakuva, representante da UNITA na Comissão Conjunta (CC) de aplicação do protocolo de Lusaca, acrescentou: "Como tal, não posso falar de uma reunião da comissão política para analisar a questão da vice-presidência para o dr. Savimbi".

O chefe da delegação da UNITA na CC segue hoje para o Bailundo onde, juntamente com a sua direcção, vai preparar as contrapropostas e argumentos para a segunda ronda de conversações com o Governo, desta vez dedicadas totalmente à questão militar.

O antigo embaixador da UNITA no Reino Unido disse que as questões de integração global das forças e suas mo-

dalidades de execução constituem a preocupação de momento.

Delegações do governo e da UNITA, dirigidas por oficiais superiores dos dois exércitos, cujas identidades não foram divulgadas, vão reunir-se em Luanda, provavelmente a partir de segunda-feira, para tentarem encontrar formas de "integrar" todos os militares da UNITA nas Forças Armadas Angolanas (FAA).

A integração global já está decidida, o que falta é encontrar as fórmulas das tarefas a atribuir, quer aos soldados quer aos oficiais superiores e subalternos, disse Samakuva.

Sobre o aquartelamento das tropas do seu partido, disse que "tudo está pronto, à espera do primeiro sinal da UNAVEM". "Da nossa parte não temos mais nada a dizer sobre o aquartelamento", comentou.

Samakuva admitiu a existência de movimentações militares de parte a par-

te, apontando para o recrudescimento das acções militares governamentais no norte de Angola, "cujo objectivo é Mbanza Congo", disse.

Desde Maio passado, a província do Zaire, cuja capital é Mbanza Congo (ex-São Salvador do Zaire) tem conhecido conflitos entre FAA e FALA (exército da UNITA), primeiro na tomada pelo governo da localidade do Soyo, depois do Quinzau e mais recentemente do Quifunila.

Neste momento, "o governo está apostado em tomar o Mbanza Congo, o que poderá trazer nos próximos dias mais agitação à população, que já começou a acreditar no processo", disse.

Samakuva acredita que essa situação pode ser evitada se houver vontade de ambas as partes. O chefe da UNITA na CC deverá regressar sábado a Luanda, vindo do Bailundo, provavelmente acompanhado da sua delegação, ao encontro com o Governo.

Específicas Greve diminui

O número de estabelecimentos de ensino onde ontem foram canceladas as provas específicas foi menor que em dias anteriores.

Hoje, quinto dia da greve dos professores do Ensino Superior, estavam marcadas para o período da manhã as provas de Francês e Biologia.

Em Lisboa, a prova específica de Francês decorreu normalmente na Escola Superior de Educação e na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova.

A específica de Biologia decorreu sem incidentes nas Faculdades de Ciências Médicas e de Medicina Veterinária e nas Escolas Superiores de Enfermagem Francisco Gentil e Calouste Gulbenkian.

No entanto, nas Faculdades de Ciências de Lisboa, Farmácia, Psicologia e Ciências da Educação e no Instituto Superior de Agronomia as provas de Biologia foram canceladas devido à greve dos professores.

Na Faculdade de Letras, apenas 20 dos 352 alunos inscritos fizeram a prova de Francês.

No Porto, tanto as provas de Francês como de Biologia realizaram-se normalmente, apesar da paralisação dos professores.

Em Évora, as provas foram canceladas, não só pela greve dos professores, mas também pela "invasão pacífica" dos estudantes na única sala em funcionamento. A adesão à greve foi de 92 por cento, de acordo com fonte do Conselho Directivo.

Na Madeira, Açores, Algarve, Viana do Castelo, Guarda e Coimbra as provas foram realizadas com normalidade, segundo fontes dos Conselhos Directivos das diferentes Faculdades.

Na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, só metade dos 80 alunos inscritos realizou a prova específica de Francês, tendo funcionado apenas duas das quatro salas previstas para o exame.

A prova de Biologia decorreu normalmente na Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Setúbal e em duas escolas secundárias de Almada onde fizeram o exame os alunos candidatos à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova, situada no Monte da Caparica.

A vida de estudante não está nada fácil, principalmente quando são apanhados num fogo cruzado de que não têm qualquer culpa.

Resta aguardar, serenamente.

DESAPARECIMENTOS MISTERIOSOS Portugal com casos intrigantes

- **Desaparecimentos. Mortes misteriosas. Não são apenas em filmes que acontecem. Em Portugal acontecem casos bem reais.**

O processo de Tiago João está arquivado até que surjam "novos indícios" e, passados quase sete anos, a Polícia Judiciária continua sem saber se há crime por trás do desaparecimento do jovem do Monte da Caparica.

O mistério começou em 22 de Julho de 1988, quando Tiago João Alcobia Francisco, então com 19 anos, saiu de casa após o almoço, dizendo à mãe que ia de bicicleta até à Serra da Arrábida para se dedicar a uma das suas actividades preferidas: a exploração de grutas.

A comunicação do desaparecimento, no dia seguinte, desencadeou uma minuciosa operação de busca na Arrábida, que foi palmilhada por elementos da GNR, PSP, Marinha, escuteiros e grupos de espeleologistas, enquanto a Força Aérea sobrevoava a serra.

Procura intensa

Apesar dos meios humanos e materiais empregues nas buscas, nunca foi encontrado o corpo de Tiago João, a sua bicicleta ou qualquer elemento que o identificasse, pelo que o inspector-coordenador da PJ em Setúbal, Ilídio das Neves, afirma: "Nada nos diz que esteja morto".

"É um caso em que nem sequer sabemos se há um crime subjacente ao desaparecimento. Só se sabe que saiu de casa num

sábado de manhã e disse aos pais que ia para a Arrábida" — disse Ilídio das Neves à agência Lusa, adiantando que o processo está arquivado, "mas será reaberto se surgirem novos indícios".

Ilídio das Neves recordou que a PJ chegou a receber "notícias de que Tiago João fora visto a trabalhar no estrangeiro", nomeadamente num bar na Holanda, mas depois "concluiu-se que não era ele".

Casos misteriosos

Este é apenas um dos vários casos misteriosos ocorridos nos últimos anos. Também por solucionar estão os homicídios do padre Alberto, de Patrícia Isabel Sequeira, então com sete anos, do taxista António Domingos Rodrigues e de uma mulher que ainda não foi possível sequer identificar.

O caso mais antigo é o do padre Alberto, o pároco de Rio de Mouro, Sintra, que apareceu morto em águas de Moura, Palmela, em 06 de Julho de 1987, aos 56 anos, após ter passado uns dias de férias no Algarve.

Segundo Ilídio das Neves, o processo continua aberto na PJ, que conhece os últimos passos de Alberto Neto Simões (Dias e tem "vários suspeitos ideais", mas não possui provas ou elementos para determinar um móbil para o crime, além de nunca ter



Onde pára m? Pergunta inquietante para os inúmeros desaparecimentos que ninguém sabe responder.

aparecido a arma com que foi disparada a bala extraída da cabeça do padre.

O corpo de Patrícia Isabel Sequeira foi encontrado em 08 de Janeiro de 1993, numa barreira situada a cerca de 200 metros da sua residência, no Casal das Figueiras, em Setúbal, de onde desaparecera 24 horas antes, depois de ter estado a brincar com amigos no regresso da escola.

A autópsia revelou que Patrícia foi morta pouco depois do desaparecimento, por asfixia, eventual-

mente estrangulada por um fio, e as suspeitas de violação persistem, apesar de não terem sido confirmadas pelos exames médico-legais.

Este "outro caso que preocupa" Ilídio das Neves, segundo o qual a Patrícia terá sido "aliciada por alguém de muito perto", que "a escondeu, matou e passado o alarido, a embrulhou num saco e a atirou para a barreira". A PJ também tem "suspeitas fortes" mas, tal como no caso do padre Alberto, "falta provar".

Professores debatem o futuro

Cerca de 800 professores, educadores, administradores e técnicos de educação iniciaram ontem, no Porto, um curso de Verão sobre "A Educação do Futuro, o Futuro da Educação".

Joaquim Azevedo, ex-secretário de Estado dos Ensinos Básico e Secundário e membro da Comissão Organizadora, referiu na abertura do encontro que um dos objectivos do curso é "fornecer aos responsáveis pela educação em Portugal elementos teóricos e práticos que permitam romper as barreiras e os labirintos que quotidianamente parecem impor-se como definitivos e fatais".

ARRUMADORES DE CARROS

Governo aprova regime

O Conselho de Ministros aprovou ontem o novo regime jurídico dos arrumadores de automóveis, guardas-nocturnos, venda ambulante ou de lotaria, anunciou o seu porta-voz, Paulo Teixeira Pinto.

O diploma contempla ainda a exploração de máquinas automáticas e de espectáculos desportivos, bem como de divertimentos em locais públicos.

Foi ainda aprovado um diploma que introduz alterações ao regime jurídico do crédito agrícola mútuo e das cooperativas de crédito agrícola.

O mesmo se passou com um decreto que vai alterar o regime jurídico das cláusulas contratuais gerais.



Arrumar carros vai obrigar a usar licença.

O governo decidiu, igualmente, devolver à Santa Casa da Misericórdia do Porto a gestão do Hospital Conde de Ferrei-

ra, que foi, em 1983, o primeiro estabelecimento hospitalar dos tempos modernos construído para doentes mentais.

ONU marca presença na Expo 98

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Butros-Ghali, confirmou já oficialmente a presença da organização mundial na Expo 98, informou ontem a Parque Expo.

O convite para a participação da ONU na Exposição Mundial de Lisboa de 1998 foi formulado pelo primeiro-ministro, Cavaco Silva, e enviado ao secretário-geral da organização em Junho.

Em nota ontem difundida, a Expo 98, dedicada ao tema "Os Oceanos, um Património para o Futuro", "congratula-se com o significado" da participação da ONU no evento, tanto mais que a Assembleia Geral da organização, realizada em Dezembro de 1994, aprovou por unanimidade a proposta portuguesa para a declaração de Ano Internacional dos Oceanos, em 1998.

A ONU, criada há meio século, após o termo da Segunda Grande Guerra, congrega presentemente 185 estados.

OVNIS previnem incêndios

Duas dezenas de Sapadores Florestais do Clube Recreativo e Cultural "OVNIS 2001" vão fazer a prevenção de incêndios na Serra da Arrábida até 30 de Setembro, na sequência de um protocolo com a Câmara Municipal de Setúbal (CMS).

Segundo revelou ontem a autarquia, o protocolo foi assinado esta semana mas o grupo de 20 'ovnis' iniciou sábado a "execução de sistemas de vigilância, de prevenção, de detecção e de combate a incêndios florestais na Serra da Arrábida".

A CMS fornece o material de apoio — extintores de incêndio, batedores, lanternas, capacetes e gás propano — além de se ter comprometido a pagar um subsídio diário de alimentação de 1.500 escudos por participante, o que totaliza 2.760 contos no período entre 01 de Julho e 30 de Setembro.

O protocolo obriga o clube a prestar apoio e colaboração à autarquia, à Comissão Especializada de Fogos Florestais, ao Parque Natural da Arrábida, ao Serviço Nacional de Protecção Civil e à Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal, através da realização de relatórios de actividade com periodicidade quinzenal.

Se eu não gostar de mim, quem gostará?

“Ouro sobre Azul”

*Para realçar
a sua beleza,
Matinal oferece-lhe
Contas de Viana
em Ouro.*

Oferta limitada a 100.000 Contas de Viana.


*Matinal oferece-lhe
Contas de Viana em ouro,*
delicadamente trabalhadas
em filigrana, que o seu bom-
gosto saberá reunir numa jóia
única, requintada e valiosa. Recorte
36 provas de compra das embalagens de
Leite Seleccionado Matinal e envie até ao
dia 30 de Novembro de 1995 para: Ouro sobre
Azul, Apartado 9688 1906 LISBOA Codex.
Por cada 36 provas de compra receberá uma
Conta de Viana em ouro, que estará à sua
disposição na sucursal da NovaRede que nos indicar,
a partir do dia 10 do mês seguinte. As provas de compra
podem ser enviadas até 30 de
Novembro de 1995. Consulte
as embalagens com
6 litros de Leite Seleccionado
Matinal. Quando coleccionar
72 peças, terá ainda um fecho
em ouro para terminar a sua jóia. **A saúde não tem preço**

Matinal



Com o apoio da

NovaConta Familiar

 **NovaRede**
Banco Comercial Português
À SUA IMAGEM

 **LACTICOOP** 
Gente que quer manter a Natureza.

Divergências com Israel na retirada

O chefe da OLP, Yasser Arafat, afirmou que as principais divergências com Israel são a retirada israelita de Belém, Hebron e Ramallah e as questões de segurança, escreveu ontem o diário "Al-Hayat".

Questionado em Genebra, por ocasião do 50.º aniversário da ONU, Arafat disse que espera resolver estes problemas antes de 25 de Julho, repetindo que aguarda a libertação de um grande número de palestinianos das prisões israelitas.

"Nós chegámos a acordo sobre um certo número de pontos, mas outros continuam suspensos, nomeadamente os que se referem à retirada (israelita) de Ramallah, Belém e Hebron", afirmou Arafat.

Sobre as questões de segurança na Cisjordânia, Arafat constatou existirem divergências naquele que considera "o dossier mais importante".

"Nós insistimos que a segurança tem de ser uma responsabilidade palestiniana nas zonas povoadas (palestinianas) e que os israelitas são responsáveis pela segurança dos colonos, como na Faixa de Gaza", disse.

Estas declarações foram proferidas no dia seguinte ao "entendimento" conseguido entre Arafat e o ministro dos Negócios Estrangeiros israelita, Shimon Peres, que fixa a data de 25 de Julho para a assinatura de um acordo final sobre a extensão da autonomia palestiniana.

De acordo com a Televisão israelita, a retirada e o redestacamento dos efectivos do exército dividiriam a Cisjordânia em quatro zonas. A nova fase da autonomia consiste no redestacamento do exército israelita estacionado.



A questão da Bósnia está longe de ter uma resolução.

FORÇA DE REACÇÃO RÁPIDA

Na Bósnia até sábado

• A Força de Reacção Rápida na Bósnia vai estar pronta até amanhã.

O ministro da Defesa francês, Charles Millon, declarou ontem, em Paris, que a Força de Reacção Rápida (FRR) estará "operacional dentro de dois dias" na Bósnia.

O ministro, que falava perante a Comissão dos Negócios Estrangeiros e da Defesa do Senado, acrescentou que "dentro de dois dias o comando da ONU poderá recorrer à FRR a fim de garantir a segurança das suas forças e para que possam desempenhar a sua missão".

O mediador da União

Europeia no conflito jugoslavo, Carl Bildt, efectuou quarta-feira ao fim do dia uma visita inesperada a Mostar, sul da Bósnia, para tentar desmobilizar os impedimentos colocados pelos croatas-bósnios à instalação da Força de Reacção Rápida (FRR).

Antes dele, na quarta-feira de manhã, o comandante da referida força, o general francês André Soubirou, fracassara na "missão de explicação" junto das autoridades croatas, que exigem esclarecimentos sobre o papel da FRR antes de autorizar a chegada dos últimos elementos da força.

O presidente da Federação croato-muçulmana da Bósnia, o croata Kresimir Zubak, disse que a "interdição à FRR para entrar na Bósnia será levantada no dia em que as questões so-

bre a tarefa, mandato, acantonamento e local de entrada da FRR na Bósnia sejam clarificadas".

Entretanto, os chefes das diplomacias da Croácia, Mate Granic, e da Bósnia, Mohamed Sacirbey, enviaram uma carta ao presidente do Conselho de Segurança da ONU, Gerardo Blanco, em que realçam a importância dos países da antiga Jugoslávia se reconhecerem mutuamente.

Segundo a agência croata "Hina", Granic e Sacirbey sublinharam a necessidade dos estados surgidos da desintegração da ex-Jugoslávia e internacionalmente aceites se reconheçam mutuamente, como um passo importante para a paz na zona.

"O reconhecimento mútuo entre Bósnia, Croácia e República Federal Ju-

goslava (Sérvia e Montenegro) representa o primeiro passo importante para o recomeço do processo de paz parado na zona", disseram.

Em segundo lugar, os ministros consideram essencial o controlo das fronteiras entre Jugoslávia, Croácia e Bósnia-Herzegovina para impedir o fornecimento de ajuda militar e de outra índole da Sérvia e Montenegro aos rebeldes sérvios da Croácia e Bósnia.

Sacirbey e Granic recordaram que o processo de paz bloqueou, devido à recusa dos sérvios-bósnios em aceitarem o plano de paz do Grupo de Contacto (Estados Unidos, França, Rússia, Reino Unido e Alemanha) e dos sérvios da Krajina em aceitar a missão da ONU para o restabelecimento da confiança na Croácia.

Turistas raptados em Caxemira

Quatro turistas estrangeiros, dois britânicos e dois norte-americanos, foram raptados em Caxemira por separatistas muçulmanos, disse ontem a Polícia indiana.

Os quatro turistas foram raptados terça-feira quando se encontravam na localidade de Pahalgam, a leste de Srinagar, capital da Caxemira indiana, revelou a agência Press Trust of India.

Trata-se, segundo a Polícia, de dois britânicos, Paul Wells e Keith Manigan, e de dois norte-americanos, John Donald e Fred Hutchings.

Os sequestradores, que se dizem membros de uma organização separatista até agora desconhecida, o grupo Alfaran, afirmaram que libertarão os quatro ocidentais em troca da libertação de 20 militantes separatistas detidos, declarou o chefe-adjunto da Polícia de Caxemira, Veeran Aivelli.

Acrescentou que os quatro homens integravam um grupo de sete turistas, mas que os separatistas tinham libertado duas mulheres, casadas com dois dos raptados, e um homem.

Caxemira foi cenário há cinco anos de uma insurreição separatista muçulmana.

Mais de 12 mil pessoas, segundo balanços oficiais indianos, morreram nesta região himalaia desde o início da revolta no início do Estado indiano de maioria muçulmana.

Por aqui se vê que viajar por aquelas recônditas paragens tem tanto de bonito como de perigoso para quem se aventura em férias.



Nova Iorque (EUA): Perante uma imagem destas, é caso para dizer que há gostos para tudo. Na verdade, este casal genovês (Itália), quis ser diferente. Vai daí, decidiu casar preso a um cabo no Darien Lake Theme Park, em Darien, Nova Iorque. É o que se chama um enlace de loucos.



Sarajevo: Imaginar a dificuldade que dá para obter as imagens que nos chegam da guerra na Bósnia pode ser pouco. O ímpeto de colher os melhores ângulos, por vezes resulta em mortes e feridos dos homens da Imprensa. Daí que este fotógrafo francês fuja, depois de sentir um morteiro rebentar a poucos metros.

CHEFE DE GOVERNO

Heseltine define-se como amortecedor

O novo vice-primeiro-ministro britânico, Michael Heseltine, definiu-se ontem como o homem a quem compete aliviar o chefe do governo da "enorme pressão" a que está sujeito.

"O primeiro-ministro está manifestamente sobrecarregado e a minha tarefa será dar-lhe a maior assistência" nas actividades diárias do governo, declarou Heseltine à BBC.

O vice-primeiro-ministro, que vai presidir por inércia a dez comissões ministeriais, indicou que entre os seus objectivos prioritários avulta a "competitividade" da Grã-Bretanha para poder assumir a "lide-

rança económica na Europa". Fez igualmente votos no sentido de uma maior descentralização, "mediante a atribuição de mais poderes às pessoas".

Interrogado acerca da política europeia do governo, Heseltine, pró-europeu convicto, afirmou que "o Partido Conservador não quer"

uma aproximação eurocética, o que "o país não toleraria".

O novo gabinete, constituído quarta-feira por John Major, deve "reafirmar a credibilidade" do que foi feito ao longo dos últimos 16 anos de poder conservador", disse.

CISJORDÂNIA

Colonos judeus cortam estrada

Centenas de colonos judeus bloquearam ontem a principal autoestrada da Cisjordânia em protesto contra a esperada retirada das tropas israelitas daquele território, de acordo com o plano de paz israelo-palestiniano.

Os dirigentes dos colonos indicaram que o seu movimento de protesto irá prosseguir com a construção de novos colonatos, para impedir a implementação do acordo para a expansão da autonomia palestina a toda a Cisjordânia.

Os protestos dos colonos coincidiram com um apelo de um grupo de de-

putados da oposição, de direita, para que os israelitas usem todos os meios, incluindo os ilegais, para impedirem a aplicação do acordo sobre a retirada das tropas e a realização de eleições palestinianas.

"Os verdadeiros israelitas devem sair às ruas, queimar pneus e bloquear o aeroporto", afirmou à rádio Rehavam Zeevi, líder do Partido Moledet, de extrema-direita.

Ron Nachman, chefe do colonato de Ariel, na Cisjordânia, afirmou, por seu turno, que os israelitas deveriam paralisar o país com actos de desobediência civil.

MOSCOVO

Viúva de Brejnev morre na Rússia

A viúva do antigo líder do Kremlin Leonid Brejnev, Viktoria, faleceu num hospital de Moscovo em consequência de doença prolongada, foi ontem anunciado.

A senhora Brejnev, 87 anos, que durante décadas permaneceu na obscuridade de simples mulher do homem forte do Kremlin, sofria de diabetes e ultimamente de gangrena. Hospitalizada há duas semanas, Viktoria Brejnev faleceu quarta-feira.

Pouco se sabe sobre a mulher do dirigente comunista que liderou a União Soviética de 1964 até à sua morte em 1982. Nascida em Kursk, Viktoria Denisova, nome de solteira, casou com Leonid Brejnev em 1928.

Raramente era vista em público ou mencionada na imprensa soviética, como era prática com as mulheres dos dirigentes soviéticos antes do apare-

cimento de Raisa Gorbachev, que emergiu da sombra quando o marido, Mikhail, assumiu o cargo de secretário-geral do Partido Comunista em 1985.

Ao contrário das mulheres dos dirigentes ocidentais, Viktoria raramente acompanhou o marido nas deslocações oficiais.

Era descrita como "uma mulher de gostos simples e com uma filosofia de vida pouco complicada".

Em 1977, um artigo da agência soviética "Tass" deu uma das poucas descrições da mulher de Brejnev.

A "Tass" perguntou a Viktoria Brejnev qual os seus votos de Ano Novo para os filhos e netos. Ela respondeu simplesmente: "O mesmo que para todas as crianças da terra - felicidade e alegria e céu limpo e azul. Desejo que sejam saudáveis, fortes, honestos e lutadores corajosos".

ATENTADO A MUBARAK Sudão saúda autores



Enquanto governos não se entendem, estes jovens sudaneses foram expulsos do Egipto.

• O Sudão faz uma volta de 360 graus. Agora até saúda os autores dos disparos contra Mubarak.

O Sudão "passou ao ataque" ao saudar, pela primeira vez, os autores da tentativa de assassinio do presidente egípcio, Hosni Mubarak, e ao ameaçar criar problemas à distribuição das águas do Nilo para o Egipto.

O dirigente fundamentalista sudanês Hassan al-Tourabi, eminência parda do regime militar de Cartum, prestou homenagem aos atacantes de Mubarak, alvo de um atentado no dia 26 de Junho em Adis Abeba, classificando-os de

"mudjahidines" (combatentes da fé).

"Um grupo de 'mudjahidines' irrompeu do solo egípcio para perseguir o faraó do Egipto", declarou al-Tourabi num discurso pronunciado no início da semana e difundido quarta-feira pela agência oficial sudanesa, SUNA.

A organização fundamentalista armada egípcia Jamaa Islamiya (assembleia islâmica) reivindicou o atentado e prometeu "reincidir contra o apóstata".

O Sudão e al-Tourabi negaram veementemente acusações de Mubarak, segundo as quais seriam os responsáveis pela tentativa de assassinio.

Um destacado dirigente oposicionista sudanês afirmou quarta-feira que há provas circunstanciais que ligam al-Tourabi ao atentado contra o presidente egípcio.

Mubarak el-Fadel el-Mahdi, presidente da Ali-

ança Nacional Democrática, disse em conferência de imprensa que um amigo de al-Tourabi habitou a casa a partir da qual, no dia 26 de Junho, o ataque foi lançado.

"A casa usada para preparar e lançar o ataque tinha sido ocupada pelo líder regional da Frente Nacional Islâmica, Mohamed Osman Abdullah Khadim, transferido mais tarde para o Sudão", disse el-Mahdi.

Segundo este dirigente, Khadim "tem protagonizado actividades para a Frente Nacional Islâmica no cornó de África".

A Frente foi chefiada por el-Tourabi até ao golpe de 1989 que levou o general Omar el-Bashir ao poder no Sudão. Enquanto partido político foi oficialmente dissolvido, continuando no entanto a constituir a base de actividades de el-Tourabi.

Terroristas julgados na Bélgica

Dez presumíveis terroristas argelinos, eventualmente detidos, em Março, em Bruxelas, numa acção de desmantelamento de uma base fundamentalista na Bélgica, deverão ser presentes ao tribunal correcional de Bruxelas, em Setembro, noticiou a agência noticiosa belga.

Segundo a mesma fonte, a primeira audiência do processo foi marcada para 04 de Setembro na 54.ª secção do tribunal correcional da capital belga.

Entre os dez presumíveis terroristas figuram os dois principais dirigentes do Grupo Islâmico Armado (GIA), Ahmed Zaoui, conhecido na Argélia por Abou Houdhaifa Ahmed Ezzaoui, e Abdallah, chamado xeite Abdennacer, que poderá ser o "número dois" do GIA na Europa.

Declarações do ministro do Interior belga, Johan Van de Lanotte, estabelecem a data da operação, realizada pela polícia secreta e pelas forças de segurança do país, no dia 01 de Março.

Segundo o ministro, a operação permitiu a apreensão de armas e de material logístico e contribuiu para "arrasar um núcleo duro" de activistas islâmicos na Bélgica que, aparentemente, preparavam um atentado contra alvos estrangeiros.

Os detidos são acusados de associação criminosa e infração à legislação sobre armas, encobrimento de clandestinos e falsificação de documentos.

Depois desta operação, as autoridades belgas receberam ameaças do GIA e da FIS (Frente Islâmica de Salvação, também argelina), movimentos que exigem a libertação dos presumíveis terroristas eventualmente detidos na Bélgica.



Os britânicos vêm ressurgir os conflitos a Norte.

IRLANDA DO NORTE

Confrontos continuam

As duas maiores cidades da Irlanda do Norte, Belfast e Londonderry, foram palco na madrugada de ontem, pela terceira vez consecutiva, de incidentes, de que resultaram ferimentos em 11 agentes e nove detidos, disse a Polícia.

Os ferimentos e as detenções surgiram num bairro protestante de Belfast, quando as forças da ordem impediram que uma marcha

lealista se dirigisse para um bairro católico.

Os participantes na marcha actuaram então contra a polícia, lançando, nomeadamente, pedras e garrafas, assim como dois "cocktails molotov".

Foi a primeira vez que incidentes, até agora circunscritos a bairros católicos e republicanos de Belfast, se verificaram num bairro protestante.

COLÔMBIA

Polícias corruptos afastados

Tres mil agentes da Polícia Nacional da Colômbia foram afastados da corporação nos últimos meses, no âmbito de uma campanha contra a infiltração dos cartéis de droga, revelou o director da instituição, general José Serrano.

Serrano informou quarta-feira que cerca de 200 desse total de destituídos eram oficiais e que, como todos os outros, foram afastados compulsivamente, sem investigação prévia.

"A Polícia estava infiltrada a muitos níveis", admitiu José Serrano em entrevista ao canal de televisão colombiano CMY, afirmando que esta ingerência do crime organizado tinha colocado a instituição "mais perto do abismo".

O general também revelou que, "possivelmente", o cartel de Cali fez alianças a certos níveis da Polícia na ofensiva oficial contra o cartel de Medellín, que ficou praticamente desarticulado com a morte do seu máximo chefe, Pablo Escobar Gaviria, abatido em Dezembro de 1993 por uma força de elite.

"É muito perigoso vender a alma ao diabo", declarou o chefe da Polícia colombiana depois de reconhecer que "a ineficácia surge da corrupção".

Serrano assegurou depois de ter assumido o cargo, em Agosto de 1994, que se empenhou na luta contra a corrupção interna na instituição, por considerar que a Polícia não sobreviveria a um novo escândalo.

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR

• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas

2.º ANDAR

• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas

3.º ANDAR

• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas

4.º ANDAR

• Obstetria - 14.00 às 15 horas

5.º ANDAR

• Pediatria - 15.00 às 16 horas

QUARTOS PARTICULARES

- 14.00 às 20 horas

6.º ANDAR

• Ortopedia

- 14.00 às 15 horas

7.º ANDAR

• Gastroenterologia e Ortopedia

- 14.00 às 15 horas

8.º ANDAR

• Cirurgia 2 e Urologia

- 15.00 às 16 horas

ANDAR TÉCNICO (A/T)

• Unidade Cuidados Intensivos
Polivalente (U. C.I.P.)

- 16.00 às 17 horas.

À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR

• Dermatologia, Pneumologia
e Infecto-contagiosas

- 13.30 às 14.30 horas.

2.º ANDAR

• Medicina 1 e Endocrinologia

- 3.º ANDAR

• Medicina 2 e Reumatologia

4.º ANDAR

• Medicina 3, Neurologia
e Nefrologia

- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias,
das 15 às 16 horas.

• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de
visitantes, entrada de crianças com idade
inferior a 10 anos.

**FUNDAÇÃO PORTUGUESA
DE CARDIOLOGIA**

Centro do Infante
(Marina Shopping - Loja 139)
Horário: Todos os dias, incluindo
domingo, das 11.00 às 20.00 horas

URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta	827204
Medicina Dentária — Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telebip)

HORÓSCOPO

Marque o 0670
+ o n.º de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo e terá
informações sobre o seu destino astral pelo **PROFESSOR LUDVO**
O preço deste serviço é igual em todo o País, e custa 186550, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica
Apartado 1508 Lisboa

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

☎ 0670 100 621

Dia de sorte em jogos ou negócios
especulatórios. Aproveite bem a sua
criatividade nas diferentes áreas da sua vida.
Não se iniba e use bem a sua espontaneidade.
Evite desgastar a sua energia com excessos.

TOURO - 21/4 A 21/5

☎ 0670 100 622

Possibilidade de novos conhecimentos no
campo sentimental. Caso neste dia tenha de
tomar uma decisão, não se deixe arrastar por
conclusões apaixonadas. Use o bom senso e a
razão, pois só assim não se arrependerá.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

☎ 0670 100 623

Evite planos demasiadamente ambiciosos.
Procure manter os pés no chão. Melhore a sua
forma de fazer tudo aquilo gosta. Aprofunde
mais os seus conhecimentos, use a auto-crítica
e seja mais exigente para consigo próprio.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

☎ 0670 100 624

Dê mais atenção à pessoa querida, caso
contrário haverá um afastamento. Elimine de
dentro de si quaisquer ideias pessimistas e
aprenda a olhar o mundo com mais
optimismo.

LEÃO - 23/7 A 23/8

☎ 0670 100 625

Evite posições autoritárias frente a pessoas
amigas ou familiares. Seja mais
humilde, possibilidade de se sentir atraído por
uma aventura romântica. Caso embarque por
estas águas, mantenha bastante discrição.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

☎ 0670 100 626

Evite polémicas com colegas de trabalho,
amigos ou familiares. Estabeleça uma
comunicação mais cordial, evite críticas ou
atitudes de uma certa intolerância. Seja mais
audacioso dentro do campo sentimental.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

☎ 0670 100 627

No final da tarde, procure distrair-se ma
companhia das pessoas mais queridas.
Eventualmente, poderá surgir uma situação
que vá possibilitar o estabelecimento de
contactos íntimos, mas tenha cuidado.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

☎ 0670 100 628

O dia vai exigir de si muita actividade, o que
pode acarretar um certo desgaste
energético. No fim da tarde, procure:
divertir-se um pouco e descontra-se para
conseguir repousar bem à noite.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

☎ 0670 100 629

Esqueça um pouco as suas preocupações,
procure fazer coisas que lhe dêem prazer. Evite
excesso de natureza alimentar e se possível
exercite-se um pouco. Caso já esteja a gozar as
férias, aproveite para caminhar um pouco.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

☎ 0670 100 630

Se fizer bom uso da sua capacidade de
envolvimento pode ter agradáveis surpresas
com uma pessoa do outro sexo. Examine bem as
suas amizades para conseguir separar o trigo do
jóio.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

☎ 0670 100 631

Caso tenha assuntos pendentes, procure resolvê-los
rapidamente. Ponha um pouco de lado os seus
sonhos e caia na realidade. Verifique quais são
aqueles mais viáveis e entre em acção para os
concretizar. Possibilidade de instabilidade afectiva.

PEIXES - 20/2 A 20/3

☎ 0670 100 632

Não deixe que estranhos interfiram na sua vida
sentimental. Seja senhor dos seus sentimentos.
Aproveite o dia de hoje para colocar em ordem
todas as coisas pendentes que tem em mãos.
Procure ser um pouco mais organizado.

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Amélia de Sousa Rodrigues, D.
Georgina de Menezes Rodrigues,
D. Armanda P. da Silva, D. Maria
Adelaide Camacho Barbeito, D.
Maria Luísa Rodrigues, D. Maria
José Rego Nascimento, D. Maria
Solange Baeta Vasconcelos, D.
Maria Berta Conceição Pires
Pestana, D. Maria dos Anjos
Ribeiro Santos Figueira, D.
Virgínia Isalda Dias Aveiro.



MUSEUS

**BIBLIOTECA E ARQUIVO
SÍLVIO LAMIM VIEGAS**
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
DE ESTUDOS SOCIAIS
(Acervo bibliográfico e
documental especializado em
temática social e outra
bibliografia diversificada).
Rua Dr. Fernão Ornelas, 41 - 4.º
andar.
Funcionamento: 2.º a 6.ª feira das
10 às 12 horas e das 15 às 17.30
horas. Sábados das 10 às 12 horas.
Encerra: domingos e feriados.

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA
E PORTUGUESA - ESCULTURA
- OURIVESARIA SACRA
- PARAMENTOS Patente
ao público de 3.ª feira a sábado
das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às
18.00 horas.
Domingo: das 10 às 13.00 horas.
Encerrado às segundas-feiras e
dias feriados.

**CASA-MUSEU
FREDERICO DE FREITAS**
Calçada de Santa Clara - Casa-
-Museu: Aberto de 3.ª feira a
sábado das 10 às 12.30 e das 14 às
18 horas.
Exposições Temporárias: de 3.ª
feira a domingo às mesmas horas.
Entrada gratuita.
Encerrada à 2.ª feira e dias
feriados.

**MUSEU
QUINTA DAS CRUZES**
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª
feira a domingo, 10 às 12h30 e

As meninas: Zita Salomé
henriques Gonçalves, Fernanda
Albertina Gama Silva, Rita Maria
Gouveia Gonçalves, Rubina Cátia
Lopes Vares.

E os senhores: Aldónio
Ezequiel O. F. Pereira de
Mendonça, José Juvenal de
Avila Figueira de Araújo,
Alberto Miguel Travassos,
Fernando Pereira Gonçalves.

**JARDIM BOTÂNICO
DA MADEIRA**
Caminho do Meio - Qta. do Bom
Sucesso - telef. 26035. Aberto das
9 às 18 horas, de segunda a
domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37
- Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo
sábados, domingos e feriados)
das 9 às 18 horas.

**MUSEU MUNICIPAL
DO FUNCHAL
(HISTÓRIA NATURAL)**
Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das
10 às 20 horas. Aos sábados,
domingos e feriados, aberto das
12 às 18 horas. Encontra-se
instalado no Palácio de São
Pedro, a par do Aquário e da
Biblioteca Municipal.

**MUSEU PHOTOGRAPHIA
VICENTES**
Rua da Carreira, 43; Encontra-se
patente ao público com o
seguinte horário: Segunda a
sexta-feira, das 14 às 18 horas.
Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL
Caminho do Meio - Qta. do
Bom Sucesso - Telef. 26035
Aberto das 9 às 12.30 horas
e das 14 às 17.30 horas, de
segunda a sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho
Madeira, está aberto das 9.30h às
12.30 horas e das 14 às 17.00
horas, todos os dias úteis.

**MUSEU HENRIQUE
E FRANCISCO FRANCO**
Rua João de Deus, 13
Está aberto das 9 h às 12.30 horas
e das 14 às 17.30 horas,
de segunda a sexta.

SOLUÇÕES
PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Salsa; farda.
2 — Içai neve. 3 — Lo nunca; Id. 4
— Parados. 5 — Vai; có. 6 —
Corso; gruta. 7 — Ai; eta. 8 —
Sândalo. 9 — Ir; moita; Vi. 10 —
Cimo; tear. 11 — Amara; poria.
VERTICAIS: 1 — Silo; fica. 2 —
Aço; rim 3 — Lá; Paris; má. 4 —
Sinais; amor. 5 — Ur; no. 6 —
Unas; adia. 7 — Cd; At. 8 —
Anão; relato. 9 — Ré; soute; Er.
10 — DVI; Ota; vai. 11 — Aedo;
pira.

DIFERENÇAS
1 — Camisola; 2 — Elefante; 3 — Carro;
4 — Calça; 5 — Toldo; 6 — Prédio; 7 —
Árvore; 8 — Para-peito.

MERCADORIAS

Praca de viaturas até 7.000 kg —
Telef.: 762777 ou 762778.
Praca de viaturas a partir de
7.000 kg — Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada
dos Barreiros (freguesia de São
Martinho).
Praca de viaturas de Santa
Cruz — 524156.

2 - Mini-Bus de 6 lugares 9991363 - 9991234 - Hotel Girassol	78 21 58 Largo da Fonte (Monte)	96 23 90 Matur (Machico)	97 23 75 Madalena do Mar
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 66 20 Igreja (S. Martinho)	96 22 20 Machico (Vila)	82 24 23 Arco da Calheta
22 25 00 Av. Arriaga (Se)	93 46 40 Vargem - Caniço	56 24 11 Porto da Cruz	82 21 29 Calheta
22 20 00 Largo do Município	93 46 06 Inter-Atlas (Caniço)	57 24 16 Falal	95 36 01 Campanário
22 45 88 Avenida do Mar (Baíão)	93 45 22 Gaió Mar (Caniço)	96 19 89 Caniçal	94 52 29 Igreja-Est. de C.ª de Lobos
22 64 00 Mercado	92 21 85 Camacha	57 25 40 Santana	94 27 00 E. S. e Calçada (C. Lobos)
22 79 00 Campo da Barca	52 66 43 Gaula	84 22 38 São Vicente	94 21 44 Câmara de Lobos (Vila)
22 83 00 Rua do Favila	52 48 88 Santa Cruz (Mercado)	95 20 12 Serra de Água	94 24 07 C. Lobos (Mercado)
6 16 10 Gorgulho	52 44 30 Santa Cruz (Vila)	95 26 06 Ribeira Brava (Vila)	94 55 55 Damasqueiro (E. C. Lobos)
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)	55 21 00 Santo da Serra	95 23 49 Ribeira Brava (Largo)	57 62 22 São Jorge
74 31 10 Santo António (Igreja)		97 21 10 Ponta do Sol	98 23 34 Porto Santo

CHEGADAS

TP863	09.05	Porto Santo
TP161	09.05	Lisboa
TRA655	10.00	Amesterdão
TP865	10.45	Porto Santo
TP867	11.30	Porto Santo
TP165	12.10	Lisboa
TP869	12.25	Porto Santo
TP1651	14.10	Lisboa
TP167	14.40	Lisboa
NT9022	15.15	Las Palmas
TP877	15.45	Porto Santo
TP879	16.30	Porto Santo
TP169	17.20	Lisboa
TP891	17.25	Porto Santo
TP885	19.05	Porto Santo
NT9042	19.15	Las Palmas
TP171	20.15	Lisboa
TP891	20.45	Porto Santo
TP597	21.10	Frankfurt/Lisboa
TP895	21.35	Porto Santo
TP175	21.40	Lisboa
TP177	22.10	Lisboa
TP893	22.25	Porto Santo

Amanhã

TP179	00.35	Lisboa
TP115	02.40	Porto

PARTIDAS

TP160	06.00	Lisboa
TP862	07.55	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
TP596	09.00	Lisboa/Frankfurt
TP864	09.35	Porto Santo
TP351	09.55	Lisboa
TP866	10.20	Porto Santo
TRA656	10.50	Amesterdão
TP868	11.15	Porto Santo
TP872	12.55	Porto Santo
TP168	13.00	Lisboa
TP876	14.35	Porto Santo
TP002P	14.55	Lisboa
TP878	15.20	Porto Santo
TP170	15.30	Lisboa
NT9032	16.00	Las Palmas
TP880	16.15	Porto Santo
TP884	17.55	Porto Santo
TP172	18.05	Lisboa
TP890	19.35	Porto Santo
NT9052	20.00	Las Palmas
TP894	20.25	Porto Santo
TP174	21.05	Lisboa
TP892	21.15	Porto Santo
TP114	22.00	Porto
TP9924	22.45	Las Palmas
TP178	23.00	Lisboa



AUTOCARROS

FUNCHAL AEROPORTO		AEROPORTO FUNCHAL	
Partida	Passagem	Passagem	Chegada
07,30	08,15	06,12 2-5	07,00
08,30 2-6	09,15	07,12	08,00
09,00	09,45	07,57 2-6	08,45
11,15 2-5	12,00	09,37 2-5	10,25
12,15	13,00	09,57	10,45
14,30 2-5	15,15	10,57 2-5	11,45
15,00	15,45	11,57	12,45
15,30 2-5	16,15	12,22	13,10
16,30 DF	17,15	13,03	13,48
17,15 2-5	18,00	13,37 2-5	14,25
18,15 2-5	19,00	14,37	15,25
19,30 2-6	20,15	17,37	18,25
19,45 5	20,30	18,37 2-5	19,25
20,00 2-6	21,45	19,37 DF	20,25
22,30	23,15	20,07 2-5	20,55
		21,27	22,15
		22,52	23,30

FARMACIAS

HOJE

SERVIÇO PERMANENTE
PORTUGUESA — R. João Távora,
3-7 — Telef. 220028.
ATÉ ÀS 21 HORAS
CARMO — L. Phelps, 8 — Telef.
223788.

De segunda

DIÁRIO de Notícias

GANHA

ESTA ESPECTACULAR SCOOTER



PRÊMIO FINAL

E MUITOS OUTROS PRÊMIOS TODOS OS DIAS !

LIGA JÁ ☎ **0641 20 13 20**


E ESTA YAMAHA PODE SER TUA !

Vencedor do prémio do dia 5 de Julho de 1995: **ISABEL DA CONCEIÇÃO ABREU SANTOS** 9000 Funchal

* O contemplado deverá dirigir-se ao DIÁRIO para levantar o seu prémio.

Telebanco, Lda. - preço 11\$50/ 3,7 Seg. • Custo mínimo da chamada 305\$00 Que será incluído na sua conta telefónica.

SUPER PROMOÇÃO



SUPERMERCADOS LIDOSOL

De 4 a 9 de Julho de 1995

Queijo Flamengo Pinheiro Manso Kg	** Costeletas Kg	Fiambre da Perna Extra Nobre Kg
Metades 913.	D/ Fundo 795.	1.659.
Quartos	D/ Lombo	
Bola		
Barra		

Bacalhau Crescido Kg	Chouriço corrente 2 un. VIÇOSUS Kg
1.068.	659.

*Trutas Frescas Kg	Gelado OLÁ Gino Ginelli 750 ml	Queijadas da Madeira LIDOSOL
786.	587.	86. un.

Óleo Alimentar FULA Lt.	Farinha HARINA PAN Kg
257.	224.

Gelatinas ROYAL Económica 170 Gr	Fraldas MOLTEX Collection MA/MO 30	Seven Up 1,5 Lt
209.	1.409.	Dieta 239.
	Grande MO/MA 64 2.596.	Normal
		Plus

Cerveja SAN MIGUEL S/R Garf. 0,25 Lt	SONASOL Lava Louça 1,5 Lt
63.	299.


TEMOS MUITO MAIS OPORTUNIDADES VENHA VER!!!

SALVO ERRO TIPOGRÁFICO OU RUPTURA DE STOCK

VENDA EXCEPTO LOJAS COM *

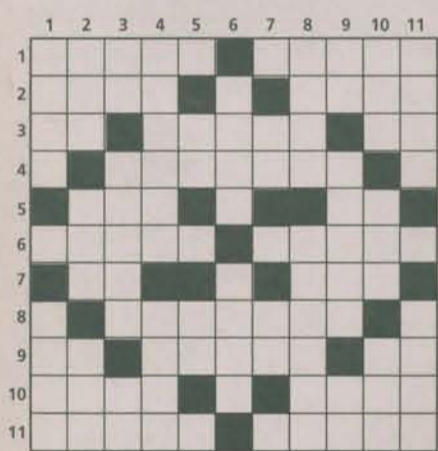
*** Penteada Mercado da Penteada	* Super Monumental Estrada Monumental	* Super 2000 Avenida Calouste Gulbenkian
* Ribeira Brava Estrada Comandante Camacho de Freitas	Hiper Rua do Gorgulho	

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO VISA e UNIBANCO



PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Planta hortense condimentícia; uniforme. 2 - Levantai; água congelada que cai em leves flocos brancos. 3 - Forma enclítica de o; jamais; substracto instintivo da psique. 4 - Imóveis. 5 - Caminha; sono das crianças. 6 - Natural da Córsega; caverna. 7 - Nesse lugar; letra grega. 8 - Árvore indiana de madeira aromática. 9 - Caminhar; mata espessa de arbustos; 6 em num. romana. 10 - Cume; maquinismo para tecer. 11 - Pousa na água; colocaria.

VERTICAIS: 1 - Depósito de cereais; permanece. 2 - Liga de ferro; desloca-se no ar; órgão duplo. 3 - Nota musical, capital de um país europeu; perversa. 4 - Marcas, grande afeição. 5 - Cidade da Mesopotâmia, pátria de Abraão; laço. 6 - Juntos; transfere para outro dia. 7 - Cádmiu (s.q.); astatínio (s.q.). 8 - Homem pequeno; narração. 9 - Acusada; mata de castanheiros, érbio (s.q.). 10 - 506 em num. romana; base aérea portuguesa; caminha. 11 - Antigo poeta grego que cantava acompanhado à lira; fogueira onde antigamente se queimavam os cadáveres.

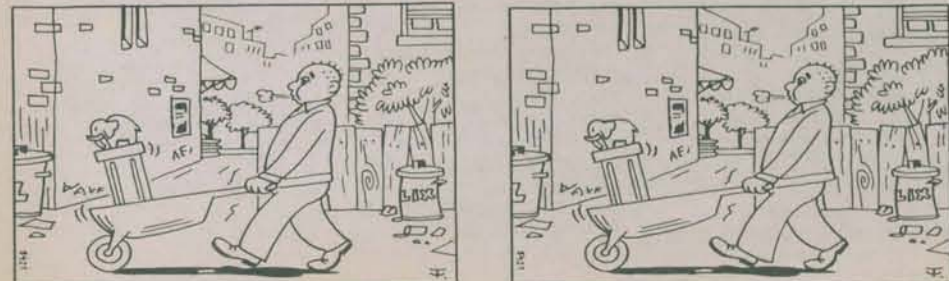
(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA



DIFERENÇAS

Descubra as oito diferenças. (Soluções na Agenda)



TELEVISÃO



- 10.00 Abertura
10.02 Rua Sésamo
10.30 Telenovela:
Na Paz dos Anjos
Kung Fu: A Lenda
Continua (2)
12.00 Jornal da Tarde
12.45 Táxi
13.10 74.5
Um Onda no Ar



- 14.00 Notícias
14.15 Tempo
14.20 Telenovela:
Malha de Intrigas
Wildbach - Perigo
nas Montanhas
15.00 O Mundo de
Richard Scarry
Os Marretinhas
Os Contos do Gato
Empoleirado
17.05 Rua Sésamo
17.30 Ponta de Lança
17.50 O Jovem Robin dos
Bosques
18.15 Cobra
19.00 Telejornal
20.10 Telenovela:
Desencontros



- 21.00 Jornal das 9
21.30 Financial Times
+ Tempo
21.40 A Sombra da
Dúvida
22.30 Última Sessão:
«Nome Trocado»
00.20 Concerto:
Primavera em
Viena
02.00 24 Horas
02.30 Remate
02.40 Fecho



- 07.00 Abertura
07.02 Dinossauros
07.30 Trampolim
08.00 Eternos Novatos
08.30 Asas em Família
09.00 Beverly Hills
09.30 Marimar
10.25 Culinária
«Bifinhos de Peru
com Salsichas»
10.45 A Traidora
11.15 O Tempo
11.20 O Avô e Eu
12.00 Jornal da Tarde
12.45 Sonhos de Mulher
13.35 Malha de Intrigas
14.20 Corpo Santo
15.05 Sempre a Abrir
* 15.10 A Família
Trap
* 15.35 Acrobatas
Detectives
16.00 Calor Tropical
17.00 Festa na Feira
(O Tempo no
Intervalo)
18.25 Boião da Cultura
(Último)
18.57 Telejornal
19.50 Desencontros
20.45 Isto Só Vídeo
21.15 Concurso 1, 2, 3
Tema: O Verão
22.45 24 Horas
23.15 RTP / Financial Times
23.25 Remate
23.35 Ténis:
«Torneio de
Wimbledon»
23.55 O Tempo
00.00 Contos
Assombrosos
00.45 Última Sessão:
«O Macaco Louco»

Fernando Trueba, que recentemente conquistou com o seu filme BELLE ÉPOQUE o oscar para o Melhor Filme de Língua Estrangeira, assinou em 1988 O Macaco Louco, uma co-produção entre a França e a Espanha cujo argumento parte da adaptação de um romance de Christopher Frank. Trata-se de um filme de insólita atmosfera que oscila entre a realidade e a ficção e explora a dimensão maquiavélica das coincidências bem como toda a perturbação originada por uma incontrolável perversão de circunstância.

- 02.30 Encerramento



- 13.00 Abertura
13.02 Televidas
14.00 TV2 Desporto
Ténis:
«Torneio de
Wimbledon»
16.00 Uma família Feliz
16.50 Divulgação
16.55 O Tempo
17.00 Escola Paraíso:
* Desporto Escolar
17.25 Trampolim
17.50 Caderno Diário
18.00 Um-Dó-Li-Tá:
* TJLP
* Real Story
* Histórias da Pedra
Lascada
19.00 Divulgação:
* Boletim Agrário
19.05 O Mundo em
Guerra
20.05 À Roda do Mundo
20.35 Boa Noite
20.40 RTP
Financial / Times
20.45 O Tempo
20.50 Remate
21.00 TV2 Jornal
21.30 Acontece
21.45 Histórias que o
Tempo Apagou
22.20 Concurso:
«À Volta do
Coreto»
23.10 O Tempo
23.15 Cine Clube:
«O Sheik Branco»

O Sheik Branco, que data de 1952, é considerado como o primeiro filme de Fellini onde se sente verdadeiramente a particular atmosfera do seu universo que mais tarde o haveria de tornar num dos mais portentosos criadores cinematográficos da História do Cinema. Partindo de uma ideia original de Antonioni esta história de um casal da província de viagem por Roma, que se perde e se reencontra nos seus sonhos, desejos, ilusões e acasos, é na verdade uma bela realização de mestre fellini que percorre já a sua cidade mítica e se cruza com algumas das suas mais memoráveis personagens como a prostituta cabóiria, aqui inevitavelmente criada por Giulietta Masina.

- 00.40 Motores
01.35 Souvenir Souvernirs
«Kalle Pa Spangens»
01.40 Encerramento



- 09.30 Abertura
09.32 Venda
Você Mesmo
10.00 Novidades Incríveis
10.30 Animação:
As Histórias mais
bonitas
11.00 Telenovela:
Telhados de Vidro
11.30 Telenovela:
Éramos Seis
12.15 Jornal da Uma
12.45 Tempo Informação
12.50 Shop
13.00 MacGyver
14.15 Programa
Escolhido pelos
Telespectadores
15.00 Encontro
15.10 Animação:
Dartacão e os Três
Moscoteiros
16.25 Jornal Nacional
16.40 Tempo Informação
+ Trânsito
16.45 Encontro
16.50 Telenovela:
Caprichos
17.45 Telenovela:
O Jogo da Vida
18.15 Telenovela:
O Preço da Paixão
18.55 Novo Jornal
19.45 Tempo Informação
19.50 Série:
Marés Vivas
20.45 Desporto:
Fora de Jogo
21.00 Cinema à Sexta:
«Flecha Quebrada»

Tom Jeffords, um explorador de minas de ouro na região dos Apaches, consegue, mediante a sua boa vontade e sinceridade, a benevolência dos nativos e o estabelecimento da paz entre eles. Os seus contemporâneos passam a tê-lo como um renegado e pretendem enforcá-lo, mas o comandante das forças norte-americanas não permitem que tal aconteça. Entretanto, Tom apaixonou-se e casa com uma linda apache, a qual acaba por morrer nos seus braços durante um ataque dos americanos.

- 22.50 TVI Jornal
23.20 Entretenimento:
Dar que Falar
00.20 Série:
Modelo e Detective
01.20 Tempo Informação
01.25 Encontro
01.35 Novidades Incríveis
02.05 Venda Você
Mesmo



- 00.00 24 Horas RTPi
00.30 Eu Tenho Dois
Amores
(Repetição)
01.30 Zona +
(Repetição)
03.00 Alegria
(Repetição 3.ª feira)
04.00 Ricardina e Marta
(Repetição)
04.30 24 Horas
(Especial RTPi)
(Repetição)
05.00 Remate
(Repetição)
05.15 RTP/Financial Times
(Repetição)
05.20 Acontece
05.35 Palavra Puxa
Palavra
06.15 Desencontros
(Repetição hoje)
07.00 Os Bonecos da Bols
(Repetição)
07.30 Ideias com História
(Repetição)
08.30 O Mar e a Terra
(Repetição)
09.00 RTPi Júnior
(Repetição)
* Tal Pai Tal Filho
* Clips
10.00 Barroco: Os
Caminhos do Ouro
(Repetição)
10.30 Rotações
(Repetição)
11.30 Nico d'Obra
(Repetição)
12.00 Jornal da Tarde
12.45 Telenovela
Portuguesa:
A Banqueira
do Povo
(Repetição hoje)
13.30 Cinemazine
14.00 Memórias da TV
(Repetição na 2.ª feira)
* Levadas da Madeira
* Isto é Magia
* Falar de Macau
16.00 RTi Júnior
(Repetição na 2.ª feira)
* Caderno Diário
* Contos Mágicos
* Zás Trás
17.00 Ricardina e Marta
(Repetição hoje)
17.30 Sinais RTPi
(Repetição no sábado)
18.30 A Música dos
Outros
(Repetição na 3.ª feira)
19.00 Telejornal
Em directo
do Canal 1 da RTP
19.45 Desencontros
(Repetição)
20.30 Fados do Fado
(Repetição no sábado)
21.30 Histórias que o
Tempo Apagou
(Repetição na 3.ª feira)
22.00 Remate
(Repetição no sábado)
22.15 RTP /
Financial Times
(Repetição no sábado)
22.20 Gente Remota
(Repetição na 2.ª feira)
23.15 A Banqueira
do Povo
(Repetição)



O.M. 1530 e 1017 KHZ

- 06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento
de Reflexão
09.05 Café da Manhã
13.30 Corações Alegres
19.05 Hora do Desporto
19.30 Recitação do Terço
do Santo Rosário
20.30 Emissor Desportivo
22.00 Programa em Português
de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
23.30 Encerramento da Estação

92 FM

- 07.00 Manhãs em 92
17.00 Labirinto
21.30 Palavras ao Vento
22.00 No Ar
da Noite
24.00 Programa em português
de Deutsche Welle
01.00 Reflexos
03.00 Canto dos Encantos
Madeira em Notícia:
8.15 / 12.45 / 20.00
Intercalares de Hora a Hora
Regionalíssimo aos 30 minutos
sobre a Hora; Notícias / R.R.:
08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00



- 00.10 Emoções sem Tempo
01.00 Portugal Diário
04.00 Rádio Rural
05.30 Música de Portugal
06.00 / 13.00 Programa
da Manhã
11.30 RDP - Desporto
13.15 / 19.30 Programa
da Tarde
17.00 Caleidoscópio
20.00 A Minha Amiga Rádio
22.00 RDP - Desporto
22.20 Jogo Aberto
23.00 Viandantes
Informação Regional:
07.45 / 08.30 / 13.00 /
19.00 / 24.00
Notícias Hora a Hora
(em cadeia / Antena 1)
Existências : 09.00



- 00.00 A Menina Dança?
06.00 Donas da Música
09.00 Super FM / Play List
12.45 Super FM
Motores
19.30 Pole Position
21.00 Noites Alternativas
Informação
Regional:
07.45 / 08.30 / 12.30 /
13.00 / 18.00 / 20.00



- 05.55 Abertura
06.00 Romper do Dia
Bola Branca
06.55 Reflexão da Manhã
07.00 Jornal da Renascença
08.00 Informação Regional
Bola Branca
08.30 Rádio Turista
10.00 Connosco
ao Telefone
11.00 Títulos Regionais
Brasil Tropical
12.30 Informação Regional
13.00 Nós e Você
17.00 Jornal da Tarde, Not.
R.R., Bola Branca
17.30 Exclusivo Zona
Comercial das
Courelas
18.00 Rádio Turista
19.00 Informação Regional
19.30 Bola no Ar
20.00 Andorinha no Ar
21.00 Feira da Música
22.00 Edição Especial da RR
23.00 Informação Regional
24.00 Encerramento
Notícias de Hora a Hora



- 07.45 / 18.30 - «Rifeições»
dos Parodiantes
de Lisboa
09.30 / 19.30 - Herman Zap
(Herman José no 3.ª
canal da TV)
12.05 Graça com Todos
(Parodiantes
de Lisboa)
Notícias:
Nacionais
e internacionais de hora
a hora em cadeia com a
Rádio Comercial
08.05 / 16.05 / 22.00 - Regionais

Charamba
DA REGIÃO DEMARCADA
DO DOURO
TINTO E BRANCO

Dist. na Madeira:
CASA PEIXOTO
Tel. 221055

CABO TV
MADEIRENSE S.A.

DESTAQUE DO DIA

CFI
CANAL 12

22.00 Série:
«Charlemagne»

CINEMA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«Até as Vaqueiras Ficam
Tristes»

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
«Outbreak - Fora de Controlo»

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«Uma Mulher Perigosa»

CINE MAX
13.30, 15.15, 17.00, 19.00, 21.30 h.
«A Grande Viagem»

FREQUÊNCIAS

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
SUPER FM, 89.8 - Funchal
e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6;
96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531;
1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1.530, 1.017 F.M. - 92
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 -
F.M. - 96.0

TELEFONES *Celulares*



ABM

" MADOREL " A PAR DOS GRANDES PROJECTOS

Uma empresa de serviço completo no mercado das Telecomunicações

- A "Madorel — Telecomunicações e Electrónica, Lda." é uma das duas empresas privadas representantes da TMN na Região Autónoma. Criada em 1987 no Funchal dedicou-se primeiramente à electrónica e formação no sector. Hoje, com uma expressiva penetração no mercado regional, a empresa está apta a prestar um serviço completo na área das telecomunicações móveis.

Agente autorizado da TMN, a "Madorel" é desde o aparecimento das redes celulares GSM na Madeira, vendedor de diversas marcas de telefones portáteis e da "ORA", uma marca de acessórios para aquele tipo de aparelhos, de grande utilidade para quem com eles tem de lidar diariamente.

Na área da Electrónica as actividades da "Madorel" abrangeram de início a realização de estudos e projectos sobre microfilmagem de arquivos e respectivos suportes informáticos, a par da comercialização e assistência técnica desses equipamentos.

Na área da Formação, principiou com a realização de cursos intensivos sobre novas tecnologias, designadamente a electrónica, informática e microprocessadores.

No princípio da década de noventa, com o aparecimen-

to dos satélites de difusão directa de canais de Televisão, a "Madorel" estendeu a sua actividade para o desenvolvimento de projectos, fornecimento e instalação de sistemas integrados de distribuição de som e TV satélite, dirigidos sobretudo à indústria hoteleira.

Quase simultaneamente, tendo em conta o grande incremento tecnológico de então, a empresa lançou-se na conquista de novos mercados, designadamente no domínio das telecomunicações.

A "Madorel", que tem um capital social de 20 mil contos, possui instalações próprias, no centro do Funchal — Rua das Pretas, 35-1º e 3º andares — ocupando uma superfície superior a 200 metros quadrados, onde expõe os seus produtos e instalou o laboratório de electrónica para a assistência técnica

das marcas que representa e comercializa na Região Autónoma da Madeira.

Este ano novos horizontes despontaram na actividade da "Madorel" com a introdução no mercado regional da rede celular. A aposta de diversificação e constante expansão fez a empresa aderir ao projecto dos Telefones Móveis, tornando-se um dos dois agentes privados nomeados pela TMN para o arquipélago.

Crescimento das comunicações móveis

Para os responsáveis pela "Madorel", a evolução do mercado madeirense, nomeadamente da comercialização de equipamentos relacionados com o sector das telecomunicações, está directamente ligado ao grande desenvolvimento regional no que respeita ao investimento público e ao

crescimento do Turismo, situações que se têm constatado nos últimos anos. Os grandes investimentos em curso na área das obras públicas e da construção civil têm permitido o alargamento das redes privadas de rádios telefones, situação que, naturalmente, tem resultado numa maior procura.

Ainda como representante de equipamentos de telecomunicações móveis, segmento que tem crescido com algum significado na Madeira, a "Madorel" tem proporcionado aos interessados nessas actividades as melhores gamas de aparelhos a preços bastante competitivos. A lista das representadas da "Madorel" abrange algumas marcas, cujos fabricantes são líderes mundiais, como é o caso da bem conhecida "Motorola".

A "Madorel", que desde o

início da sua actividade tem liderado diversos projectos para fornecimento e instalação de sistemas integrados de distribuição de som, TV satélite e outros meios técnicos de apoio ao audio-visual, é responsável pela instalação de algumas dezenas de sistemas de som e Televisão por satélite em hotéis e residenciais do arquipélago. Outra componente importante da actividade da empresa e relacionada com a área turístico-hoteleira tem a ver com a instalação de sistemas para conferência e tradução simultânea.

Aposta na "Expomadeira"

A "Madorel" estará presente na EXPOMADEIRA/95 com dois pavilhões, onde irá expor os últimos modelos de equipamentos das suas representadas.

Haverá ainda lugar para a apresentação dos novos produtos e serviços disponibilizados recentemente pela TMN na Região para os clientes da rede digital GSM: o FaxMóvel e o serviço DataMóvel (acesso à Internet via telemóvel).

Representações da "Madorel"

Sistemas de comunicações móveis	Motorola
Sistemas privados de procura de pessoas	Multitone
Sistemas de Som Industrial	Toa, Millbank
Centrais telefónicas digitais e telecopiadores	Géneris, Média IX, Samsung
Sistemas de microfilmagem	Alcatel e Bell + Howell
Sistemas de TV e satélite	Televés
Telefones celulares/telemóveis	Motorola, Nokia, Ericsson, Siemens
Transceptores para radioamadores	Kenwood
Acessórios para telemóveis	Ora

TELEFONES PORTÁTEIS

GSM
 GLOBAL SYSTEM FOR
 MOBILE COMMUNICATIONS

SUA LIBERDADE DE ACÇÃO



NOKIA 2110

GH 337

MICRO T.A.C.
INTERNACIONAL 8200
ORA
 ELECTRONICS (UK) LTD

ACESSÓRIOS PARA TELEFONES GSM



Somos líderes mundiais em acessórios para telefones GSM. Servimos todas as marcas.

Agente autorizado

TMN
 TELECOMUNICAÇÕES MÓVEIS NACIONAIS

MOTOROLA
 RADIOTELEFONES

 Sistemas privados
 de procuras de pessoas

multitone
KENWOOD

 RÁDIO AMADORES
 HF - TRANSCEIVER

 Sistemas
 móveis e fixos

a partir de 90 cm


 SOM E VÍDEO
 INDUSTRIAL

 • Sistemas integrados
 de vídeo e som

madorel
multitone

Rua das Pretas, 35 Telef... 22 06 86 / 23 38 09 • Fax: 22 62 60 • Abrimos ao Sábado

TELEFONES CELULARES EM GRANDE CRESCIMENTO

Os comunicadores móveis das novas estradas digitais

- As telecomunicações, conjuntamente com outras "estruturas em rede", como sejam as estradas, os caminhos de ferro, a distribuição de energia eléctrica, água e gás e os serviços de rádio e televisão, caracterizam a civilização ocidental tal qual a conhecemos.

Elas propiciam uma Revolução nas Distâncias semelhante, no seu alcance económico e social, ao que os conceitos de produção em série tiveram para a Revolução Industrial.

Ser flexível. Informar e ser informado mais rapidamente. Estar em contacto com os outros. Enriquecer devido à independência. Sentir a verdadeira liberdade. Estes são objectivos de grande importância tanto a nível profissional como privado. Os aparelhos de comunicação celulares são de grande auxílio para a realização destas visões em todas as situações da vida.

Ligar de um telemóvel, onde quer que se esteja, e falar com alguém que nos ouve do outro lado do mundo, como se estivesse apenas a dois passos de distância, é hoje tão fácil que nos parece uma realidade banal.

E, na verdade, parece incrível que este pequeno milagre tecnológico se tenha revelado, subitamente, tão indispensável.

Adquire-se um grande prazer em telefonar em todas as situações, estar sempre móvel e ao alcance, sem limites.

Experimente as quase ilimitadas possibilidades que a maior parte da gama de telefones portáteis que encontra no mercado lhe pode oferecer. Basta escolher a sua rede, pois todas as marcas dispõem de modelos compatíveis com a TMN ou a Telecel.

Depois é só usufruir confortavelmente e universalmente deste moderno meio de comunicar, sem se sentir amarrado a um espaço físico.

Esta tecnologia permite-lhe não só telefonar, como também receber mensagens alfanuméricas e até transmitir dados.

E tudo isto a pé ou no automóvel, portanto, em qualquer situação.

Tão simples!

Para ainda lhe facilitar mais o seu contacto com este novo sistema, aqui lhe apresentamos um pequeno dicionário de telefones móveis:

A Alternância de comunicação

Saltar de um telefonema em espera para o telefonema corrente.

Anunciar

Com esta função activada será sinalizada acusticamente a entrada de outro telefonema durante o telefonema corrente. Há então a possibilidade de terminar o telefonema actual ou de "estacioná-lo" (interrompê-lo temporariamente), para atender o telefonema que se está anunciando.

Atenuação do som de chamada

Alguns telefones móveis GSM dispõem desta função. Trata-se de um som de chamada atenuado num intervalo de 5 segundos aproximadamente. É principalmente apropriado em situações nas quais um telefone a tocar poderia atrapalhar (por exemplo: numa conferência).

C Cell Broadcast Service

Também o chamado "noticiário de célula". O participante móvel recebe

notícias da transmissora da rede. É utilizado para informações regionais, como meteorológicas ou de trânsito.

Código internacional do país

Novo formato GSM para prefixos internacionais. Cada país possui um prefixo específico que é uniforme em toda a Europa, em contraste com os prefixos de países das redes fixas, que variam de país a país.

G GSM

GSM significa Global System for Mobile Communications. Standard de telefones móveis que será introduzido em toda a Europa e além. Torna possível "Roaming" internacional. Codifica o idioma e transmite todas as informações em pequenos telegramas de dados. Assim GSM oferece um máximo de protecção de escuta e garante uma qualidade de transmissão digital, sem ruídos de fundo e problemas de reprodução de fala.

I Identificação do número de telefone (CLI)

CLI significa Calling



Line Identification. Uma função que depende dos operadores. Ela possibilita que o número de telefone do respectivo interlocutor seja indicado no display antes de receber-se o telefonema. Naturalmente em conexão com o "anunciar". Ao contrário, o seu número de telefone também poderá ser indicado no display da pessoa que for telefonar.

M Marcação de frequências múltiplas

Os telefones móveis GSM trabalham com a marcação de frequências múltiplas. Com eles também poderá comandar secretárias electrónicas instaladas em redes de telefones convencionais.

Módulo de poupar energia DTX

DTX significa Discontinuous Transmission (emissão interrompida). Em pausas de comunicação é transmitido em maiores intervalos, de modo que o consumo de energia do telefone diminui e o tempo de comunicação é prolongado. DTX pode ser activado em todos os telefones GSM.

P Parar (call wait)

Interromper um telefo-

nema corrente, para receber um segundo (anunciado).

PIN-Code

Números de quatro a oito dígitos, através dos quais o utilizador de um cartão de telefone se identifica como pessoa autorizada. Após a terceira introdução de número errada é bloqueada e só pode ser desbloqueada através de um outro código. Após de introduções erradas deste segundo código o cartão precisa de ser desbloqueado por um transmissor de rede.

Power Control

A capacidade de transmissão do telefone é reduzida ao mínimo necessário quanto mais perto se encontrar da próxima estação de transmissão. A qualidade de recepção não será prejudicada. Esta função de poupar energia é apoiada por ambos os operadores.

R Roaming international

Especialidade dos Standards GSM, telefonar sem problemas em todas as redes das transmissoras de rede europeias com um só cartão.

S Short Message Service (SMS)

Também chamado de serviço de mensagens curtas. Participantes de telefones móveis podem receber ou transmitir notícias. SMS divide-se em três áreas: «Cell Broadcast Service», «Short Message Service, Mobile Terminated», «Short Message Service, Mobile Originated».

Short Message Service Mobile Terminated

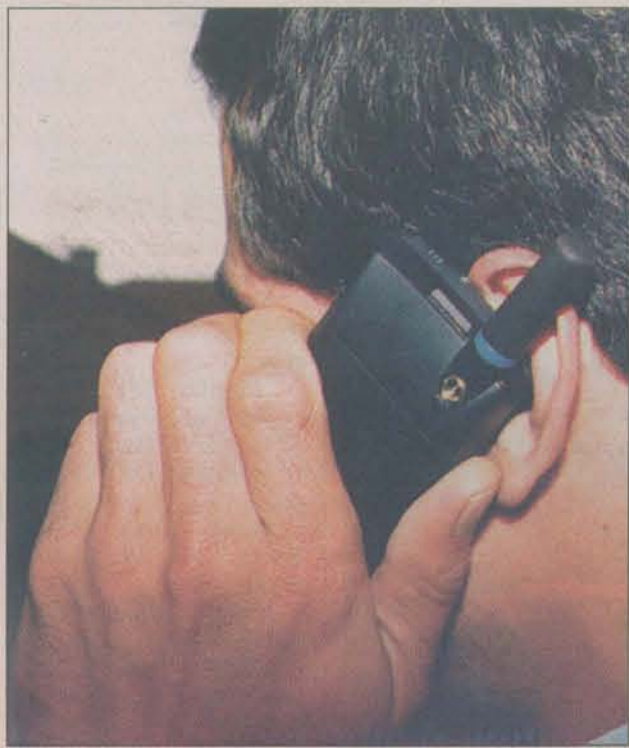
Mobile Terminated significa receber notícias, que podem ser transmitidas de um terminal Btx, PC ou centro dos operadores a um certo participante.

Short Message Service Mobile Originated

Mobile Originated significa a transmissão de notícias por um participante. Neste caso a notícia pode ser transmitida a um outro participante, Pager ou uma Mailbox electrónica.

SIM

SIM = Subscriber Identity Module" cartão de telefone para telefones GSM. Standard SIM significa formato de cartão de crédito. Plug in em formato de Chip.



TELECEL NA MADEIRA

Resultados ultrapassam expectativas

- Três meses depois da inauguração oficial o seu serviço digital na Madeira, a Telecel considera que os resultados já obtidos estão a justificar a opção de antecipar de um ano o alargamento da rede à Região Autónoma. A adesão do público, o crescimento do número de clientes, ultrapassam as expectativas iniciais.

Segundo a Telecel, essa resposta positiva deve-se à atenção prestada à especificidade de mercado e à adaptação às necessidades dos clientes. A receptividade registada encoraja a Telecel a acentuar o seu esforço de investimento, quer em instalações e apoio ao Cliente, quer no prosseguimento do reforço e alargamento da Rede. Esta cobrirá gradualmente o conjunto da Região Autónoma, incluindo a Ilha de Porto Santo.

Líder do mercado

A Telecel é o operador privado português de comunicações móveis celulares GSM, detentor de uma licença para construção e exploração de uma rede nacional de Serviço Complementar Móvel Terrestre. Detém também 100% do capital da empresa de "paging" Telechamada. O seu corpo accionista é formado por dois dos principais grupos económicos portugueses. Espírito Santo e Amorim, pela AirTouch, um dos maiores operadores mundiais de comunicações celulares e pela LCC-Eurofon, líder no desenho de redes celulares e consultora de muitas das principais empresas americanas e europeias de telecomunicações.

A constituição da Telecel foi a primeira grande aposta de importantes grupos privados portugueses na área das telecomunicações. Iniciou a exploração da sua rede GSM a 18 de Outubro de 1992 e, rapidamente, alcançou uma liderança clara e significativa no mercado digital, com cerca de 40.000 clientes no fim de 1993 e mais de 88.000 em finais de 1994. Ao atingir este número, a Telecel passou a liderar o mercado total das comunicações móveis celulares, no conjunto das duas redes analógicas e da digital existentes em Portugal. No fim do primeiro trimestre de 1995, o número de clientes da Telecel ultrapassava os 105.000.

A cobertura nacional da rede da Telecel atingia em 1994 84% do território e 96% da população. Até ao fim do corrente ano cobrirá, além da Ilha da Madeira, 86% do território e 98% da população.



No estrangeiro, os clientes da Telecel podem utilizar os seus telefones ou cartões de cliente em 24 países da Europa, África e Extremo Oriente, através de acordos "roaming" com 36 operadores internacionais.

Uma profunda alteração

A entrada da Telecel no mercado provocou uma profunda alteração no panorama das telecomunicações móveis em Portugal. O telefone móvel celular deixou de ser visto como um objecto de utilização restrita, símbolo de "status", para ser encarado como uma ferramenta geradora de produtividade, útil quer nas actividades profissionais, quer no quotidiano de trabalho ou lazer dos seus utilizadores. A influência positiva da Telecel, como motor da transformação do mercado, traduz-se em alguns dados concretos:

- quando a Telecel iniciou o seu serviço ao público, havia em Portugal apenas cerca de 26.000 utilizadores de telefones móveis (analógicos), angariados pelo operador público, já presente no mercado desde 1988;

- no final de 93, o mercado total, incluindo o analógico, ascendia a 101.000 clientes, segundo

o ICP;

- no termo do primeiro semestre de 94, a mais de 130.000;

- no fim do ano, o número de clientes das duas redes digitais e da rede analógica era, segundo o ICP, cerca de 173.000.

O sucesso da Telecel deve-se sobretudo à aposta feita num serviço de qualidade, orientado prioritariamente para o cliente, garantido pela experiência técnica de accio-



nistas como a AirTouch e pela solidez financeira representada pelos Grupos Espírito Santo e Amorim.

Prioridade ao cliente

A determinação de prestar um serviço ao público de qualidade, levou a que todo o sistema da Telecel, até ao mais ínfimo pormenor, fosse desde o início concebido na perspectiva do cliente. A Telecel é fundamentalmente uma empresa prestadora de serviços, vocacionada para ir ao encontro das aspirações dos clientes, no que respeita à qualidade do serviço prestado, à rapidez na resolução dos seus problemas e ao crescimento constante da sua Rede.

O primado do cliente traduz-se igualmente na permanente busca da inovação, na proposta da mais vasta e diversificada gama de serviços. Serviços GSM ou serviços suplementares, são disponibilizados ao cliente quando a sua operacionalidade está de facto garantida e quando podem constituir uma útil mais valia na plena utilização do telefone móvel celular.

O início da exploração da rede GSM da Telecel, a 18 de Outubro de 1992, constituiu sem dúvida um acontecimento marcante, não só no sector das tele-



comunicações em particular, como para a economia portuguesa em geral. Empresa privada que presta um serviço ao público, permanentemente orientada para o cliente, a qualidade e a inovação, a Telecel assume na sua actividade uma postura ética, consciente de que o sector em que se insere é dos que podem contribuir de modo mais decisivo para o desenvolvimento da economia e da sociedade nas próximas décadas.

Serviço de "roaming" Telecel

África do Sul: Vodacom e MTN;
 Alemanha: DeTeMobil (D1) e Mannesmann Mobilfunk (D2 Privat);
 Andorra: STA (Mobiland);
 Bélgica: Belgacom (Proximus);
 Dinamarca: Teledanmark Mobil e Sonofon;
 Estónia: Eesti Mobilifone (EMT-GSM);
 Finlândia: Telecom Finland e Radiolinja;
 França: SFR e France Telecom Mobiles (Iteneris);
 Gibraltar: Gibtel;
 Grécia: Panafon e STET (TeleStet);
 Holanda: PTT Holanda;
 Hong Kong: Hong Kong Telecom CSL e Smartone;
 Hungria: Pannon GSM e Westel 900;
 Irlanda: Telecom Eireann (Eircell);
 Itália: SIP;

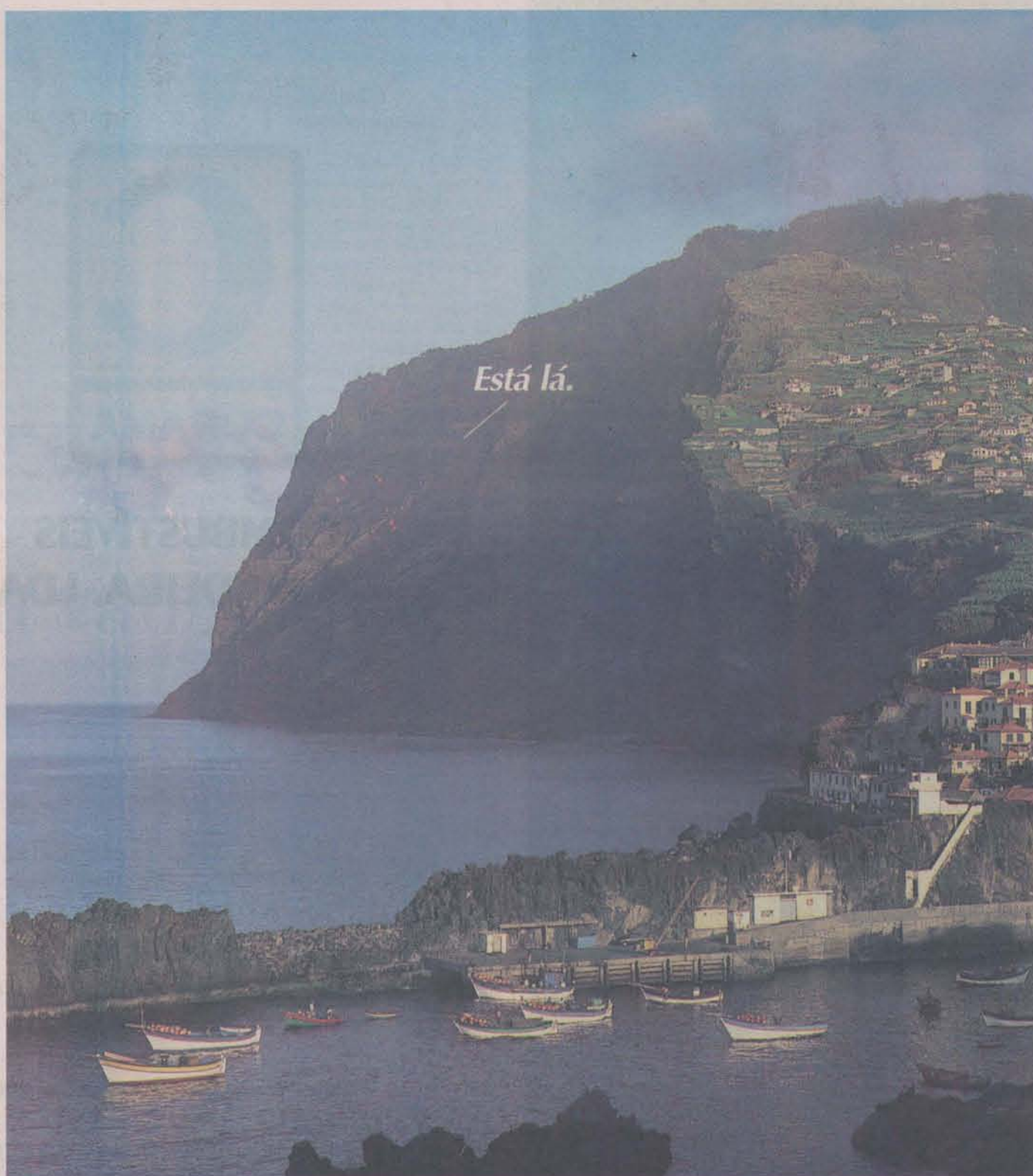
Jersey: Jersey Telecoms;


Letónia: LMT;
 Luxemburgo: PTT Luxemburgo (LuxGSM);
 Marrocos: ONPT;
 Noruega: Telenor Mobil e NetCom;
 Reino Unido: Vodafone (EuroDigital, MetroDigital) e CellNet;
 Suécia: Téliá, Comviq e Nordic Tel (Europolitan);
 Suíça: Swiss PTT (Natel D GSM);
 Turquia: Turkcell (Turkcell);

Serviços Telecel

Gravação de Mensagens c/ Aviso Inteligente
 Gestão de Mensagens c/ Aviso Inteligente
 Roaming
 18 20 - Centro de Mensagens Telecel
 Serviço Móvel de Dados
 Serviço Móvel de Fax
 Identificação de Chamadas
 18 18 - A Lista Telefónica da Telecel
 Reencaminhamento de Chamadas
 Restrição de Chamadas
 Chamada em Espera
 Controle da Potência de Transmissão
 Transmissão Descontínua ou DTX
 1600 - A Assistência na Telecel
 (Assistência Pessoal e Assistência em Viagem)
 Assistência Expresso
 Seguro de Equipamento
 Número Preferenciais
 Factura detalhada
 1500 - A Informação na Telecel

Rede Telecel. Tão grande que até já cobre a Madeira.



 Engraçado, quanto maior é a rede Telecel, menor fica Portugal. Com a cobertura Telecel na Madeira, você fica só a um telefonema de distância da ilha. E este é apenas mais um dos sítios de onde você pode fazer ou receber chamadas, apoiado em toda a tecnologia e inovação do nosso serviço. Hoje a rede Telecel cobre quase 100% da população portuguesa, o que significa que mais de 9 milhões de pessoas estão no nosso raio de acção. Maior que a rede Telecel, só mesmo a qualidade do nosso serviço. Ou não seria a Telecel reconhecida por todos como líder das telecomunicações celulares em Portugal. Para mais informações, ligue 0500 0500. Telecel. Onde você estiver, está lá.

TELECEL 
COMUNICAÇÕES PESSOAIS, S.A.

ABM

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

*A Telecel tem uma
nova ligação directa
com a Madeira.*



*Agora, Telecel
na Madeira é também
na Corama.*


TELECEL
COMUNICAÇÕES PESSOAIS, S.A.

*Corama, o novo
Agente Autorizado
Telecel na Madeira.*



**COMBUSTÍVEIS
DA MADEIRA, LDA.**

Sede:

Rua dos Aranhas, 5 - r/c - 9000 Funchal
Tel.: (091) 22 52 41 Fax: (091) 22 62 51

Lojas:

Praça do Infante, 54 - 9000 Funchal
Tel.: (091) 22 52 41 Fax: (091) 22 62 51
Rua Dr. Fernão Ornelas, 58 - 9000 Funchal
Tel.: (091) 22 37 52

Agente Autorizado

TELECEL
COMUNICAÇÕES PESSOAIS, S.A. 

"CORAMA" DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO DA GAMA "BOSH"

O futuro já começou

- A "Corama — Combustíveis da Madeira, Lda.", sediada na Rua dos Aranhas, é importador directo e exclusivo dos telefones "Bosh", tipo 741 e SL. Distribui, igualmente, aparelhos de diversos modelos e outras marcas. Na sua loja, pode encontrar portáteis "Bang & Olufsen" (9500), "Nokia" (2110), "Ericsson" (GH 337 e Flip GH 337), e os agradáveis "Motorola" (Flare). Estes últimos estão disponíveis em 6 cores: azul Caraíbas, azul escuro, amarelo, preto, lilás e verde.

Dado o seu empenho nesta área de comunicações, a "Corama — Combustíveis da Madeira, Lda." foi nomeada agente da Telecel, colaborando, mais uma vez, na introdução de um novo produto ao serviço de todos.

O serviço Telecel está disponível nas suas lojas, bem como nas dos seus Agentes, tendo ao dispor de todos os interessados uma diversidade de modelos de telefones celulares e acessórios.

O "benjamim" da "Corama" é o último modelo da conceituada marca de produtos electrónicos "Bosh". Trata-se do portátil "M-Com 714", e das suas características tentadoras. Tornar-se-ia exaustivo nomeá-las todas, por isso passamos a referir as mais importantes: 100 posições de memória de

marcação abreviada, recepção de mensagens pessoais (SMS), transmissão de dados até 2.400 bps, indicação dos últimos 10 telefonemas efectuados e dos 10 últimos recebidos, função agenda contador de taxas/tempo de telefonema, alternância de comunicações, etc.

O M-Com 714 é um dos telefones de mão de menores dimensões e mais leves do mundo.

O som de chamada pode ser ajustado em relação ao volume e ao som do sinal ou até, durante uma conversa por exemplo, ser comutado para função muda até que atenda o próximo telefonema. Os interlocutores agradecerão.

Além de todas estas funções, o M-Com 714 pode, em conexão com o Car-Kit, ser directamente ligado à ante-

na exterior do automóvel. Enquanto durante a condução é utilizada a instalação de altifalante, será possível, quando o automóvel estiver parado, telefonar com o "Handy" ao ouvido através da antena exterior.

Na rota do bem servir

A "Corama — Combustíveis da Madeira, Lda." nasceu em 1947, ainda com a designação de J. A. Cruz Palma. Em 1962 passou a adoptar o nome por que é denominada hoje.

Longe vão os tempos em que a "Corama" era uma empresa em início de actividade. Os seus actuais gestores João Bartolomeu de Sousa, José Manuel Lomelino de Freitas e Rodrigo Jones Cardoso têm ao seu serviço uma frota de 24 via-

turas e 117 funcionários.

A "Corama" ocupa, actualmente, uma posição de relevo no conjunto das empresas madeirenses. Em termos de vendas encontra-se entre as maiores empresas da Região Autónoma, sendo fornecedor dos organismos públicos da Madeira, bem como de diversas empresas do sector público e privado.

A empresa tem à sua responsabilidade a distribuição de combustíveis, lubrificantes e acessórios auto para a maior rede de postos de abastecimentos terrestres e marítimos, que comercializam os produtos da marca GALP. A "Corama" é a única empresa a distribuir combustíveis na ilha do Porto Santo, onde explora o posto de abastecimento do Porto de Abrigo, bem como os postos ter-

restres existentes na "ilha dourada".

Foi pioneira, junto da população madeirense, na implantação do gás em garrafas "Gazcidla". Presentemente mantém a liderança de mercado na representação da marca "Galp - Gás", bem como na distribuição em garrafas e nos fornecimentos a granel à indústria e à hotelaria. Além destas actividades, abastece, ainda, a maior rede de gás canalizado na Região, oferecendo ao público um serviço de distribuição quer directamente, através da sua frota, quer através dos seus agentes autorizados, cobrindo assim a totalidade do arquipélago da Madeira.

Dada a necessidade de implementar o consumo de gás na Região, a "Corama" encontra-se directamente ligada à comercialização de aparelhos de queima como fogões e fogareiros. Este empreendimento existe desde o início do lançamento do "Gazcidla".

A "Corama" é importadora e distribuidora de várias marcas de produtos electrónicos como Kelvinator (E.U.A.), Bosh Electrodo-

mésticos, Telemóveis Bosh, Cozinhos Bosh, Blaupunkt, Edesa, Philco, Junker, Polti.

Esta administração pretende continuar a oferecer um serviço de qualidade nos sectores de negócio em que desenvolve a sua actividade.

Estão permanentemente a inovar e desenvolver novos projectos, mantendo e consolidando a sua posição no mercado da Região Autónoma da Madeira.

Na última década, a "Corama" procedeu à aquisição e construção de importantes infra-estruturas. Estas permitem assegurar o armazenamento e funcionamento das oficinas de assistência técnica e montagem de rede de gás. Outra das suas funções prende-se com o apoio a todos os seus agentes bem como aos clientes dos seus postos de venda directa. Estes encontram-se implantados em locais centrais: Rua Dr. Fernão Ornelas, Praça do Infante, Rua Dr. Pestana Júnior, Campo da Barca, Ribeira de Santa Luzia e Rotunda do Infante.

" T M N "

Na vanguarda das comunicações

A empresa "Telecomunicações Móveis Nacionais (TMN)" foi a primeira empresa a comercializar um serviço completo de Comunicações Móveis em Portugal. Hoje, a "TMN" já não é a única — é apenas a primeira.

Depois da ilha da Madeira, a "TMN" cobre, agora, também a ilha do Porto Santo. Agora já não tem desculpas para estar incontactável durante as férias.

O ano de 1989 é uma referência fundamental na história das Telecomunicações em Portugal. O facto marcante prende-se com a introdução do Serviço Telemóvel, de Rede Analógica.

Os passos seguintes foram a instalação do sistema GSM (Global System for Mobile Communications) a nível internacional e a miniaturização dos telemóveis portáteis. Estas vitórias tecnológicas vieram confirmar a convicção inicial da "TMN" de que, ao entrar no mundo das Comunicações, iria participar numa revolução que alteraria os hábitos de comunicação das pessoas. Assim, em 1991, a TMN introduz em Portugal a Rede Digital e, posteriormente, surge um novo leque de serviços que esta rede possibilita.

Para além de possuir, desde sempre, a maior cobertura

ra a nível nacional, a "TMN" avança já noutros terrenos. Consciente do importante lugar que ocupa no panorama das telecomunicações pessoais e da relevância do serviço prestado à comunidade, a "TMN" estendeu a sua rede com o lançamento do serviço "Roaming TMN sem Fronteiras", em Maio de 1992.

Desde essa data, todos os clientes desta empresa podem utilizar o seu telemóvel e/ou cartão TMN como se estivessem em Portugal, quando na verdade se encontram fora do país. Iniciaram-se acordos com vários países da Europa, espaço cujas fronteiras foram ultrapassadas pouco depois. A "TMN" estabeleceu protocolos com países de outros continentes. Assim o serviço "Roaming TMN" abrange países como África do Sul, Hong Kong, Austrália, Turquia, Emirados Árabes Unidos, Marrocos, Alemanha, Andorra, Bélgica, Dinamarca, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Noruega, Reino Unido, Suécia e Suíça.

Voice Mail

A "TMN" mantém a tradição de optar sempre pelos serviços tecnológicos mais

avanzados a nível mundial. Para não quebrar esta tão nobre norma, a "TMN" introduziu o serviço "Voice Mail".

Este avanço veio revolucionar o conceito de utilização do telemóvel, permitindo ao utilizador estar contactável, quando quiser, onde quiser e para quem quiser.

O "Voice Mail" tornou-se já um instrumento imprescindível para quem leva uma vida activa e tem de definir prioridades no dia a dia. Com ele pode facilmente enviar mensagens, nos dias e horas que escolher, sem perdas de tempo ou de informação.

O utilizador recebe sempre um aviso logo que uma nova mensagem é recebida, recebe e guarda faxes, enviando-os depois para onde desejar.

É, também, um precioso auxiliar de memória, sendo utilizado como uma eficiente agenda pessoal avisando-o dos compromissos marcados.

Escritório móvel

A "TMN" não quis oferecer aos seus clientes apenas um gravador de chamadas, mas um serviço completo de gestão de tempo.

E porque há comunicações que não podem ser adiadas e decisões que têm de ser tomadas no momento, o

serviço de "Chamada em Stand By" da "TMN" vai permitir novas facilidades no sentido de resolver este tipo de problemas. Será possível colocar uma chamada em espera para fazer outra ligação, podendo manter uma comunicação alternadamente com duas pessoas.

O serviço de "Aviso de Chamada" pode ser usado como complemento do "Chamada em Stand By". Este serviço consiste na possibilidade de o utilizador ser avisado de que tem uma chamada, mesmo que esteja com o telemóvel ocupado.

Para que os clientes possam estar sempre a par das informações, onde quer que estejam, a "TMN" lançou o serviço de informação permanente "20400". Desenvolvido em conjunto com a Rádio Comercial, o "20400" permite, através de um simples telefonema, obter todas as informações sobre notícias, trânsito, condições meteorológicas, bolsa, roteiros de espectáculos e cinemas para além de várias crónicas que vão do humor (Herman José) à política e ao desporto.

Para melhorar a mobilidade de todos aqueles que utilizam o telemóvel por motivos profissionais, a "TMN" permite gerir negócios à distância, oferecendo um verda-

deiro "Escritório Móvel".

Através da Rede "TMN" poderá transmitir faxes, dados, aceder a bases de dados internacionais e à Internet, funcionando como num escritório, a qualquer hora, em qualquer lugar. E assim, a "TMN" oferece um serviço de comunicações móveis global, com a transmissão de voz, fax e dados.

Preços ao gosto do cliente

Para além da preocupação em oferecer uma vasta gama de serviços de elevada qualidade, a "TMN" considera ainda mais importante, a satisfação individual de cada um dos seus clientes. Ao constatar que o telemóvel se tornou fundamental a pessoas com objectivos utilização bem diferentes, a "TMN" passou a oferecer aos seus clientes a possibilidade de optarem por diversas escolhas. A "TMN" oferece a escolha entre duas redes, vários modelos de telemóveis, um leque variado de serviços, etc.

Por estas razões, a "TMN" lançou o "Plano Personalizado de Preços". Os clientes passam a poder escolher, também, qual o preço que querem pagar pela assinatura mensal e pelas suas chamadas. A grande inovação

desta segmentação de tarifário reside em três combinações distintas dos preços das mensuralidades e das chamadas, podendo o cliente optar pela melhor solução, de acordo com a utilização que faz do seu telemóvel.

O único indicador válido para todos aqueles que trabalham na "TMN" é a inteira satisfação dos seus clientes. Assim, a "TMN" oferece uma variedade de serviços de apoio aos seus clientes.

Para além do serviço "TMN 24 Horas", a empresa criou o "2020", um número de acesso gratuito e directo através do telemóvel "TMN". Este serviço dá acesso a um menu interactivo que concede informações e esclarece todas as dúvidas sobre os serviços disponíveis, podendo, ainda o cliente obter essas informações através de fax.

Para além disso, os clientes da "TMN" têm possibilidade de ligar o "2021" do seu telemóvel, serviço "Sugestões em Linha", e deixar todas as suas sugestões, sendo a resposta garantida.

A "TMN" continuará a acompanhar todos os progressos mantendo-se na linha da frente da inovação tecnológica, consciente que, no sector das Comunicações Móveis, quando se diz hoje, já é passado.



Venha viver o maior romance de sempre: *o Vermelho ou o Negro.*

Romance nas nossas vidas. Não é o que todos procuramos?

Ao aderir agora à TMN vai ser amor à primeira vista.

Além de poder estar sempre em contacto com o seu grande amor, esteja você em Portugal ou no estrangeiro, habilita-se também a ganhar este magnífico Alfa Spider 2.0 lindo de morrer.

O único problema vai ser escolher a cor. Qual prefere?

O Vermelho com a sua força e paixão ou *o Negro*, distinto, absoluto? Mas ainda pode conquistar mais prémios...

Serão igualmente sorteados 10 Telemóveis Sony e 16 Kits mãos livres.

Para desencadear esta grande paixão só precisa de dar o primeiro passo.



Alfa Romeo Spider 2.0



Informe-se das condições especiais de adesão nos Agentes Autorizados TMN.

Para saber mais informações e quais os Agentes Autorizados TMN mais próximos contacte

0500 21 21

Concurso publicitário nº 169/95 autorizado pelo Governo Civil de Lisboa.

Oferta válida até 21 de Julho de 1995.

TMN
TELECOMUNICAÇÕES MÓVEIS NACIONAIS

Mais perto do que é importante.